



Relatório de Gestão 2021

Universidade de Brasília - UnB



*Atuante como sempre,
necessária como nunca*



EXPEDIENTE

Universidade de Brasília

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Brasília-DF

CEP: 70910-900

www.unb.br

[Telefones UnB](#)

©UnB, 2022

Administração Superior

Reitora: Prof. Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor: Prof. Enrique Huelva Unterbäumen

Decana de Administração: Prof. Rozana Reigota Naves

Decano de Assuntos Comunitários: Prof. Ileno Izídio da Costa

Decano de Ensino de Graduação: Prof. Diêgo Madureira de Oliveira

Decana de Extensão: Prof. Olgamir Amancia Ferreira de Paiva

Decana de Gestão de Pessoas: Sra. Maria do Socorro Mendes Gomes

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof. Maria Emilia Telles Walter

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Prof.

Denise Imbroisi

Decano de Pós-Graduação: Prof. Lúcio Remuzat Rennó Júnior

Organização, Coordenação e Elaboração

Decanato de Planejamento, Orçamento e
Avaliação Institucional

www.dpo.unb.br

Telefones: (61) 3107-0610 e 3107-0612

E-mail DPO: dpo@unb.br

E-mail DPL/DPO: dpl@unb.br

Equipe Técnica

Ana Carolina Rezende Costa

Eliane dos Santos da Rocha

Jorge Rodrigues Lima

Katia Maria da Silva

Marcelo Azevedo Vilhena

Rayanne Iris de Souza

Rosivânia Pimetel Américo

Sheyla Vanzella dos Santos

Relatoria no Conselho de Administração (CAD)

Prof. João Paulo Chieragato Matheus

Capa, fotos, design gráfico e campanha institucional

Secretaria de Comunicação (SECOM/UnB)

Conheça mais:



APRESENTAÇÃO

Passamos por 2021 – mais um ano desafiador. A Universidade de Brasília (UnB) não parou. Baseados em excelência e compromisso social, fizemos ensino, pesquisa e inovação, e extensão. Mantivemos nossas atividades administrativas com dedicação. Cuidamos da nossa comunidade e da população do Distrito Federal. Sabemos que as brutais consequências políticas, sociais e econômicas da pandemia de covid-19 serão sentidas ainda por décadas. Na gestão, os desafios foram igualmente significativos. Pela primeira vez na história, a UnB não recebeu recursos do tesouro para investimento. Não tivemos dinheiro do governo federal para comprar sequer um livro ou um equipamento. Todo o orçamento destinado para essa finalidade veio da arrecadação própria da Universidade, como aluguéis de imóveis e doações. Mas também foi um ano marcado pela esperança e pela valorização da ciência. Com o avanço da vacinação em todo o país e a queda do número de mortes, pudemos planejar e iniciar o retorno gradual e seguro das atividades presenciais. Houve tempo de preparar a celebração dos 60 anos de história da Universidade de Brasília. Um percurso que une desenvolvimento científico, excelência no ensino, vanguarda social e luta democrática. No final do ano, lançamos a campanha institucional do aniversário: **“atuante como sempre, necessária como nunca”**. Em meio às adversidades desses tempos, a Administração Superior da UnB detalha os resultados obtidos em 2021. São essas ações que materializam a missão da Universidade de Brasília e dão corpo ao fazer científico e social.

O **Relatório de Gestão 2021** consiste em um importante instrumento de gestão, transparência e prestação de contas, o qual tem o objetivo de entregar à sociedade, à comunidade universitária e aos órgãos de controle informações acerca dos resultados e objetivos alcançados pela Universidade. De forma integrada e transparente, comunicamos como as estratégias e diretrizes, associadas aos instrumentos de conformidade, governança, eficiência e sustentabilidade, contribuem para o alcance da missão da UnB e para a geração de valor na educação superior em âmbito nacional e internacional. As informações contidas neste relatório foram aprovadas pelo Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília. Boa Leitura!

 Este relatório é interativo. No decorrer da leitura, clique neste ícone ou nos links para saber mais sobre os assuntos abordados.

 Para mais detalhes, utilize o zoom do seu software de leitura.

 Tem alguma dúvida ou sugestão para a próxima edição do RG? Mande um e-mail para dpl@unb.br.



LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

A3M - Aprendizagem para o 3º Milênio

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACE - Arquivo Central

AD - Alper-Doger

ADUnB - Associação dos Docentes da Universidade de Brasília

Andifes - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APA - American Psychological Association

APAE - Associação de Pais e Excepcionais

ARATA - Aquisição de Recursos de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva

ARIE - Área Relevante de Interesse Ecológico

ARWUR - Academic Ranking of World Universities

AUD - Auditoria interna da UnB

AUGM - Associação Grupo Montevideo de Universidades

AVC - Acidente Vascular Cerebral

BCB - Banco Central do Brasil

BCE - Biblioteca Central

BDIS - Biblioteca Digital de Informação para a Sociedade

BDS - Biblioteca Digital e Sonora

BI - Business Intelligence

BSAN - Bloco de Salas de Aula Norte

BSAS - Bloco de Salas de Aula Sul

CA - Centro Acadêmico

CAD - Conselho de Administração

CAE - Central de Acolhimento aos Estudantes

CAESB - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal

CAL - Casa da Cultura da América Latina

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAPESPrint - Programa Institucional de Internacionalização

CAPRO - Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos

CAR - Cadastro Ambiental Rural

CBMDF - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

CCAR - Comitê de Coordenação e Acompanhamento das Ações de Recuperação

CCD - Câmara da Carreira Docente

CDH - Câmara de Direitos Humanos

CDT - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico

CEAD - Centro de Educação a distância

Cebrasp - Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos

CED - Centro Educacional

CEG - Câmara de Ensino de Graduação

CELPE-Bras - Certificado de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CET - Centro de Excelência em Turismo

CEU - Casa do Estudante Universitário

CEX - Câmara de Extensão

CGRIFES - Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Educação Superior

CGU - Controladoria-Geral da União

CMI - Coordenadoria de Manutenção e Instalação

CMV - Coordenação de Manutenção de Veículos

CNE - Conselho Nacional de Educação

CNJ - Conselho Nacional de Justiça

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CODE - Coordenadoria de Estudos em Gestão de Pessoas

COE - Comitê de Operações Especiais

Coes - Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19

COFIN - Coordenadoria de Operações Financeiras

COGED - Coordenadoria de Gestão de Desempenho

CONSUNI - Conselho Universitário

Copei - Comitê de Coordenação de Pesquisa e Inovação de Combate à Covid-19

COPEI - Comitê de Organização Política Eleitoral Independente

COPROPI - Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

COREF - Coordenadoria de Cadastro e Registro Funcional

COVID-19 - do inglês, Corona Virus Disease 2019 (Doença do Coronavírus 2019)

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPAB - Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais

CPAD - Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar

CPC - Conceito Preliminar de Curso

CPLAD - Câmara de Planejamento e Administração

CPP - Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação

CPP/BCE - Comissão Permanente de Projetos

CPPI - Centro de Pesquisa em Primeira Infância

CPRB - Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta

CTN - Código Tributário Nacional

CTR - Coordenadoria de Transportes

CUC - Casas Universitárias de Cultura

CWTS - Centre for Science and Technology Studies

CWUR - Center for World University Rankings

CZM - Coordenadoria de Zeladoria e Mudança

DAC - Decanatos de Assuntos Comunitários

DACES - Diretoria de Acessibilidade

DACP - Diretoria de Análise e Conformidade Processual

DAF - Decanato de Administração

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

DAP - Diretoria de Administração de Pessoas

DAPLI - Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas

DASU - Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária

DCA - Diretoria de Contratos Administrativos

DCADE - Diretoria de Capacitação, Desenvolvimento e Educação

DCE - Diretório Central dos Estudantes

DCF - Diretoria de Contabilidade

DCON - Demonstrações Contábeis

DDC - Diretoria de Difusão Cultural

DE - Dedicção Exclusiva

DEAC - Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias

DEG - Decanato de Ensino de Graduação

DELP/MRE - Divisão de Temas Educacionais e Língua Portuguesa do Ministério das Relações Exteriores do Brasil

DEX - Decanato de Extensão

DGM - Diretoria de Gestão de Materiais

DGP - Decanato de Gestão de Pessoas

DGP/CNPq - Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq

DIMAP - Diretoria de Manutenção Predial

DIMEQ - Diretoria de Manutenção de Equipamentos

DISER - Diretoria de Serviços

DIV - Diretoria da Diversidade

DOA - Despesas Operacionais e Administrativas

DPA - Diretoria de Apoio a Projetos

DPA/DPI - Diretoria de Projetos Acadêmicos

DPG - Decanato de Pós-Graduação

DPI - Decanato de Pesquisa e Inovação

DPL - Diretoria de Planejamento

DPO - Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

DW - Data Warehouse

e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão

EaD - Educação a Distância

EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EC - Emenda Constitucional

EDU - Editora Universidade de Brasília

EFL - Departamento de Engenharia Florestal

EMBRAPII - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

ENA - Exame Nacional de Acesso

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

ETIR - Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos

FAHUB - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília

FAL - Fazenda Água Limpa

Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação

FAPDF - Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal

FAU - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FAV - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária

FCE - Faculdade de Ceilândia

FGA - Faculdade do Gama

FCI - Faculdade de Ciência da Informação

FE - Faculdade de Educação

FEAC - Festival de Esportes Eletrônicos e Atividades Comunitárias

FEF - Faculdade de Educação Física

Fenapaes - Federação Nacional das Apaes

FGA - Faculdade UnB Gama

FINATEC - Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

FM - Faculdade de Medicina

FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FOPROP - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação

FS - Faculdade de Saúde

FT - Faculdade de Tecnologia

FUNAPE - Fundação de Apoio à Pesquisa

FUNAPE/GO - Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás

FUNDAR - Fundação Darcy Ribeiro

FUP - Faculdade de Planaltina

GCUB - Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras

GDF - Governo do Distrito Federal

GECC - Gratificação por Encargo de Curso e Concurso

GEMEQ - Grupo de Estudos em Medicina Equina da UnB

GRE - Gabinete da Reitora

GRU - Guia de Recolhimento da União

H5P - HTML5 Package

HUB - Hospital Universitário

HVET - Hospital-Escola Veterinário

IB - Instituto de Ciências Biológicas

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBRAM - Instituto Brasília Ambiental

IBT - Incubadora de Base Tecnológica

IC - Iniciação Científica

ICC - Instituto Central de Ciências

ICS - Instituto de Ciências Sociais

ICTs - Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação

IFB - Instituto Federal de Brasília

IFES - Instituto Federal de Ensino Superior

IG - Instituto de Geociências

IGC - Índice geral de Cursos

IGG - Índice de Governança e Gestão

IL - Instituto de Letras

Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

INFRA - Secretaria de Infraestrutura
INT - Assessoria de Assuntos Internacionais
IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPOL - Instituto de Ciências Políticas
IREL - Instituto de Relações Internacionais
ISF - Índice de Superavit Financeiro
ITS - Incubadora de Tecnologia Social
LAI - Lei de Acesso à Informação
LEA - Língua Estrangeira Aplicada
LGBTQIa+ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais, +.
LOA - Lei Orçamentária Anual
LPM - Laboratórios de Pesquisa Multiusuários
MASCs - Módulos De Apoio e Serviços Comunitários
MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
ME - Ministério da Economia
MEC - Ministério da Educação
MTO - Manual Técnico do Orçamento
NAAR - Núcleo de Apoio às Atividades Acadêmicas Remotas
NE - Núcleo de Empreendedorismo
NITCDT - Núcleo de Inovação Tecnológica

NITCDT/DPI - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico
NME - Núcleo Multincubadora de Empresas
NMT - Núcleo de Medicina Tropical
NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas
NUPITEC - Núcleo de Proteção Intelectual
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OCI - Órgão de Controle Interno
ODC - Outras Despesas Correntes
OEA - Organização dos Estados Americanos
OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)
OMS - Organização Mundial da Saúde
ONU - Organização das Nações Unidas
OPAS/OMS - Organização Pan-Americana de Saúde
OS - Organização Social
OUV - Ouvidoria
PAC - Plano Anual de Contratações
PACTIC - Plano Anual de Contratações de TIC da UnB
PADIV - Programa de Atenção à Diversidade
PAEC - Programa de Alianças para Educação e Capacitação
PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAS - Programa de Avaliação Seriada
PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PAT - Pavilhão Anísio Teixeira

PCCTAE - Plano de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação
PCTec - Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília
PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PE - Pregão Eletrônico
PEAC - Projeto de Extensão de Ação Contínua
PEAUD - Planejamento Estratégico da Auditoria Interna
PEC-G - Programa de Estudantes Convênio-Graduação
PET - Programa de Educação Tutorial
PF - Procuradoria Federal junto à Universidade de Brasília
PGC - Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações
PGMQ - Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade
PGTIC - Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
PIB - Produto Interno Bruto
PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas
PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PISAC - Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído
PJ - Pessoa Jurídica
PJC - Pavilhão João Calmon
PLN - Projeto de Lei do Congresso Nacional
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anua
PLS - Plano de Logística Sustentável
PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE - Plano Nacional de Educação
PNIFE - Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa
PNPD - Programa Nacional de Pós-Doutorado
PO - Plano Orçamentário
PoSIC - Política de Segurança da Informação e Comunicações
PPA - Plano Plurianual
PPCs - Projetos Pedagógicos de Curso
PPG - Programas de Pós-Graduação
PPNE - Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

PPPI - Projeto Político Pedagógico Institucional
PRC - Prefeitura da UnB
ProAfri - Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos
PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação
Procap - Coordenadoria de Capacitação
PROEX - Programa de Excelência Acadêmica
PROFNIT - Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação
PROIC - Programa de Iniciação Científica
PSTE - Prestação de Serviços Tecnológicos
QS - Quacquarelli Symonds
RAIN - Relatórios Anuais de Auditoria Interna
RAP - Restos a Pagar
REPE - Rede de Polos de Extensão
RIU - Rotas de Inovação Universitária
RIUnB - Repositório Institucional da UnB
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPPS - Regime Próprio de Previdência Social
RT-PCR - Reverse Transcription - polymerase chain reaction
RU - Restaurante Universitário
RUE - Ranking Universidades Empreendedoras

SAA - Secretaria de Administração Acadêmica
SANAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Sars-CoV-2 - do inglês, Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SRAG, Síndrome Respiratória Aguda Grave - Coronavirus 2)
SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SBRT - Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas
SECOM - Secretaria de Comunicação
SEEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
SEI - Sistema Eletrônico de Informações
SEI/UnB - Sistema Eletrônico de Informações UnB
SeMA - Secretaria de Meio Ambiente da Universidade de Brasília
SEMPI - Secretaria de Empreendedorismo e Inovação
Semuni - Semana Universitária
SES-DF - Secretaria de Saúde do Distrito Federal
SGB - Sistema de Gestão de Bolsas
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
Sib-UnB - Sistema de Bibliotecas da UnB
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

SIC-EST - Ciência da Computação e Estatística
SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
SIG - Sistema de Informações Gerenciais
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRA - Sistema de Graduação
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIGUnB - Sistema Integrado de Gestão UnB
SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices
Sintfub - Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília
SINVE - Sindicância Investigativa
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
Sipef - Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo federal
SIPPOS - Sistema de pós-graduação
SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SOF - Secretaria de Orçamento Federal
SPI - Secretaria de Patrimônio Imobiliário
SPO - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC
SRFB - Secretaria da Receita Federal do Brasil
STI - Secretaria de Tecnologia da Informação
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
SUS - Sistema Único de Saúde

TáxiGov - Serviço de Transporte de servidores e colaboradores da Administração Pública Federal
TCA - Termo Circunstanciado Administrativo
TCE - Tomadas de Contas Especial
TCU - Tribunal de Contas da União
TDIC - Tecnologias Digitais da Informação
TED - Termo de execução descentralizada
THE - Times Higher Education World University Rankings
TIC - Tecnologia da informação e comunicação
TIPI - Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados
TJDFT - Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios
UAB/UnB - Universidade Aberta do Brasil
UFPB - Universidade Federal da Paraíba
UG - Unidade Gestora
UGE - Unidade Gestora Executora
UGI - Unidades Gestora da Integridade (UGI)
UnB - Universidade de Brasília
UnBTV - Rádio e Televisão Universitárias
UO - Unidade Orçamentária
URAP - University Ranking by Academic Performance
VRT - Vice-Reitoria

SUMÁRIO



01 Carta da Reitora



04 Matriz de Materialidade UnB



06 Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

Quem somos?.....	07
Missão, Visão e Valores.....	07
Estrutura organizacional e Organograma.....	07
Macroprocessos de Apoio e Finalísticos.....	11
Governança na UnB.....	12
A Administração Superior da UnB.....	13
Modelo de Governança Interna.....	14
Instâncias Internas Auxiliares/Complementares.....	15
Ambiente Externo.....	17



20 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Gestão de Riscos e Programa de Integridade.....	21
Ações para Enfrentamento da Pandemia da Covid-19.....	25



35 Governança, Estratégia e Desempenho

Governança e Relacionamento com a Sociedade.....	36
Planejamento Institucional e Acadêmico.....	46
Resultados Estratégicos e Desempenho Institucional.....	48
o Excelência Acadêmica.....	49
o Internacionalização.....	51
o Graduação.....	56
o Pós-Graduação.....	60
o Ensino Remoto e Educação a Distância.....	65
o Pesquisa e Inovação.....	69
o Extensão.....	77
o Apoio à Comunidade.....	83
o Apoio às Atividades Finalísticas.....	90
o Gestão Orçamentária e Financeira.....	100
o Gestão de Custos.....	116
o Gestão de Pessoas.....	118
o Gestão de Licitações e Contratos.....	124
o Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	128
o Gestão da Tecnologia da Informação.....	135
o Sustentabilidade Ambiental.....	142

Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão.....148

Principais ações de supervisão, controle e correição:

- o Auditoria interna e correição.....151
- o Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário e Tomada de Contas Especiais.....154
- o Tratamento de determinações e recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI) e TCU.....156
- o Avaliação dos reflexos da desoneração da folha de pagamento nos controles com a Administração Pública Federal.....162



166 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



171 Outras Informações Relevantes



174 Anexos e Apêndices



Carta da Reitora



Em 2021, a ciência e a educação seguiram ameaçadas no Brasil pelos cortes orçamentários enquanto a pandemia de covid-19 continuou a ceifar vidas. Nesse cenário adverso e desafiador, a Universidade de Brasília não parou. E cumpriu sua missão de fazer ensino, pesquisa e extensão com excelência e compromisso social. No primeiro ano da nova gestão, a Administração Superior permaneceu comprometida com o desenvolvimento institucional,

em articulação com parlamentares e propondo o constante aperfeiçoamento na gestão da verba pública. Foi um ano especialmente desafiador. Pela primeira vez na história, a Universidade não recebeu nenhum recurso do governo federal para investimento. Isso significou que todo o orçamento para qualquer compra de equipamentos ou livros e realização de obras dependeu exclusivamente da arrecadação própria da UnB. Ainda assim, conseguimos manter nossos projetos em funcionamento graças ao trabalho árduo da nossa comunidade. Contamos com recursos de emenda da bancada federal do Distrito Federal, além de emendas individuais de parlamentares, não abrimos mão de investir nas unidades acadêmicas e administrativas e priorizamos amparar os nossos estudantes da assistência estudantil. Apesar dos incontáveis desafios, a qualidade da nossa Universidade foi atestada por rankings nacionais e internacionais, nos quais a UnB se manteve entre as melhores instituições do Brasil e da América Latina. No Urap (University Ranking of Academic Performance), que mede a qualidade acadêmica de 3 mil instituições de ensino superior, a UnB subiu 27 posições. Passou para a 604ª no mundo e para sétimo lugar entre as federais brasileiras. Em outra avaliação, o ranking de Xangai, a Universidade é a quarta melhor universidade federal do Brasil. A UnB apareceu pela primeira vez no topo da lista do Guia da Faculdade, elaborado pelo jornal O Estado de São Paulo, o Estadão, e pela startup Quero Educação. Dezesete cursos de graduação da instituição foram avaliados com cinco estrelas, nota máxima atribuída pelo

ranking. A UnB ainda recebeu a segunda maior nota - quatro - em 41 cursos. A Universidade também foi destaque em diversos outros rankings, como o QS World University Rankings by Subject e o ranking Emerging Economies 2022, da consultoria britânica Times Higher Education (THE). Mais de 150 pesquisadores da UnB estiveram em evidência no Alper-Doger (AD) Scientific Index, levantamento dos 10 mil cientistas mais influentes do mundo. Esse ranking mapeia os pesquisadores mais citados em publicações científicas nos últimos cinco anos. A UnB é a quinta instituição com mais pesquisadores citados entre as federais, a nona no Brasil e a 12ª na América Latina. Pesquisadores de dezenas de áreas de pesquisas foram reconhecidos, entre elas antropologia, arquitetura, bioquímica, ecologia, economia, educação física, geociências e nanobiotecnologia. Na pós-graduação, seis teses desenvolvidas na UnB receberam o Prêmio Capes 2021. Duas pesquisas da instituição levaram o título de melhor tese e quatro receberam menções honrosas. A premiação é direcionada a teses defendidas em 2020 e abarca 49 áreas de avaliação reconhecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A Universidade foi reconhecida com o Prêmio César Lattes, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados. A condecoração homenageou cinco personalidades e entidades que se destacaram na defesa e na promoção da ciência, da tecnologia e das inovações. A homenagem permite escrever mais um capítulo em defesa das nossas universidades públicas, inclusivas, de excelência acadêmica e produtoras de conhecimento. Em processo inédito e após três anos de preparação, a UnB obteve nota máxima junto ao Ministério da Educação (MEC) e foi reconhecida como instituição de ensino superior. Embora seja protocolar entre universidades, a UnB nunca havia passado pela avaliação. Após análise de documentos por avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o processo passou por extenso escrutínio na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres/MEC) e no Conselho Nacional de Educação. Conquista obtida pelo esforço conjunto e o comprometimento de técnicos administrativos, docentes, estudantes e gestores, o reconhecimento foi publicado no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2021.

Carta da Reitora

O próximo deve acontecer em dez anos. Passamos também por processo de autoavaliação obrigatória do Tribunal de Contas da União (TCU). Em três anos, praticamente dobramos o Índice de Governança e Gestão (IGG). A instituição marcava, em 2018, 44% no IGG; em 2021, o índice passou para 82%. De acordo com dados do TCU, a UnB está entre as dez melhores instituições de ensino superior, dentre as 378 instituições autoavaliadas. Esse é o resultado de uma série de ações bem-sucedidas de governança e gestão feitas nos últimos anos. O ano também foi de planejamento para a celebração dos 60 anos da Universidade de Brasília, que ocorre em 2022. Para organizar as atividades do aniversário, constituímos a Comissão UnB 60 anos, com 63 integrantes da comunidade acadêmica, egressos, parlamentares e sociedade civil do Distrito Federal. Em 15 de dezembro, no marco da assinatura da lei de criação da UnB, lançamos a campanha “Atuante como sempre, necessária como nunca”, que relembra o compromisso da Universidade com o desenvolvimento científico e formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional, empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais. Para a felicidade de nossa comunidade neste ano de comemorações, a UnB foi escolhida para sediar a 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em 2022. É o maior encontro de cientistas, estudantes e pesquisadores do Brasil e da América Latina e estaremos juntos celebrando a universidade pública. O trabalho de organização começou em meados de 2021. A maior parte das atividades ocorreu de forma remota ao longo de 2021. Entretanto, guiados pela ciência, com o avanço da vacinação em todo o país e com mais de 90% da nossa comunidade completamente vacinada, planejamos e executamos o retorno gradual e seguro. Nossos servidores voltaram e foi emocionante poder olhar nos olhos dos nossos colegas e amigos. O empenho de todos refletiu o compromisso para que a UnB não parasse durante a pandemia e se preparasse para 2022 da melhor forma possível. Entre tantos desafios impostos pela emergência de saúde pública, houve conquistas bastante relevantes para a nossa comunidade. Ressalto a criação da Política e da Câmara de Direitos Humanos, vinculada ao Conselho Universitário (Consuni). Pioneira na implementação de políticas de ações afirmativas entre as universidades públicas brasileiras, a UnB também está atenta à normatização de temas sensíveis a fim de proteger a Universidade

no futuro. Seguindo na vanguarda da promoção de ações afirmativas, a UnB aprovou a reserva de 43% das vagas dos estágios não obrigatórios para estudantes negras e negros, pessoas com deficiência, transexuais e indígenas. A distribuição será feita da seguinte forma: 30% das vagas para estudantes negras e negros, 10% para estudantes com deficiência, 2% para travestis e transexuais e 1% para estudantes indígenas. Frente à necessidade de compatibilizar os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) com a necessária transparência dos dados da UnB, nos termos da Lei de Acesso à Informação (LAI) e demais normativos, aprovamos a Política de Proteção de Dados Pessoais e constituímos a Comissão Permanente para Proteção de Dados Pessoais. Ampliamos a integração de dados e sistemas acadêmicos e administrativos, por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIG), com a criação dos módulos Sigaa Pesquisa e Sipac Projetos e Convênios. Docentes e técnicos que trabalham com proposição e tramitação de projetos de pesquisa na Universidade terão mais agilidade para essas atividades. Os novos sistemas são responsáveis por cadastrar e tramitar os projetos da Universidade, agregando transparência e agilidade na busca de informações. É importante destacar as conquistas da nossa comunidade em benefício do meio ambiente. O Instituto Brasília Ambiental (Ibram), do Governo do Distrito Federal, entregou à Universidade um atestado de compensação florestal. Isso significa que a retirada de árvores e vegetação provocada pela construção dos campi do Gama e da Ceilândia há mais de uma década, além de obras no Campus Darcy Ribeiro e do campus de Planaltina, foi devidamente quitada pela Universidade. Para isso, a UnB destinou mais de 18 hectares de áreas remanescentes da vegetação nativa da Fazenda Água Limpa (FAL) como Reserva Legal Adicional. Com recursos da arrecadação própria, do Ministério da Educação e da Neoenergia – e por meio de parceria com professores e estudantes, a Faculdade UnB Gama se tornou autossustentável em energia limpa e renovável, com uma economia estimada em R\$ 423 mil por ano para a Universidade. O excedente produzido de energia poderá ser utilizado no abatimento das contas de outros campi. Novas usinas de energia fotovoltaicas estão sendo construídas na Faculdade UnB Ceilândia e no Campus Darcy Ribeiro. Com obras priorizadas e aprovadas pelo Conselho de Administração (CAD), entregamos espaços importantes para a comunidade. Inauguramos o Centro de Vivência, que passou a

Carta da Reitora

abrigar a Secretaria de Administração Acadêmica (SAA), a Ouvidoria, a Editora UnB e a Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (Deac/DAC). Entregamos os novos espaços do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) e do Centro de Educação a Distância (Cead). Além disso, o Conselho também aprovou novo plano, com previsão de 13 obras, visando a melhorar as condições de infraestrutura para a execução de nossas atividades. Viabilizamos uma série de adequações exigidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Assinamos, ainda, os contratos para a construção de prédios para a Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) e da sede do Instituto de Artes (IdA). Demos início também à concretização de um sonho antigo de toda a nossa comunidade, a construção de uma creche e um centro de pesquisa sobre a primeira infância no Campus Darcy Ribeiro, ambas com recursos de emenda parlamentar de bancada. Continuamos as tratativas para instalar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na Universidade. Em função da pandemia e para garantir o acesso à Universidade, fizemos ajustes nos processos seletivos para os cursos de graduação. Excepcionalmente, mudamos as datas do PAS e, com o cancelamento do vestibular, as vagas foram orientadas para o Acesso Enem. No Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), simplificamos a gestão das vagas e editais de mudança de curso, dupla diplomação, transferência facultativa e portador de diploma de curso superior. A partir de agora, o ingresso para essas modalidades passa a acontecer semestralmente, e não mais anualmente. As vagas remanescentes serão ofertadas para os alunos da Universidade da seguinte forma: 70% para mudança de curso e 30% para dupla diplomação, medidas essas que buscam contribuir para a redução de evasão. As vagas não ocupadas nesses editais serão ofertadas para o público externo, sendo 70% para transferência facultativa e 30% para portadores de diploma de curso superior. Com os nossos estudantes, mantivemos diálogo contínuo no Fórum Estudantil, criado em 2017. Foi desenvolvida uma proposta de Política de Assistência Estudantil da UnB, que será apreciada pelo CAD. A assistência estudantil é crucial para a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e necessita, cada vez mais, ser priorizada, o que fizemos em 2021. Assim, com muito esforço, conseguimos não apenas manter, mas ampliar a oferta de recursos para esses estudantes, que

puderam contar com auxílios moradia, socioeconômico, transporte, creche, emergencial, de saúde mental, entre outros. Os próximos anos serão desafiadores. A pandemia dá sinais de arrefecimento com a queda do número de infectados e de mortes, mas nos impõe desafios sociais severos com a ampliação das desigualdades em geral. Do ponto de vista orçamentário e financeiro, vivenciamos escassez de recursos, com custeio e investimentos cada vez mais restritos pela Emenda Constitucional 95, que limita também os limites para arrecadação da Universidade. A Administração Superior continuará comprometida com o bem comum e determinada a fazer com que a pesquisa, o ensino, a extensão e a inovação permaneçam produzindo o retorno que a sociedade merece e precisa.

Prof^ª. Márcia Abrahão Moura
Reitora



Atuante como sempre,
necessária como nunca

Matriz de Materialidade UnB

Para determinar os temas relevantes e materiais para compor o Relatório de Gestão 2021 da Universidade de Brasília, foi realizada a revisão dos temas apresentados no ano de 2020 e desenvolvidas as seguintes etapas de análise, que resultaram na Matriz de Materialidade UnB 2021 apresentada ao lado:

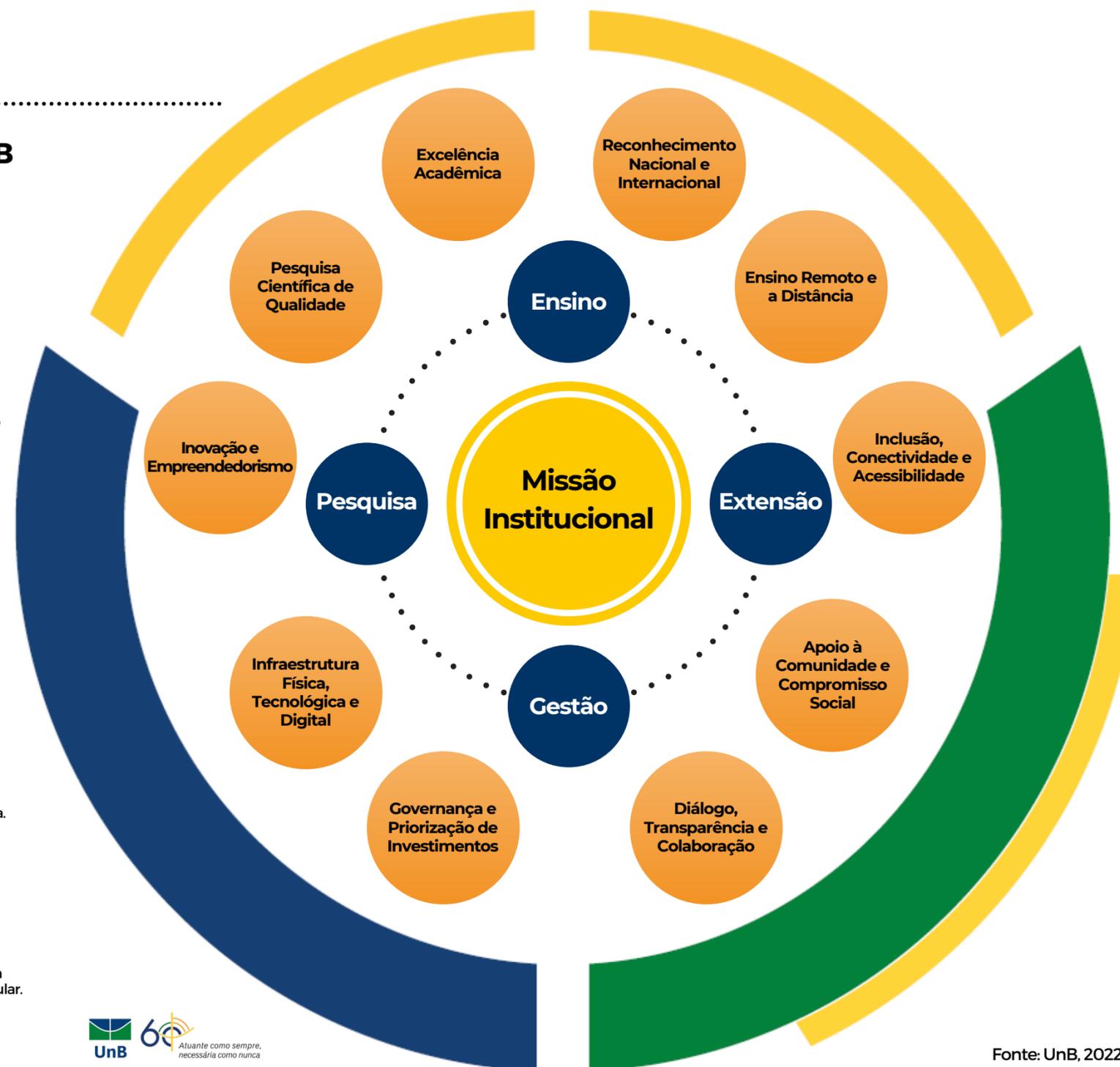
1. Identificação dos temas que afetam a geração de valor da Universidade, considerando políticas, programas, projetos, iniciativas e ações desenvolvidas durante o ano e conteúdos estabelecidos no âmbito das normas que regem a prestação de contas de 2021;
2. Avaliação do impacto das ações realizadas em 2021 a partir dos resultados alcançados e dos desafios enfrentados, considerando as implicações decorrentes no âmbito da comunidade universitária, da sociedade, dos órgãos de controle e demais públicos de interesse;
3. Priorização dos temas com foco no valor gerado para as áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional;
4. Determinação das informações a serem divulgadas, alinhando as deliberações normativas, as finalidades essenciais, a missão institucional da Universidade de Brasília, os valores, os objetivos estratégicos constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da UnB e os resultados alcançados em 2021.

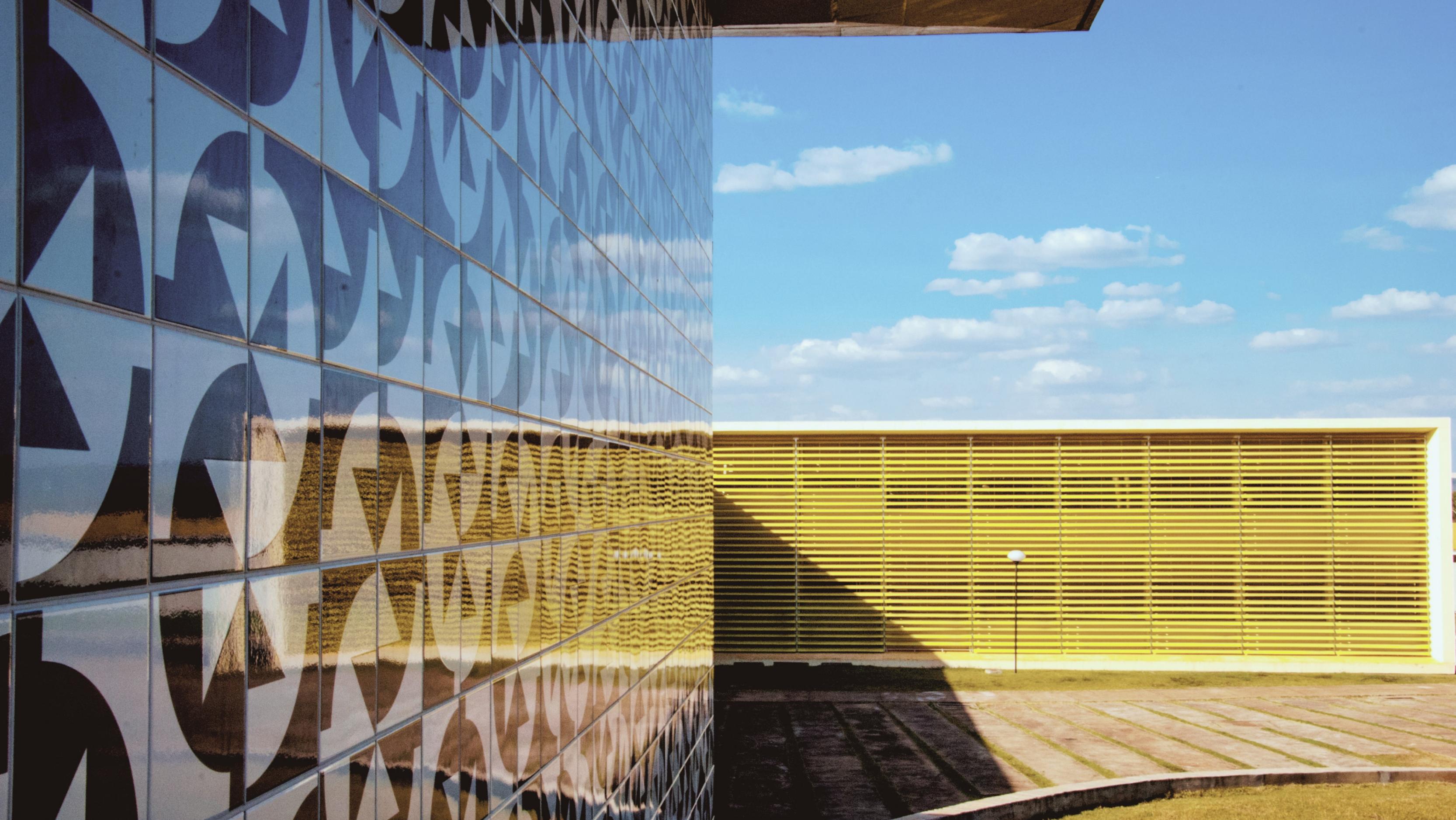
Desenvolvimento da Missão Institucional: Outros Eixos de Atuação 2021

- Avaliação Institucional;
- Melhoria de processos e serviços;
- Enfrentamento da Covid-19 e retorno gradual e seguro;
- Responsabilidade ambiental;
- Internacionalização;
- Integração com a Sociedade;
- Promoção da Qualidade de Vida;
- Promoção dos direitos humanos e da diversidade.

Valores da UnB

- Dignidade, igualdade e liberdade de todas as pessoas humanas.
- Ciência, como forma de conhecimento confiável ao lado de outras formas de saberes.
- Diálogo em termos de igualdade com essas outras formas de saberes.
- Tolerância e compreensão para com as mais diversas formas de manifestação de pensamento e de crença.
- Democracia como forma de organização política da sociedade em geral, e da Universidade, em particular.







*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

1 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Quem Somos?

De acordo com o Art. 207 da Constituição Federal, a Universidade de Brasília (UnB) é uma instituição que possui autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial; e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A UnB atua em todas as áreas do conhecimento (Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes; e Multidisciplinar). Possui em uma estrutura composta por 4 campi - Darcy Ribeiro, Planaltina, Ceilândia e Gama - os quais possuem 12 institutos, 14 faculdades, 55 departamentos, 17 centros, 8 decanatos, 4 secretarias e/ou assessorias, 8 órgãos complementares, 5 órgãos auxiliares, 2 hospitais veterinários, 1 fazenda, 1 Biblioteca Central e 5 Bibliotecas Setoriais. No ano em que completa 60 anos a universidade e a comunidade ainda enfrentam desafios econômicos e de saúde pública, devido à pandemia, de escassez orçamentária. Nesse contexto, a campanha institucional de 2022 traz o slogan UnB 60 anos: atuante como sempre, necessária como nunca, que valoriza e reconhece sua trajetória e pioneirismo nessas 6 décadas de atuação em ensino, pesquisa, extensão e em defesa da democracia.

Missão, Visão e Valores

Missão

“Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.”

Visão

“Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.”



Valores

- Dignidade, igualdade e liberdade de todas as pessoas humanas;
- Ciência, como forma de conhecimento confiável ao lado de outras formas de saberes;
- Diálogo em termos de igualdade com essas outras formas de saberes;
- Tolerância e a compreensão para com as mais diversas formas de manifestação de pensamento e de crença;
- Democracia como forma de organização política da sociedade em geral, e da Universidade, em particular.



[Conheça a UnB](#)



[Estude na UnB](#)



[UnB Agenda](#)

Estrutura Organizacional e Organograma

O Estatuto e o Regimento Geral são os documentos que regulamentam a UnB. O estatuto determina a sua estrutura, administração e atividades desenvolvidas; já o Regimento Geral suplementa e normatiza as disposições estatutárias, com o objetivo de assegurar a realização de suas finalidades. A estrutura organizacional da Instituição encontra-se representada no organograma, que traz as vinculações, que podem ser de subordinação hierárquica, técnico-normativa ou aconselhamento. Assim, a estrutura da UnB é constituída por Conselhos Superiores e as suas respectivas Câmaras, Reitoria e Vice-Reitoria, Decanatos (pró-reitorias), Assessorias e Secretarias, Órgãos Complementares e Auxiliares, Institutos e Faculdades, Departamentos e Centros. Os princípios e as finalidades da Instituição, a estrutura organizacional acadêmica e administrativa e o regime didático-científico são pautados por normas específicas. Para ter acesso à Lei de criação, ao Estatuto e ao Regimento Geral, ao organograma, à relação de dirigentes e à Carta de Serviços, clique nos hyperlinks, constantes na Figura 1.

Administração Superior

A Administração Superior é uma atribuição da Reitoria e dos conselhos superiores. A Reitoria é órgão executivo. Os Conselhos Superiores são órgãos deliberativos, normativos e consultivos, sendo: o Conselho Universitário (CONSUNI), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho de Administração (CAD) órgãos deliberativos e normativos; já o Conselho Comunitário é órgão consultivo.

Quem Somos?

Estrutura Organizacional e Organograma

Conselhos Superiores

Os **conselhos superiores** possuem em sua composição membros da Administração Superior, docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e, em casos específicos, membros da sociedade civil. Fazem parte de suas competências: coordenar e integrar as atividades dos departamentos, cursos, pesquisas e projetos especiais; estabelecer as diretrizes da Universidade e supervisionar a execução das atividades; exercer funções deliberativas, normativas e consultivas; analisar as propostas e realizações de planos e projetos. Os conselhos superiores podem também deliberar por meio de suas câmaras, que tratam de temas ligados às áreas de competência de cada conselho.

 [Conheça os Conselhos e Câmaras](#)

Reitoria

A **Reitoria** é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade de Brasília, tendo como órgãos auxiliares o Gabinete da Reitora, a Prefeitura da UnB, a Secretaria de Infraestrutura, a Secretaria do Meio Ambiente e a Secretaria de Patrimônio Imobiliário. Integram a Reitoria: os decanatos, a Procuradoria Jurídica, exercida por meio da Procuradoria Federal, a Auditoria, a Ouvidoria e as assessorias.

 [Conheça a Reitoria](#)

Vice-Reitoria

A **Vice-reitoria** é responsável por auxiliar na celebração de convênios e parcerias que visam projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da Instituição no Brasil e exterior. O

Figura 1: Lei, normas e organização da UnB



Vice-Reitor exerce as atribuições definidas no Regimento Geral e nos atos de delegação baixados pela Reitora, atuando ainda na coordenação de conselhos superiores, juntamente com a Reitora, no acompanhamento dos trabalhos da Fazenda Água Limpa e da Secretaria de Assuntos Internacionais.

 [Conheça a Vice-Reitoria](#)

Unidades Acadêmicas

As **unidades acadêmicas** são os institutos e as faculdades e possuem as atribuições de coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas suas respectivas áreas; de decidir sobre a organização interna, respeitados o Estatuto e o Regimento Geral da UnB; de planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais sob a sua responsabilidade.

 [Conheça os campi da UnB](#)

Órgãos Complementares

São **órgãos complementares** a [Biblioteca Central \(BCE\)](#), [Secretaria de Tecnologia da Informação \(STI\)](#), a [Editora Universidade de Brasília \(EDU\)](#), a [Fazenda Água Limpa \(FAL\)](#), o [Arquivo Central \(ACE\)](#), o [Hospital Universitário \(HUB\)](#), a [Rádio e Televisão Universitárias \(UnBTV\)](#), o [Parque Científico e Tecnológico da UnB \(PCTec\)](#) e o [Centro de Educação a Distância \(CEAD\)](#) aos quais competem as atividades de caráter permanente de apoio, necessárias ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Os centros possuem como competência a realização de atividades de caráter cultural, artístico, científico, tecnológico e de prestação de serviços à comunidade, com finalidades específicas ou multidisciplinares, sendo vinculados à Reitoria quando desenvolvem atividades de natureza geral ou multidisciplinar e às Unidades Acadêmicas quando têm funções de ensino, pesquisa ou extensão nas áreas de atuação específicas dessas unidades.

Quem Somos?

Principais competências da Reitoria, Vice-reitoria e dos Decanatos:

Reitoria

Responsável pela administração geral e representação da Universidade de Brasília. A Reitoria está à frente de todos os interesses educacionais, econômicos e culturais da Instituição, além de firmar convênios e parcerias com objetivo de projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da Universidade no Brasil e no exterior. Administra as finanças da Universidade, gerencia o ingresso, a movimentação e a permanência dos servidores docentes e técnicos e zela pela coordenação entre os setores.

Vice-reitoria

Preside o CEPE e a CCD. Atua, junto à Reitoria, na consolidação de convênios e parcerias para projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da UnB no Brasil, e no exterior. Acompanha os trabalhos na FAL e na INT. Dentre as competências da VRT atribuídas pela Reitora, encontram-se a de presidir o Programa "Simplifica UnB"; o programa de Internacionalização da UnB; o Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília, o Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação, este último referente às atividades de enfrentamento à pandemia da Covid19.

Decanato de Administração (DAF)

Realiza suas atividades na coordenação e análise da conformidade legal dos processos e executa atos financeiros e contábeis. É responsável por contratações de bens e serviços, importações e exportações, gestão de bens móveis, controle e acompanhamento de contratos administrativos e gestão de contratos de mão de obra terceirizadas.

Decanato de Assuntos Comunitários (DAC)

Responsável pelo desenvolvimento de políticas e ações comunitárias que promovem direitos de cidadania, qualidade de vida e promoção de bem-estar, cooperando para a formação cidadã, valorizando identidades, culturas, responsabilidade social, solidariedade e paz social. Além dos programas socioeconômicos para estudantes em vulnerabilidade psicossocial, o decanato atua como gestor da política de apoio às pessoas com necessidades especiais, da diversidade, de ações esportivas e culturais dos campi.

Decanato de Ensino de Graduação (DEG)

Supervisiona e coordena o ensino de graduação da UnB, possibilitando condições que favoreçam a excelência do ensino e a formação de cidadãos socialmente responsáveis. É de sua responsabilidade promover e desenvolver a educação superior, em nível de graduação, de forma democrática, inclusiva e inovadora, comprometida com a formação de profissionais qualificados, éticos e socialmente referenciados.

Decanato de Extensão (DEX)

Viabiliza o diálogo entre sociedade e Universidade, com trocas de experiências e conhecimentos, numa perspectiva multidisciplinar que contribua para a construção de políticas públicas visando o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. A gestão da extensão é fundamentada na articulação entre a Universidade, organizações e instituições sociais em favor da manutenção e ampliação dos direitos humanos, a fim de garantir e ampliar o acesso à educação, saúde, cultura, esporte, lazer, comunicação, tecnologia e inovação.

Decanato de Pós-Graduação (DPG)

Desenvolve suas atividades na formulação, coordenação e cumprimento do PDI da UnB no que diz respeito à sua política de pós-graduação e desenvolvimento em todas as áreas de conhecimento. Tem a missão de promover, coordenar, supervisionar e apoiar o ensino de pós-graduação e iniciação científica, com o objetivo de formar recursos humanos de alto nível, visando o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pós-graduação, da pesquisa e da produção de conhecimento necessária ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do país.

Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)

É responsável pela promoção, coordenação e supervisão das políticas relacionadas à pesquisa e à inovação da UnB, objetivando estimular e fomentar o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pesquisa e da inovação na Universidade, tendo como referências a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de gerar conhecimentos e apoiar a formação de recursos humanos de alto nível, assegurando a melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Decanato de Gestão de Pessoas (DGP)

Atua na promoção da gestão, do desenvolvimento e da potencialização de pessoas, contribuindo para a busca contínua da excelência no contexto administrativo institucional, implementa as políticas de gestão de pessoas sendo responsável pela seleção e integração de novos servidores, pelo desenvolvimento, capacitação e gestão das atividades que norteiam a carreira e progressão profissional dos docentes e técnico-administrativos

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)

Desenvolve, coordena e acompanha os processos institucionais de planejamento, gestão orçamentária, gestão por processos, avaliação institucional e informações gerenciais. Fomenta e elabora o planejamento da Universidade, incluindo o PDI. Atua na simplificação de processos organizacionais e aperfeiçoamento da estrutura organizacional, voltadas para o desenvolvimento institucional.

Quem Somos?

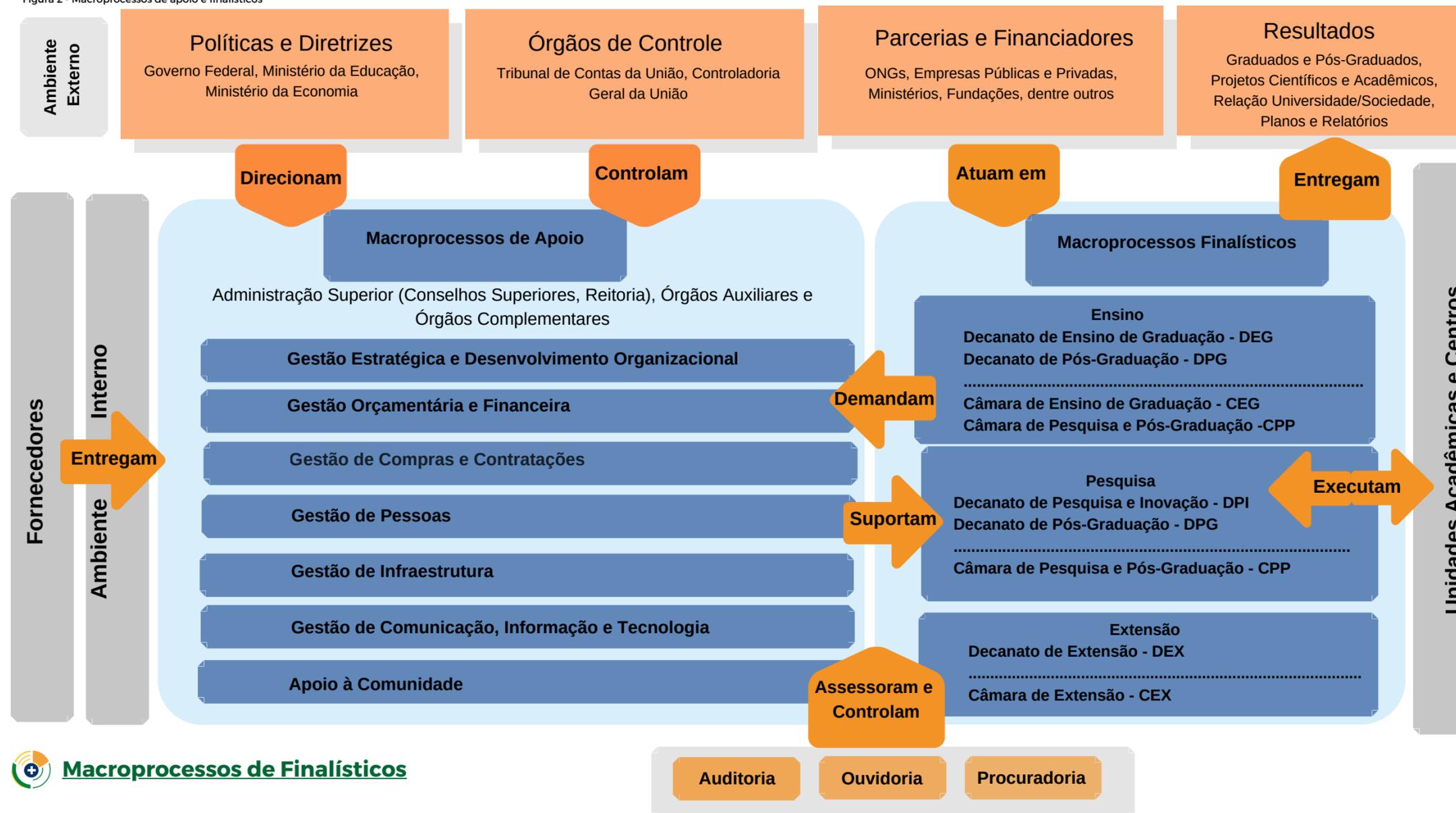
Principais mudanças realizadas em 2021 visando o aperfeiçoamento da estrutura organizacional da Universidade:

- Aprovação do Regimento da Faculdade de Tecnologia (FT) - Resolução do Conselho Universitário N° 0042/2021;
- Aprovação do Regimento Interno da Ouvidoria - Resolução do Conselho Universitário N° 0043/2021;
- Aprovação do Regimento Interno do Instituto de Letras (IL) - Resolução do Conselho Universitário N° 0072/2021;
- Criação da Câmara de Direitos Humanos (CDH) - Resolução do Conselho Universitário N° 0068/2021;
- Aprovação do Regimento Interno do Instituto de Ciências Políticas (ICP) - Resolução do Conselho Universitário N° 0052/2021;
- Aprovação do Regimento Interno do Conselho Diretor - Resolução do Conselho Universitário N° 0062/2021;
- Aprovação do Regimento Interno da Faculdade de Educação (FE) - Resolução do Conselho Universitário N° 0064/2021;
- Definição da Estrutura Organizacional da Vice-Reitoria (VRT) - Ato da Reitoria N° 1299/2021;
- Definição da Estrutura Organizacional do Gabinete da Reitora (GRE) - Ato da Reitoria N° 1263/2021;
- Definição da estrutura da Secretaria de Comunicação (SECOM) - Ato da Reitoria N° 0617/2021;
- Atualização da estrutura da Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) - Ato da Reitoria N° 0704/2021;
- Atualização da estrutura do DEG - Ato da Reitoria N° 0262/2021;
- Atualização da estrutura organizacional da Rádio e Televisão Universitárias (UnBTV) - Ato da Reitoria N° 0357/2021;

Quem Somos?

Macroprocessos de Apoio e Finalísticos

Figura 2 - Macroprocessos de apoio e finalísticos



Governança na UnB

A **Administração Superior** da UnB tem em sua composição os órgãos colegiados Consuni, Cepe, CAD e o Conselho Comunitário, a Reitoria, Vice reitoria e os decanatos de Assuntos Comunitários (DAC), Administração (DAF), Ensino de Graduação (DEG), Extensão (DEX), Gestão de Pessoas (DGP), Pós-Graduação (DPG), Pesquisa e Inovação (DPI) e Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO).

Principais Instâncias de Governança

Consuni

É o órgão colegiado máximo da UnB e tem como atribuições, dentre outras: formular as políticas globais da Universidade; aprovar a programação anual de trabalho e as diretrizes orçamentárias da Universidade, elaboradas pela Administração Superior; e avaliar o desempenho institucional. Outras informações sobre o Consuni constam dos artigos 4º e 5º do Regimento Geral da UnB.

Cepe

Delibera sobre matéria acadêmica, científica, cultural e artística, sendo a última instância de deliberação para recursos nessas áreas, salvo os casos previstos nos incisos XI e XII do art. 4º do Regimento Geral da UnB, e regulamenta as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os artigos 6º, 7º, 8º e 9º do Regimento referem-se ao Cepe.

CAD

Delibera sobre matéria administrativa, econômica, financeira, de planejamento e orçamento, de gestão de pessoas e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com a programação anual de trabalho e as diretrizes orçamentárias. Outras informações sobre o CAD podem ser consultadas nos artigos 11, 12 e 13 do Regimento Geral.

Conselho Comunitário

Órgão consultivo que tem como funções opinar sobre estudos, projetos, planos e relatórios da UnB e recomendar ações e medidas à Administração Superior. Demais informações sobre o Conselho Comunitário constam dos artigos 14, 15 e 16 do Regimento Geral da UnB.



A Administração Superior da UnB



PROFA. MÁRCIA ABRAHÃO
REITORA



PROF. ENRIQUE HUELVA
VICE-REITOR



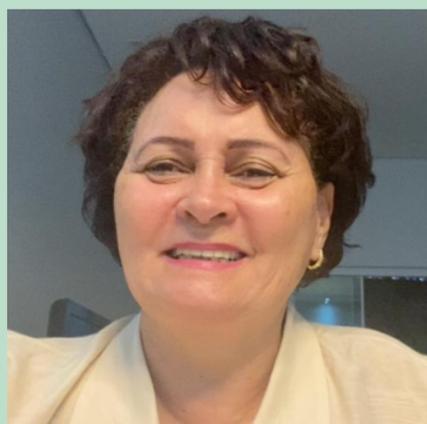
PROF. ILENO IZÍDIO
DECANO DO DAC



PROFA. ROZANA REIGOTA NAVES
DECANA DO DAF



PROF. DIÊGO MADUREIRA
DECANO DO DEG



PROFA. OLGAMIR AMÂNCIA
DECANA DO DEX



SRA. MARIA DO SOCORRO M. GOMES
DECANA DO DGP



PROF. LÚCIO REMUZAT RENNÓ JÚNIOR
DECANO DO DPG



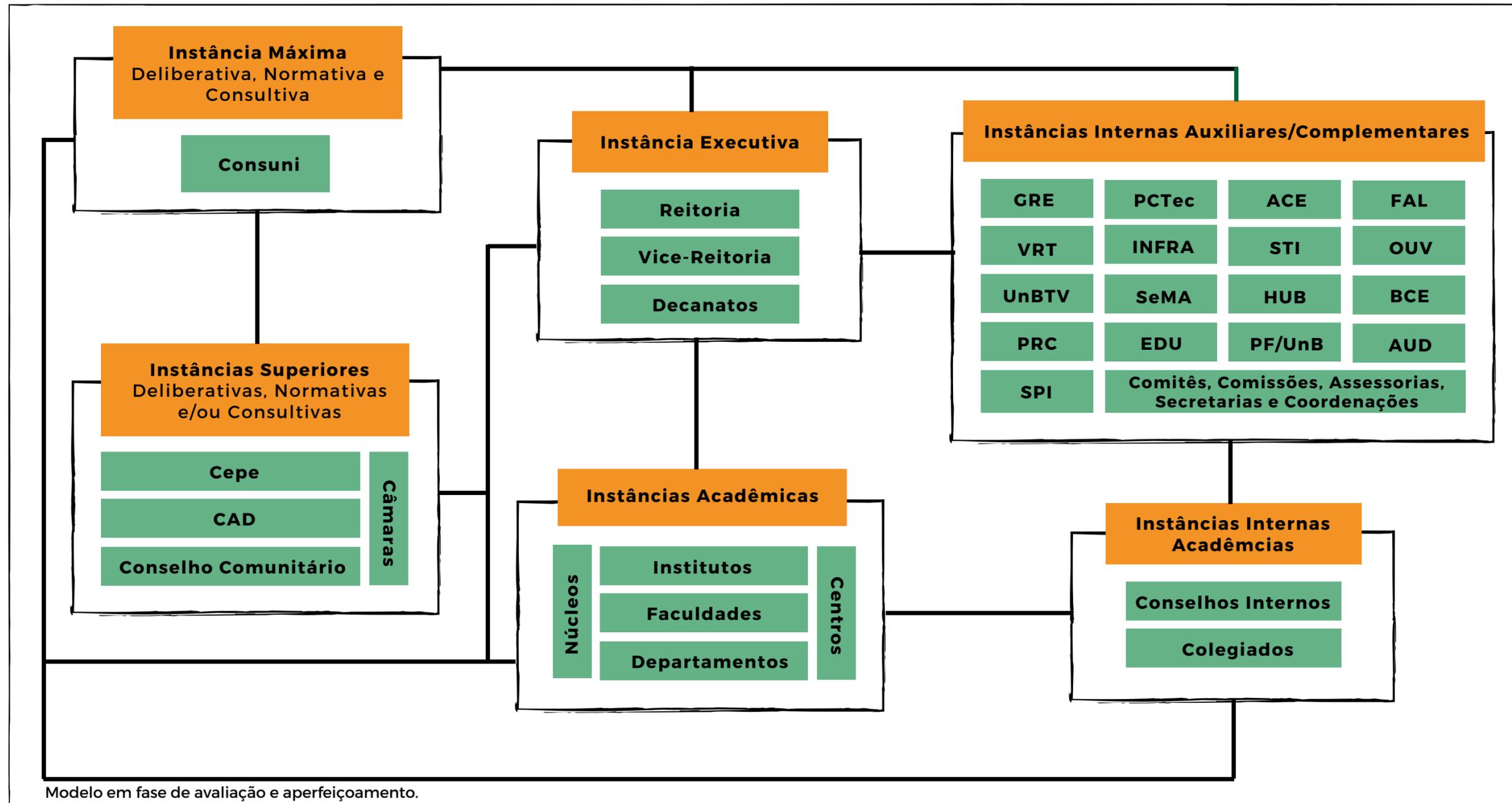
PROFA. MARIA EMÍLIA MACHADO
DECANA DO DPI



PROFA. DENISE IMBROISI
DECANA DO DPO

Modelo de Governança Interna

Figura 3 - Modelo de Governança UnB



Fonte: UnB.

Governança na UnB

Instâncias Internas Auxiliares/Complementares

GRE	VRT	UnBTV	PRC	PCTec
<p>É um órgão auxiliar da Reitoria, que apoia a Reitora na administração geral da Universidade, além de assessorá-la em atividades de interesses educacionais, econômicos e culturais da instituição. Chefe de Gabinete: Prof. Paulo César Marques da Silva.</p>	<p>Auxilia o Vice-reitor em acordos, convênios e parcerias que têm o objetivo de projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da UnB no Brasil e exterior, além de fornecer apoio ao Vice-reitor em atribuições definidas em atos de delegação baixados pela Reitora. Vice-reitor: Prof. Enrique Huelva.</p>	<p>Atua na promoção da educação e da cultura por intermédio de multimeios, desenvolvendo co-produções e apoiando iniciativas diversas no campo da educação, da cultura e da arte. Diretor: Prof. Rafael Litvin Villas Bôas.</p>	<p>Coordena e supervisiona os serviços de manutenção predial, manutenção de equipamentos, conservação e limpeza, transporte, mudança, jardinagem, telefonia, comunicação visual e segurança. Prefeito: Valdeci da Silva Reis.</p>	<p>Promove a inovação criando elos entre empresas inovadoras e os pesquisadores da universidade. Tem por missão o desenvolvimento e a geração de conhecimentos, produtos e serviços tecnológicos, de maneira a promover o fortalecimento das estruturas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e o desenvolvimento socioeconômico do país. Diretor: Prof. Carlos Alberto Gurgel Veras.</p>
INFRA	SeMA	EDU	ACE	BCE
<p>É responsável por realizar o planejamento físico dos campi, desenvolver estudos, e projetos e conduzir o processo licitatório (fase interna) para obras de construção, ampliação e reforma das áreas internas e externas da UnB. Secretário: Augusto César Oliveira Dias.</p>	<p>Atua como órgão propositivo e de monitoramento da UnB com o intuito de incorporar e institucionalizar a sustentabilidade e institucionalizar nas ações da universidade, com participação da comunidade acadêmica. Secretário: Prof. Pedro Henrique Zuchi da Conceição.</p>	<p>Tem como objetivo editar e divulgar a produção científica e cultural não somente dos membros da UnB, como também de relevantes pensadores nacionais e internacionais, divulgando a cultura, o ensino, a pesquisa e a extensão em seu meio acadêmico e fora dele. Diretora: Profa. Germana Henriques Pereira.</p>	<p>É responsável pela proposição e implementação da política arquivística da UnB, da coordenação do sistema de arquivos, do desenvolvimento da gestão de documentos arquivísticos e sua preservação, visando facilitar o acesso e a divulgação das informações. Diretor: Rodrigo de Freitas Nogueira.</p>	<p>Realiza processos de gestão da informação necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mantém um rico acervo, atendendo às demandas dos discentes, docentes e comunidade. Diretor: Prof. Fernando César Lima Leite.</p>



A UnB conta, ainda, com seus Comitês, Comissões, Assessorias, Secretarias, Coordenações e Centros como unidades internas de apoio.

Governança na UnB

Instâncias Internas Auxiliares/Complementares

<p>HUB</p> <p>Instituição pública federal que realiza atendimento exclusivamente de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e de modo integrado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Vinculado à UnB, é gerido administrativamente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e funciona como um importante campo de prática para estudantes de graduação e de pós-graduação da área de saúde, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional. Superintendente: Profa. Elza Ferreira Noronha.</p>	<p>PF/UnB</p> <p>A Procuradoria Federal junto à FUB integra a Procuradoria Geral Federal, órgão vinculado à Advocacia Geral da União. Exerce as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito da Universidade, dentre outras competências. Procurador-Geral: Tiago Coutinho de Oliveira.</p>	<p>SPI</p> <p>Administra os imóveis residenciais e comerciais da UnB. É um órgão auxiliar da Reitoria, atuando também na gestão de contrato de manutenção desses imóveis. Secretária: Viviane Alves Costa.</p>	<p>FAL</p> <p>Tem por objetivo planejar e executar atividades e desenvolver projetos próprios relativos ao ensino, à pesquisa e à extensão. Dispõe de uma infraestrutura básica voltada para as áreas de Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Ecologia, Botânica, Zoologia, Fisiologia, Zootecnia e Fitologia. Diretor: Prof. Reginaldo Sérgio Pereira.</p>	<p>AUD</p> <p>Tem como competências assessorar os gestores no acompanhamento da execução dos programas governamentais; examinar a legalidade dos atos de gestão, bem como seus resultados; verificar a adequação e acompanhar a implementação das recomendações exaradas por órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União; entre outras. Auditor-Chefe: Prof. Abimael de Jesus Barros Costa.</p>
	<p>OUV</p> <p>Órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e da comunidade extra universitária em suas relações com a UnB, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas. Ouvidora: Maria Ivoneide de Lima Brito.</p>	<p>STI</p> <p>Tem por atribuições, dentre outras, promover e incentivar a utilização de tecnologias de informação na UnB com o objetivo de obter maior eficiência institucional em todos os níveis, além de supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de hardware, software e rede de teleprocessamento, assim como as relacionadas com a manutenção ambiental e operação de computadores da Instituição. Diretor: Prof. Jacir Luiz Bordim.</p>	<p>CEAD</p> <p>O CEAD promove a Educação a Distância na UnB, visando a oferta de ensino de referência social, com ações integradas por metodologias ativas, tecnologias digitais da informação e comunicação e mediadas por práticas pedagógicas inovadoras.</p>	



A UnB possui, ainda, em sua estrutura, comitês, comissões, assessorias, secretarias, coordenações e centros como unidades com diferentes finalidades e atribuições.

Ambiente Externo

Em 2021, o Brasil apresentou leve melhora na comparação com o ano anterior em alguns indicadores. O Produto Interno Bruto (PIB), que havia caído drasticamente em 2020, fechou em alta de 4,6%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de desocupação baixou de 14,2% para 11,1%. O país, entretanto, permanece no alto patamar de 12 milhões de desempregados.

Se a economia deu sinais de recuperação em dados socioeconômicos, a vacinação contra covid-19 começou a apresentar resultados no combate à pandemia, ainda que o cenário tenha continuado a impor desafios ao mundo e à sociedade brasileira. O Brasil registrou 412.880 mortes por covid em 2021, no ano mais letal da pandemia. Em dezembro, o avanço da vacinação fez com que se registrasse o menor número de óbitos em um mês: 4.375.

Nesse contexto econômico e pandêmico que evidencia um país ainda bastante desigual, as universidades públicas viveram mais um ano difícil do ponto de vista orçamentário. Voltando ao modo presencial de modo gradual e seguro, após uma adaptação emergencial ao ensino remoto considerada bem-sucedida, as instituições se viram obrigadas a fazer escolhas na distribuição de recursos em permanente queda.

Segundo a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), o orçamento discricionário das universidades federais na Lei Orçamentária Anual (LOA) foi de R\$ 4,512 bilhões, um dos menores patamares da última década. Em 2019, havia sido de R\$ 6,061 bilhões. Em 2020, caiu para R\$ 5,537 bilhões. Isto é, uma queda de 8,6% na comparação entre 2020 e 2019 e de 25,5% na comparação entre 2021 e 2019.

Em 2021, pela primeira vez na história, a Universidade de Brasília não recebeu do Tesouro recursos para investimentos. O orçamento discricionário para custeio – utilizado para pagamento de despesas como água, luz, internet, limpeza e segurança, entre outras – foi de R\$ 208 milhões, sendo R\$ 135,9 milhões em recursos do Tesouro e R\$ 72,1 milhões da fonte Própria. Os valores foram 8,2% menores em comparação com a LOA 2020. Se considerados apenas os recursos do Tesouro, a redução foi de 4,6%.

Com a emenda constitucional do teto de gastos públicos, a Universidade tem mais limitações para arrecadar recursos provenientes da fonte própria – e poder utilizá-los em sua integralidade: aluguéis com imóveis, royalties pagos pelo Cebraspe e projetos de pesquisa

a liderados pela instituição. O achatamento do orçamento discricionário desestimula a busca por recursos para projetos acadêmicos.

Soma-se a isso a redução do orçamento das agências de fomento, notadamente a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Juntas, tiveram uma queda orçamentária de 73,4% desde 2015. Isso prejudica, por exemplo, a distribuição de bolsas de iniciação científica e de pós-graduação. E afeta diretamente a inovação no país, o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e econômico do país. Nos dois órgãos, permaneceram em 2021 a incerteza sobre o presente e o temor a respeito do futuro.

A descontinuidade dos investimentos, ao não valorizar os pesquisadores e não reconhecer a importância das pesquisas, impede os avanços. Coloca o desenvolvimento do país em compasso de espera e provoca estagnação.

Apesar desse contexto, as universidades públicas brasileiras deram continuidade a soluções dos problemas da crise emergencial de saúde pública. Atuaram na linha de frente nos hospitais universitários, manufaturam álcool em gel e máscaras, participaram do desenvolvimento e teste de vacinas, entre várias outras ações. Quer dizer, as instituições de ensino superior não abriram mão do seu papel estratégico e ao seu lugar de esfera pública qualificada para o debate e a construção de conhecimento.

No ambiente social da mídia tradicional, das redes sociais e de seus próprios meios e veículos, os professores, os técnicos e os estudantes universitários enfrentaram o negacionismo e as fake news com evidências científicas, informações verídicas e muita disposição humanitária para estar ao lado da sociedade no cumprimento de sua missão estabelecida a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Ainda em estado de crise, o ano começou totalmente remoto e terminou parcialmente presencial. A tecnologia foi destaque. Telas, conectividade, hibridismo. Além de contribuir para explicar a pandemia, alertar a população com informações corretas e auxiliar governantes e sociedade na montagem de estratégias de atuação, os pesquisadores se debruçaram sobre seus próprios afazeres didático-pedagógicos. Foram 365 dias de aprendizagem para compreender e preparar a nova normalidade de 2022. Foram meses de reaproximação social

Ambiente Externo

para a jornada que recomeça com a presença física, ainda tomada de medidas de segurança sanitária, como vacinação e uso da máscara.

No enquadramento de um país em constante ebulição política e de um mundo imprevisível, as respostas aos desafios de 2021 foram gestadas em estreita relação com a excepcionalidade do momento - e sempre de olho nas resoluções que provocassem menos prejuízos para a comunidade universitária, em particular seus membros socioeconomicamente mais vulneráveis. Foi preciso dar especial atenção também à saúde mental, em contexto de necessidades inéditas e bastante desafiadoras. A assistência se fez presente na realidade.

Sim, 2021 nos deixou perdas e ganhos, cujos contornos devem ficar mais claros em breve. A atmosfera rarefeita de afetos diretos afetou o humor de todos. Sem dúvida, o mundo esteve complicado, com um nó na garganta ainda apertado pela proximidade gritante das perdas humanas, pelas dificuldades de interação psicossocial, pela retomada receosa das atividades financeiras, pela pressão ostensiva contra o pensamento livre e a pesquisa científica.

Mas foram meses de lenta reaproximação com os sentidos da vida em comunidade. Um sopro veio, por fim, do redimensionamento dos ambientes de ensino-aprendizagem aqui e em todo o mundo. De várias formas, duplicaram-se em 2021 as perspectivas e as atuações da Universidade de Brasília no primeiro ano da pandemia. A instituição mostrou-se "atuante como sempre, necessária como nunca", ao formar seus estudantes de graduação e pós-graduação com um trabalho de excelência, vislumbrado nos rankings e avaliações nacionais e internacionais divulgados ao longo do ano.







*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

2 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Gestão de Riscos e Programa de Integridade

Gestão de Riscos

A Universidade de Brasília continua enfrentando as incertezas e busca aproveitar as oportunidades e aprimorar suas práticas em governança, gestão de riscos e integridade, apesar dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19 e da escassez orçamentária. A primeira parte deste capítulo aborda o processo de implementação da gestão de riscos e o programa de integridade, a segunda parte apresenta as principais ações para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 adotadas pela UnB. Ressalta-se que na página do Repositório Institucional “Covid-19: UnB em Ação” estão disponíveis as normas, diretrizes, orientações, recomendações e ações institucionais para o enfrentamento à pandemia. O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público. Em 2021, o TCU aplicou o questionário Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Pública – IGG 2021, no qual foram avaliadas cinco áreas de governança e gestão: organizacional; de pessoas; de segurança e tecnologia da informação; de contratações; e orçamentária. No período de três anos decorridos desde o levantamento anterior, a UnB quase dobrou o seu Índice de Governança e Gestão (IGG). A instituição marcava, em 2018, 44% no IGG; em 2021, o índice passou para 82%. Os indicadores de governança e de gestão avaliados pelo TCU são apresentados em item específico no capítulo Governança, estratégia e desempenho. Uma proposta de novo modelo de governança institucional da UnB foi elaborada pela Diretoria de Planejamento (DPL), do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO). O documento já foi analisado no âmbito do DPO e também pela Auditoria Interna, tendo em vista sua função de assessoramento nessa temática e está em fase final de apreciação pelo Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade da UnB, instância deliberativa institucional responsável pela formulação e implementação de políticas, estratégias e planos de ação voltados para governança.

Riscos Orçamentários

Conforme direcionamento do Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade, em consonância com a metodologia apresentada no Guia de Gestão de Riscos da UnB, foram mapeados os riscos orçamentários, sendo esta a primeira experiência de avaliação do Guia visando a implementação de uma metodologia padrão para a Universidade. O mapeamento foi realizado por meio de oficinas realizadas em plataforma de reunião remota com a participação de gestores e servidores da Diretoria de Orçamento/DPO. Clique nos hiperlinks e acesse os documentos:

 [Governança, Gestão de Riscos e Integridade](#)

 [Guia de Gestão de Riscos UnB](#)

 [Governança Pública - TCU](#)

A temática das oficinas seguiu as etapas estabelecidas no Guia. Após o estabelecimento de contexto, foram priorizados dois processos críticos, quais sejam: I) gestão orçamentária no módulo Sistema Integrado de Administração, Patrimônio e Contrato - SIPAC; e II) restrições orçamentárias. Assim, no processo de avaliação de riscos, na etapa de identificação de riscos, foram identificados os eventos de risco, que se caracterizam como aqueles que têm possibilidade de ocorrer e que podem impactar o cumprimento de objetivos (Figura 4)

Figura 4 - Processos críticos e eventos de risco



Fonte: Planilha de Gestão de Riscos DOR

Gestão de Riscos e Programa de Integridade

Gestão de Riscos

Destaca-se que algumas áreas, como exemplo contratações, aquisições, tecnologia da informação, obras, em consonância com as exigências e normativos pertinentes à sua área de atuação, já utilizam a gestão de riscos e possuem mapa de riscos estabelecidos. Essas unidades serão incluídas no processo de padronização e formalização da gestão de riscos na UnB.

Gestão de riscos das Contratações

Destaca-se que algumas áreas, como exemplo contratações, aquisições, tecnologia da informação, obras, em consonância com as exigências e normativos pertinentes à sua área de atuação, já utilizam a gestão de riscos e possuem mapa de riscos estabelecidos. Essas unidades serão incluídas no processo de padronização e formalização da gestão de riscos na UnB.

Gestão de riscos das Aquisições

A Diretoria de Compras (DCO/DAF), nos processos de aquisição, utiliza a gestão de riscos por meio da análise do mapa de riscos, o qual demonstra os riscos mapeados e suas medidas preventivas e corretivas. As principais medidas preventivas para os riscos classificados como altos, são: conferir e controlar a conformidade do procedimento, com utilização de checklist de acordo com Orientação Normativa/SEGES N° 02/2016; analisar as pesquisas de preços, comparando planilha de preços e Termo de Referência - TR; evitar especificações desnecessárias ou excessivas; verificar as propostas antes da aceitação do item; capacitar continuamente os servidores; recomendar a elaboração de regulamentos internos específicos; verificar os documentos; atualizar periodicamente o sistema.

Gestão de riscos de Tecnologia da Informação (TI)

A gestão de risco de Tecnologia da Informação (TI), no âmbito da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), é gerida por uma equipe nomeada, capacitada, com conhecimentos em frameworks ITIL e COBIT e em atributos da norma ISO 27001/27002. Os riscos de TI são

acompanhados continuamente por ferramentas de monitoramento de serviços de TI, por exemplo, o ZABBIX. A equipe recebe alertas quando um incidente acontece ou na iminência de acontecer; as ferramentas já notificam o dono do serviço alertando para a necessidade de implementar uma solução, reduzindo assim, a probabilidade do incidente acontecer. Os principais riscos identificados são: infraestrutura, quedas de energia, invasões, infecções de malwares, operacional de serviços e sabotagem e evasão de servidores.

Programa de Integridade

O Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da Portaria n° 57/2019, orienta quanto a estruturação e execução do Programa de Integridade. O art. 2° apresenta as seguintes definições:

- **Programa de Integridade:** conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta;
- **Risco para a Integridade:** vulnerabilidade que pode favorecer ou facilitar a ocorrência de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta, podendo comprometer os objetivos da instituição;
- **Plano de Integridade:** documento, aprovado pela alta administração, que organiza as medidas de integridade a serem adotadas em determinado período de tempo, devendo ser revisado periodicamente.

O Programa de Integridade deve demonstrar o comprometimento da alta administração, compatível com sua natureza, porte, complexidade, estrutura e área atuação. O Plano de Integridade deve conter ações das áreas temáticas pertinentes aos seguintes processos e funções:

- 1) promoção da ética e de regras de conduta para servidores;

Gestão de Riscos e Programa de Integridade

Programa de Integridade

- 2) promoção da transparência ativa e do acesso à informação;
- 3) tratamento de conflitos de interesses e nepotismo;
- 4) tratamento de denúncias;
- 5) verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria e
- 6) implementação de procedimentos de responsabilização.

O Plano de Integridade 2019-2021 da UnB está estruturado conforme as orientações da CGU e tem como unidades integrantes: Ouvidoria, Comissão de Ética, Gestão de Pessoas e a Coordenação dos Processos Administrativos Disciplinares (CPAD). O monitoramento do plano ocorre anualmente e o Relatório de Acompanhamento das Ações do Plano de Integridade são divulgados na página do DPO, unidade gestora da integridade na UnB. O relatório com a realização das ações referentes ao exercício de 2021 está em fase de elaboração e será disponibilizado assim que for concluído.



[Plano de Integridade 2019-2021 e Relatórios de Acompanhamento](#)

Em 2021, a Diretoria de Planejamento/DPO iniciou a elaboração do novo Plano de Integridade 2022-2027. A estrutura de conteúdo do plano foi construída a partir da análise das legislações e orientações vigentes, realização de benchmarking em outras instituições, avaliação do grau de maturidade da UnB nas temáticas gestão de riscos e integridade e levantamento de pontos de melhoria com base no atual plano vigente. Com relação ao mapeamento dos riscos para a integridade, será utilizada a mesma metodologia constante no Guia de Gestão de Riscos da UnB, aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos, Controle e Integridade para o mapeamento dos riscos institucionais e seus respectivos planos de ação. No decorrer de 2021, as instâncias responsáveis pela integridade na UnB divulgaram diversas ações relacionadas ao tema. A comunicação ocorreu por meio das mídias sociais (Facebook, Twitter e Instagram), InfoUnB, sites das unidades, e-mail, SEI, Plataforma Fala.BR. Também foram atendidas solicitações da

Controladoria-Geral da União (CGU) de divulgação de campanhas mensais sobre temas específicos, como por exemplo Conflito de Interesse e Pesquisa de Percepção sobre Integridade Pública, cujo objetivo foi a coleta de dados acerca da percepção dos servidores sobre o programa de integridade na UnB e demais atividades relacionadas à integridade pública. A UnB contribuiu para o projeto sobre Valores do Serviço Público Federal, divulgando internamente as etapas da pesquisa realizada por meio de votação online. O projeto foi coordenado pela CGU e realizado em parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os conceitos foram escolhidos entre 93 mil sugestões recebidas dos servidores públicos federais, sendo sete os Valores do Serviço Público Federal:

- engajamento,
- imparcialidade,
- gentileza,
- profissionalismo,
- vocação pública,
- justiça, e
- integridade.



[Plano de Divulgação do Programa de Integridade da UnB](#)



[Coleção Programa de Integridade - CGU](#)

Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal (Sipef)

O Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo federal (Sipef) foi instituído por meio do Decreto nº 10.756, de 27 de julho de 2021. O Sipef tem como objetivo coordenar e articular as atividades relativas à integridade, bem como estabelecer padrões para as práticas e medidas de integridade adotadas pelos órgãos e entidades da administração pública. O órgão central do Sipef é a Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção da CGU, responsável pela

Gestão de Riscos e Programa de Integridade

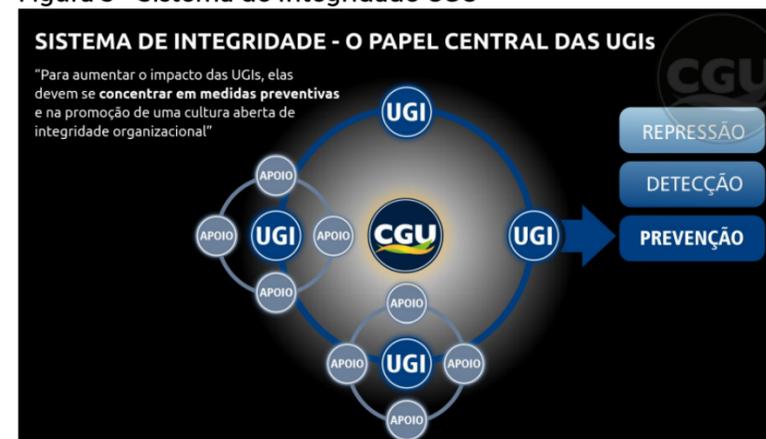
Programa de Integridade

orientação normativa e supervisão técnica das unidades setoriais, que são as atuais unidades gestoras da integridade (UGIs) de cada órgão. Desta forma, a CGU permanece responsável por coordenar, avaliar, monitorar e pelas ações de comunicação e capacitação relacionadas à integridade em âmbito federal.

Painel Integridade Pública - CGU

O Painel de Integridade Pública disponibilizado pela CGU (Figura 5) apresenta a estrutura, a execução e o monitoramento dos programas de integridade em diversos órgãos e entidades do Governo Federal. A partir das sugestões dos usuários das UGIs, o painel foi aperfeiçoado com novas soluções de navegação. O Power BI possibilita consolidar e disponibilizar informações relacionadas à integridade de forma visual e interativa.

Figura 5 - Sistema de Integridade CGU



Fonte: CGU (2022).

 [Decreto nº 10.756 - Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal \(Sipef\)](#)

 [Painel Integridade Pública - CGU](#)

Ações para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

Desde 2020, devido à pandemia, a Universidade de Brasília está unida em um esforço coletivo para o enfrentamento da Covid-19. A UnB conseguiu se reinventar e manter sua missão institucional, com foco em ensino, pesquisa e extensão de excelência. A atuação conjunta e integrada de três comitês: Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes/UnB), Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação (Ccar) e Comitê de Coordenação de Pesquisa e Inovação de Combate à Covid-19 (Copei), instituídos no início da pandemia, contribuiu para que a UnB enfrentasse os desafios nunca vivenciados. Com o apoio de toda a comunidade universitária foram construídas, elaboradas ou implementadas novas ferramentas e metodologias: planos de contingência, de prevenção e de biossegurança para o enfrentamento da covid-19, ações de promoção de saúde física e psicológica de servidores e alunos, monitoramento da situação epidemiológica, desenvolvimento de projetos científicos relacionados à pandemia, garantia à assistência estudantil e à inclusão digital aos estudantes em situação de vulnerabilidade, ensino e trabalho em modo remoto emergencial. Todos os normativos e produtos elaborados com vistas ao enfrentamento da pandemia da Covid-19 estão disponíveis no Repositório Institucional “Covid-19: UnB em Ação”. Durante esse período, a Universidade se organizou para retomada gradual presencial e agora esse planejamento está sendo colocado em prática. A comunidade universitária de mais de 55 mil pessoas é instada a se apropriar de todas as informações disponíveis nos diversos planos, guias e fluxos elaborados sob a coordenação dos comitês e seus respectivos subcomitês. As ações e os principais resultados alcançados pela UnB nas mais diversas áreas, em 2021, são detalhados no capítulo “Governança, estratégia e desempenho”.

Figura 6 - UnB em Ação



Fonte: UnB (2022)



[Acesse o Repositório Institucional “Covid-19: UnB em Ação” e fique atualizado!](#)

Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes)

O Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 da UnB (Coes/UnB) foi inicialmente criado pelo Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), por meio dos Atos 006/2020 e 007/2020, e foi posteriormente ampliado e vinculado ao Gabinete da Reitora (Ato 0436/2020, atualizado pelo Ato da Reitoria n. 0031/2021). O Coes tem como competências: assessorar a Administração Superior e o Ccar em demandas informacionais e orientações específicas acerca da evolução da pandemia de Covid-19 e suas implicações na UnB, em consonância com as diretrizes da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde; realizar estudos e análises periódicas sobre a evolução da pandemia de Covid-19 e suas consequências para a comunidade da UnB, com emissão de boletins informativos específicos; e atualizar o Plano de Contingência da Universidade de Brasília (UnB) para enfrentamento da pandemia de Covid-19 e o Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB, sempre que julgar pertinente.



[Acesse as Notas Técnicas emitidas pelo Coes/UnB](#)

Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 (Copei)

O Comitê de Pesquisa, Extensão e Inovação (Copei) da Universidade de Brasília foi criado pelo Ato da Reitoria nº 470/2020. O Copei reúne 35 membros de diferentes unidades da UnB. Possui um portfólio de projetos com 172 iniciativas, abrangendo diferentes áreas do conhecimento, que vão desde o desenvolvimento de fármacos e vacinas ao apoio a segmentos sociais vulneráveis. As iniciativas são mapeadas em chamadas públicas de prospecção realizadas pelo Copei e pelos decanatos de Pesquisa e Inovação (DPI) e de Extensão (DEX). A execução dos projetos é realizada por meio dos recursos provenientes de emendas parlamentares e financiamentos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), dos Ministérios da Educação (MEC) e de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Federação Nacional das Apaes (Fenapaes), de recursos da Universidade e de doações recebidas.



[Conheça os projetos registrados por área de conhecimento, tipo e público alvo](#)



[Portfólio de projetos](#)



[Faça sua doação, para um fundo geral ou para um projeto específico](#)

Ações para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

O Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (Ccar)

O Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (Ccar) foi criado pelo Ato da Reitoria n. 0557/2020, em maio de 2020, e reformulado, quanto a sua constituição, pelo Ato da Reitoria n. 0170/2021, de fevereiro de 2021. Seis subcomitês: Compras e Contratos Administrativos, Gestão de Pessoas, Atividades Acadêmicas, Atividades Administrativas, Comunicação e Pesquisa Social integram o Ccar. O Ccar, como coordenador das



ações de organização para a retomada das atividades na Universidade de Brasília, em um primeiro nível de governança, solicita ao Coes/UnB informações técnicas e epidemiológicas relativas à situação da pandemia. Em um segundo nível de governança, cabe ao Ccar solicitar aos seus seis subcomitês que desenvolvam propostas de ações a serem implementadas na UnB para a retomada das atividades. As propostas são encaminhadas para apreciação e deliberação no âmbito dos Conselhos Superiores da Universidade, de forma a atender aos princípios da democracia, ampla participação e transparência. Em julho de 2021, foi realizado o evento on-line e ao vivo UnB em Ação: um ano de atividades do Ccar, no qual foi apresentado um balanço das ações realizadas no Comitê em seu primeiro ano de atuação. Além da live, outros documentos produzidos pelo Ccar, como folheto com resumo das ações, relatório com o detalhamento das atividades realizadas em diversos eixos de ação e um vídeo, estão disponíveis para download no Repositório Institucional "Covid-19: UnB em Ação".

- > **Apoio Físico e Psicológico:**
 - Promoção da saúde física e mental e apoio psicossocial
 - Guardiões da Saúde e vigilância ativa
 - Plano de Contingência em Saúde Mental e Apoio Psicossocial da UnB
 - Pesquisa de saúde mental e Política de Promoção da Saúde da UnB
- > **Apoio Acadêmico e Administrativo:**
 - Atividades de ensino, pesquisa e extensão na modalidade remota
 - Pesquisa Social
 - Garantia da assistência estudantil e da inclusão e acessibilidade digitais
 - Ferramentas e atividades de capacitação para o ensino remoto
 - Diálogo, transparência e comunicação
- > **Prevenção e Protocolos de Segurança:**
 - Planos de contingência, prevenção e biossegurança para enfrentamento da pandemia de Covid-19
 - Avaliação de uso e ocupação dos espaços de uso comum da UnB
 - Preparação dos ambientes físicos e inspeções de saúde e segurança do trabalho
 - Medidas de prevenção no cotidiano virtual e presencial da Universidade
 - Monitoramento contínuo da situação epidemiológica
- > **Ensino, Pesquisa e Extensão contra a covid-19:**
 - Protagonismo, criatividade e inovação para enfrentamento da Covid-19
 - Prospecção e apoio a projetos voltados para o combate à Covid-19
 - Conhecimento aplicado junto à sociedade no combate à pandemia
 - Atuação na linha de frente do combate à Covid-19
 - Debates, estudos e perspectivas acerca dos impactos da pandemia



 **Conheça as principais ações desenvolvidas em cada eixo**



Resumo das ações - Um ano de atividades do Ccar

Ações para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

Plano Geral de Retomada das Atividades

O Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília possibilita que a comunidade universitária alcance a missão institucional e os objetivos previstos para a instituição por meio da retomada presencial gradual e segura, em etapas, das atividades administrativas e acadêmicas. A retomada gradual contempla inicialmente etapas majoritariamente de não presencialidade, avançando para uma presencialidade gradual e segura, em consonância com orientações de órgãos nacionais e mundiais da área de saúde e do Coes/UnB, por meio de deliberações dos Conselhos Superiores, visando assegurar condições adequadas de segurança para toda a comunidade universitária.

 [Conheça o Plano Geral de Retomada das Atividades](#)



Guia de Biossegurança

O Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB contempla informações, orientações, recomendações e medidas voltadas à prevenção, minimização de riscos e cuidados associados ao retorno de quaisquer atividades presenciais, acadêmicas e administrativas, de forma segura, no contexto da pandemia da Covid-19. Recomenda-se que as medidas sejam adotadas por todos os segmentos da comunidade que venham a circular pelos campi, para reduzir o risco de contágio e preservar a saúde de toda a comunidade.

 [Conheça o Guia de Biossegurança](#)



Planos de Contingência da UnB e das unidades administrativas e acadêmicas

O Plano de Contingência da Universidade de Brasília para enfrentamento da pandemia de Covid-19 apresenta as ações previstas para cada fase da pandemia e a situação de risco no DF no momento da publicação do documento. A primeira versão foi publicada em fevereiro de 2020 e a atualização ocorre de maneira contínua frente às novas recomendações apresentadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde (MS) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ressalta-se que o cenário é monitorado sistematicamente, para garantir que o nível de resposta seja adequado e as medidas correspondentes sejam adotadas. A Resolução n. 06/2021, do CAD, regulamenta a elaboração e publicização, pelas unidades acadêmicas e administrativas da UnB, de seus planos de contingência para a retomada das atividades. O normativo orienta que o plano deve estar em consonância com documentos especificados na Resolução e com outras orientações adicionais que vierem a ser enviadas pelo CCAR. Destaca-se que o Guia de Biossegurança aponta, no item 5.1- Como fazer um Plano de Contingência - 12 pontos que precisam ser abordados nesse tipo de documento, considerando as especificidades de cada unidade.

 [Plano de Contingência da Universidade de Brasília](#)

 [Acesse os Planos de Contingência das unidades acadêmicas e administrativas](#)



Ações para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

Pesquisa Social

A Pesquisa Social é conduzida pelo subcomitê de Pesquisa Social do Ccar, composto por um grupo interdisciplinar com larga experiência em levantamentos de opinião pública, desenvolvimento e aplicação de questionários, análise e apresentação de dados e resultados de pesquisa. A pesquisa é aplicada por meio de questionário online direcionado docentes, técnicos, alunos de graduação



e de pós-graduação. Foram realizadas três rodadas de Pesquisa Social com a comunidade da UnB. A primeira rodada, divulgada em julho de 2020, Pesquisa Social UnB: condições para a retomada do calendário acadêmico, mostrou à Administração Superior quais as necessidades da comunidade acadêmica para que a transição para o ensino remoto emergencial acontecesse. Nessa edição, 25.897 questionários foram respondidos. A segunda rodada, divulgada em abril de 2021, avaliou o que foi satisfatório durante a realização das atividades remotas emergenciais do semestre anterior e o que ainda poderia ser aperfeiçoado. Atualizou os dados socioeconômicos, demográficos e de saúde da comunidade acadêmica, além de reunir informações sobre a utilização de tecnologias de ensino e aprendizagem. A rodada ajudou a planejar as ações do semestre seguinte. Nessa edição, 8.028 questionários foram respondidos. A terceira rodada, publicada em dezembro de 2021, mostrou que mais de 92% da comunidade acadêmica está vacinada e a opinião das pessoas com relação aos cuidados sanitários para o retorno gradual às atividades presenciais. Além disso, questões de estudo e aprendizagem no ensino remoto, uso de tecnologias e saúde foram abordadas. Nessa edição, 16.296 questionários foram respondidos.

 [Acesse os questionários e apresentações resumidas dos dados de cada rodada da Pesquisa Social](#)

Guias de convivência e boas práticas sobre a Covid-19

Para estimular o compromisso com os cuidados individuais e coletivos, evitar o contágio, com foco na segurança da comunidade universitária, foram disponibilizados guias de convivência e boas práticas sobre a Covid-19. São três guias específicos destinados a estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados. Os guias contêm orientações que devem ser adotadas para a retomada gradual e segura das atividades presenciais.

- como informar um caso suspeito ou confirmado de covid-19?
- como devo proceder em relação às minhas atividades acadêmicas?
- orientações para o uso correto da máscara;
- boas práticas em: espaços de uso coletivo, instalações sanitárias coletivas, nos Centros Acadêmicos;
- medidas de segurança no transporte coletivo: antes do embarque, durante a viagem e após o embarque;
- atitudes ao chegar no ambiente de trabalho: cuidados gerais no local de trabalho, com equipamentos de uso coletivo, individuais durante todo o expediente e no atendimento ao público;
- área laboratorial: compartilhamento de equipamentos, orientações de uso e ocupação em laboratórios;
- área operacional (Fazenda Água Limpa, HVET, Biotérios, Segurança, Oficinas): compartilhamento de equipamentos;
- biossegurança durante a alimentação: restaurante universitário, cantinas e lanchonetes, copas setoriais, serviço de delivery e vendedores ambulantes;
- cuidados com os equipamentos de proteção individual (EPI) e
- atividades em ambiente supostamente contaminado.



 [Guia estudantes](#)

 [Guia Servidores](#)

 [Guia Terceirizados](#)

Ações para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

Fluxos de notificação de casos de Covid-19

A Pesquisa Social é conduzida pelo subcomitê de Pesquisa Social do Ccar, composto por um grupo interdisciplinar com larga experiência em levantamentos de opinião pública, desenvolvimento e aplicação de questionários, análise e apresentação de dados e resultados de pesquisa. A pesquisa é aplicada por Guias contendo fluxos de notificação de casos de Covid-19 orientam alunos, servidores e trabalhadores terceirizados, em atividade presencial, sobre como proceder para informar potenciais situações de contágio na UnB. Com linguagem clara, acessível e específica, é apresentado o passo a passo de como cada

segmento deve agir para comunicar à UnB um eventual caso ou suspeita de Covid-19. De forma geral, orienta-se que alunos, servidores e trabalhadores terceirizados registrem a comunicação no aplicativo Guardiões da Saúde. Além disso, a comunicação também pode ser feita diretamente ao coordenador de curso - no caso de estudantes, ao diretor de unidade, à chefia imediata ou ainda à Coavs/DAC, pelo e-mail nvsaude@unb.br ou por formulário on-line. A pessoa pode comunicar casos confirmados ou suspeitos relativos a ela mesma ou a terceiros, visando a segurança coletiva. A notificação à Universidade contribui para a segurança da comunidade acadêmica por permitir que as pessoas recebam da Coavs /DAC apoio individualizado, como orientações sobre sintomas, quarentena, organização dos espaços domésticos e o convívio com os familiares e outras recomendações para evitar que o vírus se propague. A notificação também permite que a UnB adote os protocolos de segurança internos, como o isolamento e a higienização adequada dos locais pelos quais a pessoa tenha circulado dentro dos campi.

Por que é importante comunicar suspeitas e casos de covid-19?

- Você ajuda a manter a comunidade universitária mais segura.
- Contribui com o processo de vigilância ativa da UnB.
- Colabora para que os casos sejam monitorados com qualidade e rastreados de forma ágil.
- Cooperar para a prevenção de surtos da doença.
- As pessoas que testam positivo ou apresentam sintomas suspeitos recebem orientações sobre os cuidados adequados, além de apoio emocional da Dasu/DAC.

UnB A UnB quem faz é a gente

COVID-19
FLUXOS DE NOTIFICAÇÃO

ESTUDANTE

É fundamental que você informe à Universidade, caso tenha covid-19 ou tenha contato com alguém contaminado com o vírus. Veja a seguir como você pode fazer para notificar a UnB.

UnB A UnB quem faz é a gente

Fluxo de Notificação Estudante

COVID-19
FLUXOS DE NOTIFICAÇÃO

Fluxo de Notificação Servidor (a)

SERVIDOR(A)

É fundamental que você informe à Universidade, caso tenha covid-19 ou tenha contato com alguém contaminado com o vírus. Veja a seguir como você pode fazer para notificar a UnB.

UnB A UnB quem faz é a gente

COVID-19
FLUXOS DE NOTIFICAÇÃO

TERCEIRIZADO(A)

É fundamental que você informe à Universidade, caso tenha covid-19 ou tenha contato com alguém contaminado com o vírus. Veja a seguir como você pode fazer para notificar a UnB.

UnB A UnB quem faz é a gente

Fluxo de Notificação Terceirizado

Ações para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

Guardiões da Saúde

O aplicativo Guardiões da Saúde é uma ferramenta que permite ao usuário reportar diariamente suas condições de saúde. A funcionalidade do Guardiões da Saúde não só possibilita a notificação, por smartphone ou tablet, de sintomas da Covid-19, o que torna mais ágil o processo de reportar essas informações à instituição, como também integra outros serviços da Universidade de cuidados e prevenção. Quando o aplicativo identifica um usuário como sintomático, um profissional de enfermagem da Coavs/DAC entra em contato e oferece orientações e aconselhamento personalizado, em um atendimento que não se configura em consulta médica.



 [Baixe gratuitamente o Guardiões da Saúde](#)

Promoção da saúde física e mental e apoio psicossocial

Ações desenvolvidas pela Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU/DAC): Atendimento Psicológico/Psicossocial Online, em grupo ou individual; Grupo Psicoterapêutico FalArt; Do Giz a Palavra; Psicoterapia de Grupo em Psicodrama; Diz Tanto; A palavra como apoio; Vínculos e reflexões; Intervenções Psicossociais; Práticas para redução de estresse; Atendimento Psiquiátrico; Grupo de trabalho de Prevenção e Promoção da Saúde; Grupo de trabalho virtual e permanente Promoção e Prevenção FONAPRACE Sudeste; Bate-papo Literário; Rodas de Conversa; Atividades no Youtube; Terapia Comunitária (Escuta Virtual); Técnica de relaxamento; Cartilha Instrutiva para a Realização Saudável do Trabalho Remoto; Criando na Quarentena; Bingo da Alimentação; Checklist do Sono; Qualidade de Vida no Trabalho Remoto; Qual o filme da minha vida financeira; Como equilibrar trabalho e família em home office?; e Crianças e Adolescentes na Pandemia. A rede de apoio para os

atendimentos foi formada por meio de parcerias com o HUB/Ebserh, a FM, o IP/PCL, o Caep/IP, a SPBsb, a Associação de Psicodrama do Distrito Federal, a Inverso ONG Saúde Mental, o Hospital de Base e o Conselho Regional de Psicologia. Destaca-se, ainda, a elaboração e disponibilização do Plano de Contingência em Saúde Mental e Apoio Psicossocial da UnB e a Pesquisa de saúde Mental e a Política de Promoção da Saúde da UnB.

 [Para informações acesse o site da DASU](#)

Projeto Educa Covid-19

O projeto Educa Covid-19 - Prevenção no cotidiano da UnB atua para conscientizar a comunidade sobre práticas para reduzir os riscos de transmissão da Covid-19 por meio de revistas em quadrinhos, vídeos educativos. Na terceira edição da revista, são demonstradas situações vivenciadas no dia a dia pelos profissionais da limpeza, de forma didática e com ênfase no que pode ser feito para controlar a transmissão do vírus nos quatro campi da Universidade. Os dois primeiros volumes focam nas atividades de recepção e vigilância, respectivamente. As próximas edições devem trazer situações vividas por servidores técnico-administrativos, professores e alunos em sala de aula. Conheça as edições da revista e os vídeos:



Ações para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

Avaliação, ocupação dos espaços de uso comum e preparação dos ambientes físicos

Além de elaboração e publicização de planos e guias, em 2021, a Universidade intensificou a preparação e adequação dos espaços físicos para o início da retomada presencial gradual, com foco na segurança da comunidade universitária, conforme as orientações do Ccar e Coes.



- Visita técnica; avaliação e classificação dos ambientes; estudo de layout das salas; elaboração de cartazes com instruções de uso e ocupação das salas e estudo de fluxo nas áreas comuns de edifícios;
- Disponibilização do Guia Metodológico para avaliação de ambientes de ensino pós-Covid: Estudo de Caso FAU/UnB;
- Adesão a atas de registro de preços e licitação de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPIs e EPCs) e de materiais de sinalização e comunicação;
- Realização de inspeções de saúde e segurança de trabalho nos ambientes laborais em atividades essenciais e naqueles que estão atuando no enfrentamento à pandemia de Covid-19 na UnB;
- Preparação dos ambientes, por meio de ações de manutenção predial e de equipamentos, compra e instalação de dispensadores de sabonete/álcool e lixeiras, substituição de torneiras e logística de abastecimento de insumos e EPIs/EPCs. Sinalização dos prédios;

- **Outras ações:** manutenção geral de mais de 1.200 banheiros e diversos aparelhos de ar condicionado, compra de itens visando ao enfrentamento da pandemia, tais como: suportes para papel toalha e papel higiênico; torneiras automáticas, com sensor, para os bebedouros; totens de álcool em gel 70%, com pedal; tapetes sanitizantes; itens de sinalização e isolamento de espaços físicos; frascos de álcool em gel 70%; termômetro clínico; máscaras de proteção individual e face shields para servidores;
- Criação, pela Secom, de cartazes e adesivos com orientações sobre medidas de biossegurança para serem afixados nos campi e disponibilizados on-line; divulgação dos planos, guias, fluxos e diversos eventos/ações de enfrentamento à pandemia; e
- Participação da UnBTV com a transmissão de reuniões, debates, cerimônias oficiais, webinários e produções audiovisuais, como reportagens, entrevistas e animações.



Acesse o Repositório Institucional "Covid-19: UnB em Ação" e fique atualizado!

Ações para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

A Retomada gradual das atividades presenciais

Em dezembro de 2021, em conformidade com a Resolução n. 0051/2021 do Conselho de Administração (CAD) e após um ano e oito meses de trabalho remoto em modo emergencial, deu-se início a retomada gradual e segura das atividades presenciais não essenciais nos campi. A Resolução está em consonância com a Instrução Normativa n. 90 da SGP/SEDGG/ME. A Resolução aprovada trouxe contribuições das unidades, dos centros e de representantes da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB) e do Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub). A retomada ocorre de forma gradual e segura, conforme o Plano de Contingência da Universidade e de cada unidade e seguindo as orientações do Plano Geral de Retomada das Atividades, do Guia de Biossegurança, do Guia de Convivência e Boas Práticas e dos fluxos de notificação de casos de covid-19. É recomendado, ainda, que toda a comunidade universitária adote o aplicativo Guardiões da Saúde. De acordo com a Resolução, todos os servidores estão elegíveis a retornar ao trabalho presencial, com exceção daqueles que se enquadram em alguma das condições especificamente listadas. A comprovação da necessidade de permanecer em trabalho remoto emergencial ocorre por meio de autodeclaração em formulário no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e encaminhada para ciência da chefia imediata. As unidades administrativas e acadêmicas informam e mantêm atualizada, em seus canais oficiais, a quantidade total de servidores em exercício na unidade, especificando quantos se encontram em regime de trabalho presencial e remoto. Atualmente, por decisão do CAD normatizada na Resolução n. 01/2022, o ingresso em todas as edificações acadêmicas e administrativas da UnB está condicionado à apresentação de comprovante de vacinação contra a Covid-19. É exigida a imunização completa, ou seja, com todas as doses disponibilizadas no Distrito Federal para cada faixa etária, incluindo dose(s) de reforço, em conformidade com o cronograma de vacinação especificado pelo Governo do Distrito Federal.

Atividades acadêmicas em modo remoto emergencial

O capítulo “Governança, estratégia e desempenho” demonstra os resultados da UnB, abordando as temáticas: Excelência Acadêmica, Internacionalização, Graduação, Pós-Graduação, Ensino Remoto e Educação à Distância, Pesquisa e Inovação, Extensão, Apoio à Comunidade e Apoio à Atividades Finalísticas. Em 2021, as atividades acadêmicas letivas permaneceram majoritariamente em modo remoto emergencial, para a segurança da comunidade universitária. O planejamento e a execução de atividades de ensino-aprendizagem e de extensão nos cursos de graduação e de pós-graduação da UnB durante a pandemia do Covid-19, são discutidos e avaliados pelo CEPE. Conforme as orientações dispostas nas resoluções CEPE n.117/2020 e CEPE n.052/2021, em fevereiro de 2021 iniciou-se o segundo semestre letivo de 2020 e, em julho de 2021, o primeiro semestre letivo de 2021. As atividades de boas-vindas e orientação aos calouros foram realizadas de maneira remota, assim como o atendimento na Central de Acolhimento aos Estudantes (CAEs), que concentra em um só lugar a maior parte dos serviços oferecidos aos discentes. Outro serviço disponibilizado é o Núcleo de Apoio às Atividades Acadêmicas Remotas, formado por estudantes de graduação, pós-graduação e professores para tirar as dúvidas que possam surgir diante da realização de atividades acadêmicas realizadas remotamente. Em 2021, docentes, técnico-administrativos e alunos permaneceram comprometidos com as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas majoritariamente de forma remota. A Universidade continuou a oferecer formação e capacitação continuada no uso de novas tecnologias para docentes e discentes, para que todos pudessem utilizar os métodos de ensino e aprendizagem digitais, de forma cada vez melhor. Visando a ampliar a inclusão digital e buscar garantir equidade nas condições acadêmicas, foram disponibilizados editais para a compra de equipamentos, destinado a estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

 [Editais DAC/DDS - 2021](#)

 [Editais DEG - 2021](#)

Ações para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

Atividades acadêmicas em modo remoto emergencial

Em novembro, a Resolução CEPE n. 0123/2021 normatizou as atividades acadêmicas do segundo semestre letivo de 2021, em consonância com a Etapa 2 do Plano Geral de Retomada das Atividades da Universidade de Brasília. Para essa retomada presencial gradual acadêmica são priorizadas atividades presenciais em: I. disciplinas práticas obrigatórias demandadas por prováveis formandos(as); II. disciplinas práticas optativas demandadas por prováveis formandos(as); III. outras disciplinas demandadas por prováveis formandos(as); IV. disciplinas práticas que sejam de semestres mais avançados no curso, priorizando a sequência de oferta dos semestres mais avançados para os iniciais; V. outras disciplinas, que não sejam práticas, mas que não puderam ser retomadas em formato remoto; VI. disciplinas de cursos da área da saúde indispensáveis à formação profissional. Em janeiro de 2022, iniciou-se o segundo semestre letivo de 2021 com cerca de 15% das turmas de graduação com algum grau de presencialidade. As turmas presenciais, em sua maioria, são de cursos que precisam desenvolver atividades práticas ou que planejaram atividades avaliativas em salas de aula. As aulas presenciais ocorrem em espaços com ventilação e distanciamento adequados, conforme os planos de contingências das unidades e o da UnB.



[Acesse as resoluções do CEPE](#)



3 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

Governança e Relacionamento com a Sociedade

Como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos

A estrutura de governança, riscos, controles internos e integridade da Universidade de Brasília foi estabelecida considerando o disposto no Decreto nº 9.203/2017, as diretrizes da Instrução Normativa Conjunta nº 01 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, além da Portaria CGU nº 1.089/2018. Com a finalidade de tornar os resultados mais efetivos, melhorar a transparência e a eficiência da gestão, os mecanismos de governança têm ocupado cada vez mais espaço, no âmbito da UnB. Assim, em 2019, por meio da Resolução do Conselho de Administração (CAD) nº 0004/2019, foi instituído o Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade e a Política de Gestão de Riscos da Universidade de Brasília. O Comitê tem caráter deliberativo na formulação e implementação de políticas, estratégias e planos de ação voltados para a governança, gestão de riscos, controles internos e integridade e na promoção da avaliação, do direcionamento e do monitoramento. Sua atuação contribui diretamente para a criação e aperfeiçoamento de boas práticas de governança na universidade. A política de gestão de Riscos tem como premissas o alinhamento às estratégias institucionais, a sistematização, o comprometimento dos gestores e servidores, e a integração aos processos organizacionais para a tomada de decisões. Em 2021, a UnB estabeleceu um grupo de trabalho para apresentar uma proposta aperfeiçoada do modelo de governança institucional, amparada nos fundamentos legais, normativos e teóricos, para posterior apreciação em instâncias internas competentes. O novo modelo de governança já passou por avaliação no Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) e análise da Auditoria Interna da UnB; atualmente encontra-se em fase final de apreciação do Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade. Podem ser destacados alguns documentos que contribuem para o desenvolvimento institucional e para o alcance dos objetivos da universidade:

- > Plano de integridade 2019-2021;
- > Relatório de acompanhamento das ações de integridade;

- > Política de Gestão de Riscos na UnB;
- > Guia de Gestão de Riscos;
- > Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PCTIC 2019-2022).

 **O modelo de Governança Pública da UnB encontra-se no capítulo Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo deste relatório. Para saber mais informações sobre gestão de riscos, consulte a seção Riscos, Oportunidades e Perspectivas.**

Canais de Comunicação

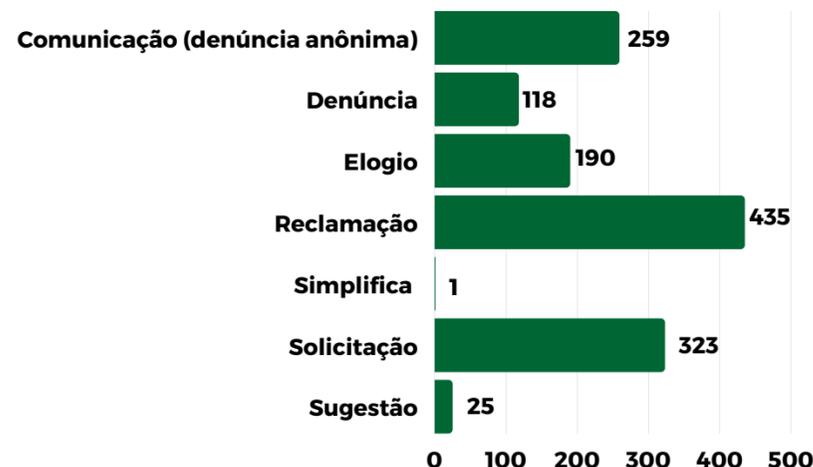
Ouvidoria

A Universidade de Brasília criou, em 2011, a Ouvidoria da UnB, no intuito de auxiliar o(a) cidadão(ã) em suas demandas com a instituição. Nesse caminhar, e com amparo em normativos, são recepcionados nesse setor denúncias, elogios, reclamações, solicitações, sugestões e pedidos de simplificação. A Ouvidoria da UnB atua em conformidade com o seu Regimento Interno, com o Regimento e Estatuto da Universidade, com as Instruções Normativas da CGU/OGU n. 5/2018 e 7/2018, e com a Lei n. 13.460/2017, inclusive em relação aos prazos previstos para resposta. Dessa forma, esse setor de escutatória opera na universidade em parceria com os demais setores institucionais no sentido de fornecer ao(à) cidadão(ã) resposta institucional, bem como providências em relação à demanda apresentada. No ano de 2021, a Ouvidoria da UnB recepcionou 1.351 manifestações pelo Sistema Fala.BR – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, de acompanhamento pela Controladoria-Geral da União/CGU, as quais foram respondidas em sua totalidade. A média mensal de manifestações recepcionadas nesse mesmo ano foi de 112,58.

Governança e Relacionamento com a Sociedade

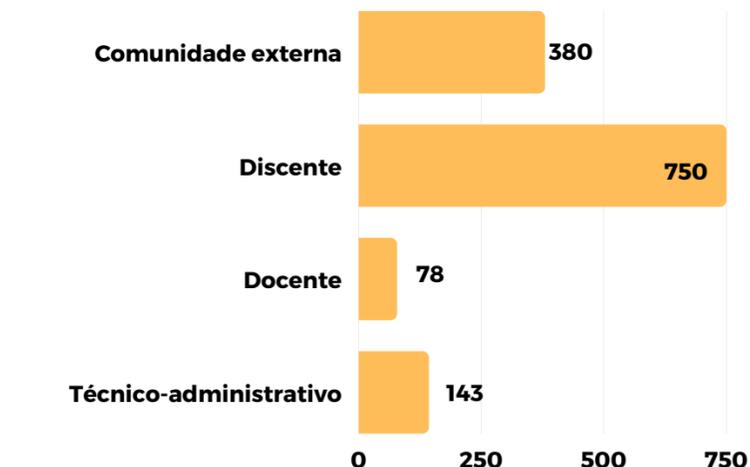
Ouvidoria

Gráfico 1 - Manifestações registradas na Ouvidoria, por tipo



Fonte: OUV/UnB, 2022.

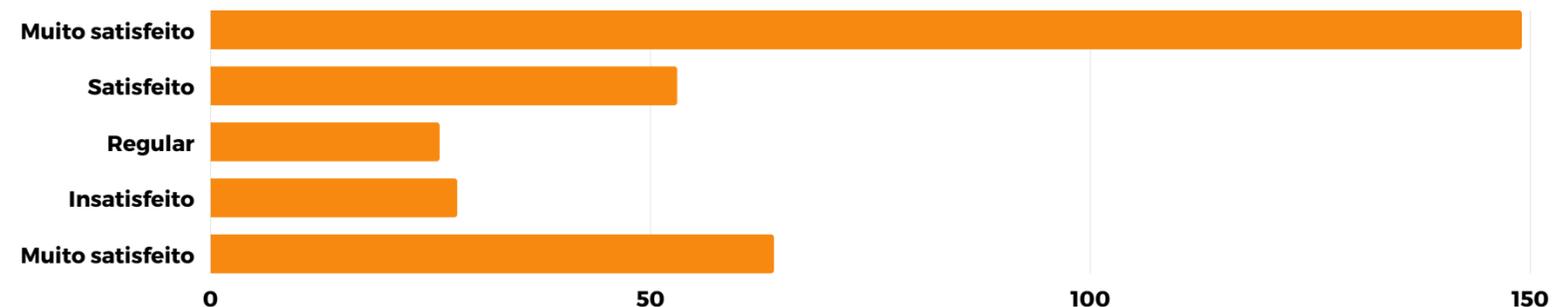
Gráfico 2 - Manifestações registradas, por público solicitante



Fonte: OUV/UnB, 2022.

O prazo médio de resposta da universidade aos usuários, em 2021, foi de 10,08 dias, redução de aproximadamente 4 dias em relação ao ano de 2020. No que compete ao mecanismo de análise de satisfação dos cidadãos-usuários, o Fala.BR é o sistema utilizado, no qual os usuários são convidados a opinar a respeito dos serviços prestados. Durante o ano de 2021, foram contabilizados 320 respondentes, cujas avaliações estão apresentadas conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Pesquisa de opinião sobre demandas resolvidas



Fonte: OUV/UnB, 2022.

Carta de Serviço ao Usuário

A Carta de Serviços ao Usuário da UnB é um documento elaborado para informar aos cidadãos os serviços públicos prestados pela instituição. Informa, também, como acessar e obter esses serviços, incluindo quais são os requisitos, documentos, formas e informações necessárias para obtê-los, além de pontuar os compromissos com o atendimento e os padrões estabelecidos. A Carta de Serviços ao Usuário da UnB atende exigências da Lei n. 13.460/2017 e do Decreto n. 9.094/2017. A última versão desse documento é denominada Carta de Serviços da UnB 2020. Para conhecer, acesse o link.

 [Carta de Serviços da UnB](#)

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O SIC na UnB atua por meio do recebimento de pedidos de informação cadastrados no sistema eletrônico disponibilizado pela CGU (e-SIC). O Quadro 1 apresenta o número de pedidos realizados em 2021.

Quadro 1 - Números de 2021

Pedidos de informação	468
Média de tempo para respostas (em dias)	9,71
Média mensal de pedidos recebidos	39

Fonte: OUV/UnB, 2022.

O SIC na UnB atua por meio do recebimento de pedidos de informação cadastrados no sistema eletrônico disponibilizado pela CGU (e-SIC). O Quadro 2 apresenta o número de pedidos realizados em 2021.

Quadro 2 - Temas mais frequentes dos pedidos de informação recebidos pelo SIC, em 2021

Dados da graduação/pós/extensão- alunos/cotas/cursos/disciplinas	97
Gestão de pessoas	69
Apresentação/existência de normativo/ relatório/ setor	47
Ingresso acadêmico	43

Fonte: OUV/UnB, 2022.

Governança e Relacionamento com a Sociedade

Transparência Ativa

O conceito de transparência ativa está relacionado às informações de interesse coletivo ou geral que devem ser divulgadas de ofício pelos órgãos públicos, independentemente de solicitações. Para tanto, de acordo com a LAI, devem ser disponibilizadas uma relação mínima de 12 tópicos/títulos que se subdividem em 49 itens: 1 – Institucional; 2 – Ações e programas; 3 – Participação Social; 4 – Auditorias; 5 – Convênios e transferências; 6 – Receitas e despesas; 7 – Licitações e contratos; 8 – Servidores; 9 – Informações classificadas; 10 – Serviço de Informação ao Cidadão (SIC); 11 – Perguntas frequentes; 12 – Dados abertos. No ano de 2021, devido ao ícone do "Acesso à Informação" estar localizado em uma posição que a CGU entendeu como inadequada, foram desconsideradas algumas informações disponibilizadas pela instituição. O SIC, juntamente à Administração Superior, estão trabalhando para que o ícone seja posicionado em local considerado adequado pela CGU. Para ter acesso às informações da UnB, clique no Link.



[Informações da UnB](#)

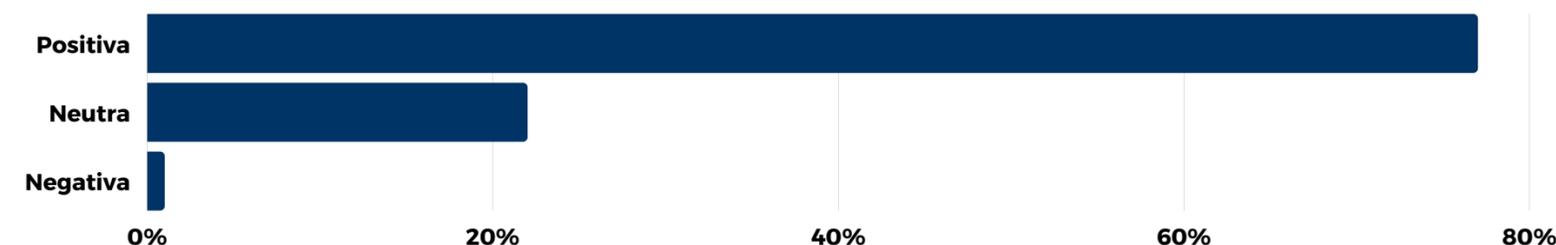
Dados Abertos

Dados abertos são dados acessíveis ao público, apresentados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet e disponibilizados sob licença aberta para permitir sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte. O Plano de Dados Abertos da UnB é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados abertos institucionais. Em 2021, o Plano de Dados Abertos para o interstício de 2021-2023 foi elaborado e apresentado à CGU, que o aprovou. No entanto, o Plano não está sendo considerado em aplicação, pelo fato de a atual localização do ícone do "Acesso à Informação" no portal da instituição não ter sido considerada adequada.

Secretaria de Comunicação (SECOM)

A Secretaria de Comunicação (Secom) é responsável por divulgar as ações institucionais, acadêmicas e administrativas da UnB e promover eventos e atividades que integram estudantes, professores, servidores e colaboradores às funções de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Informa a comunidade interna e externa sobre a produção científica e cultural da Universidade e divulgando decisões e ações dos conselhos superiores e da administração. Para acompanhar as notícias que saem na mídia sobre a UnB, a Secom utiliza o serviço de Clipping. O clipping é uma compilação feita a partir de notícias difundidas por jornais impressos, emissoras de rádios, emissoras de televisão e sites. Assim é possível verificar se o conteúdo difundido é positivo, neutro ou negativo. Em 2021, foram rastreadas, no serviço de clipping, 11.036 notícias sobre a UnB. O Gráfico 4 apresenta a avaliação das matérias sobre a UnB no ano de 2021.

Gráfico 4 - Avaliação sobre as matérias monitoradas no clipping, em 2021



Fonte: Secom, 2022.



[UnB Notícias - Clipping](#)

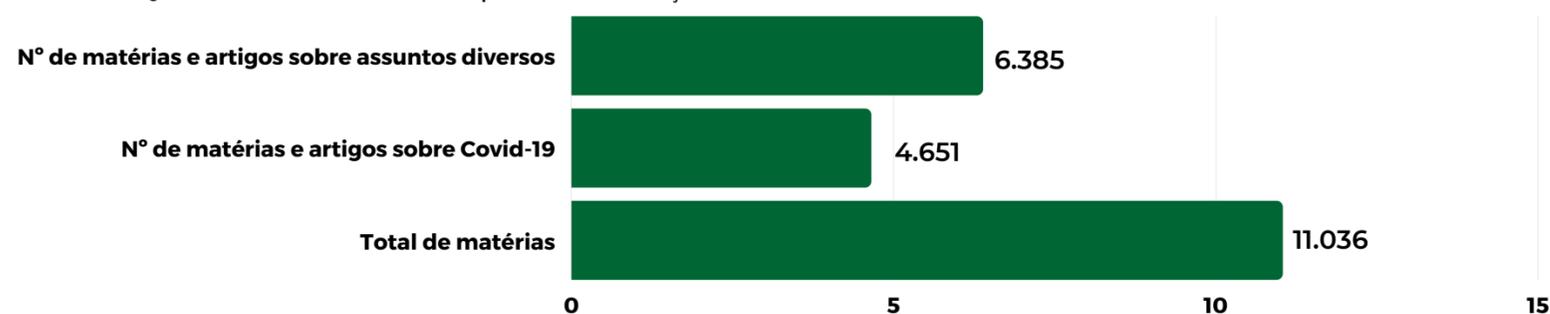
A Secom também desenvolve atividades de recebimento, gerenciamento e intermediação de demandas da imprensa à comunidade acadêmica (professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, servidores técnico-administrativos e membros da administração superior), contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional e para a transparência das ações acadêmicas e administrativas, além de auxiliar na ampliação da visibilidade de

Governança e Relacionamento com a Sociedade

Secretaria de Comunicação (SECOM)

avanços científicos, de novas tecnologia e de inovação. O Gráfico 5 apresenta o quantitativo de matérias publicadas com menção à UnB, em 2021.

Gráfico 5 - Quantidade de matérias na imprensa com menção à UnB em 2021



Fonte: Secom, 2022.

REVISTA DARCY

Um grande destaque da UnB é a revista Darcy, uma publicação digital e impressa de jornalismo científico e cultural. Criada em 2009, é parte integrante da política de difusão acadêmica da instituição.

No ano de 2021, devido à pandemia de Covid-19, foram publicadas duas edições da revista:

- Edição nº 25, lançada em junho, com a temática de desigualdades sociais;
- Edição nº 26, lançada em outubro, com a temática do

centenário de nascimento de Paulo Freire, patrono da educação brasileira.

Para ter acesso a todos os exemplares da revista Darcy, desde a sua criação, é só clicar no link a seguir.



PORTAL UnB

É por meio do Portal da UnB que a sociedade obtém informações sobre os acontecimentos e a produção em ciência, tecnologia e inovação da instituição. O portal veicula notícias sobre o cotidiano acadêmico e administrativo dos campi, iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e gestão e informa sobre os serviços oferecidos e as decisões e ações dos conselhos superiores e da administração superior. Em 2021, foram publicadas 502 reportagens e 212 artigos no Portal UnB, com 3 milhões de acessos. Para acessar o Portal UnB, clique no link a seguir.



REDES SOCIAIS

A Secom, em 2021, utilizou seus canais de redes sociais para divulgar campanhas, projetos e pesquisas relacionados ao combate da pandemia de Covid-19 e também a outros projetos de destaque como: Inspira UnB, Prata e Ouro da Casa, Semana Universitária, processos seletivos de ingresso (PAS, Acesso Enem), serviços de matrícula em disciplinas, editais internos, entre outros.

Redes Sociais em Números

116 mil seguidores

95,7 mil seguidores

108,2 mil seguidores

O trabalho nas mídias sociais compreende planejamento mensal de ações com base no calendário acadêmico, considerando efemérides relevantes e projetos em curso na Universidade. O conteúdo estratégico de cada mídia social também é produzido considerando o perfil de público da UnB em cada plataforma. O planejamento, assim como o gerenciamento das plataformas, é realizado por servidores lotados na Secom.

Governança e Relacionamento com a Sociedade

UnBTV

A UnBTV é o canal de televisão da UnB que pode ser assistido pelo site da UnBTV, pelo portal da UnB, pelo canal do Youtube ou, ainda, pelo canal 15 da NET Brasília. Uma televisão universitária tem como premissa o caráter experimental; todavia, nem sempre essa possibilidade prevalece diante de demandas de comunicação da universidade. A UnBTV conta com uma equipe de arte, de produtores, de editores e cinegrafistas de alta qualidade técnica, o que permite que sejam produzidos programas culturais como o Esboços, o Exclusiva e o Tirando de Letra, que apontam novos horizontes estéticos para a linguagem audiovisual da UnBTV. Ao longo de 2021, a UnBTV realizou 173 transmissões ao vivo em seu canal no YouTube. Esse espaço vem se consolidando como fundamental para a UnB se comunicar com as comunidades interna e externa da universidade, transmitindo ações institucionais e eventos em geral. Algumas transmissões realizadas, em 2021, pela UnBTV:

- > Reuniões do Conselho Universitário (Consuni): 12 transmissões;
- > Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE): 11 transmissões;
- > Reuniões do Conselho Administrativo (CAD): 9 transmissões;
- > Reuniões do Conselho Comunitário: 1 transmissão;
- > Solenidades de posse, contratos, acordos, editais: 8 transmissões;
- > Outorgas de Professor Emérito ou de Mérito Universitário: 5 transmissões;
- > Semana Universitária 2021: 4 transmissões;
- > Inspira UnB: 7 transmissões;
- > Homenagem aos servidores da UnB Prata e Ouro da Casa - 2021;
- > Debates e comemorações dos 35 anos da Auditoria Interna da UnB;
- > V Encontro Regional dos Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino do Centro-Oeste;

- > XXI Encontro do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino;
- > Semana 8M - Mulheres no contexto da Pandemia: elas fazem a diferença;
- > VI Semana dos Acadêmicos Indígenas da UnB.



Produções e destaques em 2021:

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> > A UnB quem faz é a gente; > #8MUnB 2021; > Semana Universitária 2021; > Memórias de Paulo Freire; > Laços na saúde; > Série combatendo mitos da vacinação; > Série arquitetura; > Boletim UnBTV; > Brasil em Questão; > Vida de estudante; > Campus virtual; > Diálogos; > Em cantos; | <ul style="list-style-type: none"> > Esboços; > Exclusiva; > Explique sua tese; > Governança e gestão pública; > Informe UnB; > Pitadas de cerrado; > Tirando de letra; > UnBTV entrevista em casa; > Vasto mundo; > Zapping. > UnB 60 anos: Atuante como sempre, necessária como nunca; > Comitê de coordenação das ações de recuperação (CCAR); |
|--|---|

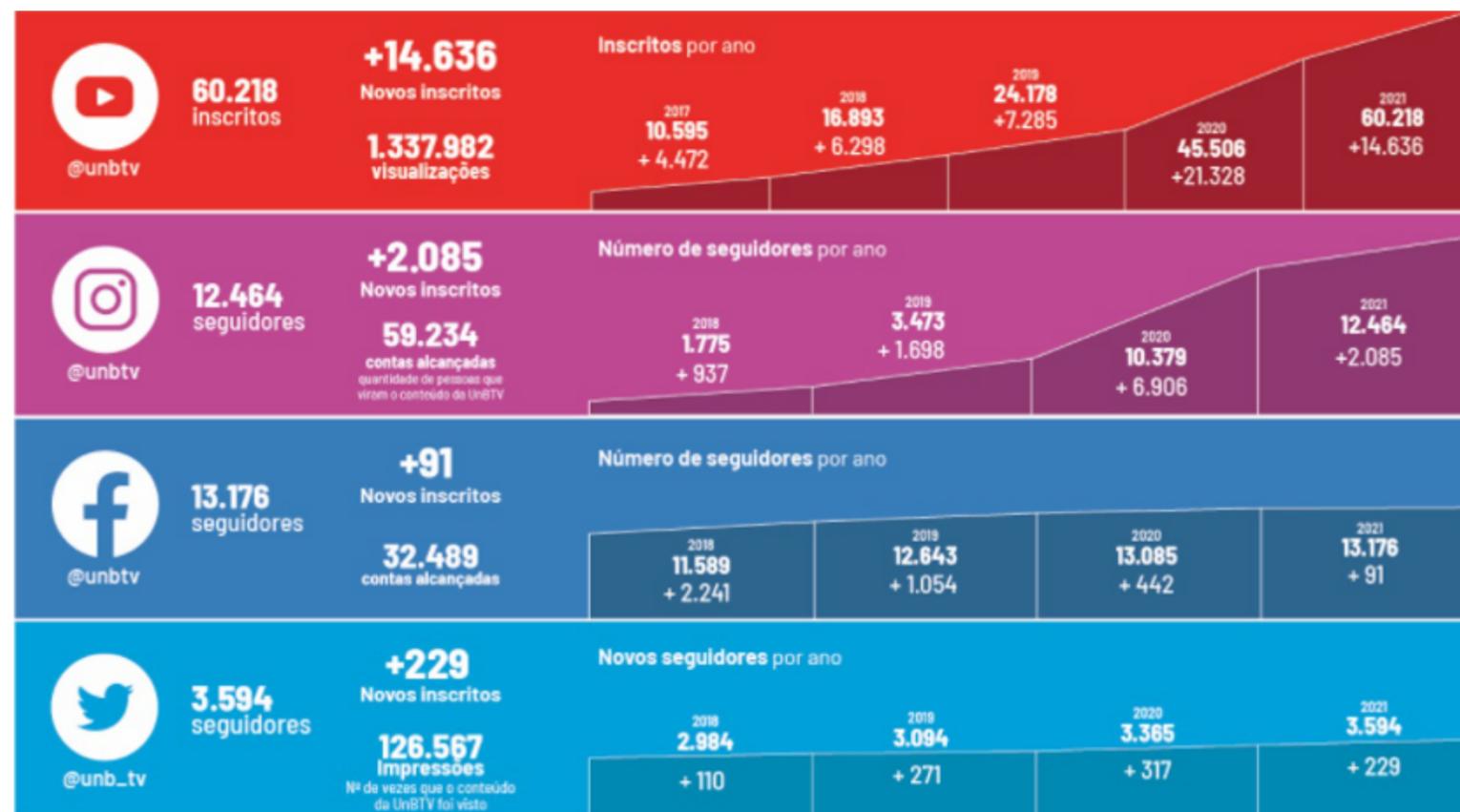
Governança e Relacionamento com a Sociedade

UnBTV

Redes sociais da UnBTV

Ao final de 2021, observou-se um aumento de 14.636 novos inscritos no canal do YouTube da UnBTV (Figura 7), totalizando mais de 60 mil inscritos. Esse crescimento é fruto dos esforços da equipe no sentido de investir em produção e divulgação em redes, e de atuação do canal de TV como uma multiplataforma.

Figura 7 - Redes sociais UnBTV



Fonte: UnBTV, 2022.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade de Brasília é uma instância de atuação autônoma em relação aos órgãos da UnB, sendo responsável por coordenar os processos de avaliação interna na UnB. Suas competências são detalhadas na [Resolução do Conselho Universitário nº 49/2021](#) e no [Regimento Interno da CPA](#). A tomada de decisão ocorre em reuniões ordinárias, salvo convocação extraordinária. As atas podem ser consultadas por meio deste [link](#). Em 26/05/2021, foi publicada a resolução supracitada, que reformulou a CPA, em especial no que tange à composição, com o objetivo de adequar a resolução anterior à legislação em vigor e de democratizar a participação na CPA de membros da comunidade e da sociedade civil organizada. A CPA da UnB é composta atualmente por 11 membros, divididos entre as categorias: sociedade civil, administração, discentes (graduação e pós-graduação), docentes e técnicos administrativos da UnB. O [Plano de Autoavaliação da UnB](#), elaborado pela CPA, está referenciado no [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2018-2022](#), e tem como objetivos: compatibilizar o conteúdo dos eixos do PDI e do Relatório de Autoavaliação; definir os procedimentos de coleta de dados e informações; estabelecer as questões que devem nortear a construção e a análise do Relatório de Autoavaliação; desenvolver ações de aproximação dos Institutos e Faculdades visando atuar em conjunto nos Planos de Melhoria; e propor reflexões e análises sobre os resultados das avaliações junto aos coordenadores de cursos de graduação, potencializando o uso dos resultados para ações contínuas de melhoria da formação dos estudantes. O plano atual resgata o histórico das avaliações realizadas na UnB e os fundamentos legais e teóricos para uma autoavaliação que contemple tanto os objetivos de autoconhecimento que permitam os necessários avanços e ajustes nos rumos da UnB, quanto os objetivos traçados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Assim, a autoavaliação é um processo de autoconhecimento da Universidade à medida em que visa conhecer a percepção dos usuários no que tange aos serviços institucionais, aferindo seu grau de satisfação. Ciente dessa tarefa, a Comissão Própria de Avaliação criou o Programa AvaliaUnB em 2017, com o objetivo de aproximar a CPA da

Governança e Relacionamento com a Sociedade

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

gestão e dos membros das unidades acadêmicas da UnB. Esse programa integra o Plano de Autoavaliação Institucional para o triênio 2020-2022. Em 2021, a despeito das dificuldades postas pelo enfrentamento da pandemia do coronavírus, a CPA da UnB realizou o programa Avalia UnB na modalidade remota e pode cumprir o planejamento inicial de visitas às unidades IG, FT, FM, FAU, FS, FGA, FUP, FAV e FCE. Na oportunidade, foram apresentados os produtos da CPA, quais sejam: o Relatório de Autoavaliação Institucional, incluindo a reflexão sobre os indicadores acadêmicos e os resultados dos processos de avaliação interna e externa para subsidiar a construção de planos de melhoria; e em parceria com a Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI), estudos relacionados aos resultados dos indicadores de qualidade da educação superior e análise dos relatórios das visitas ocorridas nos últimos anos. O Programa AvaliaUnB conta com instrumentos e canais com o intuito de se aproximar da comunidade acadêmica e captar a percepção dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo da instituição: o e-mail da CPA cpa@unb.br, o [site da CPA](#), a página da [CPA no Youtube](#), a [Consulta à Comunidade Acadêmica](#) e o [Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília](#), realizados anualmente e os Seminários do Programa AvaliaUnB, realizados conforme o Plano de Autoavaliação Institucional para triênio 2020-2022. Ainda, os [Relatórios de Autoavaliação Institucional da UnB](#) relatam e avaliam as principais ações e projetos executados pela Universidade e as potencialidades e dificuldades identificadas pela CPA. São elaborados com base nas dez dimensões previstas no SINAES, instituído pela Lei nº 10.861/2004, e organizados em cinco eixos conforme a [Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014](#). A CPA conta com apoio da Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO), que atua na coordenação institucional das ações avaliativas.

Biblioteca Central (BCE)

A Biblioteca Central da UnB (BCE) promove seus serviços de informação, atividades de gestão, produtos, projetos e demais ações pautadas em sua missão, visão e valores juntamente ao público interno e externo. Nesse contexto, a BCE possui em seu site o menu "Transparência" (<https://bce.unb.br/> > [Sobre a BCE](#) > [Transparência](#)), o qual leva o (a) usuário (a) para quatro páginas: Agenda da direção; Contratos e licitações; Horário dos servidores; e Editais. Além dessas informações já disponíveis e periodicamente atualizadas, é possível solicitar quaisquer tipos de informação pública por meio dos canais de comunicação no menu "Fale conosco" ou por meio do próprio sistema de Ouvidoria do Governo Federal e da universidade. Dessa forma, a BCE/UnB promove a disponibilização de informações e possibilita que seja possível a participação dos/as usuários/as por meio de mensagens de sugestões, reclamações e solicitações diversas, as quais são respondidas e analisadas prontamente pela equipe. A Biblioteca possui como prática de gestão publicizar anualmente todos seus resultados e atividades realizadas, por meio de seu Repositório de Informações Administrativas (<http://repositorioadm.bce.unb.br/>). Essa é uma maneira de oferecer aos cidadãos e às cidadãs informações sobre serviços e produtos da BCE/UnB. Em 2021, a BCE elaborou e implementou o projeto "Estudo de usuários para aprimoramento e criação de serviços durante a pandemia da Covid-19", que se propôs a conhecer as necessidades dos usuários do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB) com o objetivo de aprimorar os serviços existentes e criar novos serviços visando atender a demanda imposta pela pandemia. Esse estudo está em fase de análise de dados e elaboração do relatório. Espera-se com a publicização dos resultados que a BCE e as demais bibliotecas do sistema possam atender às necessidades de seu público de forma mais eficaz e contextualizada, ao oferecer a ampliação e até mesmo novos produtos e serviços de informação. Nas atividades e serviços desenvolvidos, a BCE preza por todos os valores da instituição ao promover ações como: I) ampliação de horário de atendimento, de forma diferenciada e única do centro-oeste; II) atividades culturais e de fomento à leitura para toda a comunidade acadêmica e externa (Cineclube da BCE/UnB; Clube de Leitura da BCE/UnB; inauguração de espaços internos com atividades musicais; exposições de artes em

Governança e Relacionamento com a Sociedade

Biblioteca Central (BCE)

em dois ambientes disponibilizados pela biblioteca); III) todas as ações de capacitação e ensino promovidas pela equipe da biblioteca de forma ampliada (capacitações para o público acadêmico oferecidas pela equipe de referência e de gestão da informação digital <https://bce.unb.br/capacitacao/>); e IV) disponibilização de scanners de autoatendimento para toda a comunidade acadêmica e externa da universidade <https://bce.unb.br/servicos/scanner-de-autoatendimento/>. Embora a pandemia de Covid-19 tenha comprometido alguns projetos e atividades planejados para 2021, a BCE alcançou e implementou melhorias inéditas e importantes para a comunidade acadêmica. Dentre elas: ampliação na oferta de capacitações; promoção de serviços virtuais e expansão de seu público; ampliação do acesso à informação e maior segurança durante a pandemia da covid-19, com a oferta de digitalização de partes do acervo físico para docentes e discentes de pós-graduação; ampliação e potencialização dos conteúdos e informações científicas e acadêmicas digitais que a BCE gerencia; implementação da solução de controle de acesso (catracas) no prédio da BCE - em fase de melhorias; abertura agendada e parcial dos salões de estudo da biblioteca, para a comunidade acadêmica; e início da reestruturação e atualização do portal da biblioteca. A BCE/UnB possui vários canais de comunicação com a sociedade, que foram devidamente adaptados e ampliados durante a pandemia da Covid-19. São eles:

- > e-mail: informacoes@bce.unb.br;
- > telefone: (61) 3107-2676;
- > site: bce.unb.br;
- > chat site/Facebook: m.me/unb.bce;
- > Instagram: <https://www.instagram.com/bceunb>;
- > Facebook: <https://www.facebook.com/unb.bce/>;
- > Twitter: <https://twitter.com/bceunb>;

- > WhatsApp/lista de transmissão: (61) 98298-1163 ou <https://wa.me/556182981163>;
- > Google business: <http://bit.ly/38WuWsB>;
- > murais e totens físicos no prédio da biblioteca.



Medidas para garantir acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Diretoria de Acessibilidade (DACES/DAC), criada em 2020, é responsável por garantir e promover a inclusão e a acessibilidade como uma política transversal na UnB, de forma a ampliar as condições de acesso, acessibilidade, participação e aprendizagem aos estudantes que possuem deficiência e ou necessidades educacionais específicas. Sua organização e funcionamento estão alinhados ao Decreto nº 7.611/2011, o qual prevê a criação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior com o objetivo de eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência. A DACES/DAC oferece apoio especializado para estudantes que possuem deficiência (física, intelectual, deficiência

Governança e Relacionamento com a Sociedade

Medidas para garantir acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

- cegueira e baixa visão, surdez, deficiência auditiva e surdocegueira), transtornos do espectro autista, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos. As principais ações, projetos e programas desenvolvidos pela DACES/DAC são:

- > Solicitação do estudante para cadastro na DACES/DAC, por meio do sistema SIGAA, Módulo Necessidades Educacionais Especiais (NEE);
- > Acolhimento de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas;
- > Direito à prioridade de matrícula, conforme preconiza a Política de Acessibilidade da Universidade de Brasília (Resolução CAD nº 50/2019) e a Instrução Normativa CEG Nº 3/2021;
- > Programa de Tutoria Especial;
- > Emissão de parecer técnico com orientações sobre promoção da acessibilidade;
- > Acompanhamento acadêmico;
- > Produção de materiais em formato acessível;
- > Projeto Aquisição de Recursos de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva (ARATA);
- > Guia de Orientações para a Promoção da Acessibilidade no Ensino Remoto;
- > Projeto Acessibilidade Arquitetônica;
- > Acessibilidade no Portal UnB;
- > Transporte no campus;

- > Acessibilidade comunicacional para a comunidade surda da UnB;
- > Ações de formação para a comunidade acadêmica;
- > Projeto de promoção de acessibilidade para estudantes atendidos pela DACES/DAC.

Quadro 3 - Número de ações realizadas no ano de 2021

Acolhimento de estudantes com necessidades educacionais específicas		
Tipo de deficiência	Graduação	Pós-graduação
deficiência e altas habilidades/superdotação	71	4
transtornos funcionais específicos	22	1
Total de estudantes acolhidos em 2021: 98		

Fonte: DACES/DCA (2022)

Quadro 4 - Número de alunos e tutores em 2021

Programa de Tutoria Especial
Total de estudantes que participaram: 58 ¹
Total de tutores: 114 ¹

Fonte: DACES/DCA 2022

¹ Nota: A diferença entre o número de tutorados e tutores ocorre em virtude de alguns estudantes terem recebido apoio em mais de uma disciplina. Esta ação foi financiada com recursos do Decanato de Ensino de Graduação (Quadro 4).

Governança e Relacionamento com a Sociedade

Medidas para garantir acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Acessibilidade na BCE

- piso tátil para pessoas com deficiência visual;
- rampa na entrada principal da biblioteca e elevador para uso de pessoas com mobilidade reduzida;
- computador para consulta ao catálogo com altura acessível para pessoas em cadeira de rodas ou pessoas com estatura reduzida;
- terminal de autoatendimento da solução tecnológica RFID com ajuste de altura;
- Biblioteca Digital e Sonora (BDS), serviço de uso exclusivo de pessoas com deficiência visual. Na BDS são disponibilizados conteúdos adaptados a usuários com deficiência visual, como materiais em formato sonoro (MP3), gravados com 6 uso da voz humana, e digital (HTML e PDF), devidamente adaptados para os programas leitores de tela.
- notebooks para empréstimos com software leitor de tela instalado;
- descrição textual de imagens nos canais de comunicação da BCE (site e redes sociais);
- cabines de estudo para uso exclusivo de pessoas com deficiência visual.

Destaca-se a celebração de um convênio, em 2021, entre a Universidade de Brasília, mediado pela BCE/UnB, e a Associação de Pais e Excepcionais do Distrito Federal (APAE/DF), com o objetivo de promover a inclusão social de pessoas com deficiência intelectual e múltipla pela inserção qualificada no mercado de trabalho com a prestação de serviços nas áreas de higienização, conservação e pequenos reparos de bens culturais.

Acessibilidade Física

Apresentam-se a seguir as principais ações de manutenção realizadas pela PRC e INFRA referentes à acessibilidade nas dependências da UnB, no ano de 2021:

- Adequação de acessibilidade dos acessos da Faculdade de Ciências de Saúde (FS) e do Núcleo de Medicina Tropical (FM/NMT);
- Adequação de acessibilidade dos banheiros do Centro de Excelência em Turismo (CET) e da Faculdade de Educação Física (FEF);
- Reforma do acesso principal da Faculdade de Ciência da Informação (FCI).

Além dessas reformas, todas as obras novas realizadas na UnB apresentam em seu escopo características/elementos de acessibilidade e atendem à legislação de acessibilidade (sinalização, sanitários adaptados e elevadores).

Planejamento Institucional e Acadêmico

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** é o documento que identifica a UnB no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas e políticas institucionais que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmico-administrativas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. O **PDI atual**, vigente para o ciclo 2018-2022, foi elaborado com a participação de toda a comunidade universitária, em conformidade com o **Estatuto e o Regimento Geral da UnB**, o **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI)**, planos e políticas nacionais e setoriais, tais como o **Plano Plurianual (PPA)**, o **Plano Nacional de Educação** e diretrizes institucionais do **Ministério da Educação** e de demais órgãos.

 Para mais informações sobre o PDI UnB 2018-2022, [clique aqui](#).

Planejamento Institucional

O **Planejamento Institucional** da UnB é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UnB 2018-2022 e contempla a missão, a visão, os valores, as diretrizes, os objetivos, indicadores e metas para o período. Elaborado de forma participativa e em consonância com as melhores práticas de planejamento utilizadas em universidades nacionais e internacionais e em instituições públicas e privadas, o Planejamento da UnB para o ciclo 2018-2022 foi construído a partir dos princípios do respeito à diversidade institucional, participação, colaboração, alinhamento, continuidade e comunicação, alinhados às políticas, programas e planos do **PDI UnB 2018-2022** e às diretrizes do **Mapa Estratégico UnB 2018-2022**.

 Para mais informações acerca do Planejamento Institucional UnB 2018-2022 e seus elementos integrantes, [clique aqui](#).

Políticas, Programas e Planos Complementares

O planejamento institucional da Universidade de Brasília abrange políticas, programas e planos complementares que orientam a definição das ações e iniciativas institucionais e contribuem diretamente para o alcance da missão e visão definidas no PDI UnB 2018-2022. Os resultados alcançados no âmbito das políticas, programas e planos complementares são apresentados no decorrer deste relatório. Para conhecer mais, **clique nos links a seguir**:

 [Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação;](#)

 [Programa Simplifica UnB;](#)

 [Plano de Obras;](#)

 [Plano de Logística Sustentável;](#)

 [Governança, Gestão de Riscos e Integridade;](#)

 [Plano de Internacionalização;](#)

 [Avaliação Institucional.](#)

Monitoramento e Resultados do Planejamento Institucional

O monitoramento da execução das metas e indicadores do Planejamento Institucional UnB 2018-2022 é realizado anualmente e disponibilizado à sociedade por meio dos **Relatórios de Monitoramento**. Ressalta-se que o relatório referente ao ano de 2021 encontra-se em fase de elaboração e será publicado na [página institucional](#) ainda no primeiro semestre de 2022.

 Para acessar os Relatórios de Monitoramento do Planejamento Institucional da UnB, [clique aqui](#).

Planejamento Acadêmico

As atividades acadêmicas na UnB são orientadas pelo **PPPI**, pelo **Estatuto e Regimento Geral**, pelo **PDI da UnB** e pelas deliberações dos **Conselhos Superiores**, com destaque para o **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)**, o qual delibera sobre as matérias acadêmica, científica, cultural e artística, sendo a última instância de deliberação para recursos nessas áreas. Além disso, as atividades acadêmicas abrangem o planejamento didático, pedagógico e científico de cada **unidade acadêmica**, considerando: a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão; o alinhamento aos valores, às políticas e às diretrizes institucionais, contemplando a formação integrada, interdisciplinar e transversal; a atuação articulada e integrada e a autonomia das unidades acadêmicas. A seguir, são apresentados os principais elementos integrantes do planejamento acadêmico das áreas de ensino, extensão, pesquisa e inovação da UnB. Os resultados das áreas acadêmicas e administrativas são detalhados ao longo do presente relatório.

Ensino: Graduação, Pós-Graduação e Ensino Remoto e a Distância

Graduação

O planejamento de cada semestre letivo é realizado por meio de reuniões estratégicas envolvendo o **Decanato de Ensino de Graduação (DEG)** e a **Secretaria de Administração Acadêmica (SAA)**, além dos encaminhamentos ao **CEPE**, no que couber, para análise e deliberação. O planejamento de ações mais específicas nos cursos é descentralizado, ocorrendo nas **unidades acadêmicas** e considerando as diretrizes e políticas institucionais. Em 2021, assim como em 2020, o planejamento das atividades sofreu adaptações devido à pandemia da Covid-19. Nesse contexto excepcional, as ações foram planejadas com o apoio do **Comitê de Coordenação e Acompanhamento das Ações de Recuperação (CCAR)**.

Pós-Graduação

O planejamento da pós-graduação da UnB desenvolve-se por meio da articulação entre o **CEPE**, o **Decanato de Pós-Graduação (DPG)**, a **Câmara de Pós-Graduação (CPP)** e os **Programas de Pós-Graduação (PPG)**. Em 2021, o DPG, em parceria com as coordenações dos PPG, buscou aprimorar os processos de planejamento estratégico e a autoavaliação dos programas, alinhando-os à missão, visão, valores, diretrizes e objetivos da Universidade. Os objetivos da política de pós-graduação da UnB estão integrados ao **Plano Nacional de Pós-Graduação (2011-2020)**, ainda vigente em 2021, o qual está fortemente relacionado à internacionalização e à cooperação internacional. O processo de planejamento para oferta de vagas em cada seleção observa a **Resolução 080/2021 da UnB** e é definido pelos colegiados dos PPG. A admissão nos programas de pós-graduação se dá por seleção pública, por meio de editais.

Áreas Envolvidas

-  [DEG](#)
-  [CEPE](#)
-  [CEG](#)
-  [SAA](#)
-  [CCAR/UnB](#)

Áreas Envolvidas

-  [DPG](#)
-  [CEPE](#)
-  [CPP](#)
-  [Programas de Pós-Graduação](#)

Ensino Remoto e a Distância

A UnB busca continuamente desenvolver e viabilizar ações educativas por meio do ensino a distância. Por meio da atuação de excelência do **Centro de Educação a Distância (CEAD)**, a UnB tem empenhado esforços para o desenvolvimento de ações integradas por metodologias ativas, tecnologias digitais de informação e comunicação e práticas pedagógicas inovadoras. Com o avanço da pandemia da Covid-19 em 2021, a UnB buscou a continuidade e o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão de forma remota, com o retorno gradual das atividades presenciais, de maneira híbrida (remota e presencial). Toda a infraestrutura física e tecnológica foi planejada e disponibilizada à comunidade universitária, possibilitando a continuidade da missão institucional da Universidade e a execução remota de projetos de destaque, como os **polos UAB/UnB**, a **Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB)**, o **Programa Aprendizagem para o 3º Milênio** e o **Projeto Rotas de Inovação Universitária**.

Extensão

As atividades de extensão da UnB buscam promover a integração entre a Universidade e a sociedade. Nesse contexto, a extensão universitária compreende o desenvolvimento de programas estratégicos, tais como a Semana Universitária, o lançamento de editais de extensão e a divulgação e comunicação em rede das ações desenvolvidas no âmbito do **Decanato de Extensão (DEX)**, dos **Polos de Extensão** e das **Unidades Acadêmicas**. Destaca-se que, em 2021, a UnB buscou consolidar sua Rede de Polos de Extensão, promovendo o fortalecimento das ações em âmbito local/regional e a integração territorial para além das fronteiras dos campi, incluindo parcerias com outras instituições e com os governos do Distrito Federal e do Goiás. Do ponto de vista formativo, a UnB buscou desenvolver o Programa de Formação Integrada, por meio da inserção de componentes curriculares de extensão nos cursos de graduação.

Pesquisa e Inovação

As políticas de pesquisa e inovação da UnB visam estimular e fomentar o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pesquisa e da inovação da Universidade. As ações são planejadas e executadas em diversas frentes, tais como: fomento ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação em temas estratégicos ou demandas sociais; oferta de editais e bolsas de fomento; acompanhamento e estímulo à melhoria dos indicadores; incentivo à criação de grupos de pesquisa; formação de redes internas e externas; proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo; desenvolvimento científico e tecnológico. As principais áreas internas de atuação são: **CEPE**, **Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)**, **Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (CAPRO)**, **Núcleo de Inovação Tecnológica (NITCDT)** e **Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTec)**.

Áreas Envolvidas

-  [CEAD](#)
-  [UAB/UnB](#)
-  [Polos UAB/UnB](#)
-  [Ensino Remoto](#)
-  [Unidades Acadêmicas](#)

Áreas Envolvidas

-  [DEX](#)
-  [CEPE](#)
-  [CEX](#)
-  [Polos de Extensão](#)
-  [Unidades Acadêmicas](#)

Áreas Envolvidas

-  [DPI](#)
-  [CEPE](#)
-  [CAPRO](#)
-  [NITCDT](#)
-  [PCTec](#)

Resultados Estratégicos e Desempenho Institucional

Excelência Acadêmica e Gestão Eficaz

A Universidade de Brasília, em seus 60 anos, reafirma o compromisso com a excelência acadêmica em ensino, pesquisa e inovação, e extensão integrados para a promoção da inclusão e da cidadania e com uma gestão eficaz e eficiente. "**Atuante como sempre, necessária como nunca**" é o lema que representa a trajetória vanguardista da UnB e o reconhecimento do papel da Universidade na defesa da ciência, da democracia e na busca de soluções inovadoras para as demandas sociais. Assim como 2020, o ano de 2021 foi desafiador. Em decorrência da continuidade do cenário pandêmico e dos impactos da Covid-19 no contexto educacional em todo o mundo, foi necessário adaptar, inovar e transformar processos e ações com o objetivo de garantir a continuidade das atividades e finalidades essenciais da UnB e preservar a saúde e a segurança de toda a comunidade universitária. Em 2021, a partir da análise da evolução da pandemia, considerando os critérios técnicos e epidemiológicos e o planejamento estruturado em etapas, a UnB iniciou o retorno gradual das atividades acadêmicas e administrativas presenciais não essenciais, com a adoção de orientações, fluxos e protocolos de segurança voltados para a prevenção e o enfrentamento da Covid-19. A UnB continuou empenhando esforços para entregar valor público à sociedade por meio do desenvolvimento e da aplicação de múltiplos saberes na qualificação de pessoas e em favor da autonomia e da transformação social.

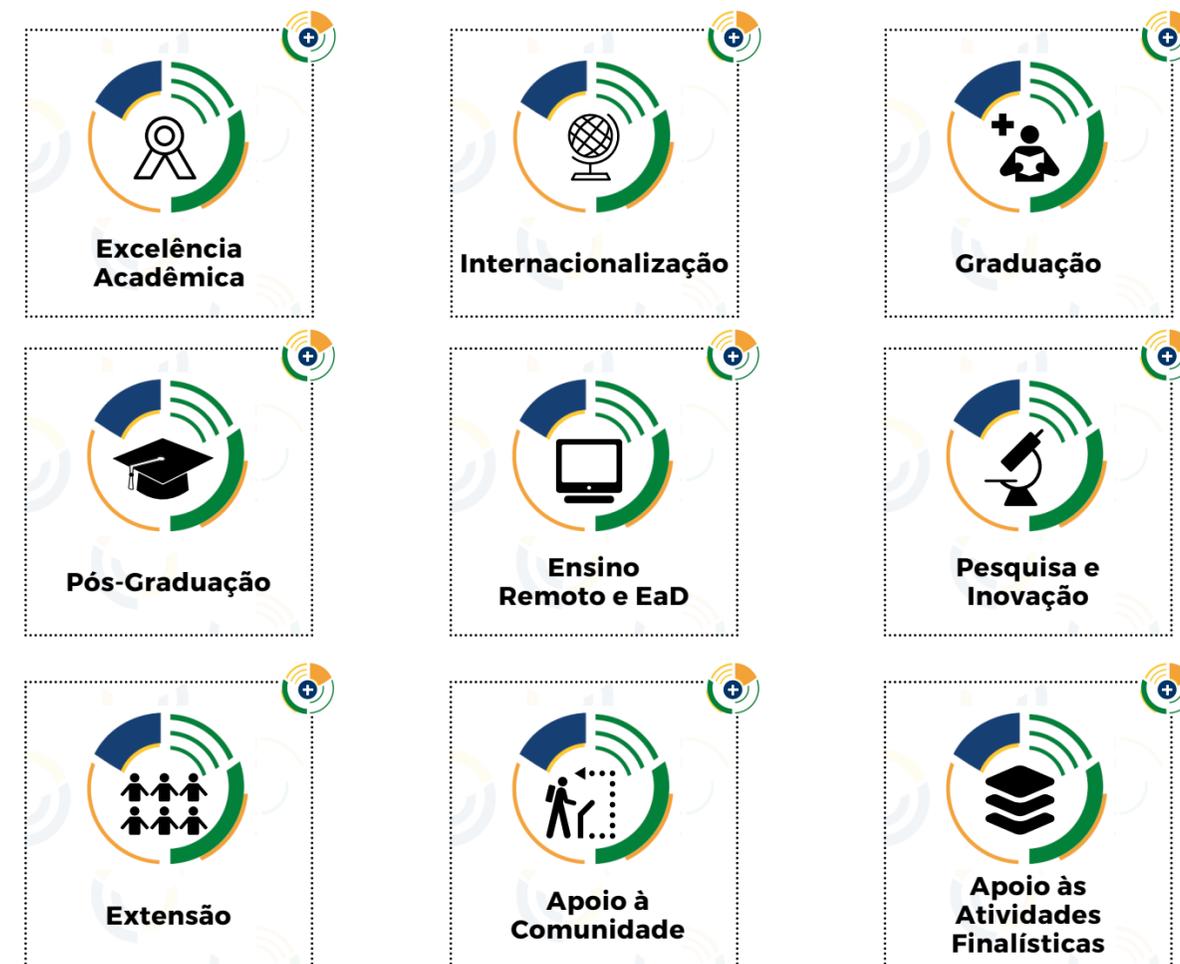
O Valor Público da Universidade de Brasília

A **Cadeia de Valor da UnB** compreende a relação entre os principais processos organizacionais da Universidade de Brasília nas áreas finalísticas, de governança e de gestão e os valores públicos entregues à sociedade como resultado das diretrizes, políticas, programas, planos e ações institucionais.

 Para visualizar a Cadeia de Valor da UnB, [clique aqui](#).

Desempenho Institucional em 2021

Nas seções seguintes, são apresentados os principais resultados alcançados pela UnB e entregues à sociedade em 2021. **Para conhecer mais, navegue pelas principais áreas de atuação da Universidade de Brasília clicando nas imagens abaixo:**



 Outros resultados alcançados em 2021 são apresentados no decorrer deste relatório.

Excelência Acadêmica

Números UnB 2021

Figura 8 - Números UnB 2021

49.458 Alunos

Matriculados em 2021*

- Graduação Presencial: 39.009
- Graduação EaD: 935
- Mestrado: 5.049
- Doutorado: 4.240
- Residência Médica: 225

*Dados referentes ao ano de 2021 (janeiro a dezembro), abrangendo os semestres 2/2020 e 1/2021. Devido à pandemia, o semestre 2/2021 iniciou em janeiro de 2022. Fonte: SIGAA (15/03/2022) e SIGRA (23/02/2022).

297 Cursos

Ofertados em 2021*

- Graduação Presencial: 124
- Graduação EaD: 8
- Mestrado: 72
- Doutorado: 90
- Residência Médica: 3

*Dados referentes ao ano de 2021 (janeiro a dezembro), abrangendo os semestres 2/2020 e 1/2021. Devido à pandemia, o semestre 2/2021 iniciou em janeiro de 2022. Fonte: SIGAA (15/03/2022) e SIGRA (23/02/2022).

5.866 Diplomados

Concluintes em 2021*

- Graduação Presencial: 4.467
- Graduação EaD: 37
- Mestrado: 942
- Doutorado: 358
- Residência Médica: 62

*Dados referentes ao ano de 2021 (janeiro a dezembro), abrangendo os semestres 2/2020 e 1/2021. Devido à pandemia, o semestre 2/2021 iniciou em janeiro de 2022. Fonte: SIGAA (15/03/2022) e SIGRA (23/02/2022).

Pós-Graduação

Coleta Capes - Programas Ativos

- **Stricto Sensu:** 103 Programas
 - Nota 7: 5 programas
 - Nota 6: 10 programas
 - Nota 5: 17 programas
 - Nota 4: 47 programas
 - Nota 3: 23 programas
- **Lato Sensu:** 17 cursos

Fonte: Plataforma Sucupira (janeiro/2022). Avaliação Quadrienal Capes 2013-2016. A última avaliação Capes (2017-2020) será divulgada em 2022.

Rankings Nacionais

CPC
Conceito Preliminar de Curso*

Quadro 5 - CPC UnB 2016-2019

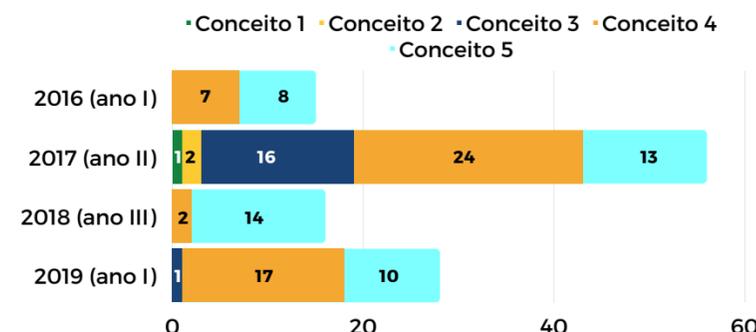
CPC Faixa	2016	2017	2018	2019
Ciclo	Ano I	Ano II	Ano III	Ano I
3	1	17	1	2
4	14	37	16	26
5	0	2	0	0
Cursos Avaliados	15	56	17	28

Fonte: Inep (2022).

* O novo ciclo avaliativo iniciou-se em 2019. Não houve avaliação em 2020 e 2021, devido à pandemia.

ENADE
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Gráfico 6 - ENADE UnB 2016-2019



Fonte: Inep (2022).

* O novo ciclo avaliativo iniciou-se em 2019. Não houve avaliação em 2020 e 2021, devido à pandemia.

Guia da Faculdade
Cursos Estrelados

Figura 9 - Guia da Faculdade

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
★★★★★	4	6	5	2	24	25
★★★★☆	21	31	35	48	38	41
★★★★☆	14	31	43	36	7	17

Fonte: Quero Educação e Estadão (2022). Ano de lançamento 2021. Ano referência 2020.

IGC
Índice Geral de Cursos

Figura 10 - IGC

	2017	2018	2019
NOTA	3,96	3,94	3,94
FAIXA	5	4	4

Fonte: Inep (2022).

* O novo ciclo avaliativo iniciou-se em 2019. Não houve avaliação em 2020 e 2021, devido à pandemia.

RUE
Ranking Universidades Empreendedoras

Quadro 6 - RUE UnB 2016-2019

Edição	Universidades Participantes (Nacional)	Universidades Participantes (Federal)	Posição UnB (Nacional)	Posição UnB (Federal)
2016	42	29	18 ^a	13 ^a
2017	55	35	8 ^a	4 ^a
2019	123	62	8 ^a	5 ^a

Fonte: Inep (2022).

* Não houve coleta para os anos de 2018 e 2020. Aguardando resultados de 2021.



Excelência Acadêmica

Rankings Internacionais



THE World University Rankings

Quadro 7 - THE UnB 2020-2022

Posição Geral UnB*	2020	2021	2022
World	801-1000	801-1000	1001-1200
Emerging Economies	201-250	201-250	301-350
Latin America ¹	14	16	-
Golden Age ²	101-150	-	-
Posição Nacional UnB*	2020	2021	2022
World	8	9	13
Emerging Economies	9	9	13
Latin America ¹	10	12	-
Golden Age ²	3	-	-
Posição Federal UnB*	2020	2021	2022
World	5	6	6
Emerging Economies	6	6	7
Latin America ¹	6	7	-
Golden Age ²	2	-	-

Fonte: THE (2022).

*As posições foram calculadas com base nos scores e pesos.

¹ Os resultados do ano de 2022 ainda não foram divulgados.² Não houve publicação dos resultados de 2021 e 2022.


CWUR Center for World University Rankings

Quadro 8 - CWUR UnB 2019-2021

Posição UnB	2019	2020	2021
Mundial	824	845	872
Nacional	12	14	15
Federal	7	7	8

Fonte: CWUR (2022).



QS Quacquarelli Symonds

Quadro 9 - QS UnB 2020-2022

Posição Geral UnB	2020	2021	2022
World	801-1000	801-1000	801-1000
Latin America	29	29	28
Posição Nacional UnB	2020	2021	2022
World	11-19	9-14	9
Latin America	9	10	9
Posição Federal UnB	2020	2021	2022
World	6-11	5-9	6
Latin America	5	6	5

Fonte: QS (2022).



Web of Universities Center for World University Rankings

Quadro 10 - Web of Universities UnB 2020-2022

Posição UnB*	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1
Mundial	572	593	1.219	1.693	620
Nacional	9	10	18	29	8
Impacto	676	646	660	654	686
Abertura	560	475	5.963	6.492	484
Excelência	806	801	815	815	830

Fonte: CWUR (2022). *Desde 2019, são duas edições, a primeira lançada em janeiro e a segunda em julho.



U.S News U.S News Best Universities in the World

Quadro 11 - U.S News UnB 2020-2022

Posição UnB	Mundial	América Latina	Nacional
2022	681	17	10

Fonte: Best Universities in the World - U.S News (2022).



ARWUR Shanghai Ranking

Quadro 12 - Shanghai Ranking UnB 2019-2022

Posição Geral UnB	2019	2020	2021
Mundial	701-800	701-800	501-600
Nacional	12-14	9-12	7
Federal	10-11	8-9	4

Fonte: ARWU (2022).



URAP University Ranking by Academic Performance

Quadro 13 - URAP UnB 2019-2022

Posição Geral UnB	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Mundial	680	631	604
Nacional	11	10	10
Federal	8	7	7

Fonte: URAP (2022).



Leiden CWTS Leiden Ranking 2021

Quadro 14 - CWTS Leiden UnB 2016-2019

2016-2019	Impacto	Colaboração	Acesso	Gênero
Mundial	595	596	596	498
Nacional	11	10	10	14
Federal	8	7	7	11

Fonte: CWTS Leiden (2022).

Internacionalização

A UnB no Brasil e no Mundo

As políticas institucionais para internacionalização no âmbito da Universidade de Brasília integram o [Plano de Internacionalização UnB 2018-2022](#) e tem a finalidade de contribuir para o aumento da presença da UnB no contexto global de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a UnB busca desenvolver ações integradas e interdisciplinares tendo em vista a promoção da mobilidade acadêmica nacional e internacional por meio de acordos, convênios e parcerias em diferentes áreas de conhecimento. Em 2021, devido à continuidade do cenário pandêmico, as ações de internacionalização foram fortemente impactadas, principalmente no âmbito da mobilidade acadêmica, devido à suspensão dos programas presenciais de intercâmbio na maioria das universidades parceiras e às restrições a viagens. Apesar disso, a UnB empenhou esforços para dar continuidade à participação em redes internacionais, à divulgação de oportunidades aos estudantes e pesquisadores e à manutenção das cooperações internacionais. A seguir, são apresentados os principais resultados alcançados pela UnB em 2021 no âmbito da internacionalização.

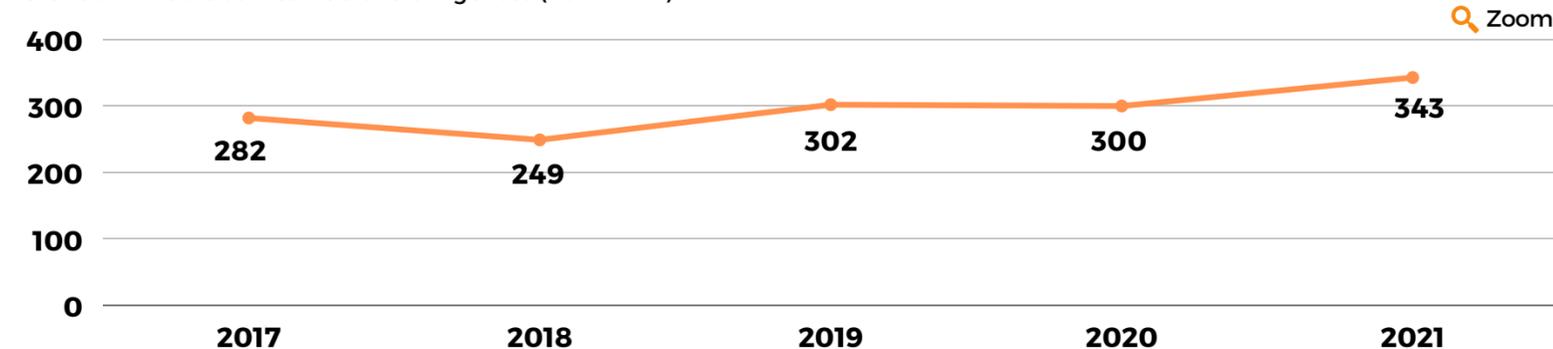
 **Outros resultados alcançados em 2021 são apresentados no decorrer deste relatório.**

Cooperação Internacional

A UnB realiza o trâmite de diversos tipos de instrumentos internacionais de natureza bilateral ou multilateral em diversas áreas de interesse das instituições conveniadas e da Universidade. Esses instrumentos possuem regulamentação própria e podem ou não envolver recursos financeiros. Os tipos de instrumento são regulamentados pela Resolução CAPRO 005-2020 (alterada pela [Resolução CAPRO 0006-2020](#)): I - Memorando de entendimento; II - Acordo de intercâmbio; III - Diplomação múltipla; IV - Cotutela; V - Acordo de Cooperação; VI - Contrato; VII - Convênio. Os gráficos 7 e 8 apresentam a situação dos acordos em vigência na UnB de 2017 a 2021, total e por continente.

Acordos Internacionais Vigentes (2017-2021)

Gráfico 7 - Acordos Internacionais Vigentes (2017-2021)

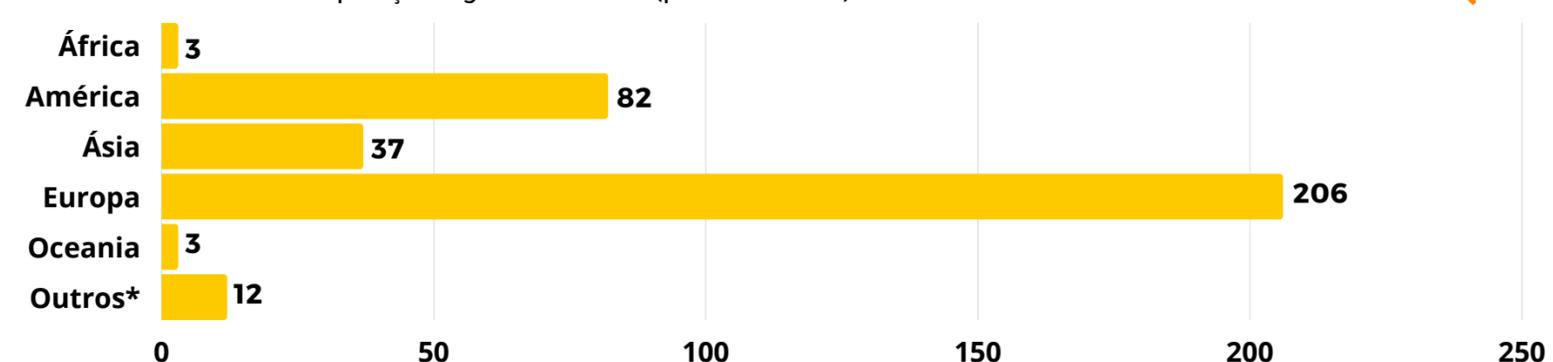


Fonte: UnB.

 **Para saber mais sobre os instrumentos internacionais e normas aplicáveis, [clique aqui](#).**

Acordos de Cooperação Vigentes em 2021 (por continente)

Gráfico 8 - Acordos de Cooperação Vigentes em 2021 (por continente)



*Organismos Nacionais, Internacionais e Multilaterais

Fonte: UnB.

 **Para saber mais sobre as parcerias internacionais da UnB, [clique aqui](#).**

Internacionalização

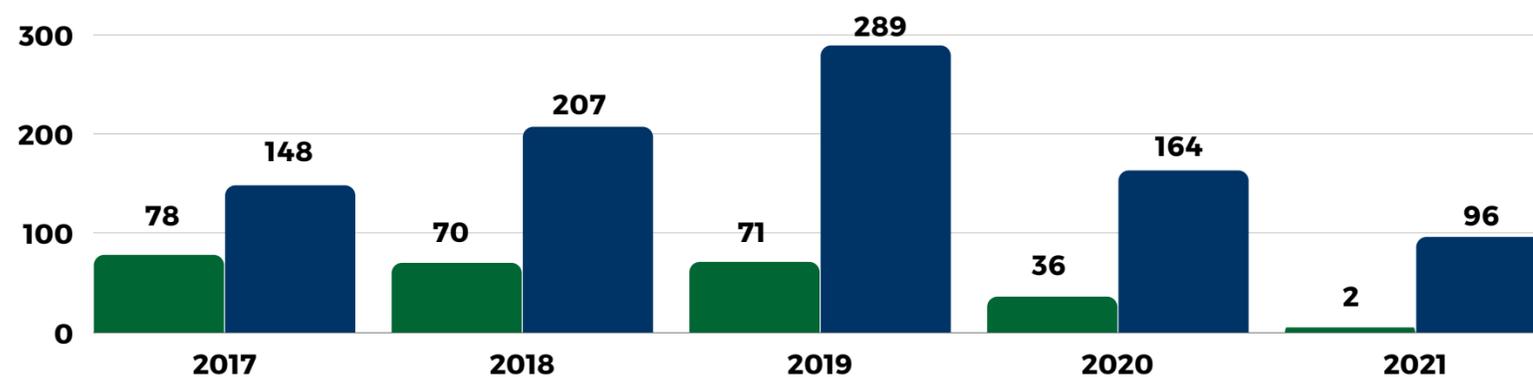
Intercâmbio

O intercâmbio acadêmico é um dos pilares da internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão da UnB em nível de graduação e pós-graduação. Por meio dos programas de intercâmbio, a UnB recebe **estudantes estrangeiros** e envia **estudantes ao exterior** para um período de estudo determinado (entre 6 a 12 meses). O gráfico 9 apresenta as informações sobre a mobilidade acadêmica internacional da **graduação** no período de 2017 a 2021, incluindo: 1. Alunos de graduação de outros países em intercâmbio na UnB (mobilidade in) e; 2. Alunos de graduação da UnB que vão para intercâmbio (mobilidade out).

Mobilidade Acadêmica Internacional - Graduação

Gráfico 9 - Mobilidade Acadêmica Internacional - Graduação (2017-2021)

Zoom



■ Alunos de graduação de outros países em Intercâmbio na UnB (Mobilidade In)

■ Alunos de graduação da UnB que vão para Intercâmbio (Mobilidade Out)

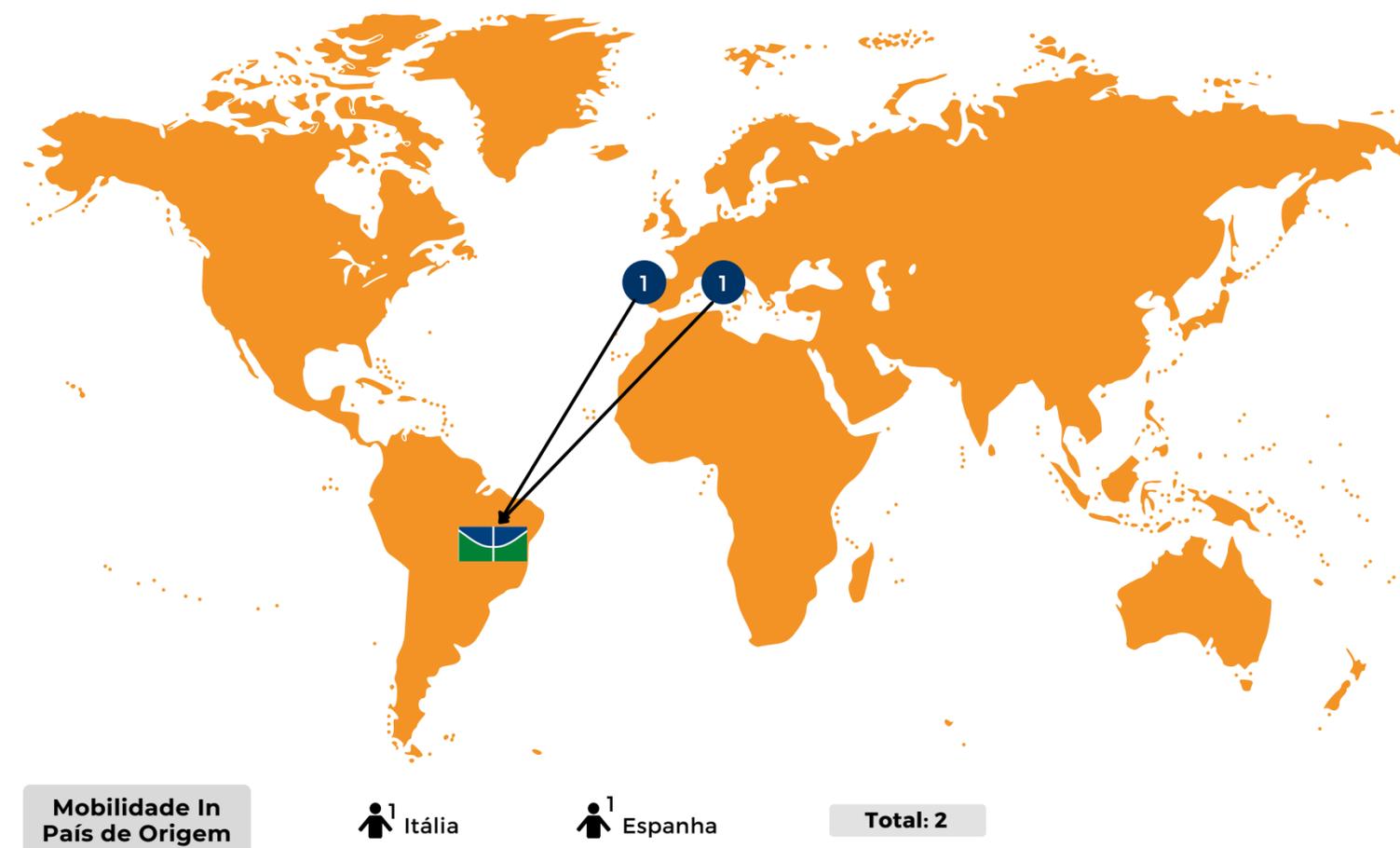
Fonte: UnB.

Em comparação ao ano de 2019, observa-se um declínio considerável no fluxo de mobilidade, em decorrência da pandemia da Covid-19, que provocou a suspensão dos programas presenciais de intercâmbio da maioria das universidades parceiras. Cabe ressaltar que os semestres são considerados em termos de ano civil e não em referência aos semestres acadêmicos na UnB.

Mobilidade In - Graduação

Em 2021, no âmbito da mobilidade de graduação, foram realizadas 3 **seleções**: 02 editais para intercâmbio em universidades internacionais vinculadas aos Acordos Bilaterais da UnB, sendo um para o intercâmbio no 2/2021 e outro para 1/2022, e outro edital com vagas para o Programa Online da seguinte instituição parceira: Freire Universitat Berlin.

Figura 11 - Mobilidade In 2021 (Graduação)



Fonte: UnB.

Internacionalização

Intercâmbio

Mobilidade Out - Graduação

Figura 12 - Mobilidade In 2021 (Graduação)



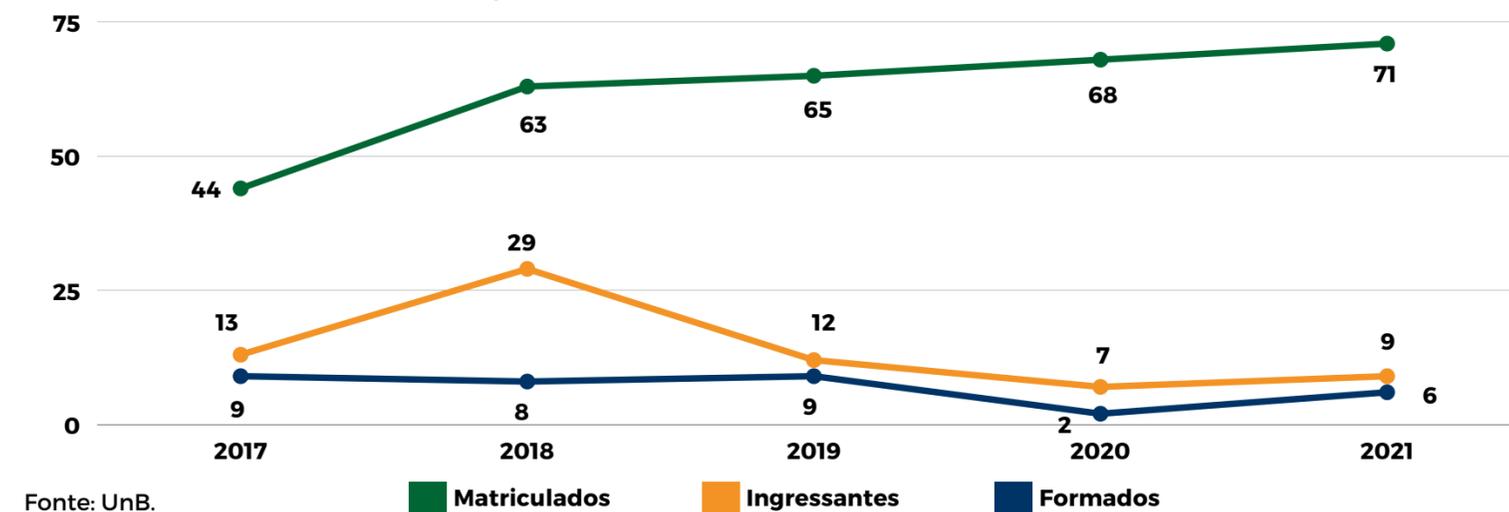
Mobilidade Out		País de Destino	
1	Canadá	6	Coréia do Sul
2	Chile	9	Alemanha
4	Bélgica	11	Espanha
28	França	12	Itália
2	Polônia	20	Portugal
1	Austrália	Total: 96	

Fonte: UnB.

PEC-G

O **Programa de Estudantes Convênio-Graduação (PEC-G)** é um programa do Governo Federal que visa ofertar oportunidades de formação superior, em nível de graduação, a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. O programa possui, atualmente, 69 países participantes, sendo: 29 países da África, 25 das Américas, 9 da Ásia e 6 da Europa. Os cursos com participação de novos estudantes da UnB no PEC-G em 2021 foram: Ciência Contábeis(1), Administração (1), Relações Internacionais (2), Engenharia Civil (1), Engenharia Eletrônica (1) e Engenharia Aeroespacial (3). Além disso, em 2021, a UnB manteve 9 dos 11 estudantes recebidos em 2020 para o curso de português para estrangeiros preparatório para o CELPE-Bras, destinado aos estudantes aprovados no PEC-G. Destaca-se que o Ministério da Educação concedeu 58 bolsas de estudos por meio do Programa Milton Santos (Promissaes) para alunos participantes do PEC-G em 2021, avaliados pela situação socioeconômica e desempenho acadêmico. No gráfico 10, são apresentadas as informações referentes ao quantitativo de estudantes matriculados, ingressantes e formados no âmbito do PEC-G na UnB:

Gráfico 10 - Estudantes matriculados, ingressantes e formados (PEC-G)



Fonte: UnB.



Internacionalização

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Prioridades

- Integração a novas redes, especialmente regionais para consolidar as parcerias latino-americanas;
- Descentralização progressiva das iniciativas de internacionalização, conferindo maior capilaridade às ações e informações sobre internacionalização;
- Criação de um plano de comunicação interna e externa;
- Implementação de um plano de políticas linguísticas para a internacionalização;
- Criação e implementação de um plano de acolhimento (alojamento, integração e acompanhamento de alunos e professores internacionais).

Inovações e Melhorias

- Formalização dos Representantes de Internacionalização (RI) em cada unidade acadêmica, com a missão de descentralizar progressivamente as iniciativas de internacionalização e dar capilaridade às informações voltadas para a área;
- Implantação de novos procedimentos para assinatura de instrumentos internacionais, dando preferência a assinaturas eletrônicas na forma da legislação brasileira;
- Utilização de computação em nuvem para gestão e acompanhamento dos processos de internacionalização, possibilitando uma maior integração de documentos e entre pessoas;
- Implementação do Módulo de Relações Internacionais do SIGAA para melhoria dos fluxos dos processos de internacionalização. Essa ação encontra-se em andamento, com a proposição de melhorias e adequações no módulo;
- Adesão aos editais do Programas Pro-LAC e Pro-Afri do [GCUB](#), promovendo a internacionalização "em casa";

- Utilização do aplicativo PowerApps para o desenvolvimento de novos aplicativos para os processos de internacionalização, como o Gerador de Declarações Específicas em inglês e português e o Gerador de Documentos de Indicação de Bolsas Mérito, conferindo maior eficiência e agilidade na execução de atividades;
- Atualização da página eletrônica da Secretaria de Internacionalização e disponibilização da página em inglês e espanhol;
- Correções e atualizações do Aplicativo para Registro, Controle e Acompanhamento de Tramitação de Acordos Internacionais. Essa ferramenta viabiliza a consulta e otimiza processos de assinatura e renovação de acordos internacionais, facilitando também a geração de relatórios de trabalho;
- Representação juntamente ao Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Educação Superior (CGRIFES);
- Participação no Programa de [Mobilidade Internacional Virtual "Destino: Brasil"](#). O Programa, coordenado pelo CGRIFES, ofereceu disciplinas em língua estrangeira para estudantes de universidades internacionais parceiras;
- Participação da UnB no Programa de Mobilidade Virtual de Pós-Graduação juntamente à [Associação Grupo Montevideo de Universidades \(AUGM\)](#).

Desafios

- Normatizar os procedimentos e padronizar os processos internos de acordo com as normas e legislações;
- Aprimorar o sistema de seleções a fim de dar mais oportunidades para alunos carentes, bem como ampliar a inclusão e conferir equidade racial e de gênero.



Internacionalização

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

- Adequar o SIGUnB à realidade dos fluxos de processos de internacionalização;
- Garantir o efetivo apoio aos representantes da internacionalização de unidades acadêmicas para a realização das atividades de intercâmbio, cooperação internacional, acolhimento de alunos e professores internacionais, inclusive na participação nos eventos internacionais;
- Proposição de modificações na legislação que dificultam processos de internacionalização;
- Limitação orçamentária.
- Disponibilizar a página eletrônica da INT em francês com o apoio de estudantes do curso de Língua Estrangeira Aplicada/LEA;
- Captar recursos para a implementação de programa de mobilidade estudantil na graduação, de modo a sedimentar a internacionalização desde o início da trajetória do aluno na Universidade;
- Incluir versões em inglês e em espanhol de todas as ementas da Graduação no SIGAA, o que permitirá aos estudantes a emissão de histórico escolar com o ementário nas duas línguas estrangeiras.

Perspectivas Futuras

- Ampliar a cooperação internacional com as universidades da América do Norte, Oceania e Europa, além de fortalecer os acordos bilaterais com universidades da América do Sul (Programas de Mobilidade com o Supremo Tribunal Federal, MARCA e Programa de Estudante Convênio - Graduação e Pós-Graduação) e África (Programa de Estudante Convênio Graduação e Pós-Graduação); integração à AUGM, tanto regional como a cooperação sul/sul.
- Dar continuidade às ações de divulgação e de fomento da internacionalização, por meio de eventos, criação do site da UnB em inglês, francês e espanhol, reestruturação do site da Secretaria de Assuntos Internacionais (INT), utilização de sistema de marketing digital e boletim de informações sobre internacionalização acadêmica.
- Desenvolver a cultura de internacionalização em todas as instâncias institucionais.
- Criar um ambiente multilíngue e multicultural na Universidade, por meio da implementação de políticas linguísticas, com a presença cada vez maior de pessoas oriundas de outros países (docentes e discentes);



Graduação

Excelência, integração e inovação no ensino

A Universidade de Brasília, por meio da atuação integrada de diversas áreas e coordenação do **Decanato de Ensino de Graduação (DEG)**, desenvolve diversos programas e projetos permanentes de apoio acadêmico em diferentes esferas que integram a trajetória dos estudantes de graduação. Além disso, a UnB desenvolve ações de diagnóstico e de incentivo à inovação em ensino, promovendo uma formação integrada e inovadora de excelência. Em 2021, considerando a continuidade do cenário pandêmico, as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da graduação foram realizadas de maneira híbrida, com disciplinas ofertadas, em sua maioria, de maneira remota, e outras, com o retorno gradual à presencialidade. As **deliberações do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)** foram feitas a partir do diálogo com as unidades acadêmicas. Os semestres letivos de 2021 tiveram início em 19 de julho de 2021 e 17 de janeiro de 2022, respectivamente, com a duração de 90 dias cada um. Pela legislação brasileira, cada ano deve ter 200 dias letivos; entretanto, o **Conselho Nacional de Educação (CNE)** permitiu uma flexibilização, tendo em vista o cenário de calamidade na saúde pública. A UnB atua para **regularizar os semestres letivos** com o objetivo de compatibilizar o andamento acadêmico e civil, de maneira a reduzir os impactos decorrentes da pandemia. Destaca-se que a **retomada gradual das atividades presenciais de ensino** vem sendo realizada a partir do acompanhamento da situação epidemiológica do Distrito Federal, com a adoção de protocolos específicos para cada fase da pandemia. Diversas **orientações de ações e condutas** estão sendo divulgadas a todo o corpo de docentes, estudantes, técnicos-administrativos e demais colaboradores da UnB para o retorno planejado e seguro de todos. Dessa forma, a UnB tem buscado garantir a continuidade das atividades de ensino, incluindo a manutenção do apoio acadêmico aos estudantes e o estímulo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. A seguir, são apresentados os principais resultados alcançados no ano de 2021, no âmbito da graduação.

 Outras informações sobre as atividades de ensino na UnB em 2021 estão detalhadas na subseção "Ensino Remoto e Educação a Distância" deste relatório.

Projetos, Programas e Ações de Graduação em 2021

Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica

- 3 Estudantes de outras IFES na UnB (2021/1);
- 9 Estudantes de outras IFES na UnB (2020/2);
- 1 Estudante da UnB em outras IFES (2020/2).

Programa de Mobilidade Virtual em Rede - Promover / Andifes

335 vagas em disciplinas foram ocupadas por 314 estudantes de outras IFES na UnB no semestre 2021/1.

Apoio a eventos para estudantes de Graduação, no país e no exterior

90 estudantes foram contemplados com auxílio para eventos no país e 90 com auxílio para eventos no exterior.

Tutoria Especial Programa Raízes

30 estudantes tutores e 30 tutorados por 3 meses no semestre 2020/2.

Tutoria Especial para Estudante Surdos e Surdoscegos

15 tutores bolsistas, sendo 14 de Graduação e 1 de Pós-Graduação, por 10 meses.

Atualização, difusão e incentivo ao uso de aplicativo do Guardiões da Saúde

Bolsistas para monitorar e fornecer orientações para a saúde de cerca de 22 mil estudantes.

Monitorias

- 1.019 monitores remunerados no semestre 2021/1;
- 1.003 monitores remunerados no semestre 2020/2.

Programa de Tutoria de Graduação

- 98 tutores remunerados e 18 voluntários no semestre 2021/1;
- 105 tutores remunerados e 19 voluntários no 2020/2.

Auxílio para aquisição de material didático específico

80 estudantes beneficiados. O edital permanece vigente no semestre 2021/1.



Graduação

Projetos, Programas e Ações de Graduação em 2021



Programa Aprendizagem para 3º Milênio (A3M)

335 vagas em disciplinas foram ocupadas por 314 estudantes de outras IFES na UnB no semestre 2021/1.



Núcleo de Apoio às Atividades Acadêmicas Remotas - NAAR

128 tutores bolsistas e 100 voluntários, da Graduação e Pós-Graduação até fevereiro de 2021.



Processos Seletivos

Acesso Enem 2020/2 e 2021/1



Permanência de estudantes em cursos de licenciatura noturno na UnB

Pesquisa com estudantes evadidos para identificar as principais causas e propor soluções.



Editais Licenciaturas em Ação DEG e DEX

Editais específicos para as licenciaturas, realizado dentro do Programa UnB+Escola: 36 projetos aprovados, 150 estudantes contemplados.



Editais Novo Ensino Médio (parceria com a SEEDF)

10 projetos, com 40 vagas cada um, cerca de 400 professores participantes.



Fóruns permanentes de formação de professores no Canal UnB + Educação

19 eventos, entre eles, seminários, webinários e lançamentos.



Editais de escrita acadêmica

32 bolsistas e 400 estudantes de graduação atendidos nas oficinas.



Curso de extensão sobre Estágio nas Licenciaturas

4 bolsistas e 60 professores envolvidos.



Parceria com a UnB TV Curso sobre Letramento Digital

Minicurso de Materiais Audiovisuais para as Licenciaturas.



Boletim das Licenciaturas

9 edições publicadas.



Programa de iniciação à Docência PIBID

120 estudantes bolsistas.



Programa Residência Pedagógica

120 estudantes bolsistas.



Conversa sobre o ENADE

Adesão de mais de 80% dos convidados, comunicação via e-mail com todos os estudantes convocados, resultando em conscientização e alta participação na prova do público-alvo.



Tradução de Ementas

Implementação de emissão de histórico em língua inglesa diretamente pelo portal do estudante no SIGAA.



Ampliação dos campos de estágio na graduação

Celebração de 315 novos convênios de estágio.

Saiba mais:

 [Cursos de Graduação](#)

 [Formas de Ingresso](#)

 [Decanato de Ensino de Graduação](#)

 [Editais](#)

 Zoom



Graduação

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Prioridades

- Garantir condições para realização das atividades acadêmicas em segurança e com o mínimo de prejuízos durante a pandemia de covid-19, incluindo apoio aos docentes e estudantes de graduação;
- Identificar e solucionar problemas no SIGAA e nos processos relacionados ao uso do sistema, evitando que inconsistências decorrentes da transição de sistemas prejudiquem os processos acadêmicos já impactados pela pandemia;
- Aperfeiçoar as estratégias de comunicação a fim de prover informações úteis, confiáveis e de forma rápida a toda a comunidade acadêmica;
- Organizar as bases necessárias à implementação de projetos institucionais estruturantes na graduação por meio de atualização normativa, desenvolvimento de sistemas e outras ferramentas operacionais e realização de estudos diagnósticos;
- Fortalecer todas as comissões no âmbito do DEG a fim de promover o debate e o desenvolvimento de soluções, bem como democratizar as discussões e legitimar as decisões.

Inovações e Melhorias

- **Reestruturação do DEG e investimento na comunicação institucional:** criação de uma Diretoria para tratar especificamente das licenciaturas, redefinição das coordenações para melhor atender às demandas atuais, criação do núcleo de comunicação do DEG, lançamento do novo portal do DEG, atuação do Decanato nas redes sociais, criação do site do PAS (Programa de Avaliação Seriada), e elaboração de circulares utilizadas na comunicação formal com as unidades acadêmicas.

- **Manutenção e ampliação de auxílios para os estudantes de graduação:** manutenção das bolsas e auxílios tradicionais e lançamentos de editais inéditos de apoio acadêmico, como o de escrita acadêmica e auxílio à aquisição de itens utilizados em disciplinas práticas, dentre outros. Houve ainda o fortalecimento de programas e ações, como o PET (Programa de Educação Tutorial), o Projeto Raízes (de acolhimento a estudantes indígenas e estrangeiros) e o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). Houve manutenção ou aumento de bolsas em todos os editais. No caso das licenciaturas, por exemplo, o número de projetos atendidos pelos editais do DEG saltou de 14 para 34 entre 2020 e 2021, e o número de bolsas de 30 para 235.
- **Ajustes a consolidação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA):** mapeamento dos principais processos acadêmicos da graduação e implementação de alterações corretivas e de customização no sistema. Realização de matrículas integralmente via sistema no segundo semestre de 2021.
- **Atualização de normativos:** aprovação na Câmara de Ensino de Graduação (CEG) e no Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) de Instruções Normativas e Resoluções fundamentais para alicerçar os próximos passos rumo a uma gestão ainda mais eficiente e transparente dos processos na graduação.
- **Atualização das informações institucionais:** atualização dos dados institucionais junto ao Ministério de Educação (via sistema e-MEC) e também no SIGAA, de modo a sanar qualquer eventual inconsistência entre os bancos de dados. Atualização das bases de dados do próprio Decanato para facilitar o acesso e sistematização de dados.
- **Ações de diagnóstico:** desenvolvimento de iniciativas de diagnóstico com o objetivo de gerar dados consistentes para subsidiar o desenvolvimento de propostas de ação e políticas voltadas à melhoria do ensino de graduação e redução da evasão e retenção.



Graduação

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

- **Aperfeiçoamento dos processos seletivos:** foram realizadas adaptações nos processos seletivos para permitir o preenchimento das vagas quando a aplicação de provas foi impraticável devido à pandemia de Covid-19, bem como a realização dos exames em conformidade com rígidos protocolos de segurança sanitária, quando puderam ser realizados. Isso requereu revisão de cronogramas e contratos, e a elaboração campanhas de comunicação. Atualização da matriz de referência do PAS e outros aperfeiçoamentos para as próximas edições.
- **Avanços na política integrada da vida estudantil:** elaboração de proposta de política institucional de ações afirmativas, validação do novo questionário socioeconômico de ingresso na UnB, planejamento das ações do Boas-Vindas (acolhimento de calouros) e proposição de criação do Acolhe, setor voltado ao atendimento de múltiplas demandas dos estudantes.
- **Simplificação de processos:** simplificação na inscrição e seleção em editais, descentralização de atividades e triagem de processos no SEI por nível de urgência.

Desafios

- **Imprevistos relacionados à pandemia:** constante mudança de cenário, com novas demandas urgentes a cada momento e situações que acarretaram em afastamento ou comprometimento das condições de trabalho dos servidores.
- **Dificuldades na transição dos sistemas:** identificação de problemas técnicos e necessidade de aderência aos processos já existentes. Necessidade de rápida identificação e correção de inconsistências no sistema ou em seus bancos de dados, e realização de campanhas de comunicação e conversas com representações estudantis, disponibilização de tutoriais, e produção de material (gráfico, texto, audiovisual etc.) para acelerar a familiarização dos membros da comunidade acadêmica ao novo sistema.

Perspectivas Futuras

- **Incorporação das experiências exitosas e o fomento à inovação:** manutenção das simplificações adotadas nos últimos anos e extensão dessas para outros processos.
- Adesão ao programa de gestão, e no âmbito acadêmico, avanço no plano de retomada gradual das atividades acadêmicas presenciais.
- Discussão sobre a institucionalização dos componentes EAD, divulgação das inovações em ensino desenvolvidas na instituição, execução das estratégias de melhoria de indicadores de qualidade na graduação e investimento em formação docente e de coordenações para atualização das práticas pedagógicas e acadêmicas.
- Divulgação das inovações em ensino desenvolvidas na instituição;
- Execução das estratégias de melhoria de indicadores de qualidade na graduação;
- Investimento em formação docente e de coordenações para atualização contínua das práticas pedagógicas e acadêmicas.



Pós-Graduação

Fomento à Produção Científica Qualificada e Acesso Inclusivo

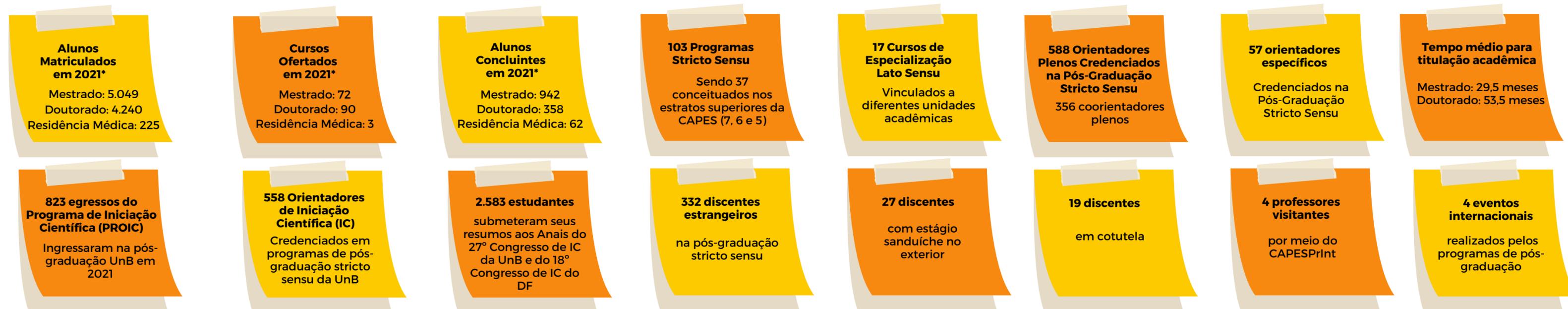
A pós-graduação da UnB abrange a formação acadêmica e profissional no âmbito de **programas** de mestrado e doutorado, **cursos de especialização**, aperfeiçoamento e outros. Por meio da coordenação do **Decanato de Pós-Graduação (DPG)** e da atuação integrada das áreas acadêmicas e administrativas, as políticas de pós-graduação da UnB efetivam-se com a promoção e o fomento ao ensino de pós-graduação, à iniciação científica e ao desenvolvimento de pesquisas qualificadas, formando recursos humanos de alto nível para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do país. Em 2021, tendo em vista os impactos da pandemia da Covid-19, as atividades acadêmicas e administrativas da pós-graduação foram realizadas de forma híbrida, com parte das atividades realizadas de maneira remota e alguns serviços essenciais e pesquisas presenciais. No decorrer desse ano, as atividades de pós-graduação presenciais foram sendo retomadas de forma gradual e segura, conforme planos de contingência de cada unidade acadêmica e/ou programa. Apesar dos desafios ainda decorrentes do contexto pandêmico e da redução cada vez mais acentuada das bolsas de mestrado e doutorado por parte do Governo Federal, a pós-graduação da UnB alcançou resultados importantes para a promoção da inclusão, da internacionalização e da qualidade das pesquisas desenvolvidas, contribuindo ativamente para o enfrentamento da pandemia e para o desenvolvimento de soluções inovadoras em âmbito local e global.



Outras informações sobre as atividades de pós-graduação e pesquisa na UnB em 2021 estão detalhadas ao longo deste relatório.

Indicadores da Pós-Graduação UnB 2021

*Dados referentes ao ano de 2021 (janeiro a dezembro), abrangendo os semestres 2/2020 e 1/2021. Devido à pandemia, o semestre 2/2021 iniciou em janeiro de 2022. Fonte: SIGAA (15/03/2022), SIGRA (23/02/2022) e DPG (2022).





Pós-Graduação

Editais de Fomento à Pós-Graduação em 2021

> Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB e Programa de Formação de Professores de Educação Superior de países Africanos/ProAfri: Adesão

O [Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB](#) é resultado da cooperação entre o [Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras \(GCUB\)](#) e a [Organização dos Estados Americanos \(OEA\)](#), com o apoio da [Divisão de Temas Educacionais e Língua Portuguesa do Ministério das Relações Exteriores do Brasil \(DELP/MRE\)](#) e da [Organização Pan-Americana de Saúde \(OPAS/OMS\)](#). Como estratégia das ações para a internacionalização, a UnB participou da 10ª edição do programa em 2020, quando foram selecionados 9 estudantes, sendo 5 para mestrado e 4 para doutorado, oriundos dos seguintes países: Colômbia (5), Costa Rica (1), Haiti (1), México (1) e Venezuela (1), os quais iniciaram as suas atividades acadêmicas em 2021. Adicionalmente, em julho de 2021, a UnB aderiu à 2ª edição do [Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos/ProAfri](#) (Edital GCUB/ProAfri nº 001/2021), em que foram selecionados 4 estudantes: 2 para mestrado e 2 para doutorado, com o início das atividades acadêmicas previstas para janeiro de 2022.

> Editais para Apoio a Permanência - auxílio financeiro a estudantes de pós-graduação no desenvolvimento de dissertações e teses, pesquisa científica e publicação de artigos.

No ano de 2021, o Decanato de Pós-Graduação (DPG) publicou diversos Editais para auxiliar estudantes e docentes em suas pesquisas. São eles:

- **Edital DPG/UnB nº. 001/2021** - Auxílio para Participação em Eventos Científicos Nacionais e Internacionais na Modalidade Remota para Estudantes de Pós-Graduação. Foram destinados R\$ 119.023,45 de recursos oriundos do Programa CAPES/PROAP, contemplando 68 estudantes de Pós-Graduação.
- **Edital DPG/DPO nº. 0001/2021** - Apoio à Ampliação de Vagas nos Processos Seletivos de Ingresso nos Programas de Pós-graduação da Universidade de Brasília. Lançado com objetivo estimular e apoiar a ampliação de vagas ofertadas pelos PPGs da UnB em seus

processos seletivos para o Mestrado e Doutorado, com o pagamento de cotas de bolsas de estudo para mestrado ou doutorado por 12 meses. Financiado com recursos da LOA UnB 2021, no montante de até R\$ 1.622.400,00. As bolsas foram implementadas em outubro de 2021, beneficiando um total de 67 discentes da pós-graduação.

- **Edital DPG/UnB nº. 0002/2021** - Auxílio Financeiro a Estudantes de Pós-Graduação para o Desenvolvimento de Dissertações e Teses. Financiado com recursos CAPES/PROAP, destinou um montante de R\$ 1.380.000,00, contemplando 210 discentes.
- **Edital DPG/UnB nº. 0004/2021** - Apoio à Execução de Projetos de Pesquisa Científicas, Tecnológicas e de Inovação de discentes de Pós-Graduação, com recursos PROAP, no valor total de R\$ 1.138.138,54. Foram contemplados 380 discentes.
- **Edital DPG/UnB nº 0006/2021** - Apoio à permanência de estudantes de Pós-Graduação em situação de vulnerabilidade, manutenção e desenvolvimento de projetos de pesquisa de forma a reduzir o atual déficit de bolsas de demanda social, nos cursos de mestrado e doutorado, assim como suprir lacunas na cobertura dos estudantes que não são alcançados pela política de assistência estudantil. O auxílio financeiro foi implementado no mês de outubro de 2021, com recursos provenientes da Emenda de Bancada 71080007 destinada à UnB, com o pagamento de 9 parcelas no valor de R\$ 1.500,00 para estudantes de mestrado e R\$ 2.200,00 para estudantes de doutorado. Este edital destinou um montante de R\$ 2.922.210,02 para a pós-graduação e contemplou um total de 184 estudantes.
- **Edital DPG/UnB nº. 0007/2021** - Apoio à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação de discentes de pós-graduação. O montante deste edital foi de R\$ 630.000,00 de recursos PROAP e beneficiou um total de 219 discentes da pós-graduação.

Estes 6 editais alcançaram 3.089 estudantes de pós-graduação vinculados a vários programas. O valor total de recursos de fomento à pós-graduação foi de R\$ 7.811.772,01.



Mais informações sobre os editais de fomento da pós-graduação UnB, [clique aqui.](#)



Pós-Graduação

Bolsas de Pós-Graduação em 2021

> Bolsas de estudos para a manutenção e o desenvolvimento de projetos científicos na pós-graduação (agências de fomento)

- Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD): 98 bolsas, com corte de 32 bolsas;
- Programa de Demanda Social - Capes (Discentes PPG):

Quadro 15 - Dados de execução do Programa de Demanda Social - Capes (2021)

Zoom

Modalidade	Bolsas Concedidas	Bolsas Utilizadas	Bolsas Disponíveis
Doutorado	558	501	57
Mestrado	524	447	77
Totais	1082	948	134

Fonte: UnB, 2022.

- Programa de Excelência Acadêmica (PROEX): Total de 544 bolsas, sendo 314 bolsas de mestrado e 230 de doutorado.

Ao todo, nos diversos cursos, houve ganho de 34 bolsas e corte de 44 bolsas em 2021. No PROEX, 2 cursos perderam um total de 6 bolsas, 1 curso ganhou 2 bolsas e 27 cursos não ganharam e nem perderam bolsas. Já no Programa de Demanda Social, 8 cursos perderam um total de 38 bolsas; outros cursos ganharam 32 bolsas e 103 não ganharam e nem perderam bolsas.

Câmara de Pós-Graduação (CPP)

Em 2021, a CPP atuou na regulamentação dos procedimentos para a defesa direta de tese, em caráter excepcional, de candidatos/as que apresentem alta qualificação artística, literária, científica ou técnica. Além disso, contribuiu com propostas para as seguintes deliberações no CEPE: normas para a realização do Estágio Pós-Doutoral na UnB; regulamentação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu; normas para prorrogação de defesas de teses e dissertações, assim como para o desligamento de discentes de pós-graduação durante a pandemia de Covid-19.

 Para saber mais informações sobre atas e resoluções da CPP, [clique aqui](#).

CAPES Print 2021 - UnB

O [projeto de Internacionalização UnB/Capes-Print](#) tem como objetivos: 1. Fomentar a construção, implementação e consolidação de planos estratégicos de internacionalização em áreas prioritárias do conhecimento; 2. Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais para aprimorar a qualidade da produção acadêmica da pós-graduação; 3. Ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação; 4. Promover a mobilidade docente e discente com cooperação internacional; 5. Fomentar a transformação da Universidade em um ambiente internacional; 6. Integrar outras ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização. Em 2021, foram distribuídas 15 bolsas na UnB, executadas com recursos remanescentes de 2020. As pesquisas foram realizadas nas seguintes temáticas: Dinâmicas naturais e antrópicas sobre o planeta (3); Desigualdade, globalização e seus efeitos sobre a sociedade contemporânea (10); e Vida e saúde em um mundo em transformação (2). No quadro 16, são apresentados os dados de execução do projeto entre 2019 e 2021.

Quadro 16 - Dados de execução do projeto CAPESPrint-UnB (2021)

Zoom

Especificação	2019	2020	2021***
Valor total do projeto CAPESPrintUnB junto à CAPES	R\$ 34.190.439,79	R\$ 34.190.439,79	R\$ 34.190.439,79
Valor total previsto no ano	R\$ 12.619.259,26	R\$ 7.582.001,18	R\$ 8.376.069,15
Valor total disponibilizado	R\$ 8.833.481,48	R\$ 8.605.200,77*	R\$ 0,00
Valor total gasto em missões de trabalho	R\$ 440.921,25	R\$ 169.476,44	R\$ 0,00
Valor total gasto em bolsas de estudo	R\$ 8.398.246,96	R\$ 2.121.778,75*	R\$ 915.858,08**
Total de bolsas para missões de trabalho	29	11	0
Total de bolsas para professores visitantes no Brasil	101	18	3
Total de bolsas para professores visitantes no exterior júnior	6	2	2
Total de bolsas para professores visitantes no exterior sênior	22	6	2
Total de bolsas para capacitação	10	9	0
Total de bolsas para doutorado sanduíche	64	16	8
Total de bolsas para pós-doutorado com experiência no exterior	4	1	0
Total de Instituições de Ensino Superior	46	33	14

*valor do dólar: R\$ 5,16 (baseado nos valores médios mensais da moeda em 2020)
**valor do dólar: R\$ 5,319675 (baseado nos valores médios mensais da moeda em 2021)
*** bolsas implementadas em 2021, mas recurso referente ao ano de 2020.

Fonte: UnB, 2022.



Pós-Graduação

Ações Afirmativas na Pós-Graduação

Ao longo de 2021, a UnB implementou ações decorrentes da [Resolução CEPE nº 044/2020](#), que dispõe sobre a política de [ações afirmativas](#) para estudantes negros/as, indígenas e quilombolas nos cursos de Pós-Graduação da Universidade, e também da [Resolução CPP nº 009/2020](#), a qual dispõe sobre a composição e atuação da [Comissão de Heteroidentificação](#) e da Comissão Recursal para fins de preenchimento das vagas reservadas no Sistema de Ações Afirmativas nos processos seletivos para os cursos de Pós-Graduação da UnB. Nesse sentido, o DPG elaborou um modelo de [Edital Geral, juntamente com outros documentos e orientações](#), prevendo todas as etapas de funcionamento da política de ações afirmativas. Destaca-se que, no segundo semestre de 2020, foi aberto um edital para composição da comissão de heteroidentificação, quando foram selecionados cerca de 50 membros, os quais receberam um treinamento (curso de extensão) com carga horária de 22h, sobre a finalidade, marco legal, funcionamento, dentre outros temas da comissão de heteroidentificação. Essa comissão atuou também durante o ano de 2021.

[Quantitativo de candidatos que solicitaram acesso por Ações Afirmativas em 2021](#)

No ano de 2021, foram agendados 314 candidatos para a entrevista de heteroidentificação. Desses, na primeira banca, foram aprovados 293 candidatos, reprovados 14 e 12 solicitaram recursos. Desses últimos, 10 foram aprovados na banca recursal e 2 reprovados. Dos 314 candidatos, 7 não compareceram, dessa forma, considerando as ausências e as 4 reprovações, 303 candidatos foram aprovados em diferentes programas de pós-graduação da UnB em decorrência da política de ações afirmativas, conforme o quadro a seguir.



303 candidatos aprovados

 Para saber mais sobre ações afirmativas na pós-graduação, [clique aqui](#).

Programa de Iniciação Científica (PROIC)

Anualmente, o Programa de Iniciação Científica lança 4 editais: 1. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), 2. Ações Afirmativas (PIBIC-AF), 3. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e 4. PIBIC Ensino Médio (PIBIC-EM). Ressalta-se que os editais 2020/2021 foram executados entre setembro de 2020 e agosto de 2021. Já os editais 2021/2022 são executados entre setembro de 2021 e agosto de 2022. O quadro 17 apresenta a quantidade de bolsas e valores executados durante o período de janeiro a dezembro de 2021:

Quadro 17 - Dados de execução PROIC 2021 (janeiro a dezembro)

Editais	CNPq	UnB	FAPDF	TOTAL	Valor bolsa/Mês	Valor total/Edital
PIBIC	5.520	3.584	2.816	11.920	R\$ 400,00	R\$ 4.768.000,00
PIBIC-AF	384	688	0	1.072	R\$ 400,00	R\$ 428.800,00
PIBITI	408	352	0	760	R\$ 400,00	R\$ 304.000,00
PIBIC-EM	960	0	0	960	R\$ 100,00	R\$ 96.000,00
TOTAL	7.272	4.624	2.816	14.712	Não se aplica	R\$ 5.596.800,00

Fonte: UnB, 2022.

 Para saber mais sobre iniciação científica na UnB, [clique aqui](#).

27º Congresso de IC da UnB e 18º Congresso de Iniciação Científica da DF.

Em função da Pandemia de Covid-19, o Congresso de Iniciação Científica 2021 foi realizado totalmente em formato virtual. Os estudantes ativos no edital enviaram os resumos por meio de um aplicativo e, em seguida, enviaram os vídeos para serem publicados na página virtual do Congresso. O evento foi realizado entre os dias 20 e 27 de setembro de 2021. As cerimônias de abertura e de premiação do congresso foram transmitidas pelos canais da UnBTV e do Instituto Federal de Brasília (IFB) no YouTube. No total, foram apresentados 2.583 vídeos.

 Para acessar as apresentações virtuais, [clique aqui](#).



Pós-Graduação

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Prioridades

- Conclusão da Avaliação quadrienal Capes – 2017-2020;
- Realização do Congresso de Iniciação Científica;
- Atualização da Resolução CEPE nº 080/2017, que regulamenta os PPG stricto sensu;
- Implementação da política de ações afirmativas;
- Implementação da concessão de até duas modalidades de ocorrências para discentes de pós-graduação em licença maternidade;
- Implementação da cobrança e isenção para taxas de inscrição em processo seletivo para ingresso;
- Implementação de reserva de vaga para pessoas com deficiência nos editais dos processos seletivos;
- Ajustes e implementação da Resolução CEPE nº 0113/2021 de realização do Estágio Pós-Doutoral na Universidade de Brasília;
- Regulamentação de prorrogação de defesas de teses e dissertações e demais requisitos, além de desligamento de discentes de pós-graduação durante a pandemia de Covid-19, Resolução CEPE nº 073/2021;
- Lançamento de editais para auxílio estudante, visando sua manutenção nos PPGs.

Inovações e Melhorias

- Aquisição institucional do SciVal, a qual possibilitou a geração de métricas voltadas para o fortalecimento dos programas;
- Produção acadêmica docente e discente crescente;

- Maior atenção à autoavaliação e ao planejamento estratégico dos programas;
- Migração dos cursos novos Lato Sensu para módulo específico no sistema SIGAA;
- Inserção das residências médica, multiprofissional e medicina veterinária no SIGAA;
- Ampliação do número de bolsas de iniciação científica no período 2021/2022.

Desafios

- Pandemia da Covid-19, com impactos também em 2021;
- Cortes de bolsas ofertadas pelas agências de fomento;
- Prorrogação, atraso e posterior suspensão judicial da Avaliação CAPES do Quadriênio 2017-2020;
- Baixa integração entre sistemas de informação das diversas bases de dados;

Perspectivas Futuras

- Acompanhamento de egressos com uma sistemática permanente e eficiente para monitorar os estudantes;
- Desenvolvimento e implementação de indicadores de solidariedade e nucleação;
- Desenvolvimento de estratégias para promoção da internacionalização e do impacto da produção acadêmica na sociedade, especialmente na interação com a educação básica e no desenvolvimento de ações junto à comunidade externa;
- Acompanhamento dos indicadores de qualidade dos programas de pós-graduação;
- Desenvolvimento de sistema de indicadores.

Ensino Remoto e Educação a Distância (EaD)

Conectividade, Inclusão e Acessibilidade Digital

As políticas institucionais para **Educação a Distância (EaD)** da Universidade de Brasília (UnB) abrangem a atuação integrada e multidisciplinar de diversas áreas acadêmicas e administrativas sob a coordenação do **Centro de Educação a Distância (CEAD)**. Dessa forma, a UnB busca promover e facilitar o acesso a educação, cultura e saberes com a oferta de ensino remoto e a distância baseada em ações integradas, metodologias ativas, tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) e práticas pedagógicas inovadoras. Nesse sentido, nos últimos anos, a UnB tem empenhado esforços para desenvolver estruturas de apoio à EaD, incentivar e fomentar o uso de TDIC no ensino presencial, apoiar a gestão de cursos do programa da **Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB)**, apoiar e incentivar a inserção de percentual de carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais, e consolidar e expandir as ações do programa **Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M)**. Em 2021, tendo em vista o cenário ainda existente da pandemia de Covid-19, a UnB deu continuidade às atividades remotas emergenciais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o início da retomada gradual à presencialidade. Durante este período, diversas ações foram realizadas com o objetivo de promover a excelência acadêmica e uma gestão eficiente e eficaz dos serviços ofertados de maneira remota, tais como a gestão do ambiente virtual de aprendizagem institucional e a oferta de atividades de formação e produção de materiais didáticos destinados aos docentes, servidores técnicos e discentes com vistas a contribuir com a formação para o uso de novas tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem. Além disso, a UnB seguiu conduzindo os programas UAB/UnB e A3M e o **Projeto Rotas de Inovação Universitária (RIU)**, cujos resultados são reconhecidos e tiveram grande impacto na promoção da EaD e do ensino remoto. A seguir, são apresentados os principais resultados e iniciativas desenvolvidas em 2021.

 Para conhecer mais sobre o CEAD/UnB, [clique aqui](#).

 Outras informações sobre as atividades remotas de ensino, pesquisa, extensão e gestão na UnB em 2021 estão detalhadas ao longo deste relatório.

Portfólio de Serviços - CEAD/UnB

No portfólio de serviços do CEAD/UnB, constam as seguintes ações:

-  Gestão acadêmica e técnica dos ambientes virtuais de aprendizagem (Aprender 2 e 3);
-  Formação para a comunidade acadêmica sobre as tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino e à aprendizagem;
-  Produção de material didático digital com design instrucional, gráfico e audiovisual, além do apoio às webconferências em atividades acadêmicas, especialmente defesas de teses e dissertações;
-  Apoio na construção de projetos pedagógicos de cursos a distância e com carga horária à distância.
-  Para informações sobre os Editais publicados pelo CEAD/UnB, [clique aqui](#).
-  Para acessar as orientações sobre Ensino Remoto, [clique aqui](#).
-  Para acessar os ambientes Aprender e Webconferência, [clique aqui](#).

Programa Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M)

O A3M tem como objetivo atuar junto à comunidade universitária na identificação, valorização e promoção de ações educacionais inovadoras, disponibilizando um portfólio sustentável de metodologias, processos e aplicativos para uso nos cursos da Universidade.

Quadro 18 - Programa A3M: Edital 2019/2021

Zoom

Ação	Edital	Qtd. Bolsas	Período	Investimento
Programa A3M	Edital CEAD/DEG/DPI nº 01/2019	36	jan/21 a set/21	R\$ 129.600,00

Fonte: UnB, 2022.

*Ressalta-se que esse edital é de 2019, assim como o seu recurso orçamentário, e que no ano de 2021 não houve lançamento de novo edital. Além disso, a participação do CEAD no Programa A3M foi finalizada em outubro de 2021.

 Para saber mais sobre o A3M e as iniciativas desenvolvidas, [clique aqui](#).

Ensino Remoto e Educação a Distância (EaD)

Projeto Rotas de Inovação Universitária (RIU)

O RIU atua especificamente no propósito de estimular a formação docente e dos demais membros da comunidade acadêmica para o desenvolvimento de diferentes desenhos pedagógicos, considerando o uso de tecnologias educacionais, a mediação pedagógica e a integração de espaços presenciais e a distância, na graduação e pós-graduação. Em 2021, o projeto RIU manteve-se desempenhando o papel de banco de soluções para docentes, sendo viabilizado por meio de quatro processos seletivos, conforme descrito no quadro 19. Destaca-se que, no ano de 2021, também foram previstos recursos para ampliar a ação de acessibilidade em materiais produzidos pelo CEAD, implementar melhorias nas plataformas virtuais de aprendizagem e produzir outros materiais didáticos. Dessa forma, foram realizadas, ao todo, 10 vinculações ao projeto, dentre as quais 4 são de discentes e 6 de docentes.

Quadro 19 - Projeto RIU 2021



Ação	Qtd. bolsista	Período	Investimento
Seleção de bolsistas Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - B Área plataforma virtuais de aprendizagem	2	01/04/2021 a 31/12/2021	R\$ 45.000,00
Seleção de bolsistas Apoio Operacional à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) Área acessibilidade	4	01/05/2021 a 31/12/2021	R\$ 32.000,00
Seleção de bolsistas Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - B Área acessibilidade	2	01/05/2021 a 31/12/2021	R\$ 28.800,00
Seleção de bolsistas Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) - B Área material didático RIU	2	15/09/2021 a 31/12/2021	R\$ 22.500,00

Fonte: UnB, 2022.

Para saber mais sobre o RIU, [clique aqui](#).

Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB)

Os cursos EaD ofertados pela UnB são vinculados ao [Sistema Universidade Aberta do Brasil \(UAB\)](#), financiado pela [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior \(CAPES\)](#). Dessa forma, a oferta ocorre por meio de edital de fomento, sendo a última edição realizada no ano de 2018, com ingresso em 2020 para os cursos: Artes, Educação Física, Física, Geografia, Letras, Música, Pedagogia e Teatro. Houve também a oferta do curso de especialização [Ciência é 10](#), com 53 alunos concluintes em 2021. Ressalta-se que, embora atualmente todos os cursos de graduação na modalidade EaD da UnB sejam vinculados à UAB, cursos presenciais da Universidade fazer o uso da carga horária a distância, em consonância com a [Portaria MEC nº 2.117/2019](#). O CEAD disponibiliza a equipe para orientação relacionada à oferta da modalidade EaD em cursos de graduação e de pós-graduação, além de oferecer suporte em relação aos ambientes virtuais, repositório de recursos digitais, formações para aplicação das TICs na sala de aula e orientação pedagógica sobre TICs aplicadas ao ensino. Para a execução das atividades da UAB/UnB em 2021, foram realizados 18 processos seletivos (editais) com o pagamento de bolsas, conforme dados do Sistema de Gestão de Bolsas (SGB) do programa, descritos nos quadros a seguir:

Quadro 20 - Seleção de Bolsistas UAB/UnB 2021

Seleções de Bolsistas UAB	Qtde editais
Seleção de Tutores a Distância	6
Seleção de Professor Formador	7
Seleção para Coordenador de Curso	3
Seleção para Coordenador Geral e Coordenador Adjunto UAB (parceria com o DEG)	1
Seleção da Equipe Multidisciplinar	1
TOTAL DE EDITAIS 2021	18

Fonte: UnB, 2022.

Quadro 21 - Bolsas Pagas UAB/UnB 2021



Modalidade/Função	Qtde bolsas	Total
Coordenador de Curso	90	R\$ 126.000,00
Coordenador de Tutoria I	35	R\$ 45.500,00
Coordenador UAB	12	R\$ 18.000,00
Coordenador Adjunta	12	R\$ 18.000,00
Professor Conteudista	157	R\$ 204.100,00
Professor Formador	542	R\$ 704.600,00
Tutor a Distância	823	R\$ 629.595,00
Tutor Presencial	296	R\$ 226.440,00
TOTAL DE BOLSAS PAGAS 2021	1.967	R\$ 1.972.235,00

Para saber mais sobre a UAB/UnB, [clique aqui](#).

Ensino Remoto e Educação a Distância (EaD)

Acessibilidade de Materiais

Com a colaboração da equipe de acessibilidade do CEAD/UnB e do DAC, a Universidade de Brasília buscou promover a acessibilidade nas atividades de educação a distância e de ensino remoto desenvolvidas em 2021, especialmente para os Programas A3M, UAB/UnB e Projeto RIU. Nesse contexto, destacam-se as seguintes atividades:

➤ Elaboração do **Guia com Orientações para a Promoção da Acessibilidade no Ensino Remoto**, em parceria com a Equipe da Diretoria de Acessibilidade (DACES): material didático produzido com o objetivo de orientar docentes, discentes, técnicos e colaboradores no processo de acessibilidade de aulas, materiais didáticos e atividades no ambiente educacional remoto.

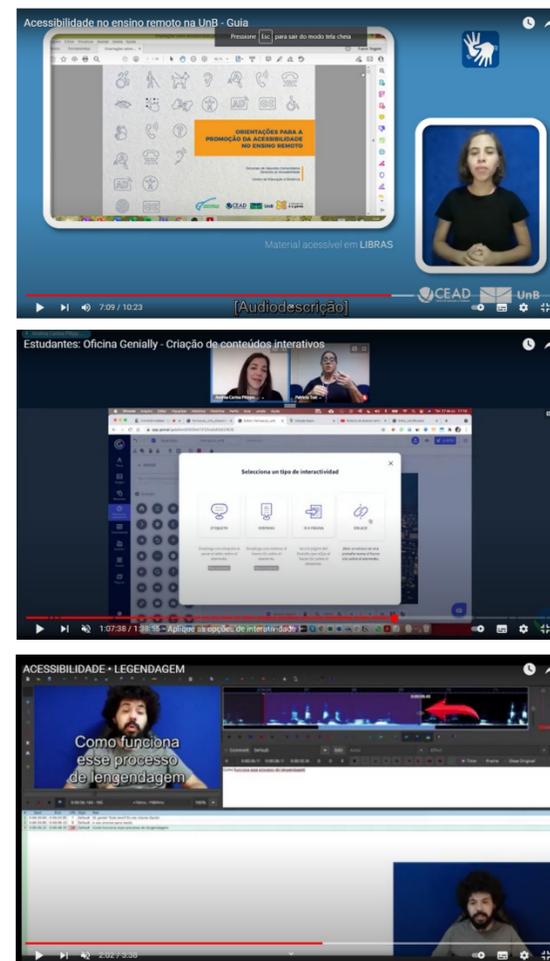
➤ Para acessar o guia completo, [clique aqui](#).

➤ Outras informações sobre acessibilidade na UnB em 2021 estão detalhadas ao longo deste relatório.

➤ Promoção de acessibilidade em oficinas e materiais didáticos: interpretação do português para Libras e audiodescrição nas aulas presenciais e janela de Libras.

➤ Legendagem de vídeos: legendas para surdos e ensurdecidos.

➤ Para saber mais sobre a promoção da acessibilidade no ensino remoto, [clique aqui](#).



Cursos e Atividades de Capacitação 2021

Em 2021, foram desenvolvidas diversas ações de formação para atuação de docentes, discentes e colaboradores na educação a distância e no ensino remoto, conforme descrito no quadro a 22:

Quadro 22 - Ações de Formação CEAD/UnB 2021

CURSOS	VAGAS
FORMAÇÃO DE TUTORES PARA A UAB/UNB	115
RECURSOS DIGITAIS E ESTRATÉGIAS DE AULA POSSÍVEIS PARA PLANEJAR O ENSINO NÃO PRESENCIAL - TURMA 4	125
INICIAÇÃO AO USO E PRODUÇÃO DE VÍDEOS EM AULAS NÃO-PRESENCIAIS - TURMA 1	60
INICIAÇÃO AO USO E PRODUÇÃO DE VÍDEOS EM AULAS NÃO-PRESENCIAIS - TURMA 2	69
INICIAÇÃO AO USO E PRODUÇÃO DE VÍDEOS EM AULAS NÃO-PRESENCIAIS - TURMA 3	69
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA UAB - TURMA 2	69
OFICINA DE MOODLE BÁSICO - TURMA 7	69
PODCASTS: PRODUÇÃO E USO PARA INOVAR SUAS AULAS	57
MATEMÁTICA BÁSICA	1.150
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	1.150
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	2.300
EDUCAÇÃO ABERTA E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS	1.150
LÓGICA ELEMENTAR	1.150
TOTAL DE VAGAS - CURSOS	7.533
ATIVIDADES	ACESSOS
USO DO H5P PARA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DIDÁTICOS NO MOODLE	8
WEBCONFERÊNCIA E TRANSMISSÃO (STREAMING) - RNP	2
PRODUÇÃO DE RECURSOS GRÁFICOS PARA SUA DISCIPLINA NO MOODLE	2
PALESTRAS DA MICROSOFT: 1º CICLO - ABRIL A JUNHO (8 PALESTRAS)	117
PALESTRAS DA MICROSOFT: 1º CICLO - JULHO A AGOSTO (8 PALESTRAS)	130
OFICINA TURNITIN	1.184
OFICINA CRIE CONTEÚDOS INTERATIVOS COM GENIALLY	1.396
LIVES DE ORIENTAÇÕES PARA O INÍCIO DE SEMESTRE	1.664
LIVES SOBRE ACESSIBILIDADE NOS AMBIENTES VIRTUAIS DA UNB	1.084
TOTAL DE VAGAS - ATIVIDADES	5.587

Fonte: UnB, 2022.

Ensino Remoto e Educação a Distância (EaD)

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Prioridades

- Desenvolver estruturas de apoio à educação a distância e ao ensino remoto na UnB;
- Incentivar e fomentar o uso de TDIC no ensino presencial;
- Apoiar a gestão de cursos do programa da UAB;
- Apoiar e incentivar a inserção de percentual de carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais;
- Consolidar e expandir as ações do A3M.

Inovações e Melhorias

- Atualização dos dois ambientes da UnB (Aprender 2 e 3) para a versão 3.11: inclusão de novos requisitos de segurança e novas funcionalidades;
- Disponibilidade da equipe do CEAD para atendimento aos docentes quanto às dúvidas relativas aos ambientes e materiais didáticos;
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento do repositório de materiais digitais do RIU;
- Elaboração e disponibilização do Guia de Acessibilidade;
- Realização de cursos de formação na área das TICs;
- Novo espaço físico do CEAD, mais moderno e tecnológico;
- Implementação de sistema de gestão de projetos para auxiliar nas atividades gerenciais do CEAD;
- Instalação de serviço para atendimento e suporte remoto à comunidade acadêmica;

- Desenvolvimento de programas e serviços para otimização de tarefas do CEAD: Sistema de Gestão de Bolsas, Intranet, Sistema de controle de bolsistas, Sistema de envio de relatórios de tutores, Sistema de carga de usuários no Moodle, Sistema de formulários on-line, Sistema de controle financeiro de projetos,

Desafios

- Gestão da demanda devido à pandemia da Covid-19, tendo em vista o aumento das solicitações e devido à necessidade de um maior número de colaboradores com competências específicas na área de EaD;
- Maior demanda por produção de material didático e suporte pedagógico ao Moodle;
- Dificuldade de encontrar fornecedores com a expertise necessária.

Perspectivas Futuras

- Contribuir para a qualificação da oferta de EaD na Universidade de Brasília;
- Ampliar e qualificar o uso de tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem;
- Promover a institucionalização da EaD por meio do reconhecimento das atividades a distância, contemplando sistemas de TIC que incorporem as especificidades da modalidade, avaliação de progressão docente que contemple a carga horária da modalidade e reconhecimento de carga horária ministrada a distância;
- Oferta e regularização da oferta de percentual a distância em cursos de graduação presenciais;
- Ampliação das atividades de formação: intensificar, qualificar, identificar e ofertar atividades de formação que possam contribuir para o fazer docente;
- Ampliar a produção de materiais educacionais digitais.



Pesquisa e Inovação

Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Social

As políticas de pesquisa e inovação da UnB têm como objetivo estimular e fomentar o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pesquisa e da inovação, a partir da geração de conhecimentos e da formação de recursos humanos de alto nível que possam contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social. Nesse sentido, por meio da atuação integrada do **Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)** e diversas unidades acadêmicas e administrativas que integram a **infraestrutura de pesquisa** e o **ambiente de inovação da Universidade**, a UnB busca fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação em temas estratégicos e relevantes, ações e projetos inovadores e iniciativas empreendedoras. Em 2021, apesar da permanência do cenário de pandemia no Brasil e no mundo, a UnB garantiu a continuidade das atividades de pesquisa e inovação, contribuindo ativamente para o enfrentamento da Covid-19 e destacando-se no cenário nacional e internacional como uma das melhores Universidades em ensino e pesquisa, conforme indicam os resultados de rankings nacionais e internacionais, tais como: **URAP**, **THE**, **Ranking Xangai**, **Alper-Doger (AD) Scientific Index**, e **Ranking QS**. A seguir, são apresentadas as principais ações desenvolvidas e resultados alcançados em 2021 na área de pesquisa e inovação da Universidade de Brasília.

 **Outras informações sobre a posição da UnB em rankings nacionais e internacionais estão disponíveis na seção "Excelência Acadêmica".**

Plataforma UnB Pesquisa

Na plataforma Pesquisa UnB, estão disponíveis as informações sobre os pesquisadores da UnB e suas especialidades, incluindo a produção científica e tecnológica, inovações, ativos de propriedade intelectual, infraestrutura laboratorial, parcerias e redes de cooperação científica em que a UnB atua por meio de seus pesquisadores.

 **Para acessar a Plataforma UnB Pesquisa, [clique aqui](#).**

Infraestrutura de Pesquisa e Inovação

Portfólios

-  **Portfólio de Infraestrutura de Pesquisa e Inovação da Universidade de Brasília:** o portfólio contém dados sobre os diversos tipos de infraestruturas, tais como laboratórios, centros e núcleos. Para acessar o documento, [clique aqui](#).
-  **Portfólio Temático de Pesquisa da UnB: impactos em Brasília e no Distrito Federal (DF):** elaborado em comemoração aos 60 anos de Brasília, o objetivo do portfólio é registrar parte da produção de conhecimento científico ligado à região, além de incentivar a sinergia entre pesquisadores e extensionistas da UnB das diversas áreas do conhecimento que pesquisam temas e desenvolvem ações sobre Brasília e o DF. Para acessar, [clique aqui](#).

Planejamento para tipificação da infraestrutura de pesquisa e inovação

Em 2021, foi realizada uma avaliação da atual classificação da **infraestrutura de pesquisa da UnB**, a partir do exame da classificação em outras universidades brasileiras. Em função disto, foi proposta uma nova Instrução Normativa para atualização da classificação das infraestruturas atuais, que será discutida no âmbito da Câmara de Pesquisa e Pós-graduação (CPP) em 2022.

Planejamento para manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação

O DPI lançou a **chamada pública DPI n. 02/2021** com a finalidade de fortalecer os indicadores acadêmicos de pesquisa e inovação da UnB, por meio de apoio à atualização e manutenção de Laboratórios de Pesquisa Multiusuários (LPM). A maior parte dos recursos destinados para esta ação foi obtida através de Emenda da Bancada Parlamentar do DF. Foi realizada a contratação de fundação de apoio para execução administrativa e financeira dos recursos aprovados. Devido à morosidade para o repasse dos recursos, somente foi possível lançar a chamada pública em 31/12/21. Dessa forma, as propostas das unidades acadêmicas serão analisadas em 2022.



Pesquisa e Inovação

Infraestrutura de Pesquisa e Inovação

Atualização dos indicadores de pesquisa e inovação

- **UnB Pesquisa e Plataforma Stella Experta:** em 2021, ao DPI deu continuidade ao trâmite processual de renovação dos contratos de serviços de coleta e visualização de dados de pesquisa e inovação por meio da **Plataforma UnB Pesquisa** (busca e navegação no perfil dos pesquisadores da UnB e suas áreas de especialidades) e da **Plataforma Stela Experta** (coleta e análise de dados estatísticos oriundos do Lattes dos pesquisadores da UnB).
- **Página institucional** - <http://pesquisa.unb.br/>: em 2021, a página passou por uma atualização do conteúdo acerca do levantamento de infraestrutura de pesquisa e inovação, com correções de informações e o acréscimo do ID Lattes dos coordenadores dessas infraestruturas. Houve também atualização semestral da lista de grupos de pesquisa certificados da UnB.

Monitoramento e incentivo à criação de grupos de pesquisa junto ao CNPq

No ano de 2021, foram respondidas 170 consultas, por e-mail, de pesquisadores vinculados à UnB, das quais 83 se referiram a dúvidas e/ou pedidos de docentes da UnB para concessão de perfil de líder de grupos de pesquisa atuantes nas 9 grandes áreas. Dessas 170 consultas respondidas, 87 se referiram a certificações de grupos de pesquisa novos ou em processo de atualização.

Quadro 23 - Grupos de Pesquisa certificados em (2021)

Zoom

Grande Área	Grupos Certificados (2021)	Grande Área	Grupos Certificados (2021)
Ciências Sociais Aplicadas	26	Ciências Exatas e da Terra	5
Ciências Biológicas	7	Engenharias	4
Ciências Humanas	25	Linguística, Letras e Artes	10
Ciências da Saúde	5	Multidisciplinar	-
Ciências Agrárias	5	Total de Grupos	87

Fonte: UnB, 2022.

 Para mais informações sobre os grupos de pesquisa da UnB, [clique aqui](#).

Formalização de novas infraestruturas de pesquisa e inovação

Atendimento a pedidos de informação acerca dos procedimentos para criação e formalização de novas infraestruturas. Atendimento a solicitações de atualização cadastral de infraestruturas no site pesquisa.unb.br e no Portfólio de Infraestrutura de Pesquisa e Inovação da UnB.

Quadro 24 - Dados comparativos da infraestrutura de pesquisa e inovação (2019-2021)

Zoom

Ano	Laboratórios	Centros	Núcleos	Outras Infraestruturas	Total
2019	686	31	67	46	830
2020	693	32	76	43	844
2021	693	33	76	43	845

Fonte: UnB, 2022.

Cadastro de Laboratórios na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)

O DPI divulgou os procedimentos para cadastro de laboratórios na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) do MCTI, a qual tem como finalidade mapear e reunir informações sobre a infraestrutura de pesquisa nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), possibilitando o acesso da comunidade científica/tecnológica e de empresas às instalações laboratoriais e aos equipamentos de pesquisa existentes e promovendo seu uso compartilhado. Em 2021, foram cadastrados 77 laboratórios da UnB na PNIPE.

CAPRO

A Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (CAPRO) é vinculada ao Consuni e busca propor ações para o aprimoramento da formalização e da tramitação de processos internos de projetos de pesquisa, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, que envolvem celebração de instrumentos jurídicos entre a UnB e outras instituições públicas ou privadas.

 Para mais informações sobre procedimentos e normativos da CAPRO, [clique aqui](#).

Pesquisa e Inovação

Editais, Chamadas Públicas e Iniciativas 2021

Auxílio Financeiro a Pesquisador

- Estimular, por meio de pagamento de auxílio financeiro a pesquisador, a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, com a participação de docentes e de técnicos-administrativos ativos do quadro permanente da UnB, que resultem na produção de artigos científicos em periódicos nacionais ou internacionais (com fator de impacto equivalente à classificação Qualis/CAPES de A1 a B2). Destaca-se que o investimento total em editais de apoio a publicação em 2021 foi de R\$ 2.574.202,47, 36,9% superior ao ano de 2020, cujo valor foi R\$ 1.880.000,00.

Zoom

Edital DPI/DPG n. 01/2021

Valores aplicados:
R\$ 638.202,47

Foram atendidas
91 solicitações de
até R\$ 9.000,00

Edital DPI/DPG n. 02/2021

Valores aplicados:
R\$ 1.244.000,00

311 pesquisadores
beneficiados, com
auxílio no valor de
R\$ 4.000,00

Edital DPI/DPG n. 03/2021

Valores aplicados:
R\$ 692.000,00

173 pesquisadores
beneficiados, com
auxílio no valor de
R\$ 4.000,00

Chamada Pública DPI n. 01/2021

> Programa Especial de Extensão "UnB 60 anos - 1ª Etapa"

O DPI teve o projeto "Pesquisa e Inovação na UnB" aprovado no Programa Especial de Extensão "UnB 60 anos - Etapa 1", para o qual se propôs a realizar o levantamento e a confecção de três produtos temáticos: 1. Pesquisas da UnB relacionadas à Brasília e ao Distrito Federal; 2. Pesquisas Internacionais de impacto com participação da UnB; e 3. Pesquisas da UnB no enfrentamento à pandemia de COVID-19. Por meio da Chamada Pública DPI n. 01/2021, foram selecionados 10 bolsistas para atuar no projeto.

Chamada Pública DPI n. 02/2021

- Buscou fortalecer os indicadores acadêmicos de pesquisa e inovação da UnB, por meio de apoio à atualização e manutenção de Laboratórios de Pesquisa Multiusuários (LPM). Do total de recursos destinados às propostas, no mínimo R\$ 200.000,00 serão obrigatoriamente destinados a LPM das áreas de conhecimento de Ciências Sociais e Humanas. Houve contratação de fundação de apoio para execução administrativa e financeira dos recursos aprovados na chamada.

Valores aplicados:
R\$ 1.897.196,08

- R\$ 1.298.461,00 da Emenda de Bancada (71080004)
- R\$ 598.735,08 de recursos próprios.

Participação na Chamada Pública MCTI/FINEP/INFRAESTRUTURA NB-3

- Seleção de propostas para apoio financeiro à execução de projetos institucionais para adequação/implantação de infraestrutura física de Laboratórios e Biotérios de Nível de Biossegurança 3 (NB-3) OMS destinados à PD&I para o desenvolvimento de vacinas, tratamentos e estudos da patogênese do vírus SARS-CoV2 e outras viroses emergentes e reemergentes. A UnB participou com 1 proposta envolvendo cinco unidades: Faculdade de Medicina (FM), Faculdade de Ciências da Saúde, Instituto de Ciências Biológicas (IB), Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) e Faculdade de Ceilândia (FCE).

Divulgação da Chamada CNPq/MCTI/SEMPI n. 01/2021 Sisfóton-MCTI

- Seleção dos Laboratórios que comporão o Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI), do MCTI. A chamada limitou-se a uma única proposta por proponente em cada linha de financiamento (item 6.8 do edital).

Participação na Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AÇÃO TRANSVERSAL - SOS Equipamentos 2021 - Avaliação 1

- Apoio financeiro à manutenção corretiva de equipamentos multiusuários. A UnB participou da chamada com 2 subprojetos aprovados, total de recursos R\$ 245.807,00.



Pesquisa e Inovação

Editais, Chamadas Públicas e Iniciativas 2021

Participação na Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AÇÃO TRANSVERSAL - SOS Equipamentos 2021 - Avaliação 2

- > Seleção pública para apoio financeiro à manutenção corretiva de equipamentos multiusuários. A UnB enviou uma única proposta, com 3 subprojetos, conforme item 3.1 do edital, totalizando R\$ 759.202,00.

Participação na Chamada Pública Embrapii n. 01/2021:

- > Divulgação de edital interno para seleção de proposta para atendimento à Chamada Pública EMBRAPII 01-2021. Foram recebidas três propostas e, após análise do comitê de seleção, instituído pelo Ato DPI n. 061/2021, foi aprovada a proposta da Faculdade de Tecnologia para submissão.

Participação na Chamada Pública Embrapii n. 04/2021:

- > Em agosto de 2021, o DPI divulgou à comunidade a Chamada EMBRAPII n. 04/2021 - Fármacos e Biofármacos, para reunir os pesquisadores interessados em formar grupo de trabalho para proposição de proposta única.

Organização da Reunião Anual da SBPC 2022

- > O DPI realizou a chamada de propostas para atividades científicas a serem realizadas na 74ª Reunião Anual da (SBPC) em 2022. A reunião acontecerá entre os dias 24 e 30 de julho de 2022, na UnB, de forma híbrida, com o tema "Ciência, Independência e Soberania Nacional" e três focos - "UnB 60 anos", "Centenário de Darcy Ribeiro" e "Bicentenário da independência". Os formulários eletrônicos para envio das propostas de atividades estiveram disponíveis de 11/12/21 a 10/01/22.

Implementação do SIGAA - Módulo PESQUISA

- > Elaboração de manuais e realização de oficinas e cursos voltados para uso da plataforma.

 [Mais informações sobre editais, chamadas e iniciativas de pesquisa, clique aqui.](#)

Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

Apoio ao Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19

O Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 (COPEI) foi criado pelo Ato da Reitoria n. 0470/2020 e é composto por 35 integrantes de várias áreas do conhecimento, com o objetivo de dar uma resposta institucional à emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. O DPI atua no apoio técnico às ações no âmbito do COPEI, organizando reuniões e dando encaminhamento às suas deliberações. Em 2021, o Comitê realizou 4 reuniões.

 [Para mais informações sobre o COPEI, clique aqui.](#)

Gerenciamento da 2ª Chamada Prospectiva de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o combate à Covid-19 (fluxo contínuo)

Lançada em 2020, a chamada manteve-se aberta em 2021, com a finalidade de continuar viabilizando, por meio de financiamento interno e/ou externo, a execução de projetos e ações de pesquisa, inovação e extensão (de quaisquer tipos e modalidades, nas diversas áreas do conhecimento, incluindo serviços tecnológicos), que visam ao combate à Covid-19, assim como às consequências da pandemia. Em 2021, foram aprovadas 14 novas propostas.

 [Para mais informações sobre as chamadas prospectivas do COPEI, clique aqui.](#)

Atualização do Portfólio de Projetos (COPEI)

Em função da constante evolução da realidade científica, tecnológica e de circunstâncias da pandemia, entre abril e julho, o DPI realizou consulta aos projetos aprovados nas chamadas do COPEI, solicitando manifestação quanto à necessidade de realizar alterações ou atualizações nos projetos, ou mesmo se deveria ser feita a retirada do portfólio que busca angariar recursos para a execução dos projetos.

 [Para conhecer o Portfólio de Projeto do COPEI, clique aqui.](#)



Pesquisa e Inovação

Enfrentamento da Pandemia de Covid-19

Lançamento da Chamada Pública COPEI-DPI/DEX n. 01/2021

A chamada teve como objetivo viabilizar a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas, de inovação e de extensão, com a participação de servidores públicos federais ativos, do quadro permanente da UnB, mediante apoio financeiro, considerando os projetos previamente aprovados e incluídos no Portfólio do COPEI, relativos às chamadas prospectivas de combate à Covid-19 e sua ordem de classificação. O total de recursos a serem utilizados na chamada é de R\$ 5.777.756,68, sendo R\$ 5.178.295,04 originários da Emenda de Bancada 71080007 e R\$ 599.461,37 de recursos próprios; o montante de R\$ 5.355.095,65 foi destinado aos projetos e R\$ 422.661,03 à fundação de apoio para custear despesas operacionais e administrativas (DOA).

 Para mais informações sobre a chamada, [clique aqui](#).

Acompanhamento do Fundo de Doações - “Fundo Covid-19 - UnB em Ação”

Em decorrência da pandemia, a UnB criou o “Fundo Covid-19 - UnB em Ação” destinado a receber recursos financeiros para financiamento de projetos de pesquisa, inovação e extensão que tivessem por objetivo a realização de ações de combate à pandemia, estudos relacionados com impactos nas mais diversas áreas. Em 2021, os recursos financeiros recebidos de doações somaram R\$ 94.224,96, os quais beneficiaram 11 projetos aprovados nas chamadas prospectivas do COPEI. Dentre esses, 9 compõem a relação de projetos aprovados na 1ª chamada de 2020, para os quais foi reservado o valor de até R\$ 5.000,00, por projeto. Os outros 2 projetos foram aprovados na 2ª chamada prospectiva realizada também em 2020, mas vigente até o momento, pois caracteriza-se como fluxo contínuo, para os quais houve doação específica nos valores de R\$ 21.340,00 e R\$ 20.000,00, por projeto.

 Para mais informações sobre o Fundo Covid-19 - UnB em Ação, [clique aqui](#).

Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTec)

A missão do **PCTec/UnB** consiste em desenvolver e gerar conhecimentos, produtos e serviços tecnológicos para atender ao mercado, em parceria com instituições e empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais, promovendo o fortalecimento das estruturas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e o desenvolvimento socioeconômico. A seguir, são apresentadas as principais iniciativas e resultados de 2021.

Principais Ações, Projetos e Programas em 2021

- > Apoio às ações das plataformas tecnológicas do PCTec: **PISAC** e BEM-TE-VI; e elaboração de **editais** para captação de novos empreendimentos;
- > Pesquisa junto a empreendimentos do PCTec sobre relacionamento com o ambiente de inovação da UnB; e participação no projeto “Proposição de estratégias para apoiar a implantação do Ambiente de Inovação da UnB: reestruturação dos Núcleos de Tecnologia de Informação e de Comunicação do DPI”;
- > Realização do **Hackathon IL-PCTec**: Comunicação das Minorias linguísticas em tempos de Pandemia e participação no **ABI Academy Hack**;
- > Prospecções junto ao Banco do Brasil e à **Krilltech** - Criação de Centros de Pesquisa Aplicados; e participação nos Workshops FAP-DF do Planejamento do Ecossistema de Inovação (i9 DF);
- > Aprovação no Conselho Consultivo do PCTec das correções propostas ao Regimento Interno do PCTec e a normativos internos da UnB que citam o Parque;
- > Adequação e ocupação do Edifício PCTec-1 (antigo prédio da Autotrac) para acolhimento de ações desenvolvidas pelo PCTec; e avaliação do processo de gestão por cessão onerosa, observando as considerações feitas pelas residentes e pela unidade gestora;
- > Levantamento das necessidades e possibilidades de compartilhamento de laboratórios com as empresas residentes.

 Para mais informações sobre PCTec/UnB, [clique aqui](#).

Pesquisa e Inovação

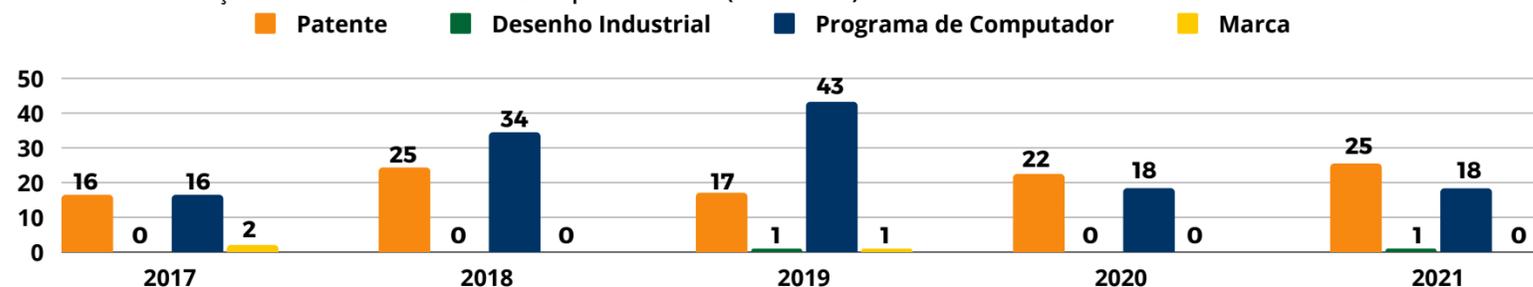
Núcleo de Inovação Tecnológica (NITCDT/UnB)

O NITCDT/UnB tem 35 anos de atuação em PD&I e, desde 2007, é o Núcleo de Inovação Tecnológica da UnB (Ato da Reitoria nº 882/2007), sendo a instância responsável pela proteção da propriedade intelectual, pela transferência de tecnologia e ações de estímulo ao empreendedorismo, conforme prevê a Lei de Inovação (Lei 13.243/2016). A seguir, são apresentados os principais resultados alcançados em 2021 no âmbito do NITCDT/UnB.

Para mais informações sobre NITCDT/UnB, [clique aqui](#).

Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC)

Gráfico 11 - Proteções Anuais de ativos da UnB pelo NITCDT (2017-2021)

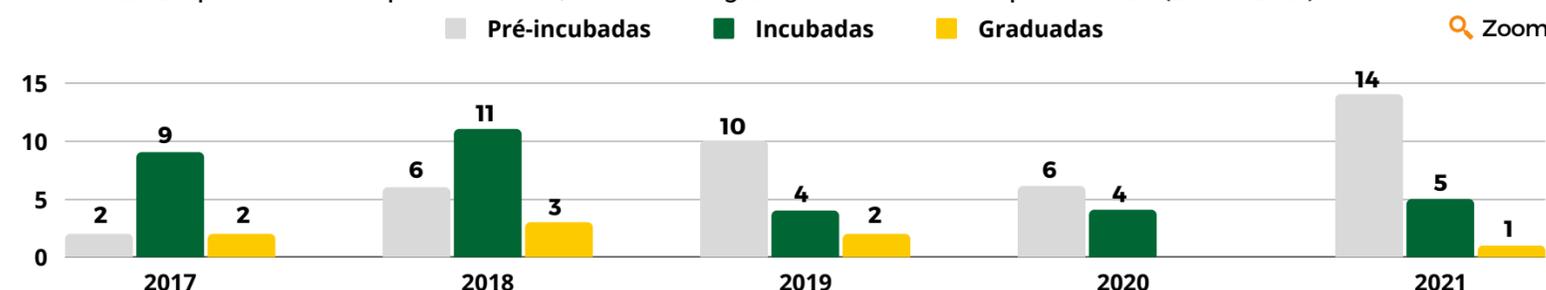


Fonte: UnB, 2022.

Núcleo Multincubadora de Empresas (NME)

Incubadora de Base Tecnológica (IBT)

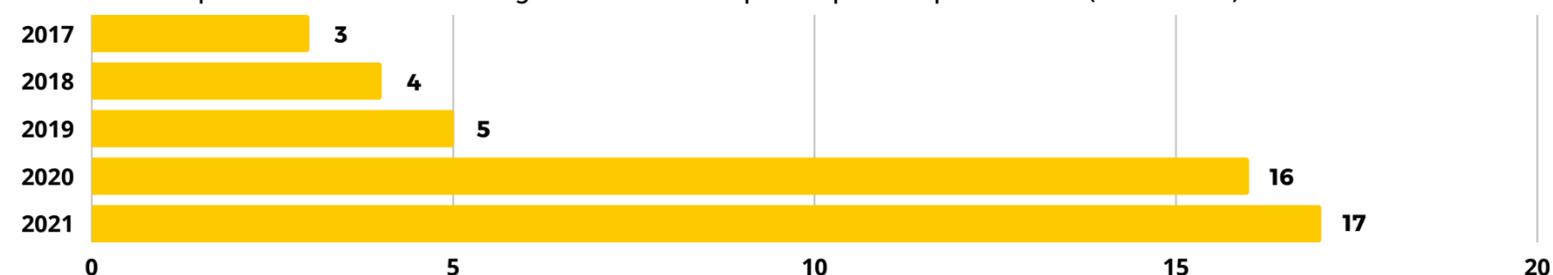
Gráfico 12 - Empreendimentos pré-incubados, incubados e graduados anualmente pelo NITCDT (2017 a 2021)



Fonte: UnB, 2022.

Incubadora de Tecnologia Social (ITS)

Gráfico 13 - Empreendimentos de tecnologias sociais e de impacto apoiados pelo NITCDT (2017 a 2021)

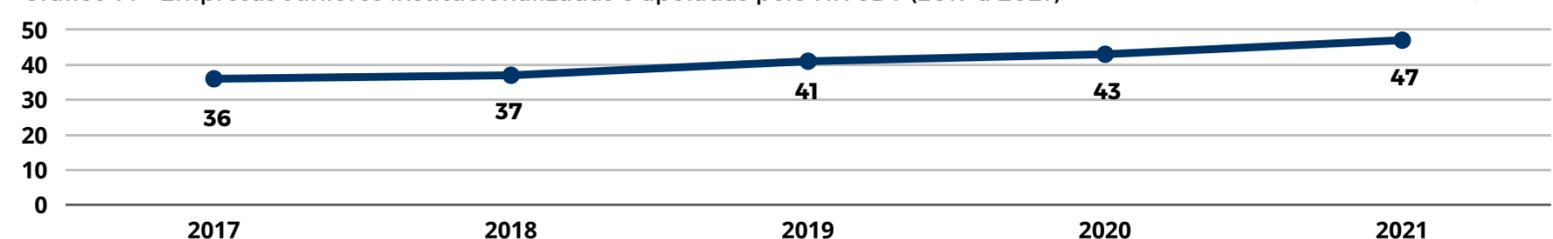


Fonte: UnB, 2022.

Núcleo de Empreendedorismo (NE)

Programa Empresas Juniores

Gráfico 14 - Empresas Juniores institucionalizadas e apoiadas pelo NITCDT (2017 a 2021)



Fonte: UnB, 2022.

Outros Indicadores de Inovação UnB 2021

- > 18 tecnologias transferidas e 143 produtos técnicos elaborados pelo Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas;
- > 44 ativos protegidos e R\$ 52.047,00 investidos em proteção de tecnologias;
- > 316 discentes matriculados nas disciplinas ofertadas pela Escola de Empreendedores;
- > 520 alunos envolvidos na Estações Empreendedoras;
- > PROFNIT: 26 vagas em edital para ingresso em 2022 no Exame Nacional de Acesso (ENA).



Pesquisa e Inovação

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Prioridades

- Lançar editais de apoio à pesquisa e inovação, baseados em políticas integradas entre os decanatos (apoio a publicações, apoio à infraestrutura de pesquisa e inovação, apoio a projetos de pesquisa e inovação);
- Atualizar o cadastro de grupos de pesquisa;
- Elaborar portfólios temáticos de projetos de pesquisa e inovação e promover a sua constante atualização, para serem também apresentados a agências de fomento, setor privado e outros parceiros potenciais;
- Elaborar normativos para tipificar infraestrutura de pesquisa;
- Elaborar políticas de apoio a laboratórios de pesquisa (multiusuário, em especial; por meio de três eixos - manutenção, insumos e obras), incluindo priorização permanente de demandas;
- Participar de reuniões de entidades como o FOPROP, COPROPI (para ações nacionais integradas das instituições de ensino e pesquisa);
- Normatizar as atividades finalísticas do NITCDT previstas na política de inovação;
- Certificar a Multincubadora (CERNE 1);
- Implementar os Laboratórios de Prestação de Serviços Tecnológicos (PSTE);
- Atrair professores da UnB para mentorias, assessoria técnica e Escola Empreend;
- Implantar o SIGUnB (SIPAC e Sigaa Pesquisa - módulo projetos/convênios).
- Definição do papel, revisão e reformulação da estratégia do PCTec/UnB;

- Alteração no processo de gestão por cessões de uso oneroso das áreas do Ambiente de Inovação;
- Elaboração de editais para captação de novos empreendimentos para o PCTec;
- Ocupação da nova sede (Edifício PCTec-1).

Inovações e Melhorias

- Implementação das cotas para servidores técnico-administrativos nos editais de auxílio a pesquisador;
- Lançamento de edital interno com finalidade de atualização e manutenção de Laboratórios de Pesquisa Multiusuários (LPM);
- Oferta de capacitação junto à Procap: Uso de ferramentas do SIG-UnB para a formalização de projetos de pesquisa e de instrumentos jurídicos a eles relacionados;
- Proposição e cumprimento de um fluxograma de depósito de patentes em períodos mais curtos;
- Proposição de fluxograma pela rede SBRT para atendimentos de demandas de atualização do portal SBRT;
- Sensibilização, prospecção e qualificação junto a comunidade acadêmica e sociedade em geral, na gestação e na maturação de ideias ou de empreendimentos inovadores;
- Divulgação dos serviços ofertados pela Multincubadora por meio do site, redes sociais e veículos de comunicação institucionais;
- Início do processo de elaboração do Marco Legal das Empresas Juniores;
- Participações na Gestão Nacional da Rede PROFNIT;
- Lançamento da nova identidade visual do PCTec;



Pesquisa e Inovação

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Desafios

- Pandemia de Covid-19, com impactos também em 2021;
- Grande volume dos dados e morosidade do processo de contratação de ferramentas extratoras de informações das bases do CNPq, como o Stela Experta;
- Não atualização, por alguns coordenadores dos projetos, das informações de suas propostas e/ou coleta dos produtos gerados a partir das pesquisas desenvolvidas; projetos de pesquisa não registrados nos currículos lattes;
- Infraestruturas criadas, pelas unidades acadêmicas, sem formalização institucional e registro;
- Interrupção de bolsas concedidas por parte do CNPq à rede SBRT;
- Dificuldade na realização de atendimentos e ofertas de consultorias e oficinas aos empreendimentos em processo de incubação;
- Risco de baixa demanda de potenciais empreendedores na participação do processo de incubação, em razão da crise sanitária, econômica e financeira do país;
- Rotatividade dos colaboradores bolsistas;
- Receio das empresas em investir em PD&I devido às limitações financeiras ou imprevisibilidade do contexto pandêmico;
- Cortes e contingenciamento orçamentários;
- Mal funcionamento do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq);
- Em razão da pandemia de Covid-19, houve dificuldade de aumento da escala de workshops de Grandes Temas para ampliação do quantitativo de projetos em temas estratégicos;
- Quantidade elevada de projetos a serem avaliados no âmbito da CAPRO.

Perspectivas Futuras

- Renovação da contratação da Plataforma Stela Experta;
- Incentivar a constante atualização dos grupos e a formação de redes internas e externas, por meio da organização de workshops temáticos;
- Incentivar os projetos de pesquisa e a interação coletiva dos pesquisadores em torno de temas estratégicos por meio de workshops temáticos. O estímulo às demandas espontâneas continuará acontecendo via editais de auxílio a pesquisador;
- Dar continuidade à organização da participação institucional em editais de órgãos e agências de fomento, por meio de chamadas internas;
- Definir e divulgar os procedimentos administrativos para criação, extinção e atualização de infraestruturas de pesquisa e inovação;
- Aperfeiçoar os processos de formalização, acompanhamento e avaliação de resultados/prestação de contas de projetos acadêmicos;
- Divulgação dos serviços ofertados pela Multincubadora por meio do site, redes sociais e veículos de comunicação institucionais;
- Disseminar na Instituição a importância da propriedade intelectual para a Universidade;
- Desenvolver os empreendimentos pré-incubados e incubados no programa multincubadora de empresas visando a qualificação e sustentabilidade social, política, econômica e financeira;
- Desenvolvimento e validação do "Selo Empresa Filha da UnB";
- Desenvolvimento e implementação do programa de inovação "Empresa Associada";
- Publicação de chamada voltada para as startups egressas da UnB;
- Publicação de normas que assegurem o funcionamento sustentável dos empreendimentos.



Integração UnB e Sociedade

No ano de 2021, a UnB consolidou as **políticas de extensão** estabelecidas no [PDI UnB 2018-2022](#) e empenhou esforços para o desenvolvimento de novas perspectivas de atuação estratégica, a partir da reflexão contínua sobre a missão da extensão, a forma de se pensar e fazer extensão, inclusive em termos de mediação tecnológica em um contexto pandêmico. Nesse sentido, o processo de planejamento das ações de extensão foi marcado pela integração dos programas e projetos, visando a transversalidade do conhecimento, por meio de trabalho coletivo e a atuação articulada com a comunidade interna e externa. A seguir, são apresentados os principais resultados alcançados pela UnB na área de extensão em 2021.

Semana Universitária UnB 2021

A 21ª edição da Semuni UnB celebrou o centenário do educador brasileiro Paulo Freire por meio da promoção do diálogo sobre o seu legado para a educação brasileira e para o mundo nas mais diversas perspectivas. Pelo segundo ano consecutivo, a Semuni UnB foi realizada em **formato totalmente online** e obteve os seguintes números de participação da comunidade em 2021:

- > 3.222 estudantes envolvidos nas equipes das atividades;
- > 36.464 inscritos e 804 ações cadastradas no SIGAA;
- > 1.307 transmissões ao vivo;
- > 350 transmissões gravadas;
- > 87 bolsistas engajados;
- > 1.347 professores envolvidos nas equipes das atividades;
- > 300 técnicos envolvidos nas equipes das atividades.

 Para mais informações sobre a SEMUNI 2021 da UnB, [clique aqui](#).

Ações de Extensão em 2021

Em 2021, considerando a permanência do cenário de pandemia, o [Decanato de Extensão \(DEX\)](#) encontrou no modelo online e remoto uma forma de garantir a continuidade das ações e a realização de vários cursos, eventos e projetos de extensão. Com o aumento da disseminação de orientações para uso do módulo de Extensão no sistema SIGAA e a familiaridade da comunidade interna e externa com as atividades online, as ações de Extensão deram um salto quantitativo em 2021, acompanhadas também por uma maior participação da comunidade acadêmica, conforme descrito nos quadros a seguir:

Quadro 25 - Atividades de Extensão 2020-2021

Atividade	2020	2021
Curso	129	367
Evento	87	261
Produto	5	3
Programa	3	7
Projeto	301	532
Semana Universitária	37	791

Fonte: UnB, 2022.

Quadro 26 - Participantes em Projetos de Extensão 2020-2021

Participantes em Projetos	2020	2021
Discentes	1.134	4.717
Docentes	928	1.208
Técnicos	49	178

Fonte: UnB, 2022.

Zoom

Encontro de Estudantes Extensionistas

O encontro busca fomentar o compartilhamento de informações sobre os projetos de extensão sob a perspectiva dos discentes. Inclui a submissão de resumos expandidos para que os/as estudantes produzam conhecimento acadêmico sobre a Extensão. Em 2021, o evento alcançou 484 inscritos e 72 resumos expandidos encaminhados para submissão, com um aumento de mais de 10% em comparação a 2020.

Oferta de Disciplinas pelo DEX

Foram ofertadas 120 vagas para as disciplinas “Pensamento Negro Contemporâneo” e “Criatividade e Intuição na Produção de Conhecimento” (2020/2 e 2021/1). As disciplinas abordam questões sociais relevantes e auxiliam os estudantes a terem uma formação crítica.



Programa de Formação Integrada

> Inserção Curricular da Extensão

Iniciado em 2018, o processo de [Inserção Curricular da Extensão na UnB](#), coordenado pelo [DEX](#), com apoio do [DEG](#), tem o objetivo regulamentar a creditação de atividades de extensão como componente curricular nos cursos de graduação da UnB por meio da participação de estudantes em extensão universitária, de acordo com a meta 12.7 do [Plano Nacional de Educação \(PNE\)](#), que prevê o mínimo de 10% do total de créditos exigidos para a graduação para programas e projetos de extensão universitária. Nesse sentido, o DEX tem buscado expandir o alcance dessa inserção, de modo que as disciplinas dos cursos passem a compor um **Programa de Formação Integrada** por meio do desenvolvimento de componentes curriculares de natureza extensionista, colaborando para atender a missão de inserção curricular da extensão. Destaca-se que, em decorrência da pandemia, o [Conselho Nacional de Educação \(CNE\)](#) postergou o período de implementação da [Resolução CNE n. 07/2018](#) para dezembro de 2022. Assim, a adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos da UnB será realizada até agosto de 2022.

> Comissão de Acompanhamento da Inserção Curricular da Extensão

Ao longo de 2021, a [Comissão de Acompanhamento da Inserção Curricular da Extensão](#) realizou reuniões quinzenais, incluindo membros das unidades acadêmicas, com o objetivo de divulgar a temática e dirimir as dúvidas relacionadas ao processo de implementação nos cursos. Em decorrência das dúvidas, inquietudes e experiências compartilhadas neste processo de acompanhamento da implementação da inserção curricular da extensão na UnB, foi elaborado e publicado o ["Guia Inserção Curricular da Extensão da UnB"](#), contendo reflexões, informações e orientações sobre o processo de ajustes dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação visando a inserção curricular da extensão.

 Para mais informações a inserção curricular da extensão, [clique aqui](#).

Editais e Bolsas de Extensão

A UnB, sob coordenação do DEX, estrutura o planejamento das ações de extensão por meio do lançamento de editais de fomento, com a concessão de bolsas de extensão a estudantes, ficando a cargo dos(as) docentes e estudantes das unidades acadêmicas a propositura de ações, projetos e outras atividades. Os editais são anuais e visam incentivar a criação de ações de extensão em diálogo com a comunidade interna e externa da UnB. Em 2021, o valor total destinado para pagamento de bolsas de extensão foi de R\$ 1.761,600,00, contemplando 4.404 bolsas de R\$ 400,00 cada.

 Para mais informações sobre os editais de extensão da UnB, [clique aqui](#).

> Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)

O PIBEX é voltado para docentes e estudantes regularmente matriculados em curso de graduação na UnB e busca fomentar a participação em Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC), por meio da vivência extensionista integradora nas áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente, Trabalho e Saúde. Em 2021, mais de 400 bolsas foram ofertadas no âmbito do programa.

 Para mais informações sobre PIBEX, [clique aqui](#).

> Programa Especial UnB 60 anos

O "Programa Especial UnB 60 Anos" tem por objeto o planejamento, a construção e a implementação de ações para as comemorações do aniversário de 60 anos da UnB, por meio da oferta de editais com a participação de unidades acadêmicas e administrativas.

 Para mais informações sobre o programa, [clique aqui](#).



Rede de Polos de Extensão

Ao longo de 2021, a UnB buscou a consolidação de uma **Rede de Polos de Extensão**, em que os editais de fomento, coordenados pelo DEX, selecionaram projetos para compor os programas de cada localidade dos polos, considerando a filosofia e o cronograma integrado de múltiplas ações para o desenvolvimento de uma efetiva rede de fortalecimento local e integração territorial. Além disso, a rede é composta por parcerias da UnB com líderes locais e com os Governos do Distrito Federal e Goiás. Em 2021, foram homologados 4 editais (Polos **Estrutural**, **Recanto das Emas**, **Paranoá** e **Kalunga**), totalizando 44 projetos aprovados, com R\$85.200,00 direcionados para bolsas de extensão, conforme apresentado no quadro 27:

Quadro 27 - Projetos Polos de Extensão (2021)



Editais	Projetos Previstos	Projetos Aprovados	Vigência (em meses)	Bolsas Concedidas	Valor total/Edital
ESTRUTURAL n. 2/2021	20	11	6	66	R\$ 26.400,00
RECANTO DAS EMAS n. 3/2021	25	16	6	96	R\$ 38.400,00
PARANOÁ n. 7/2021	12	7	3	21	R\$ 8.400,00
KALUNGA n. 8/2021	13	10	3	30	R\$ 12.000,00

Fonte: UnB, 2022.

Os editais de 2021 incluíram um total de 421 membros, entre docentes, discentes, servidores (as) e membros externos, distribuídos conforme o quadro 28:

Quadro 28 - Membro dos Projetos Polos de Extensão (2021)



Editais/Polos	Docente	Discente	Servidor (a)	Membros Externos	Total
ESTRUTURAL	25	77	5	23	130
KALUNGA	35	29	2	22	88
PARANOÁ	16	37	9	7	69
RECANTO DAS EMAS	35	68	4	27	134
SUBTOTAL	111	211	20	79	421

Fonte: UnB, 2022.

Para mais informações sobre os Polos de Extensão da UnB, [clique aqui](#).

Linha Editorial de Extensão

Com o objetivo de ampliar a divulgação e o acesso às informações relacionadas à extensão, o DEX deu início ao planejamento de expansão de publicações em 2021, passando da editoração de um único periódico acadêmico, a **Revista Participação**, para uma **Linha Editorial de Extensão**. Nesse sentido, a ideia consiste em estimular a popularização da extensão universitária por meio do uso de meios de acesso variados e pela criação de conteúdos em novos formatos (como livros, entrevistas e vídeos). A proposta também busca fomentar a extensão e garantir transparência e publicidade, gerando um ciclo virtuoso.

Revista Participação

Em 2021 foram lançadas 2 edições do periódico, com a publicação de 22 trabalhos, entre artigos acadêmicos e relatos de experiência de extensão universitária. Em virtude do cenário mundial, as edições de 2021 foram voltadas para a temática de enfrentamento da pandemia no contexto da extensão universitária.

Para acessar a Revista Participação, [clique aqui](#).

Programa Extensão e Comunicação em Rede

Pelo segundo ano consecutivo, o DEX desenvolveu ações no âmbito do **Programa Extensão e Comunicação em Rede**, o qual busca potencializar a visibilidade das ações de extensão da UnB por meio da produção de mecanismos de divulgação em diversos canais de comunicação. Em 2021, considerando a temática da SEMUNI, o programa centrou-se na difusão do legado de Paulo Freire em comemoração ao seu centenário, com publicações nas redes sociais do programa e o desenvolvimento de uma série de podcasts voltados para o público universitário.



[Canal Youtube](#)



[Instagram](#)



[Podcasts](#)

Para mais informações sobre os Polos de Extensão da UnB, [clique aqui](#).



Arte e Cultura

Programa Casas Universitárias de Cultura (CUC)

> Edital CUC n. 04/2021: fluxo contínuo para seleção de projetos de extensão

Lançado em janeiro de 2021, o edital contemplou 8 projetos de extensão voltados para arte e cultura, com ações implementadas ao longo de do ano. Os projetos contemplaram as seguintes áreas:

- **Teatro:** oficinas e jogos do Teatro do Oprimido para mulheres;
- **Contaçõ de Histórias:** sessões de histórias e oficinas para formar novos contadores de histórias;
- **Design:** palestras de designers em diferentes frentes de trabalho;
- **Artes Visuais:** [exposição VISATUAL](#) e o curso "Expressão estudantil dentro da sala de aula", vinculado ao projeto Viaje a la Semilla;
- **Comunicação:** projeto Batalha da Escada, produzindo conteúdo audiovisual sobre Hip Hop e universidade; e
- **Mediação Cultural:** atividades formativas para as Casas Universitárias de Cultura.

Além dessas áreas, o edital apoiou a realização da Semana de Arte do campus UnB Ceilândia. Essas ações foram em formato remoto, devido à pandemia da Covid-19.

 **Mais informações sobre o Programa Casas de Cultura, [clique aqui](#).**

Conselho Curador da Diretoria de Difusão Cultural (DDC)

O Conselho Curador da [Diretoria de Difusão Cultural](#) é formado por integrantes de diversas unidades da UnB e de instituições parceiras, como a FUNDAR e os coletivos que desenvolvem ações na [Casa da Cultura da América Latina \(CAL\)](#). Em 2021, foram realizadas 7 reuniões e houve a aprovação do regimento interno.

 **Mais informações sobre o Conselho Curador da DDC, [clique aqui](#).**

Acervo de arte e ações relacionadas

> Formação de [acervo de arte performática digital \(2021\)](#)

Contou com 20 submissões de performances, sendo 15 selecionadas para divulgação em eventos da Universidade. A convocatória busca valorizar trabalhos artístico- performáticos, contribuindo para conferir maior visibilidade e participação da comunidade interna e externa.

> Projeto educacional [“Caixa de Pandora”: intervenções artístico-pedagógicas”, dentro do Projeto Conexões, uma parceria entre a UnB \(DEG/DAPLI\) e a SEEDF.](#)

Realizado em parceria com discentes e docentes da disciplina “Estágio Supervisionado em Música”, do curso de Licenciatura em Música da UnB, e quatro artistas participantes da Ocupação Virtual denominada [“Piracema: Arte na Pandemia”](#). Foram desenvolvidas atividades interdisciplinares conectando Artes Visuais e Música, por meio da utilização de obras dos artistas, compondo uma ação formativa e inspiradora.

> Ocupação virtual [“Piracema: Arte na Pandemia”](#),

Realizada no segundo semestre de 2021 de forma virtual. Os artistas previamente selecionados ocuparam o perfil da CAL no Instagram e utilizaram a ferramenta StreamYard para realizar eventos virtuais, tais como ministrar cursos, exposições virtuais e conversa com outros artistas. observou-se um aumento de 139% de contas alcançadas e 2,4% no número de seguidores após a ocupação virtual e seus desdobramento.

 **Mais informações sobre o Acervo da CAL/UnB, [clique aqui](#).**

 **Para conhecer os coletivos artísticos, [clique aqui](#).**



Parcerias Nacionais e Internacionais para Extensão

Parceria com a Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR)

Em 2021, o DEX deu início a diversas atividades desenvolvidas em parceria com a Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR), a partir do acordo de cooperação entre FUNDAR e UnB, firmado em novembro de 2020. As atividades incluíram a realização do o II Seminário Internacional UnB-FUNDAR, webinários, cineclube e discussões sobre livros, entre outras.

 Para mais informações sobre Fundação Darcy Ribeiro, [clique aqui](#).

> II Seminário Internacional “Darcy Ribeiro: pensamento contemporâneo em tempos de cólera” (Agosto 2021)

Em formato online, o seminário discutiu ideias e propostas de pensadores como Darcy Ribeiro, Florestan Fernandes, Anísio Teixeira e Paulo Freire, que instrumentalizam a compreensão da contemporaneidade brasileira e latino-americana. Alguns dos temas que transversalizaram as 4 mesas-redondas foram: pandemia, crise das democracias, populismo e autoritarismo. O evento alcançou 84 inscritos, com uma média de 50 participantes por mesa-redonda.

 Para saber mais sobre o seminário, [clique aqui](#).

> Programa de Extensão “Darcy Ribeiro e a UnB: legado, pensamentos e fazimentos”

Foram realizados 7 webinários do Ciclo de Palestras “O Brasil como problema”, 7 debates do CineClube Beijódromo e 3 encontros no âmbito da ação “Brasil e seus Olhos de Ressaca: leitura e interpretações”, a qual teve como foco a discussão de uma obra literária brasileira e reflexões e conexões com situações atuais.

 Para mais informações sobre o programa, [clique aqui](#).

Parcerias com Universidades Internacionais

Em 2021, foram realizados dois eventos em parceria com universidades internacionais. Com a Università degli Studi di Perugia (Itália), houve o evento “Encontros com a poesia do mundo” e, com a University of Skövde (Suécia), a ação “Estratégias de ensino e aprendizagem na Cultura Digital: Reflexões”.

Termo de Cooperação “Maria da Penha vai à escola”

Em 2021, a UnB efetivou a celebração do termo de cooperação técnica n. 005/2021 com diversos partícipes, dentre eles o TJDF e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O acordo tem por objeto estabelecer um regime de cooperação mútua entre os partícipes, visando à atuação em conjunto na divulgação, promoção e formação acerca da Lei N. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) e dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica, afetiva e familiar tendo como público-alvo a comunidade escolar (profissionais da educação, estudantes, familiares, responsáveis e outros) das escolas públicas do Distrito Federal e profissionais que atuam nas instituições partícipes, no âmbito do Programa “Maria da Penha vai à Escola: educar para prevenir e coibir a violência contra a mulher”.

 Para mais informações sobre o termo de cooperação, [clique aqui](#).

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Prioridades

- > Continuidade das ações de extensão de forma remota, dado o cenário de pandemia;
- > Coordenação da Comissão de Acompanhamento da Inserção Curricular da Extensão;



Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Prioridades

- Manutenção da avaliação Qualis-Capes para a Revista Participação;
- Maior transparência nos processos que integram o Edital CUC;
- Instituição do Conselho Curador da Diretoria de Difusão Cultural;
- Expansão do número de Polos de Extensão.

Inovações e Melhorias

- Incremento da relação com a UnBTV, por meio de parcerias pontuais;
- Aperfeiçoamento do processo de formação dos bolsistas da extensão com a produção de um curso especial contemplando aspectos relativos à concepção da extensão e à dimensão técnica da realização de eventos remotos;
- A constituição da Rede de Polos de Extensão (REPE), estruturada por meio de Programas Integrados de Extensão, potencializando a perspectiva de integração territorial e o diálogo efetivo e continuado entre universidade e sociedade;
- Novas formas de planejamento das ações buscando ampliar e tornar mais efetivas as formas de comunicação internas e externas;
- Ações em formato online, reformulação e atualização sistemática do site do DEX;
- Implantação do módulo de extensão do SIGAA.

Desafios

- Pandemia da Covid-19, com impactos também em 2021;

- Troca de gestores(as) das cidades dos Polos, e/ou ritmo lento das negociações para oficializar os espaços de referência dos Polos;
- Dificuldades com o SIGAA Extensão, principalmente por impor algumas restrições, como duração anual de projetos e programas;
- Alguns projetos/programas não tiveram discentes em suas propostas iniciais para os editais dos Polos;
- Dificuldade em conseguir Avaliadores(as) de artigos para a Revista Participação.

Perspectivas Futuras

- Criação de um repositório institucional para acolher produtos de ações de extensão;
- Acompanhamento do acordo entre a UnB e o TJDF para a promoção de ações para a infância e a juventude;
- Criação de uma comissão para a implantação de indicadores e parâmetros de avaliação da extensão no âmbito da UnB;
- Articulação de projetos que abarquem relações internacionais com vistas a dar organicidade institucional à internacionalização da extensão na UnB;
- Reestruturação interna, com revisão dos objetivos, ações, metas e indicadores do DEX;
- Construção de um novo PDI, que abrangerá ações a partir de 2023;
- Ações formativas nas três Casas de Cultura com o desenvolvimento de projetos de extensão selecionados em edital, sob coordenação de docentes.

Apoio à Comunidade

Diversidade, Inclusão e Acessibilidade

As ações de apoio à comunidade desenvolvidas na Universidade de Brasília abrangem frentes de atuação multidisciplinares e integradas com a finalidade de promover a diversidade, a inclusão e a acessibilidade por meio de políticas de assistência estudantil, atenção à saúde, fomento aos esportes e cultura e garantia dos direitos da comunidade universitária em relação às questões de gênero, raça, etnia e orientação sexual. Em 2021, apesar da continuidade do cenário de pandemia, a UnB envidou esforços para a permanência e ampliação de ações de apoio à comunidade, incluindo programas de acolhimento, acompanhamento e auxílios financeiros aos discentes em vulnerabilidade social e auxílios para moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, além do acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. Tendo em vista o retorno gradual das atividades administrativas e acadêmicas à presencialidade, a Universidade reforçou as ações voltadas para a promoção da saúde, prevenção de agravos, atenção psicossocial e vigilância em saúde, incluindo o monitoramento da Covid-19 no âmbito da comunidade acadêmica. A seguir, são apresentados os principais resultados alcançados em 2021 na área de apoio à comunidade da UnB.

 Outras informações sobre as ações desenvolvidas para apoio à comunidade e enfrentamento e combate da Covid-19 estão detalhadas ao longo deste relatório.

Ações temáticas e campanhas de saúde e inclusão

O Decanato de Assuntos Comunitários da UnB promoveu, ao longo de 2021, ações temáticas e campanhas voltadas para promoção da saúde e inclusão, como a realização de atividades voltadas para a comunidade interna e externa.



 Para mais informações sobre as ações e campanhas desenvolvidas, [clique aqui](#).

Políticas de Assistência Estudantil

Programas, Editais e Bolsas 2021

Em 2021, foram lançados 19 editais para acesso aos programas tradicionais de assistência estudantil, cadastramentos de discentes e prestação de contas. Destaca-se que, além dos recursos oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a UnB alocou um montante significativo de recursos advindos de emenda parlamentar recebida da bancada do DF e também recursos próprios com o objetivo de dar continuidade às ações de assistência, considerando os efeitos da pandemia na renda dos estudantes em situação de vulnerabilidade sócioeconômica e de suas famílias, estudantes esses que são o público alvo dos programas da Assistência Estudantil ofertados. Dessa forma, a Universidade comprometeu-se com a manutenção do pagamento dos benefícios aos estudantes contemplados pelos programas promovendo gestão eficaz dos recursos alocados e o acompanhamento efetivo dos estudantes assistidos por meio de 3 núcleos principais:

-  Apoio pedagógico e acompanhamento acadêmico;
-  Acolhimento e atendimento social e psicológico;
-  Planejamento e organização interna.

 Para mais informações sobre as ações de assistência estudantil da UnB, [clique aqui](#).

Auxílio Moradia
211 estudantes beneficiados (pecúnia) e 15 (vaga na Casa do Estudante de Graduação)

Inclusão Digital
1.785 estudantes beneficiados (pecúnia) e 45 estudantes (modalidade empréstimo)

Auxílio Socioeconômico
763 estudantes beneficiados

Auxílio Socioeconômico Emergencial
1.541 estudantes beneficiados

Auxílio Alimentação Emergencial
3.400 estudantes beneficiados

Auxílio Saúde Mental
360 estudantes contemplados

Alunos Conectados CHIP/MEC
325 estudantes recebem chips

Alimentação (RU) e Moradia Pós-Graduação
28 estudantes de pós-graduação contemplados



Apoio à Comunidade

Promoção da Diversidade, Acolhimento e Inclusão

As iniciativas de promoção da diversidade, acolhimento e inclusão da UnB buscam assegurar os direitos humanos relacionados a gênero, raça, etnia e orientação sexual e garantir um ambiente livre de preconceitos e discriminações e a permanência e formação de qualidade no âmbito da Universidade. Além disso, abrangem a implementação de políticas educacionais e institucionais de enfrentamento às desigualdades, opressões e preconceitos contra mulheres, pessoas LGBTQIA+, negras/os e indígenas, combatendo preconceitos, intolerâncias e disseminando os ideais de justiça, equidade, liberdade, solidariedade, empatia e respeito mútuo. Em 2021, a UnB, por meio da atuação integrada da Diretoria da Diversidade (DIV), vinculada ao DAC, e demais áreas acadêmicas e administrativas, buscou desenvolver ações de diversidade com foco em 3 eixos principais:

- Acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, geradas por violências e/ou violações de direitos;
- Desenvolvimento de políticas de enfrentamento e combate às violências e discriminações de forma ampla e participativa com a comunidade interna e externa à UnB;
- Promoção de ações relacionadas às temáticas de gênero, raça, etnia e diversidade sexual, com vistas a fomento e aprofundamento do debate sobre populações vulnerabilizadas, além de capacitação e formação das/os servidoras/es da UnB.

 Para mais informações sobre projetos, programas e ações de diversidade, [clique aqui](#).

Coordenação Indígena

- Acompanhamento acadêmico contínuo e orientação psicossocial individualizada dos estudantes em parceria com docentes;
- Elaboração do processo de construção do Vestibular Específico Indígena;
- Reuniões periódicas com o coletivo de estudantes indígenas da UnB e com coordenadores/as de cursos para maior compreensão da realidade e vivência dos alunos;
- Eventos e parcerias com atividades culturais, acadêmicas e sociais da temática indígena.

Coordenação LGBTQIA+

- Atendimento de estudantes LGBTQIA+ em situação de rompimento de vínculo, vulnerabilidade psicossocial e demais riscos a permanência ou rendimento acadêmico;
- Concessão auxílios do Programa de Atenção à Diversidade (PADIV) a estudantes em vulnerabilidade;
- Construção de atividades integrantes do calendário de lutas (Visibilidade trans, Combate à LGBTfobia, Orgulho LGBTQIA+, Visibilidade Lésbica);
- Construção da Conferência LGBTQIA+ da UnB.

Coordenação das Mulheres

- Atendimentos e registro de denúncias de violência de gênero; orientações e encaminhamentos psicossociais e pedagógicos;
- Atividades do mês das mulheres - 8M UnB: Mulheres no contexto da pandemia: elas fazem a diferença;
- Articulação e participação nas comissões da Secretária da Mulher do GDF;
- Participação em eventos e editais internos e externos com a temática de reconhecimento da diversidade de gênero, enfrentamento do sexismo e das violências de gênero.

Coordenação Negra

- Editais e chamadas públicas para o desenvolvimento de projetos e seleção de estudantes para os programas, tais como o AFROATITUDE;
- Parcerias com: Associação de Estudantes Africanos; Centro de Desenvolvimento Tecnológico; Instituto Federal de Brasília; CED 310 de Santa Maria; Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (UnB); Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e de Gênero;
- Coordenação e Execução da Agenda do Novembro Negro da UnB 2021 e Execução dos projetos de extensão Afro vai à escola e ComNegra e Projeto de Pesquisa Étnico Racial.

Apoio à Comunidade

Acessibilidade

A política de Acessibilidade da UnB tem zela pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência, transtornos do espectro autista, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pela Universidade. A seguir, são apresentados os principais resultados alcançados em 2021, a partir da atuação integrada da Diretoria de Acessibilidade (DACES/DAC) e demais unidades acadêmicas e administrativas da UnB com o objetivo de garantir e promover a inclusão e a acessibilidade como uma política transversal de forma a ampliar condições de acesso e participação e aprendizagem aos estudantes que possuem deficiência e ou necessidades educacionais específicas, além da utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliário, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações disponíveis para a comunidade universitária.

Para mais informações sobre projetos, programas e ações da DACES/DAC, [clique aqui](#).

Ações e Resultados em 2021

- > **Guia de Orientações para a Promoção da Acessibilidade no Ensino Remoto;**
- > **Projeto Aquisição de Recursos de Acessibilidade e Tecnologia Assistiva (ARATA):** 66 estudantes contemplados e R\$ 184.140,00 investidos;
- > **Produção de materiais em formato acessível:** 415 materiais didáticos em formato acessível (braile, formato digital acessível e áudio), dentre livros, capítulos de livros, artigos, apostilas e partituras musicais;
- > **Projeto Acessibilidade Arquitetônica:** identificação das necessidades de melhorias quanto à promoção da acessibilidade;
- > **Programa de Tutoria Especial:** 58 tutorados;

- > **Acompanhamento acadêmico:** planejamento curricular, dinâmica de estudos, ações de apoio especializado e estratégias de avaliação da aprendizagem dos estudantes;
- > **Parecer técnico com orientações sobre promoção da acessibilidade:** encaminhados aos docentes para que possam identificar a efetivação de matrícula de estudantes em sua disciplina que demandam estratégias de apoio pedagógico diferenciadas;
- > **Acessibilidade no portal da UnB:** avaliação dos requisitos de acessibilidade do site e indicação de melhorias, a fim de promover acessibilidade para o maior número de pessoas, com ou sem deficiência;
- > **Acessibilidade comunicacional:** ampliação da equipe de intérpretes de Libras;
- > **Ações de formação para a comunidade acadêmica:** lives, cursos, oficinas e orientações em aulas de graduação e pós-graduação para divulgar as ações de acessibilidade.

Acolhimentos Realizados em 2021

Quadro 29 - Quantitativo de estudantes acolhidos por tipo de deficiência em 2021

Tipo de Deficiência	Graduação	Pós-Graduação
Altas Habilidades/Superdotação	14	0
Cegueira	5	1
Deficiência Auditiva	27	3
Deficiência Física	81	4
Deficiência Intelectual	5	0
Deficiência Múltipla	6	0
Deficiência Visual - Baixa Visão	19	2
Deficiência Visual - Visão Monocular	14	2
Transtorno do Espectro Autista	68	2
Surdez	16	15
Surdocegueira	3	0
TOTAL	258	29

Fonte: UnB, 2022.



Apoio à Comunidade

Esporte, Cultura e Atividades Comunitárias

A UnB busca incentivar as ações voltadas para a convivência universitária, por meio do envolvimento e protagonismo dos discentes, docentes e técnicos nas atividades de esporte, cultura e organizações estudantis. Em 2021, apesar das condições adversas em função do contexto da pandemia da Covid-19, a UnB buscou garantir a continuidade dessas atividades, incorporando o uso de tecnologias, além do aporte de recursos orçamentários e financeiros, fatores que contribuíram para a abertura de **10 editais de fomento às atividades comunitárias** nesse ano. A seguir, são apresentadas as principais atividades desenvolvidas e resultados alcançados em 2021, a partir da atuação integrada da Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC/DAC) e demais unidades acadêmicas e administrativas da UnB.

 Para mais informações sobre projetos, programas e ações da DEAC/DAC, [clique aqui](#).

Esporte e Lazer

Zoom

Festival de Esportes Eletrônicos e Atividades Comunitárias (FEAC)

Jogos esportivos eletrônicos, amostras competitivas de dança, poesia, literatura, música e cinema. Contou com 40 cursos e 320 estudantes inscritos em 13 modalidades.

Política de esporte universitário e a promoção da dupla carreira

A política buscou identificar os impactos da pandemia no esporte universitário da UnB e propor ações que visam recuperar o esporte no contexto de pós-pandemia.

Práticas corporais na Casa do Estudante

Oferta de atividades esportivas e práticas corporais direcionadas aos moradores da Casa do Estudante como parte das ações de Qualidade de Vida e Saúde.

Nutrição

Orientações sobre nutrição, hidratação, boa alimentação, necessidades calóricas antes, durante e depois de exercícios físicos.

Formação e Prática Desportiva

Desenvolvimento, em formato remoto, das disciplinas de Prática Desportiva na UnB.

Psicologia

Atendimento e acompanhamento acadêmico dos estudantes-atletas, praticantes de atividades físicas que fizeram parte dos programas de esporte e lazer.

Arte e Cultura

Zoom

- > **Promoção de Oficinas de Arte e Cultura à comunidade da UnB:** fomento às atividades artístico-culturais. Foram realizadas 18 oficinas produzidas por estudantes em 2021.
- > **Promoção de Oficinas de Arte e Cultura da CEU:** fomento às atividades artístico-culturais direcionadas aos moradores da CEU. Em 2021, foram realizadas 11 oficinas.
- > **Pontos e Encontros:** o longo de 2021, foram realizadas tertúlias virtuais de muita poesia e performances artísticas da comunidade da UnB, mostrando uma estética comunitária baseada em muita sensibilidade e criatividade.

Organizações Comunitárias

- > **II Boas Vindas dos CA's da UnB:** buscou promover a acolhida e integração dos estudantes calouros na UnB. Nesta segunda edição, o evento contou com a participação de 23 CA's e o DCE. A terceira edição acontecerá em janeiro de 2022.
- > **Fórum Estudantil:** O fórum estudantil da UnB, ao longo de 2021, teve uma participação maior de estudantes de graduação e pós-graduação em comparação a 2020, com a promoção de diversos encontros temáticos.

Restaurante Universitário (RU)

Em janeiro de 2021, o RU retomou suas atividades, de forma gradual e segura, com o atendimento inicial e prioritário de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica participantes do Programa Moradia na modalidade vaga, com a entrega de marmitas nas residências estudantis. Houve a contratação de nova empresa para prestar os serviços de refeições, e, em novembro de 2021, os serviços foram ampliados para todos os alunos contemplados pela assistência estudantil. Em 2022, espera-se realizar a reabertura dos RUs dos campi de FUP, FCE, FGA e da Fazenda Água Limpa.

 Para mais informações sobre o RU da UnB, [clique aqui](#).

Apoio à Comunidade

Atenção à Saúde da Comunidade Universitária

As políticas, estratégias e ações de atenção à saúde e à qualidade de vida da comunidade universitária integram as diretrizes norteadoras do apoio à comunidade na UnB. Nesse sentido, são desenvolvidas ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, atenção psicossocial e vigilância em saúde, por meio da atuação intersetorial integrada de diversas unidades acadêmicas e administrativas, sob coordenação da Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU/DAC). A seguir, são apresentados os principais resultados alcançados em 2021 nas seguintes frentes de atuação: atenção psicossocial, articulação de redes para prevenção e promoção da Saúde, articulação da comunidade educativa e atenção e vigilância à saúde.

 Para mais informações sobre projetos, programas e ações da DASU/DAC, [clique aqui](#).

Atenção Psicossocial

Em 2021, foram realizados 5.603 atendimentos, sessões e consultas no âmbito das iniciativas de atenção psicossocial da comunidade interna e externa da UnB, com um alcance significativo, conforme descrito no quadro 30:

Quadro 30 - Iniciativas de atenção psicossocial em 2021

Zoom

Iniciativa	Público Alcançado	Iniciativa	Público Alcançado
Acolhimento Psicossocial	303	Escuta Focada na Experiência	22
Atendimento de Intervenção em Crise	94	Grupo Sonhar	175
Atendimento Psicológico individual online	103	Grupo Fotodiálogo	25
Atendimento Psiquiátrico	64	Grupo Vínculos e Reflexões (Covid-19)	85
Triagem/Acolhimento	273	Apoio Terapêutico para Jovens Atípicos	34
Grupo Psicoterapêutico FalaArt	26	Grupo Diztanto	25
Atendimento nutricional individual	35	Projeto Práticas de bem-estar emocional	300
Terapia de Família e Casal	85	Formação de Multiplicadores em Manejo de Grupos de Enlutados pela COVID-19	60
Orientação Psicológica para Docentes	3	TOTAL	1.712

Fonte: UnB, 2022.

Articulação de Redes para Prevenção e Promoção da Saúde

Em 2021, um total de 52.460 pessoas tiveram acesso ou participaram das ações de prevenção e promoção da saúde, conforme descrito no quadro 31:

Quadro 31 - Ações de prevenção e promoção da saúde em 2021

Zoom

Iniciativa	Atendimentos	Iniciativa	Público Alcançado
Acolhimento	72	Terapias comunitárias integrativas	2.942
Outras intervenções psicossociais	198	Xô stress	217
Oficinas	135	Técnicas de relaxamento	269
Rodas de conversa	626	Representações	13
Lives	2.090	Curso de saúde mental para a comunidade	120
Vídeos	348	Materiais de promoção à saúde	47.981

Fonte: UnB, 2022.

Articulação da Comunidade Educativa

Em 2021, foram produzidos 761 cards para o Instagram relacionados à divulgação de ações educativas, além da realização de 60 oficinas e 506 atendimentos, abrangendo 1.058 participantes.

Atenção e Vigilância à Saúde

Dentre as iniciativas realizadas em 2021, destacam-se: 9 treinamentos de biossegurança, 23 simulados de mesa, 937 acompanhamentos de casos suspeitos e/ou confirmados de Covid-19 na comunidade da UnB, 19 visitas educativas nas unidades acadêmicas e administrativas, e 49 relatórios de "situation report" com análises epidemiológicas do cenário da pandemia.

 Para mais informações sobre as iniciativas de atenção e vigilância à saúde, [clique aqui](#).

 Para mais informações sobre as atividades e serviços de atenção à saúde, [clique aqui](#).

 Para mais informações sobre a rede externa de apoio à UnB, [clique aqui](#).



Apoio à Comunidade

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Prioridades

- Contratação de nova empresa para prestar os serviços de alimentação no RU, reabertura do restaurante e ampliação do público atendido, com a adoção de protocolos de segurança e assistência aos discentes com maior vulnerabilidade socioeconômica;
- Ampliação das ações de proteção, promoção e instrumentalização/formação continuada por meio de atendimentos socioassistenciais, psicossociais e pedagógicos para a comunidade universitária;
- Construção de políticas, incluindo amplos debates, com a finalidade de reduzir as desigualdades sociais e combater as violências e discriminações;
- Difusão e debates sobre as políticas afirmativas;
- Formação da comunidade universitária nas temáticas da Diversidade e Direitos Humanos;
- Articulação com setores internos e externos à UnB para criação de parcerias e estabelecimento de redes de atuação;
- Continuidade dos pagamentos dos beneficiários nos Programas da Assistência Estudantil;
- Realização de estudos com o intuito de criar novos programas para suprir as necessidades de discentes em vulnerabilidade social, econômica e digital;
- Criação de indicadores de acompanhamento e monitoramento dos estudantes que acessam os programas da Assistência Estudantil;
- Oferta de apoio especializado aos estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Acolhimento às solicitações da comunidade universitária para suporte psicológico, psicossocial, psiquiátrico e nutricional priorizando os casos graves de sofrimento psíquico das pessoas vulneráveis social e economicamente;

- Articulação de redes para execução das ações de promoção e prevenção a saúde;
- Capacitação da comunidade universitária em temáticas sobre saúde mental;
- Monitoramento de eventos de importância em saúde;
- Fortalecimento das ações de vigilância ativa, tendo em vista o retorno gradual à presencialidade.

Inovações e Melhorias

- Ampliação do uso das redes sociais para comunicação com a comunidade interna e externa e divulgação das ações e materiais produzidos ao longo do ano;
- Fortalecimento do protagonismo estudantil alcançado por meio de editais de seleção de projetos;
- Criação de espaços de diálogo com os estudantes da assistência estudantil;
- Disponibilização do auxílio alimentação emergencial, tendo em vista que os restaurantes universitários precisaram ser fechados durante a pandemia;
- Programa de inclusão digital: auxílio financeiro para a aquisição de equipamentos e chips, doação ou empréstimo de equipamentos para discentes realizarem as atividades remotas de ensino e aprendizagem;
- Auxílio Emergencial de Apoio à Saúde Mental para discentes de graduação;
- Reestruturação e adequação dos processos das diretorias e coordenações do DAC;
- Realização de evento esportivo e cultural em formato eletrônico (FEAC);
- Publicação de edital específico para aquisição de recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas no ensino remoto;
- Integração das atividades e processos no SIGUnB.



Apoio à Comunidade

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Desafios

- Pandemia de Covid-19, com impactos também em 2021;
- Fechamento dos Restaurantes Universitários dos campi de Gama, Ceilândia, Planaltina e da Fazenda Água Limpa durante todo ano de 2021;
- Afastamentos de servidoras/es para tratamento de saúde em razão da Covid-19 e sequelas da doença;
- Liberações de orçamento com prazo curto para execução;
- Suspensão de agendas que exigiam encontros presenciais;
- Realizar adequadamente o acompanhamento psicopedagógico e a orientação a estudantes da assistência estudantil de forma individualizada para os ingressantes, uma vez que a demanda mais que dobrou nos últimos anos;
- Garantir a permanência dos estudantes de maior vulnerabilidade social e econômica;
- Garantir a comunicação efetiva e tempestiva com os estudantes, visto que muitos ainda resistem acessar diariamente os meios de comunicação virtuais;
- Receio das empresas em investir em PD&I devido às limitações financeiras ou imprevisibilidade do contexto pandêmico;
- Cortes e contingenciamento orçamentários;
- Desmobilização da gestão estudantil dos clubes esportivos;
- Necessidade de aperfeiçoamento do fluxo para publicação dos editais e dificuldades para formalização dos processos de parcerias institucionais;
- Elaboração de plano de contingência para a retomada das atividades presenciais;
- Ausência de acessibilidade em sistemas institucionais, sites e nas plataformas virtuais.

Perspectivas Futuras

- Reabertura dos RUs dos campi de FUP, FCE, FGA e Fazenda Água Limpa e expansão do atendimento para toda a comunidade universitária, além da retomada dos eventos presenciais do RU.
- Aprovação da política de permanência e vestibular específicos para o estudante indígena;
- Realização de atividades e eventos culturais e acadêmicos de sensibilização da comunidade universitária acerca da diversidade, além do apoio institucional e financeiro para realização de eventos e campanhas em datas comemorativas referentes à diversidade sexual e de gênero no âmbito da UnB;
- Capacitação/formação de servidores (técnicos e docentes) acerca do respeito às pessoas LGBTQIA+ no atendimento e planejamento de ações e sistemas;
- Fortalecimento da articulação com movimentos negros e professores pesquisadores;
- Ampliar a cobertura dos programas de Assistência Estudantil, a fim de alcançar o maior número possível de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, mesmo com a restrição orçamentária vigente;
- Construção de novas linhas de escuta com estudantes;
- Maior articulação das atividades comunitárias com a extensão;
- Ampliação das ações de formação sobre inclusão e acessibilidade para a comunidade acadêmica;
- Ampliação das parcerias locais, nacionais e internacionais;
- Constituição de Comissão Permanente de Acessibilidade no âmbito da UnB;
- Ampliar a rede de apoio psicológico e psiquiátrico gratuita e a preço social;
- Elaboração da Política de Promoção da Saúde da Universidade de Brasília.

Apoio às Atividades Finalísticas

Biblioteca Central (BCE) e Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB)

A Biblioteca Central (BCE) da UnB, em conjunto com as bibliotecas setoriais que integram o Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB), atua no provimento e na gestão de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão e/ou delas resultantes, por meio da oferta de um rico acervo, estrutura moderna e da excelência nos serviços prestados à comunidade interna e externa. A seguir, são apresentados os principais projetos, iniciativas e resultados alcançados em 2021, no âmbito da atuação da BCE e do SiB-UnB.

 **Mais informações sobre a BCE e SiB-UnB, [clique aqui](#).**

Projetos desenvolvidos em 2021

- > **Execução do inventário do acervo:** iniciado em 2020, consiste em fazer o levantamento do acervo geral, identificando-o classes. Foram coletados e parcialmente inventariados 89.000 livros, (10% do acervo geral). A conclusão está prevista para 2023.
- > **Controle e Prevenção de Plágio com implementação do software Turnitin:** iniciada em 2020, a implantação do software busca viabilizar a verificação de índices de similaridade de trabalhos produzidos na UnB com outras fontes sem a devida citação. Concluído em 2021.
- > **Mapeamento, digitalização, organização e disseminação dos acervos de teses e dissertações:** iniciado em 2018, tem como objetivo conduzir processos de gestão da informação das atividades de ensino e pesquisa da pós-graduação, assegurando acesso facilitado e inclusivo e o aumento da visibilidade dos conteúdos em ambiente tradicional e digital. Em 2021, foram digitalizadas 1.576 teses e dissertações da UnB. A conclusão está prevista para 2024.
- > **Criação da biblioteca setorial da Casa de Cultura da América Latina (CAL/DEX/UnB):** iniciado em 2019, visa atender ao público interessado em consultar o acervo da CAL relacionado à arte brasileira e latino-americana. A conclusão está prevista para 2022.
- > **Criação da biblioteca setorial do Memorial Darcy e Bertha Ribeiro (DEX/UnB):** iniciado em 2019, busca transformar a Biblioteca do Memorial Darcy e Bertha Ribeiro integrante ativa do SiB-UnB. A conclusão está prevista para 2022.
- > **Estudo de Usuários da BCE e do SiB-UnB:** iniciado em 2021, tem como objetivo analisar, avaliar o perfil e as necessidades do público dos serviços e produtos das bibliotecas da UnB, com foco no aprimoramento e criação de serviços durante e após a pandemia da covid-19. A conclusão está prevista para 2022.
- > **Reestruturação do Portal de Livros da UnB:** iniciado em 2021, é uma iniciativa que visa reunir, em um único ambiente, livros digitais produzidos no âmbito da UnB, com acesso aberto. A conclusão está prevista para 2022.
- > **Planejamento e implementação da Biblioteca Digital de Informação para a Sociedade (BDIS):** iniciado em 2021, tem o objetivo de reunir, divulgar e promover acesso às informações sobre produtos, processos e serviços de ensino, pesquisa e extensão da Instituição e destinados à sociedade como um todo. A conclusão está prevista para 2022.
- > **Reformulação da organização do Repositório Institucional da UnB (RIUnB):** iniciado em 2021, busca a disponibilização de mais conteúdos e mais diversidade de formato, além do aumento da visibilidade da produção da UnB. A conclusão está prevista para 2022.
- > **Livros Editora UnB:** iniciado em 2021, tem o objetivo de digitalizar as obras publicadas pela EDU, pertencentes à coleção OAE Editora, para que os títulos devidamente licenciados sejam disponibilizados no Portal de Livros da UnB, além da construção de um banco de preservação editorial da EDU. A conclusão está prevista para 2025.
- > **Estante Digital: coleção de e-books gratuitos (bibliografias básicas e complementares):** iniciado em 2021, tem o objetivo de identificar nos planos de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação as bibliografias básicas e complementares da UnB disponíveis em formato digital e com acesso livre em sites e portais e realizar a coleta e reunião das obras no Portal de Livros da UnB. A conclusão está prevista para 2022.

Apoio às Atividades Finalísticas

Biblioteca Central (BCE) e Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB)

Iniciativas em 2021

Virtualização de serviços ofertados pela BCE/UnB

A BCE/UnB e as demais bibliotecas do SiB-UnB passaram a oferecer atividades de capacitação de forma online, ampliando o alcance de suas ações e contribuindo para a diminuição dos efeitos da pandemia da covid-19. As atividades do Clube de Leitura BCE/UnB e CineClube BCE/UnB continuaram a ser virtuais, possibilitando uma participação maior de pessoas.

Foram realizadas 12 atividades de capacitação em 2021, incluindo treinamentos em plataformas específicas e uso de softwares e hardwares, além de capacitações voltadas para o uso de fontes de informação para pesquisa, ABNT, APA e comunicação e divulgação científica.

Ampliação no número de capacitações ofertadas pela BCE/UnB

Implantação do sistema de controle de acesso para BCE/UnB

Solução tecnológica para permitir, além do controle do acesso e da identificação dos usuários da biblioteca, a melhor precisão nas estatísticas de uso da BCE/UnB e, principalmente, promover a segurança de todas as pessoas no interior do edifício, assim como do patrimônio existente no interior do prédio.

Em 2021, foram realizadas melhorias preventivas e corretivas no prédio da BCE/UnB: manutenção das janelas, manutenção dos banheiros, revitalização, alteração e pintura dos estacionamentos, manutenção do bicicletário, reparos na rede elétrica, troca de lâmpadas e podas de árvores em frente ao prédio.

Melhorias na estrutura do prédio da BCE/UnB

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Prioridades

- Continuidade dos projetos iniciados em anos anteriores a 2020;
- Virtualização e modernização da infraestrutura física e tecnológica;
- Ampliação do atendimento remoto e criação de novos serviços e canais de comunicação;

- Implementação da Comissão Permanente de Projetos (CPP/BCE);
- Planejamento para o retorno aos serviços presenciais para usuários da biblioteca, assim como de sua reconfiguração e adequação de forma a prover qualidade e segurança em sua oferta.

Inovações e Melhorias

- Ampliação na oferta de capacitações e promoção de serviços virtuais;
- Ampliação e potencialização dos conteúdos e informações científicas e acadêmicas digitais que a BCE gerencia;
- Abertura agendada e parcial dos salões de estudo da biblioteca, para a comunidade acadêmica;
- Reestruturação e atualização do portal da biblioteca.

Desafios e Riscos

- Pandemia de Covid-19, com impactos ainda em 2021.
- Riscos físicos, relacionados à infraestrutura e ao acesso informacional, tais como: ruídos excessivos, umidade, barreiras de proteção, queda de energia elétrica, furto de materiais bibliográficos; vandalismo ao acervo; perda ou danos a itens emprestados do acervo.

Perspectivas Futuras

- Intensificar os serviços de extensão da BCE/UnB, com integração com a sociedade;
- Lançar a Política de Preservação Digital da BCE/UnB;
- Aperfeiçoamento dos mecanismos e processos de integração das bibliotecas;
- Ampliar e aperfeiçoar os projetos e estratégias de acesso, modernização e qualidade dos acervos e serviços.

Apoio às Atividades Finalísticas

Editora Universidade de Brasília (EDU) e Livraria

Em 2021, a Editora da UnB (EDU) buscou garantir maior disponibilidade e acessibilidade das obras produzidas pela Editora, aperfeiçoar sua participação no mercado editorial e estabelecer parcerias internas e externas para consignações e impressões de livros. Além disso, foram promovidas ações de integração com a comunidade interna e externa, promovendo o incentivo à leitura e a divulgação das obras. A seguir, são apresentadas as principais ações e resultados alcançados em 2021 no âmbito da EDU e da Livraria UnB.

 **Mais informações sobre a EDU e Livraria UnB, [clique aqui](#).**

Principais Ações e Iniciativas em 2021

Parcerias internas e externas

A EDU estabeleceu parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio de adesão a ata de registro de preços e, juntamente com o Decanato de Pesquisa e Inovação da UnB (DPI), realizou a impressão de 40 títulos, com um valor total empenhado de R\$ 409.560,00.

A EDU disponibilizou diversos livros eletrônicos por meio da plataforma SciELO para comercialização. Essa iniciativa possibilitou maior acessibilidade e disponibilidade das obras produzidas pela Editora, aprimorando sua participação no mercado editorial. Nessa ação, foram investidos R\$ 6.000,00.

Livros eletrônicos (SciELO)

Doação de Livros

Em 2021, foi criada uma comissão de doação da EDU em parceria com a Diretoria de Gestão de Materiais (DGM/DAF/UnB), possibilitando a doação de livros em estoque para unidades internas da UnB. Em 2022, a doação será aberta para órgãos e instituições externas.

A EDU promoveu uma maior interação com a comunidade interna e externa por meio do planejamento e organização de eventos que possibilitaram a promoção de diálogos e divulgação das obras. Além disso, buscou ampliar a presença nas redes sociais, com o desenvolvimento de um calendário editorial e a realização de lançamentos virtuais, debates e parcerias virtuais.

Interação com a comunidade

Principais Resultados Alcançados

Resultados de Produção - Quantidade Publicações

Quadro 32 - Resultados de Produção EDU 2017-2021

Resultados de Produção Anual	2017	2018	2019	2020	2021
Quantidade de Publicações	20	22	37	41	40

Fonte: EDU (2021).

Resultados Comerciais - Quantidade de Livros Vendidos

Quadro 33 - Resultados Comerciais EDU 2017-2021

Unidades	2017	2018	2019	2020	2021
Editora UnB	9.343	8.973	8.339	7.467	18.297
Centro de Vivência	10.917	10.172	9.090	1.741	2.606
Livraria 406 Norte	1.332	-	-	-	-
Loja Virtual	2.384	1.310	833	2.351	2.979
Eventos	6.388	5.864	3.768	33	-
Total	30.364	26.319	22.030	11.592	23.876

Fonte: EDU (2021).

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Em 2021, a EDU atuou com foco no acompanhamento contínuo da equipe e demais colaboradores externos, buscando estabelecer parcerias e fortalecer o diálogo com a comunidade interna e externa. Assim como outros setores, a EDU foi fortemente impactada pela pandemia da Covid-19, principalmente no tocantes às vendas comerciais, pois a Livraria do Centro de Vivência permaneceu fechada durante a restrição de atividades presenciais. Além disso, destaca-se o cenário de restrições orçamentárias. A realização de eventos e feiras virtuais foi uma das principais inovações em 2021, promovendo uma interação segura e o incentivo à leitura. Para o futuro, a EDU pretende expandir a sua presença no mercado editorial, com o incremento da atuação nas redes sociais, aprimoramento dos mecanismos de transparência e aumento do alcance do público consumidor a partir da publicação de obras de alta relevância para a sociedade em geral.

Apoio às Atividades Finalísticas

Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB)

O Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB), vinculado à UnB, é uma instituição pública federal que realiza atendimento exclusivamente de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e de modo integrado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Em 2013, o HUB-UnB passou a ser gerido administrativamente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Ao longo de 2021, o HUB-UnB exerceu um importante papel no enfrentamento da pandemia de Covid-19, atuando no atendimento emergencial, internação, tratamento e reabilitação de pacientes com Covid-19, tornando-se referência no Distrito Federal para o tratamento de pessoas que apresentam suspeita de evento adverso pós-vacinação de Covid-19, com a oferta de ambulatórios especializados. Além disso, o Hospital promoveu a manutenção das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas por estudantes matriculados em estágio obrigatório e internato, e a retomada de algumas disciplinas práticas que tiveram a aprovação dos seus respectivos colegiados. A seguir, são apresentadas as principais iniciativas e resultados alcançados pelo HUB-UnB em 2021.

 **Mais informações sobre o HUB-UnB, [clique aqui](#).**

Enfrentamento da Covid-19

- > **Incremento de funcionários:** admissão de mais 221 profissionais;
- > **Comitê de Operações Especiais (COE):** monitoramento da situação epidemiológica, ações de combate à pandemia e alocação de lideranças estratégicas para o planejamento e operacionalização das atividades de retomada dos serviços presenciais;
- > **Planos de Contingência:** atualização em conformidade com a situação epidemiológica e a retomada das atividades presenciais assistenciais e de ensino;
- > **Atendimento:** oferta de serviços de reabilitação para pacientes portadores de sequelas pós-covid; retomada das cirurgias e procedimentos eletivos; retomada e readequação dos leitos de urgência e emergência; oferta de tratamento de eventos adversos pós-vacinação

de Covid-19 com a oferta de ambulatórios especializados; manutenção dos serviços de apoio diagnóstico e consultas ambulatoriais, com o fortalecimento das teleconsultas; e tratamento diferenciado de resíduos de pacientes suspeitos e confirmados, sendo todos classificados como infectantes.

- > **Ações de vigilância em saúde:** investigação de eventos adversos pós-vacinais; manutenção das estratégias de controle de disseminação da infecção entre os terceirizados; realização de exames RT-PCR (colaborador + paciente); atendimentos de colaboradores sintomáticos na triagem; e elaboração e atualização de protocolos, estudos e boletins epidemiológicos;
- > **Treinamentos:** 453 participantes de ações diversas voltadas para enfrentamento da pandemia;
- > **Ações de humanização:** a seguir, são listadas as ações de humanização voltadas para o atendimento humanizado de pacientes e familiares que receberam atendimento para tratamento da Covid-19 no HUB-UnB.



 **Mais informações sobre as ações de enfrentamento da Covid-19 do HUB-UnB, [clique aqui](#).**

Apoio às Atividades Finalísticas

Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB)

Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação



Em 2021, o HUB-UnB contou com a presença de 931 estudantes da graduação. Já em relação à extensão, foram 16 projetos distribuídos nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Terapia Ocupacional e Nutrição.

Em março de 2021, o HUB-UnB recebeu 77 novos residentes médicos e 24 novos residentes multiprofissionais, distribuídos em 37 programas de residência. Além disso, o hospital ofertou pela primeira vez o programa R3 em Clínica Médica e lançou o primeiro processo seletivo de liberação de vagas para participação em pós-graduação strictu sensu de livre escolha.



O HUB-UnB aprovou a realização de 103 pesquisas clínicas e alcançou a marca de 140 estudos clínicos em andamento no hospital em 2021, incluindo 50 projetos com foco na geração de evidências relacionadas à Covid-19. As pesquisas são coordenadas por mais de 100 pesquisadores.

HUB em Números



Residentes Médicos
36 programas



Residentes Multiprofissionais
3 programas



Salas de Aula
2 Auditórios



Vagas em cursos de simulação
104 treinamentos ofertados



Vagas em cursos
Secretaria de Saúde do DF



Projetos de Pesquisa
Em andamento

Resultados alcançados em 2021

- > Sustentabilidade financeira;
- > Celebração de novo termo aditivo do contrato com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, que passou a cobrir o custeio integral do HUB-UnB, ampliando consideravelmente a possibilidade de aplicação de recursos destinados a ações de investimento;
- > Consolidação de metodologias de trabalho voltadas ao combate à pandemia de Covid-19, incluindo a capacidade de adaptação rápida para mobilizar e desmobilizar leitos de enfermaria exclusivos para tratamento do novo coronavírus;
- > Inauguração de 14 leitos de enfermaria de saúde mental e do Laboratório de Diagnóstico Molecular, com capacidade inicial de realizar 100 exames PCR por dia para detecção do novo coronavírus;
- > Amadurecimento das linhas de cuidado de infarto agudo do miocárdio e de acidente vascular cerebral (AVC) e a retomada de cirurgias cardíacas;
- > Piloto para implantação do Caderno de Processos e Práticas de Regulação Assistencial da Rede Ebserh, com o objetivo de aplicar as melhores práticas regulatórias para qualificar os fluxos de trabalho em quatro áreas: consultas, internação, exames e cirurgias;
- > Melhor desempenho em termos financeiros de toda a série histórica da instituição, com faturamento de R\$ 4.543.552,11.
- > Construção e disponibilização na intranet dos seguintes painéis de monitoramento na ferramenta Power BI: controle do faturamento e do que é recebido em relação à produção FAEC (Fundo de Ações Estratégicas e Compensações), metas contratualizadas, produtividade e ocupação de leitos em tempo real.



Para acessar o Relatório de Gestão 2021 do HUB-UnB, [clique aqui](#).

Apoio às Atividades Finalísticas

Fazenda Água Limpa (FAL)

A Fazenda Água Limpa (FAL) da UnB possui uma área de 4.500 hectares. Integrante da Área de Proteção Ambiental das Bacias do Gama e Cabeça do Veado em Brasília (DF), a FAL possui, em seu interior, a Área Relevante de Interesse Ecológico (ARIE) Capetinga/Taquara, também denominada Estação Ecológica da Universidade de Brasília, também pertencente ao Núcleo da Biosfera do Cerrado. Adicionalmente, a FAL possui uma ampla infraestrutura com salas de aula, laboratórios, equipamentos e máquinas agrícolas, restaurante, lanchonete, alojamento, estradas em todo o perímetro, serviços de proteção ambiental e segurança durante todo o dia, e transporte diário para o campus universitário Darcy. Toda essa estrutura revela um amplo potencial técnico/científico natural, possibilitando estudos climáticos, flora e fauna silvestres, pedológicos, limnológicos, geológicos, entre outros. A seguir, são apresentadas as principais iniciativas desenvolvidas e resultados alcançados pela FAL em 2021.

 **Mais informações sobre a FAL, [clique aqui](#).**

Ações e Projetos de 2021

- **Melhoria da infraestrutura de laboratórios:** vistorias e acompanhamento de todas as rotinas diárias dos setores e laboratórios da FAL, com a execução de reformas, revitalizações e aprimoramentos visando atender às atividades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, além de adequar os espaços para a retomada das atividades presenciais, como aulas práticas e visitas técnicas;
- **Gerenciamento e organização do espaço físico:** em todas as estruturas prediais da FAL foram instalados equipamentos para higienização de mãos por meio da utilização de álcool em gel, bem como placas com avisos e advertências sobre os procedimentos para enfrentamento da Covid-19. Além disso, a disponibilidade das áreas para ações presenciais tem sido continuamente discutida com os diversos usuários, possibilitando a absorção da maior quantidade de pesquisas e aulas práticas possível, aumentando o número de projetos cadastrados;

- **Manutenção e alimentação do website:** atualização constante do site da FAL, com o objetivo de possibilitar aos usuários internos e externos o acesso às informações sobre setores/laboratórios, cursos de extensão, pesquisas, contatos, localização, e programação semanal;
- **Gerenciamento e acompanhamento dos projetos de pesquisa:** a FAL possui atualmente mais de 48 (quarenta e oito) projetos em andamento. As informações são importantes para a manutenção dos recursos financeiros e dos contratos de terceirização;
- **Apoio administrativo e financeiro:** manutenção da infraestrutura mínima exigida para o desenvolvimento das atividades acadêmicas com a formação de profissionais qualificados e atualizados tecnologicamente;
- **Gestão e Fiscalização contínua dos contratos de terceirização:** foi intensificada a fiscalização contínua dos contratos, visando o cumprimento de todas as cláusulas contratuais, visto que todos os contratos são fundamentais para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da FAL.

Principais Resultados de 2021

-  **Usuários**
Em 2021, foram registrados 15.196 usuários, entre professores, visitantes, alunos e colaboradores, frente aos cerca de 13.800 registrados em 2020. Em função da pandemia, não houve aulas presenciais e a quantidade de usuários ficou cerca de 50% abaixo em relação a períodos pré-pandemia.
-  **Atendimento**
Acolhimento de professores, alunos de graduação e pós-graduação (FAV, EFL, IB, IG etc.) e apoio na reestruturação de laboratórios e áreas experimentais.
-  **Projetos Cadastrados**
Em 2021, 48 projetos foram desenvolvidos na FAL, frente aos 60 de 2020.

Apoio às Atividades Finalísticas

Fazenda Água Limpa (FAL)



Acesso à
Informação

No ano de 2021, foram computados 15.735 visualizações e 4.778 usuários no website da FAL.

Foram feitas melhorias em 4 laboratórios com estrutura física permanente e em 4 laboratórios a céu aberto.



Espaço
Físico

Prioridades, Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Prioridades

- Aperfeiçoamento contínuo da fiscalização do contrato de terceirização de serviços agropecuários;
- Levantamento constante das demandas dos diversos setores da FAL;
- Levantamento dos projetos de pesquisa executados na FAL;
- Levantamento e mapeamento constante da entrada dos recursos financeiros disponíveis;
- Atualização constante do website com informações atrativas para o público-alvo sobre os laboratórios, projetos e áreas experimentais;
- Incentivo aos projetos de extensão.

Inovações e Melhorias

- Aquisição de novos equipamentos e implementos agrícolas via processo de pregão eletrônico;
- Simplificação e otimização das atividades semanais;

- Atualização do website;
- Mapeamento constante das demandas e da infraestrutura dos laboratórios e dos projetos de pesquisa em andamento e finalizados.

Desafios e Riscos

- Escassez de recursos financeiros;
- Aumento da demanda dos diversos setores e laboratórios da FAL e a redução de mão-de-obra agropecuária terceirizada devido à redução de recursos orçamentários;
- Proteção ambiental contra invasores e incêndios florestais;
- Proteção da carga patrimonial.

Perspectivas Futuras

- Aumentar o número de usuários;
- Aprimorar o sistema digital de programações de atividades acadêmicas;
- Ampliar a capacitação dos servidores;
- Manter a execução das pesquisas científicas mesmo com restrição de recursos;
- Melhoria dos processos e simplificação de processos internos;
- Acessibilidade para deficientes aos laboratórios e salas de aula; banheiros adequados para acesso de cadeirantes e com barras de segurança, dentro dos padrões exigidos;
- Melhorar continuamente a segurança patrimonial da unidade.

Apoio às Atividades Finalísticas

Hospital-Escola Veterinário (HVET)

O Hospital-Escola Veterinário está vinculado à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, e é o local onde são desenvolvidas atividades de pesquisa, extensão e ensino na área de medicina veterinária. Nele, os estudantes participam de aulas práticas, desenvolvem estudos e realizam atendimentos à população, com a supervisão de professores, médicos veterinários e residentes, em vivência prática das situações profissionais a serem enfrentadas no futuro, o que contribui para o alcance dos objetivos propostos pelo curso, e para a saúde pública e sanidade animal, por meio da prestação de serviços à comunidade. A seguir, são apresentadas as principais iniciativas desenvolvidas e resultados alcançados pelo HVET em 2021.

Mais informações sobre o HVET, [clique aqui](#).

Serviços realizados em 2021

> **Atendimentos a Animais de Pequeno Porte**

Foram realizados um total de 3.367 atendimentos no período de março a dezembro de 2021. Destaca-se que, em janeiro e fevereiro deste ano, devido à pandemia, o hospital veterinário realizou apenas o atendimento dos animais que estavam internados no hospital e aguardando alta. Em comparação à 2020, houve um aumento de 1.949 atendimentos considerando o retorno gradual das atividades do Hospital Veterinário.

> **Atendimentos a Animais de Grande Porte**

Compreende o atendimento a diferentes espécies, tais como equinos, bovinos, suínos, ovinos e caprinos.

Quadro 34 - Atendimentos a animais de grande porte HVET (2021)

Tipo de Atendimento	Atendimentos	Cirurgias	Exames	Necrópsias
2021	133	42	932	39

Fonte: HVET (2021).

Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

Graduação
+ de 30
disciplinas
ofertadas

Como consta no projeto acadêmico/pedagógico do curso de medicina veterinária da UnB, as disciplinas da área médica são desenvolvidas nas dependências do HVET, contando com a participação de alunos que desenvolvem atividades práticas, tais como a participação no atendimento aos animais da comunidade do DF e entorno, de forma monitorada por preceptores e professores, sejam nos atendimentos clínico/cirúrgico ou na execução de exames laboratoriais.

O HVET oferta 8 programas de residência médica veterinária, abrangendo, em 2021, 23 médicos veterinários residentes na modalidade R1 (primeiro ano), e 23 na modalidade R2 (segundo ano), totalizando 46 médicos veterinários residentes. Os programas de residência possuem atuação com treinamento em serviço dos médicos veterinários que resulta na prestação de serviço à comunidade do DF e entorno, em diferentes especialidades oferecidas.

Pós-Graduação
Residência
Médica
Veterinária

Extensão
Serviços à
comunidade

Os projetos de extensão do HVET compreendem a prestação de serviços à comunidade do DF e entorno, tais como: o atendimento clínico no serviço de cardiologia veterinária, ambulatório de neurologia de pequenos animais, atendimento médico veterinário aos animais de produção e tração, banco de sangue canino, serviço de oftalmologia veterinária, serviço de diagnóstico por imagem, orientação de produtores agropecuários para saúde animal com tecnologia e gestão e atendimento clínico e cirúrgico.

A área de pesquisa do HVET compreende o desenvolvimento de projetos e estudos na área de medicina veterinária, incluindo análises laboratoriais, filogenéticas e epidemiológicas, estudos de ocorrência, diagnósticos situacionais, e investigações. Além disso, o HVET abriga grupos de estudos, tais como o "Grupo de Estudos em Medicina Equina da UnB (GEMEQ)".

Pesquisa
Projetos e
estudos



Apoio às Atividades Finalísticas

Hospital-Escola Veterinário (HVET)

Informações Financeiras

O Hospital Veterinário da UnB, após passar um período fechado devido a pandemia, retomou suas atividades em março de 2021. O setor de pequenos animais arrecadou, no período de março a dezembro de 2021, o valor total de R\$ 332.316,84, enquanto que o setor de Grandes Animais arrecadou R\$46.131,36. Durante o exercício de 2021, houve também o repasse orçamentário do MEC no valor de R\$ 421.604,00.

Inovações, Desafios e Perspectivas Futuras

Soluções, Inovações e Melhorias Implementadas em 2021

- **Projeto com a Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE):** fomento aos serviços de extensão nas diferentes especialidades ofertadas pelo HVET. A FUNAPE atua na gestão dos recursos arrecadados otimizando os processos de aquisição de insumos básicos (material de consumo), contratação de pessoal, aquisição de equipamentos permanentes e reformas/adequações de espaço.
- **Site Institucional:** criação do site institucional para melhorar a comunicação com a comunidade externa. Via site, são comunicadas as notícias mais relevantes quanto aos atendimentos e alterações de rotina do HVET.
- **Sistema de Gestão para Hospitais Veterinários:** estruturação e adequação do sistema DoctorVet, o qual possibilita a transição de prontuários físicos para eletrônicos, bem como o registro de todas as atividades desempenhadas no hospital e laboratórios, o registro dos insumos recebidos e consumidos, o controle financeiro e emissão de relatórios gerenciais.
- **Gestão de compras e estoque:** reforma e adequação do espaço do estoque central no setor de Grandes Animais para medicamentos e materiais que não são insumos agrícolas.

Desafios e Riscos

- **Atendimento telefônico e comunicação com usuários externos:** alta procura da sociedade, em contraponto às limitações de estrutura física e de pessoal, principalmente com as incertezas causadas pela pandemia.
- **Gestão de documentos:** alto volume de documentos gerados - como prontuários de animais, recibos administrativos e exames - sem estrutura adequada para armazenamento e com rotinas a serem modernizadas.
- **Implantação, manutenção e monitoramento de controles internos:** ausência de uma ferramenta adequada para possibilitar a padronização e controle dos processos, visando a maximização do uso de recursos humanos e a minimização das perdas materiais.

Perspectivas Futuras

- Reforço do quadro de servidores;
- Aperfeiçoamento dos processos e rotinas;
- Retomada completa dos serviços e atividades presenciais.



Resultados das principais áreas de atuação: Gestão orçamentária e financeira



*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

Gestão Orçamentária e Financeira

Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2021

A LOA 2021, aprovada pela Lei no 14.144, de 22 de abril de 2021, estabelece os orçamentos da União e reflete a previsão das receitas e a fixação das despesas do governo federal. Para o ano de 2021, pelo segundo ano consecutivo, a Lei Orçamentária Anual engloba duas Unidades Orçamentárias denominadas UO 26271 – Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao Órgão 26.000 - Ministério da Educação, e UO 93248 – Recursos sob a supervisão da Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao Órgão: 93000 - Programações Condicionadas à Aprovação Legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição. Os créditos constantes na UO 93248 dependem de aprovação legislativa específica, conforme prevê o Artigo 167, Inciso III da Constituição Federal. Em termos absolutos, sem emendas, a LOA 2021 apresenta um crescimento de 5,4% em relação à LOA 2020, passando de R\$ 1.823,6 bi (2020) para R\$ 1.923,0 bi (2021). O gráfico 15 demonstra os respectivos montantes subdivididos nas rubricas de despesas obrigatórias, despesas de custeio e investimentos.

Gráfico 15: LOA 2021 e 2020 (Dotação inicial, sem emendas)

Em R\$ Milhões



Fonte: DPL/DPO, 2022

Os valores da LOA 2021, na UO 26271, em comparação com os da LOA 2020, são apresentados no quadro 35 (dotação inicial). Pode-se observar variação negativa de 27,6% na relação do orçamento de ODC (custeio) discricionário constante na LOA 2021 (UO 26271) e LOA 2020.

Quadro 35: UnB - LOA 2020 e LOA 2021 (UO 26271)

R\$ Milhões

Grupo de Despesa	LOA 2020 - UO 26271			UO 26271			Variação % LOA 2021 (UO 26271)/LOA 2020
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	1.012,5	0,0	1.012,5	930,4	0,0	930,4	-8,1%
ODC (Custeio)	90,8	84,2	175,0	54,6	72,1	126,8	-27,6%
Investimento	5,0	20,5	25,6	0,0	39,6	39,6	54,9%
Emendas	28,0	0,0	28,0	57,0	0,0	57,0	103,9%
Total	1.136,4	104,7	1.241,1	1.042,0	111,7	1.153,8	-7,0%

Fonte: Relatório de Execução Orçamentária 2020 e LOA 2021 (DPO, 2021)

O quadro 36 mostra a LOA 2021 da UnB por Unidade Orçamentária (26271 e 93248), dotação inicial. Cabe evidenciar que 55,5% da dotação de Pessoal, Encargos e Benefícios estão concentrados na UO 26271, o que significa que R\$ 745,0 milhões estão condicionados à aprovação legislativa. Nota-se também que R\$ 81,3 milhões de créditos orçamentários de ODC estão sob a UO Recursos sob Supervisão. Destaca-se que, pela primeira vez, a LOA não traz recursos da Fonte do Tesouro para investimentos.

Quadro 36: UnB - LOA 2021 (UO 26271 e UO 93248) -dotação inicial

R\$ Milhões

Grupo de Despesa	UO 26271			UO 93248 (Supervisão)			Total (26271+93248)			LOA 2021 (UO 26271 Tesouro) / LOA 2021 (UO 26271+93248 Tesouro)
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	930,4	0,0	930,4	745,0	0,0	745,0	1.675,4	0,0	1.675,4	55,5%
ODC (Custeio)	54,6	72,1	126,8	81,3	0,0	81,3	135,9	72,1	208,0	40,2%
Investimento	0,0	39,6	39,6	0,0	0,0	0,0	0,0	39,6	39,6	-
Emendas	57,0	0,0	57,0	0,0	0,0	0,0	57,0	0,0	57,0	100,0%
Total	1.042,0	111,7	1.153,8	826,3	0,0	826,3	1.868,3	111,7	1.980,0	55,8%

Fonte: Relatório de Execução Orçamentária 2020 e LOA 2021 (DPO, 2021)

Gestão Orçamentária e Financeira

Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2021

Destaca-se, ainda, conforme apresentado no quadro 37 (dotação inicial), que o orçamento de ODC na Fonte do Tesouro constante das duas UO da LOA 2021 (R\$ 135,9 milhões) é inferior ao total da LOA 2020 nessa natureza de despesa e fonte (R\$ 142,4 milhões).

Quadro 37: UnB - LOA 2020 e LOA 2021 (UO 26271 e UO 93248)

R\$ Milhões

Grupo de Despesa	LOA 2020 (UO 26271+93248)			LOA 2021 (26271+93248)			Variação % Tesouro LOA 2021 (2UO's) / LOA 2020
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	1.571,6	0,0	1.571,6	1.675,4	0,0	1.675,4	6,6%
ODC (Custeio)	142,4	84,2	226,5	135,9	72,1	208,0	-4,6%
Investimento	5,0	20,5	25,6	0,0	39,6	39,6	-100,0%
Emendas	28,0	0,0	28,0	57,0	0,0	57,0	103,9%
Total	1.746,9	104,7	1.851,6	1.868,3	111,7	1.980,0	6,9%

Fonte: Relatório de Execução Orçamentária 2020 e LOA 2021 (DPO, 2021)

LOA 2021- Dotação atualizada: Portaria Fazenda/ME nº 5.545/2021

A Portaria Fazenda/ME no 5.545/2021, publicada em 13/05/2021, atualizou os valores previstos da LOA 2021 (dotação inicial) apresentados nas tabelas 2 e 3. Os quadros 38 e 39 destacam os novos valores (dotação atualizada) disponibilizados pela Portaria. Resumidamente, a Portaria cancela créditos na UO 93248 e faz suplementação de créditos na UO 26271. Em relação à LOA 2021 (dotação inicial), houve redução adicional do orçamento da Fonte do Tesouro para despesas discricionárias, de cerca de R\$2,3 milhões. O aumento do orçamento de Fonte de Recursos Próprios para ODC ocorreu por meio do uso do superávit da UnB, também no valor de R\$2,3 milhões, determinado pela referida Portaria. Dessa forma, houve a suplementação de crédito na fonte do Tesouro na UO 26271 para despesas discricionárias (ODC), em montante inferior ao previsto na mesma fonte na UO 93248 (dotação inicial), associada ao cancelamento integral dos créditos da fonte do Tesouro para ODC na UO 93248. Para despesas obrigatórias, o cancelamento de crédito na UO 93248 e suplementação na UO 26271 foi feito de forma parcial, já que ainda restou R\$609,0 milhões dependentes de aprovação legislativa adicional. Houve, portanto, redução dos créditos na Fonte do Tesouro para a realização de ODC discricionárias, associada ao cancelamento integral dos créditos da fonte do Tesouro para ODC na UO 93248 e ampliação dos créditos da Fonte de Recursos Próprios por meio de utilização de superávit da própria Universidade. Destaca-se, ainda, a manutenção de bloqueio de recursos discricionários (cerca de 13,8% do total discricionário).

Quadro 38: Dotação inicial e Dotação Atualizada LOA 2021 (UO 26271 e UO 93248)

R\$ Milhões

Grupo de Despesa	Dotação Inicial (LOA 2021)									Dotação Atualizada (LOA 2021)									Variação % LOA 2021/2020	Variação % LOA 2021 (26271) / 2020
	UO 26271			UO 93248 (Supervisão)			Total (26271+93248)			UO26271 (Port. Fazenda/ME nº 5.545/2021)			UO93248 (Port. Fazenda/ME nº 5.545/2021)			Total (26271+93248)				
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total		
Pessoal	930,4	0,0	930,4	745,0	0,0	745,0	1.675,4	0,0	1.675,4	1.066,4	0,0	1.066,4	609,0	0,0	609,0	1.675,4	0,0	1.675,4	6,6%	-8,1%
ODC (Custeio)	54,6	72,1	126,8	81,3	0,0	81,3	135,9	72,1	208,0	133,6	74,4	208,0	0,0	0,0	0,0	133,6	74,4	208,0	-8,2%	-27,6%
Investimento	0,0	39,6	39,6	0,0	0,0	0,0	0,0	39,6	39,6	0,0	39,6	39,6	0,0	0,0	0,0	0,0	39,6	39,6	54,9%	54,9%
Emendas	57,0	0,0	57,0	0,0	0,0	0,0	57,0	0,0	57,0	57,0	0,0	57,0	0,0	0,0	0,0	57,0	0,0	57,0	103,9%	103,9%
Total	1.042,0	111,7	1.153,8	826,3	0,0	826,3	1.868,3	111,7	1.980,0	1.257,0	114,0	1.371,0	609,0	0,0	609,0	1.866,0	114,0	1.980,0	6,9%	-7,0%

Fonte: Relatório de Execução Orçamentária 2020 e LOA 2021 (DPO, 2021)

Gestão Orçamentária e Financeira

Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2021

Quadro 39: Dotação inicial LOA 2020 e 2021 e Dotação Atualizada 2021 (2 UOs)

R\$ Milhões

Grupo de Despesa	Dotação Inicial						Dotação Atualizada (Portaria Fazenda/ME n°)			Variação Tesouro LOA 2021 (UO 26271+93248) Dot. Atualizada / LOA 2020 Dot. Inicial
	LOA 2020 (UO 26271 + 93248)			LOA 2021 (26271 + 93248)			LOA 2021 (26271 + 93248)			
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	1571,6		1571,6	1.675,4	0,0	1.675,4	1.675,4	0,0	1.675,4	6,6%
ODC (Custeio)	142,4	84,2	226,6	135,9	72,1	208,0	133,6	74,4	208,0	-6,2%
Investimento	5,0	20,5	25,5	0,0	39,6	39,6	0,0	39,6	39,6	-100,0%
Emendas	28		28	57,0	0,0	57,0	57,0	0,0	57,0	103,6%
Total	1746,9	104,7	1851,6	1.868,3	111,7	1.980,0	1.866,0	114,0	1.980,0	6,8%

Fonte: Relatório de Execução Orçamentária 2020 e LOA 2021 (DPO, 2021)

Por fim, a LOA 2021 destacou R\$ 4,9 milhões para treze Emendas Parlamentares Individuais e, aproximadamente, R\$ 52,1 milhões para Emendas de Bancada, que totalizam R\$ 57,0 milhões (Quadros 40 e 41).

Quadro 40: LOA 2021 - Emendas Parlamentares Individuais

R\$ Milhões

Ação	Fonte	GND	Valor (R\$)
20RK	188	4	10,82
20RK	188	3	35,70
20RK	100	3	4,28
20RK	100	3	1,30
Total		52,10	52,10

Fonte: Relatório de Execução Orçamentária 2020 e LOA 2021 (DPO, 2021)
Nota: * O valor total da ação 20GK refere-se a 10 emendas.

Quadro 41: LOA 2021 - Emendas de Bancada

R\$ Milhões

Ação	Fonte	GND	Valor (R\$)
20RK	188	4	10,82
20RK	188	3	35,70
20RK	100	3	4,28
20RK	100	3	1,30
Total		52,10	52,10

Fonte: Relatório de Execução Orçamentária 2020 e LOA 2021 (DPO, 2021)

 [Para conhecer mais sobre os relatórios de orçamento da UnB, clique aqui.](#)

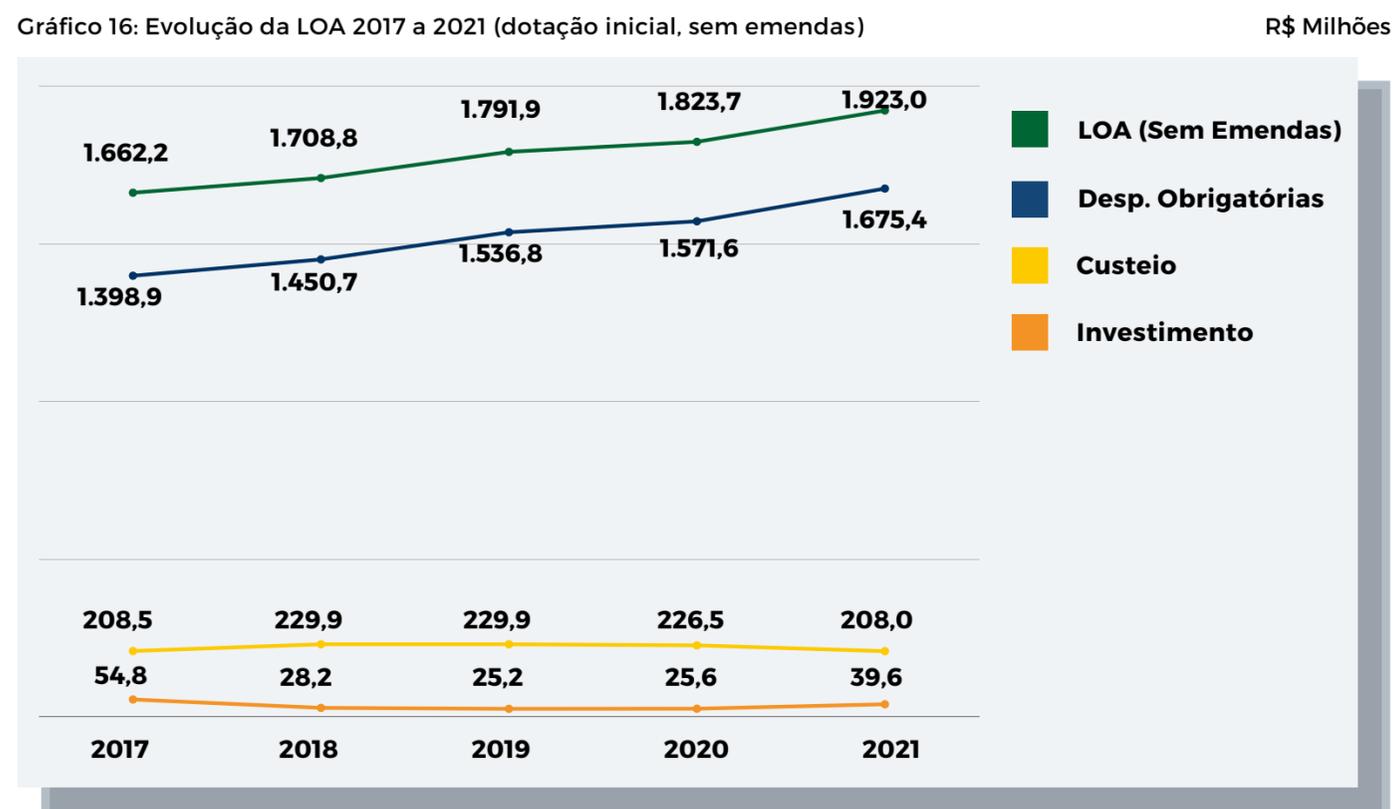
 [Para conhecer mais sobre a Lei Orçamentária Anual - LOA 2022, clique aqui.](#)

Gestão Orçamentária e Financeira

Evolução da LOA UnB: 2017 a 2021

Para 2021, o orçamento autorizado nas Fontes do Tesouro e Próprios alcança R\$ 1,9 bilhão (Gráfico 1), estando segregado da seguinte forma: R\$ 1,6 bilhão para pagamento de pessoal, encargos e benefícios; R\$ 208 milhões para ODC (Outras Despesas Correntes) e R\$ 39,6 milhões para Investimentos. Não foi aprovado, na LOA 2021, valores constantes do Relatório Final do Congresso, sendo vetados o orçamento de investimento no valor de R\$ 4.870.134,00 (total previsto na Fonte do Tesouro) e também R\$ 381.728,00 de ODC. A evolução do orçamento entre os anos de 2017 e 2021 pode ser verificada no gráfico 16.

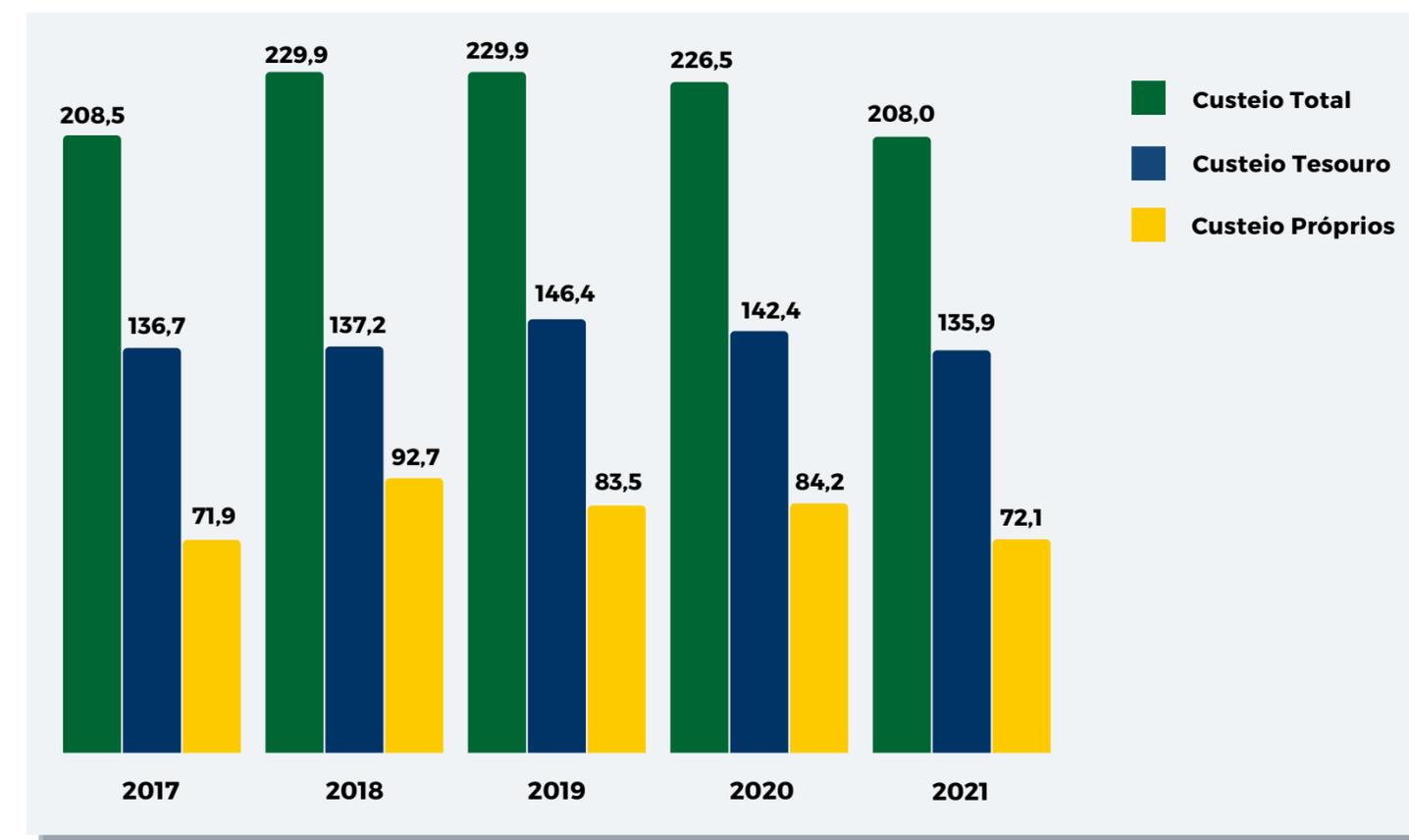
Gráfico 16: Evolução da LOA 2017 a 2021 (dotação inicial, sem emendas)



Fonte: Elaboração própria - DPO/DPL, 2022

O gráfico 17 apresenta a evolução da dotação inicial de ODC nas LOA 2017 a 2021, em valores nominais. Verifica-se que, em 2021, cerca de 65,3 % do orçamento de custeio advém de orçamento do Tesouro e uma importante fração - 34,7% - é proveniente da Fonte de Recursos Próprios da UnB. Em 2021, há redução dos recursos na Fonte Tesouro em cerca de 4,6%.

Gráfico 17: Evolução de Recursos para Custeio na LOA - 2017 a 2021 (sem emendas, dotação inicial) R\$ Milhões



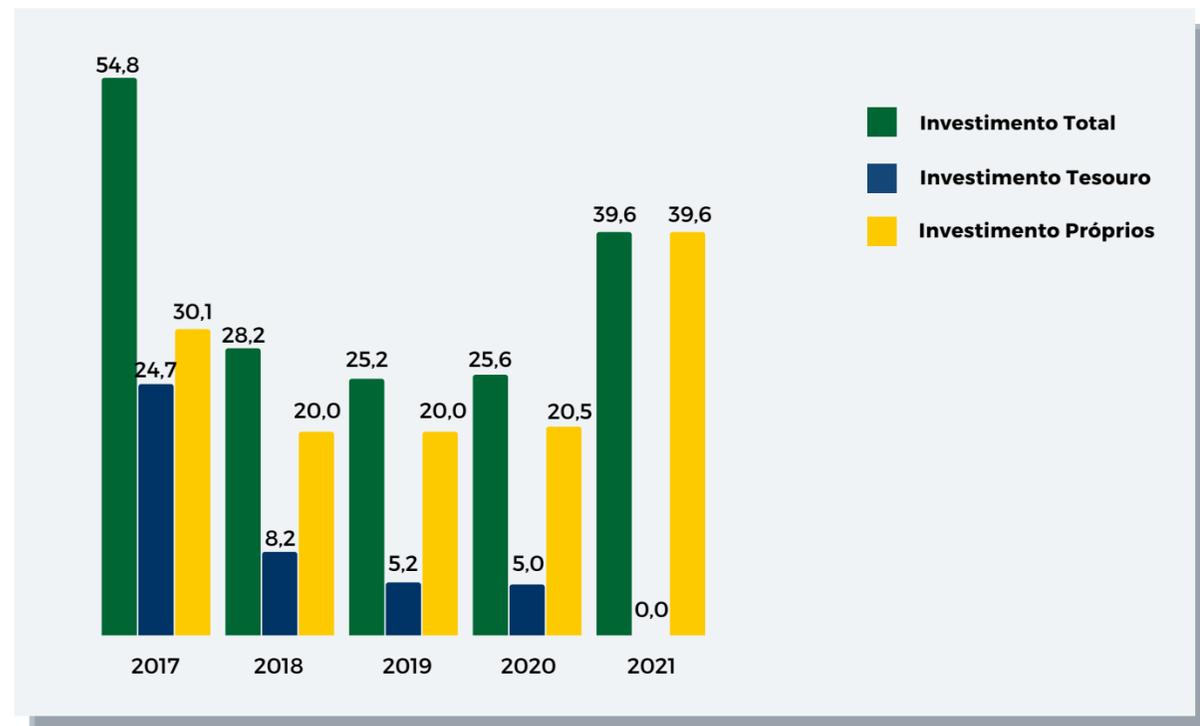
Fonte: Relatório de Execução Orçamentária 2021 e LOA 2021

Gestão Orçamentária e Financeira

Evolução da LOA UnB: 2017 a 2021

A evolução de recursos da LOA para investimento ao longo dos anos de 2017 ao de 2021 nas Fontes Tesouro e Próprios é mostrada no gráfico 18. O orçamento para esse grupo de despesa apresenta um decréscimo significativo na Fonte de Recursos do Tesouro, passando de R\$ 24,6, em 2017, para zero em 2021, pois não houve orçamento de investimento na fonte Tesouro aprovado na LOA. Assim, tem-se exigido cada vez mais orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais, melhorias na infraestrutura física dos prédios da UnB, entre outras ações prioritárias da gestão e planejadas no plano de obras/reformas da Instituição.

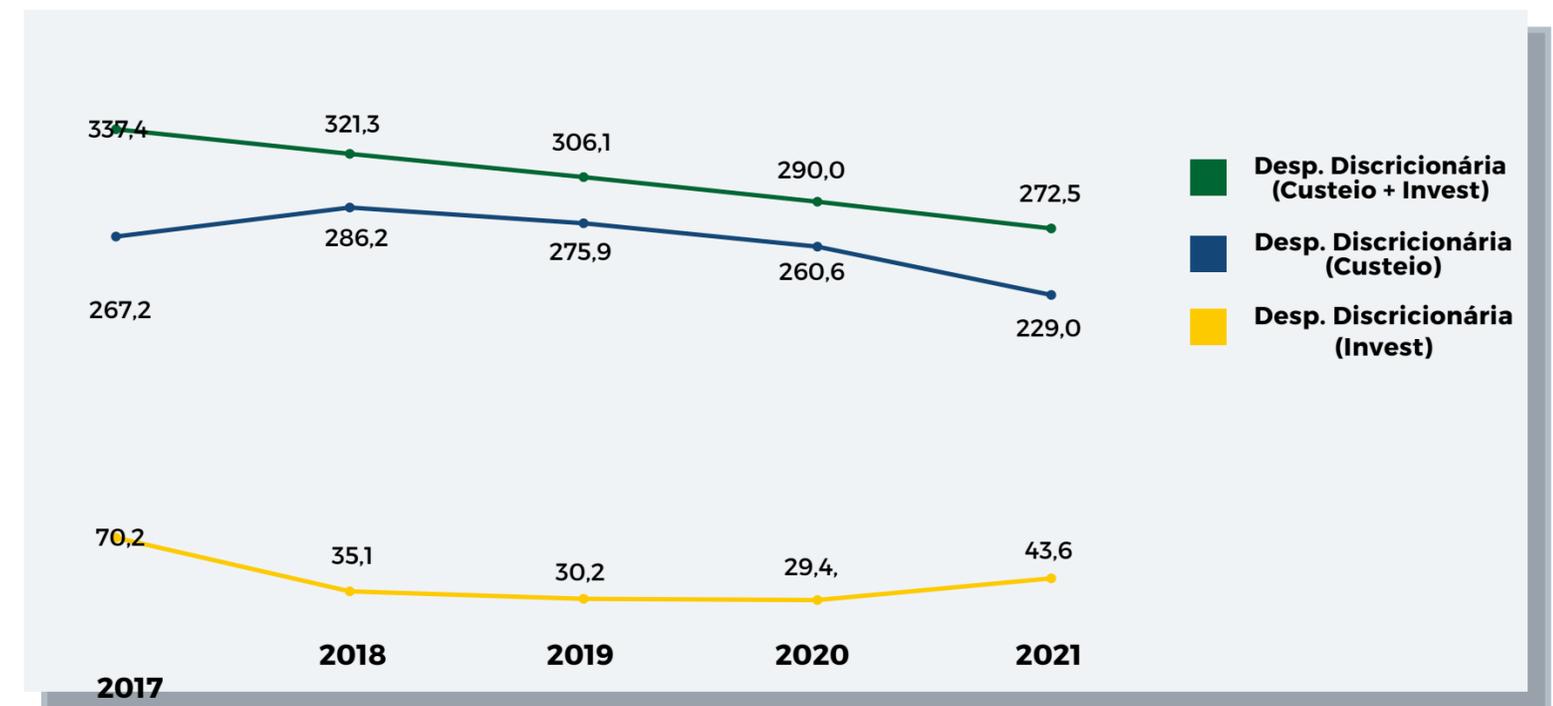
Gráfico 18: Evolução de Recursos para Investimento na LOA - 2017 a 2021 (sem emendas, dotação inicial, UO 26271 + UO 93248) R\$ Milhões



Fonte: Relatório de Execução Orçamentária 2021 e LOA 2021

Utilizando os valores das LOAs atualizados pela inflação (gráfico 19), fica ainda mais evidente a contínua redução orçamentária nas despesas discricionárias, mesmo nesse curto intervalo de 5 anos - 2017 a 2021, passando de R\$ 337,4 milhões para R\$ 272,5 milhões (queda de 19,2%). Em termos de Fonte do Tesouro, a queda foi de 27,6% para despesas discricionárias, sendo que em 2021 o grupo de despesa de investimento é integralmente financiado por recursos próprios diretamente arrecadados pela Universidade.

Gráfico 19: LOA 2017 a 2022 - Despesas Discricionárias, atualizada pela inflação (todas as fontes) - sem Emendas R\$ Milhões



Fonte: DOR/DPO, 2022

Nota 1: dados extraídos em 25/01/2022.

Nota 2: Inflação corrigida a valores de dezembro de 2021 (IPCA, BCB)

Gestão Orçamentária e Financeira

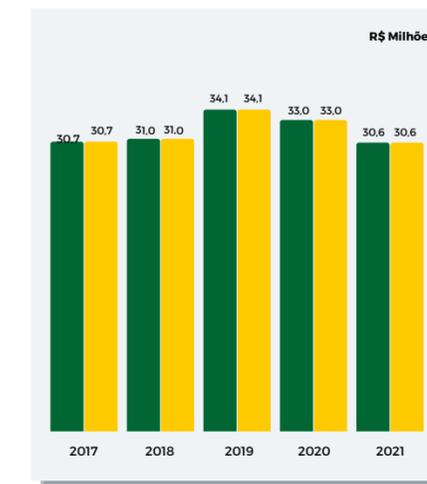
Evolução da Execução Orçamentária - 2017 a 2021

Comparativamente à LOA 2020, a LOA 2021 apresentou uma redução de 7,8% nos recursos para despesas discricionárias, nominalmente, na Fonte do Tesouro, trazendo dificuldades adicionais para a instituição. É neste cenário de escassez orçamentária que esta seção mostra a execução orçamentária de ações discricionárias de 2021, em valores nominais, comparada a de anos anteriores, nas Ações Orçamentárias 4002 - Assistência Estudantil, 4572 - Capacitação de Servidores, 20GK - Fomento às Ações, 8282 - Reestruturação e Modernização das IFES, na Fonte Tesouro, e 20RK - Funcionamento das IFES, nas Fontes Tesouros e Próprios. Apresentam-se, também, dados consolidados sobre a execução da UnB no período 2017 a 2021. Do ponto de vista operacional, exigiu ações adicionais da equipe de orçamento o fato de a LOA 2021 ter duas UOs, com fontes orçamentárias diferentes, e a necessidade de identificação das despesas relacionadas ao enfrentamento de calamidade pública nacional decorrente de pandemia, em conformidade com a Instrução Normativa ME/SOF nº 41, de 29/05/2020, que estabeleceu que as despesas relacionadas à COVID passassem a ser identificadas em plano orçamentário específico, PO CV19 para UO 26271. Questões contratuais diversas também continuaram a ser desafiadoras em 2021, a exemplo dos reajustes nos contratos como consequência da pandemia ou mesmo devido à grande variação cambial e à inflação, que alcançou 10,06% pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Além disso, a ausência de orçamento de investimento na Fonte do Tesouro exigiu significativo aporte de orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais e melhorias na infraestrutura física da UnB, cabendo destaque às obras previstas no Plano de obras da Universidade, aprovado pelo CAD em sua 405ª Reunião. Esta seção mostra, ainda, a execução das Emendas Parlamentares no ano de 2021 e a das Unidades Acadêmicas e Administrativas nos anos de 2017 a 2021, além de apresentar dados sobre a receita arrecadada pela UnB no período 2017-2021.

Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias

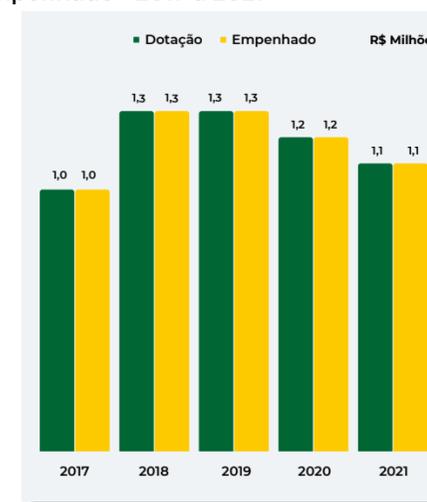
O gráfico 20 - Ação 4002 (Assistência Estudantil) - mostra que a dotação de 2021, R\$ 30,6 milhões, foi cerca de 7,2% menor do que a de 2020 e se manteve em patamares semelhantes aos dos anos de 2017 e 2018. Observa-se que o volume de recursos do ano de 2019 chegou a R\$ 34,1 milhões, apresentando quedas sucessivas nos anos pandêmicos de 2020 e 2021. No que se refere à execução dessa Ação, percebe-se que houve empenho de 100% do valor alocado, demonstrando a efetiva utilização pela Universidade de Brasília da totalidade dos recursos disponíveis. A partir março de 2020, o Restaurante Universitário ficou fechado devido à pandemia. A Universidade disponibilizou, de forma temporária, um novo auxílio a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, o auxílio alimentação emergencial. Como consequência, o processo de execução orçamentária na Ação 4002 demandou s remanejamentos entre planos orçamentários (PO) para a execução de despesas associadas à pandemia, como no caso do auxílio alimentação emergencial, no qual o registro teve que estar associado a um novo PO, PO-Covid. Em relação à Ação de Capacitação de Servidores - Ação 4572 (gráfico 21), os maiores valores foram observados nos anos 2018 e 2019, seguindo-se então redução no montante da dotação atualizada em 2020, R\$ 1,2 milhão, e, em 2021, R\$ 1,1 milhão, anos em que as ações de capacitação foram executadas majoritariamente de forma remota.

Gráfico 20: Ação 4002 - dotação atualizada e valor empenhado - 2017 a 2021



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Gráfico 21: Ação 4572: dotação atualizada e valor empenhado - 2017 a 2021



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Gestão Orçamentária e Financeira

Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias

Já no que diz respeito à Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (gráfico 22), o orçamento de 2021 (R\$ 1,9 milhões) manteve-se igual ao valor disponibilizado em 2017, com redução em relação aos anos de 2019 e 2020. Ao longo da série analisada, verifica-se que a totalidade dos recursos disponíveis foi efetivamente utilizada pela Universidade, já que 100% do orçamento é empenhado. Tendo em vista a redução orçamentária nesta ação, as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação foram apoiadas por meio da Ação 20RK. A Ação Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior (8282), ao longo do período em estudo, apresentou significativa redução de dotação, passando de R\$ 20,4 milhões, em 2017, para R\$ 14,8 milhões em 2021 (gráfico 23), menor valor da série. Em 2017, não houve liberação de limite para o empenho integral dos recursos previstos nesta Ação, o que impossibilitou a sua execução integral em despesas institucionais. Em 2018, não houve recursos nesta ação. O orçamento da Ação 8282 é destinado a complementar o pagamento de despesas de reestruturação e modernização.

Gráfico 22: Ação 20GK: dotação atualizada e valor empenhado - 2017 a 2021

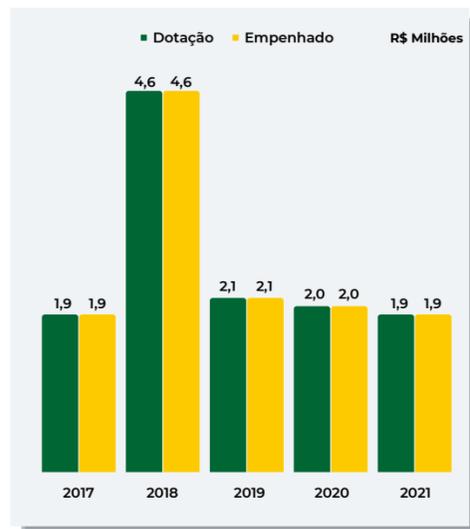
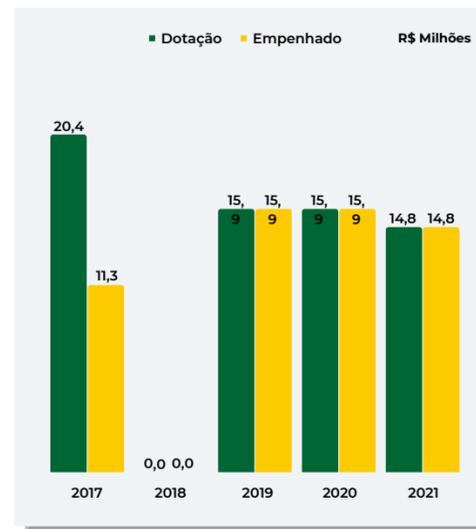


Gráfico 23: Ação 8282: dotação atualizada e valor empenhado - 2017 a 2021



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Nota: Em 2018, a ação 20GK também apoiou atividades do DEG e DPG

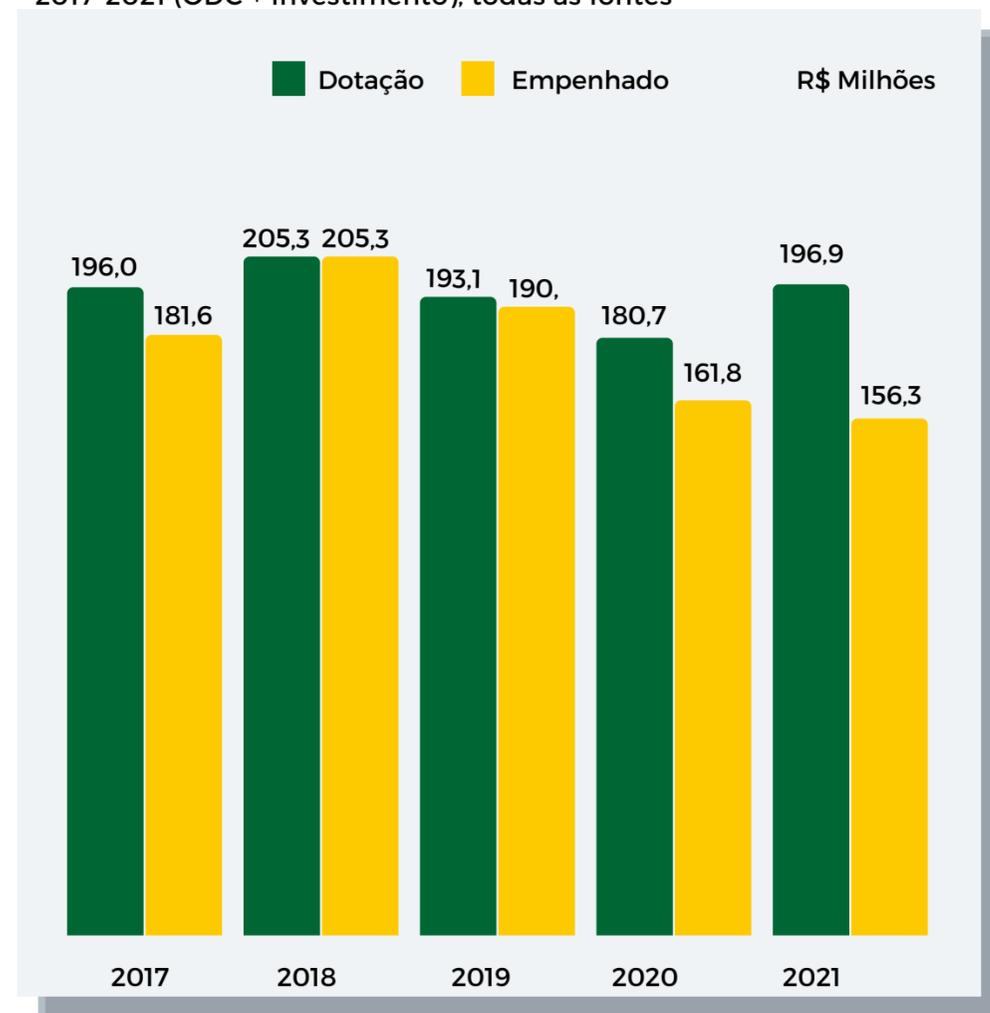
Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

O gráfico 24 revela a execução da Ação 20RK, em Outras Despesas Correntes -ODC - e Investimento, nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios, excetuando-se dotação de Superávit e de Emendas Parlamentares. Recursos de ODC dessa ação são usados para pagar despesas de funcionamento da Instituição, sendo as principais despesas os serviços terceirizados: vigilância, limpeza e conservação, portaria etc. e de pessoa jurídica, como energia elétrica, água/esgoto etc. Já os recursos de investimento foram somente da Fonte de Recursos Próprios e foram usados para pagamento de despesas de aquisição de equipamentos e obras. As despesas empenhadas, a partir de 2017, convergem para o montante total da dotação atualizada, condicionadas à existência de cota de limite e de arrecadação. Em 2020 e 2021, houve frustração de arrecadação, em consequência da grave crise econômica e sanitária enfrentada pelo país. Em 2021, houve ainda frustração integral de receita na Fonte 163 - Alienação de Imóveis, já que não houve sucesso na venda de imóveis da instituição. Foram realizados dois pedidos de remanejamento de crédito à SPO/MEC, no ano de 2021, com impacto na Ação 20RK, sendo: 1) suplementado em R\$40.000,00 a Ação OOPW (Entidades Nacionais) e reduzido, no mesmo valor, o crédito da Ação 20RK; 2) Aumento de R\$ 400.000,00 na Ação 212H (Organizações Sociais) com diminuição do orçamento na Ação 20RK, mesmo valor. É necessário registrar, que, dentro do período em análise, no ano 2018, a UnB teve perda de R\$ 70,3 milhões (Portaria SOF 9.420/2018), que determinou a utilização de recursos de superávit da Instituição para pagamento de despesas obrigatórias de inativos e pensionistas. As informações consolidadas sobre a execução orçamentária da UnB em todas as ações discricionárias e fontes são visualizadas no gráfico 25, no período de 2017 a 2021, podendo ser registrado o aperfeiçoamento da gestão orçamentária na utilização dos recursos. Destaca-se que a não utilização integral dos créditos referentes à dotação atualizada em 2017, 2019, 2020 e 2021 deveu-se essencialmente a limitações impostas à Universidade ou ainda por frustração de arrecadação: em 2017, por não liberação de limites; em 2019, 2020 e 2021, pela não possibilidade de empenho integral de valores de aluguéis pagos por servidores e que não estavam disponíveis até o final do dia 31/12/2019, além de não liberação de montante equivalente de superávit; em 2019, 2020 e 2021, também por frustração de arrecadação. Em 2021, houve inexecução de 86.333,60, devido a cancelamentos de notas de empenho de diárias, passagem e ajuda de custos no dia 31/12/2021, após as 15h.

Gestão Orçamentária e Financeira

Execução de Ações Orçamentárias Discricionárias

Gráfico 24: Ação 20RK: dotação atualizada e valor empenhado - 2017-2021 (ODC + Investimento), todas as fontes

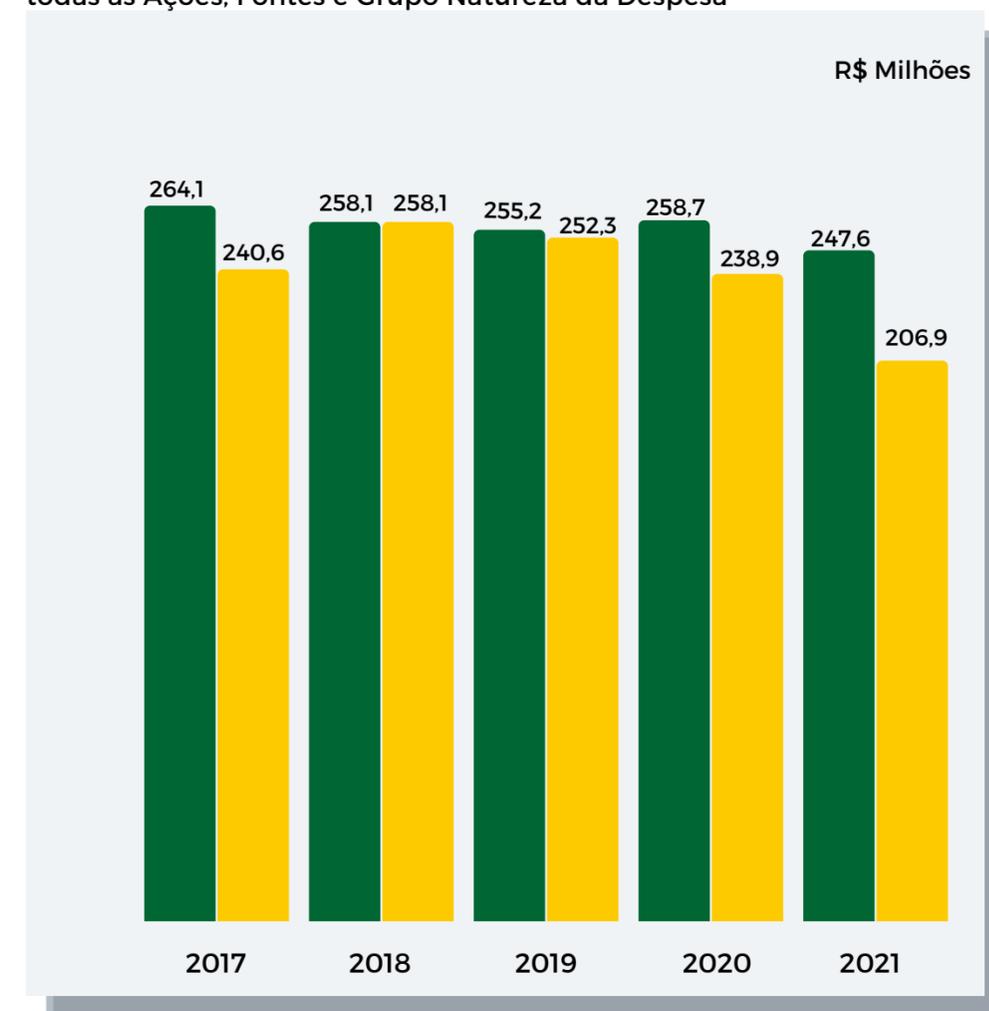


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Notas:

1) Dotação atualizada não inclui superávit; 2) Em 2021, não houve empenho na totalidade por frustração de arrecadação nas fontes 50 e 63.

Gráfico 25: LOA Discricionária atualizada x valor empenhado 2017-2021, todas as Ações, Fontes e Grupo Natureza da Despesa



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Nota:

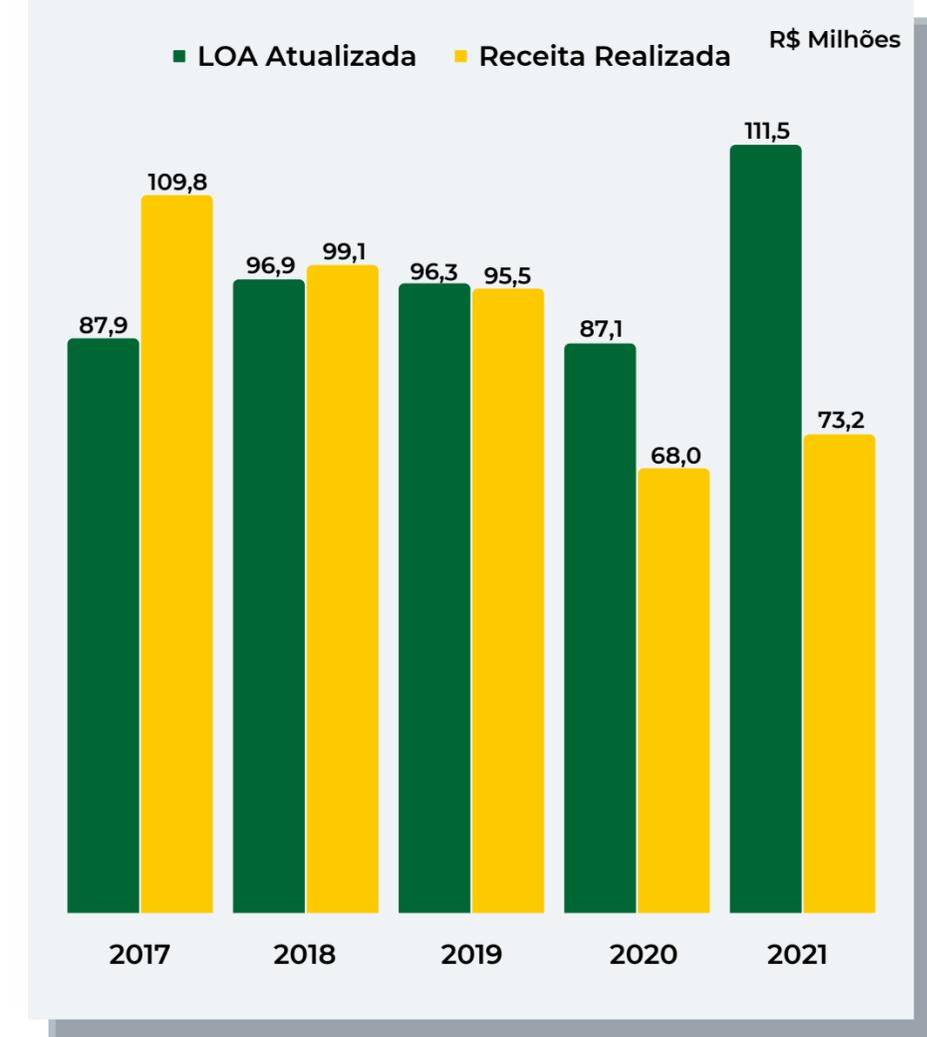
1) Não houve empenho na totalidade da LOA majoritariamente por conta de frustração de arrecadação e por impedimento de utilização de recursos de aluguéis que ingressam dia 31/12/2021.

Gestão Orçamentária e Financeira

Receitas Arrecadadas e LOA 2017 - 2021

O gráfico 26 mostra os valores da receita arrecadada pela UnB comparando-os aos valores das LOAs atualizadas dos anos 2017 a 2021. Como o orçamento do Tesouro é insuficiente para suprir as necessidades de manutenção dos 4 campi da UnB, fez-se necessário complementar o orçamento com recursos arrecadados internamente, principalmente, por meio de aluguéis de imóveis comerciais e residenciais da UnB. Isso reduz os recursos próprios disponíveis para a realização de investimentos. Em 2021, receitas patrimoniais e de serviços foram as principais receitas realizadas pela Universidade de Brasília. As naturezas de receitas que mais se destacam são os aluguéis, demais receitas patrimoniais e serviços administrativos e comerciais gerais, incluindo aqueles oriundos de projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pelas unidades da UnB. A receita oriunda de aluguéis de imóveis comerciais/residenciais, projetos e de prestação de serviços em 2021 foi impactada negativamente pelas crises econômica e sanitária, conforme mostra o Gráfico 10. Houve frustração de arrecadação de aproximadamente R\$ 38,3 milhões, sendo R\$ 15,7 milhões na Fonte 50 e aproximadamente R\$ 22,6 milhões na Fonte 63 (Alienação de Imóveis). Devido à frustração na arrecadação na Fonte 50, a UnB teve autorizada a liberação de R\$ 2,2 milhões de superávit (Fontes 650 e 680), havendo sido cancelado montante equivalente de dotação na Fonte 50. É importante destacar que todas as despesas de investimento da instituição foram custeadas com recursos de Fonte Própria. Por meio do cancelamento de R\$4,9 milhões de recursos de custeio em Fonte Própria, pode-se suplementar em montante equivalente o valor inicial da LOA 2021 de recursos de investimento. No entanto, a Universidade não obteve autorização para alteração orçamentária da Fonte 63 para Fonte 50 na rubrica investimento.

Gráfico 26: Receitas Próprias (Fonte 50 e Fonte 63): LOA atualizada x receita realizada 2017-2021



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Nota:

1) Não houve empenho na totalidade da LOA majoritariamente por conta de frustração de arrecadação e por impedimento de utilização de recursos de aluguéis que ingressam dia 31/12/2021.

Gestão Orçamentária e Financeira

Execução de Emendas em 2021

Na LOA de 2021, a Universidade de Brasília UnB recebeu 14 Emendas Individuais e duas Emendas de Bancada. O montante total de recursos de Emendas Parlamentares Individuais totalizou R\$ 5,0 milhões, com empenho integral (Quadro 42). No que diz respeito às Emendas de Bancada, o valor inicial da Emenda 71080004, na LOA 2021, era de R\$ 12,1 milhões, sendo integralmente empenhado. A dotação inicial da Emenda de Bancada nº 71080007 foi R\$ 39,9 milhões; entretanto, houve remanejamento parcial de R\$ 21,3 milhões para outro órgão, sendo então de R\$ 18,6 milhões a dotação atualizada, valor integralmente empenhado pela UnB. Os recursos da emenda 71080004 foram empenhados em: R\$3,0 milhões, Creche; e R\$4,0 milhões, Centro de Pesquisa em Primeira Infância (CPPI). Também foi empenhado R\$1,3 milhão para edital do DPI de manutenção de laboratórios multiusuários da UnB. Por meio de autorização da bancada parlamentar do DF, um valor adicional de R\$300 mil, inicialmente previsto para reforma em laboratório do Instituto de Física, que veio em rubrica de investimento, foi também empenhado na obra do Centro de Pesquisa em Primeira Infância, comprometendo-se a Universidade a alocar o mesmo montante para a referida finalidade em 2021. Assim, para o CPPI, foram empenhados R\$4,3 milhões, no total. Os R\$3,5 milhões previstos para a obra de iluminação da pista de atletismo foram empenhados na obra do Instituto de Artes - IdA, também por autorização da bancada do DF, tendo em vista que a licitação para essa obra não teve empresa ganhadora. Já os recursos da emenda 71080007 foram empenhados em editais de apoio a ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil dos decanatos DAC - R\$8,5 milhões; DEG - R\$ 580 mil; DPG - R\$2,9 milhões; DEX - R\$1,4 milhão e DPI - R\$5,2 milhões.

Quadro 42: LOA 2021 - Emendas Parlamentares Individuais e de Bancada

R\$ Milhões

Autor(a)	Ementa/ Objeto	Unidade Gestora	GND	Dotação (R\$)	Valor empenhado (R\$)	% Empenho
Paula Belmonte	Desenvolvimento de pesquisas de produtos naturais voltados à melhoria da qualidade de vida de crianças e idosos - Nutrição Infantil, prevenção de doenças, desenvolvimento sustentável, saúde do idoso.	FM	4	30,0	30,0	100%
Paulo Teixeira	Projeto ABRA UnB	NEAGRI/CEAM	3	100,0	100,0	100%
Paulo Teixeira	Projeto Mesclar	FEF	3	100,0	100,0	100%
Érika Kokay	Reforma do laboratório de atividades de ensino, pesquisa e extensão em temas associados à reciclagem de resíduos orgânicos por meio de processos biológicos.	FAV	3	300,0	300,0	100%
Érika Kokay	Projeto nº 1 – Apoiar o Programa de Pós-Graduação de Políticas Públicas para Infância e Juventude Mestrado Profissional Projeto nº 2 – Projeto de Formação Continuada para profissionais das Escolas do Campo.	CEAM	3	700,0	700,0	100%
		FUP	3	300,0	300,0	100%
Érika Kokay	Formação em Escola de Futebol.	FEF	3	200,0	200,0	100%
Luiza Erundina	Desenvolvimento de programas e projetos no âmbito das IES, ICTs e Hospitais Universitários voltados à pesquisa, tutoria e extensão na graduação e pós-graduação (NESP/CEAM).	NESP/CEAM	3	1.000,0	1.000,0	100%
João Daniel	Pesquisa "Massacres no Campo na Nova República".	FD	3	100,0	100,0	100%
Leo de Brito	Pesquisa "Massacres no Campo na Nova República".	FD	3	100,0	100,0	100%
Paula Belmonte	Fomentar a Universidade do Envelhecer - Uniser.	FCE	3	960,0	960,0	100%
Paula Belmonte	Fomentar o projeto "Práticas em Agropecuária Sustentável: Alimentação Saudável, Nutraceutica e Funcional".	FAV	3	150,0	150,0	100%
Paula Belmonte	Desenvolvimento de pesquisas de produtos naturais voltados à melhoria da qualidade de vida de crianças e idosos - Nutrição Infantil, prevenção de doenças, desenvolvimento sustentável, saúde do idoso.	FM	3	70,0	70,0	100%
Leila Barros	Atender as necessidades da sociedade por meio de ações de promoção e apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.	IPOL	3	500,0	500,0	100%
Izalci Lucas	Projeto de Caracterização de Células (Renovação) Jusitativa: Laboratório de Hematologia e Células Tronco (LHCT).	FS/FAR	3	400,0	400,0	100%
Total Emendas Individuais				5.010,0	5.010,0	100%
Bancada do DF	Construção do Centro de Pesquisa em 1ª Infância e de Creche; Iluminação da Pista de Atletismo do Centro Olímpico	INFRA, FEF e FE	4	12.117,1	12.117,1	100%
Bancada do DF (1)	Alocação de recursos para o funcionamento das IFES.	DPI, DEG, DPG, DAC e DEX	3	18.606,6	18.606,6	100%
Total Emendas de Bancada				30.723,6	30.723,6	100%
Total Emendas				35.733,6	35.733,6	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 25/01/2022.

Nota 1: Quanto à Emenda de Bancada nº 71080007 (ODC - Custeio), a dotação inicial foi de R\$ 39,9 milhões. Contudo, por determinação da Parlamentar Leila Barros, houve remanejamento parcial de R\$ 21,3 milhões para outro Órgão da Administração Pública, culminando em uma dotação atualizada de R\$ 18,6 milhões, valor totalmente empenhado pela UnB.

Gestão Orçamentária e Financeira

Execução Financeira da Despesa na UnB

O quadro 43 apresenta os montantes consolidados da execução das despesas nas fases empenhadas, liquidadas, restos a pagar não processados e valores pagos em 2020 e 2021, distribuídas nos grupos de despesa de pessoal, outras despesas de custeio (ODC) e investimentos. Cabe destacar que, em 2021, as despesas de pessoal sofreram leve acréscimo da ordem de 2%, em decorrência da entrada de novos servidores e a concessão de progressões. Os valores pagos totais em 2021 foram 2% menores que em 2020. Para uma gestão mais direcionada e com foco no controle e acompanhamento, os recursos e as despesas relacionadas ao enfrentamento da COVID-19 na UnB foram destacados no SIAFI por meio de Planos Orçamentários específicos, quais sejam seus identificadores CV19, CV20 e CVRO. Dessa forma, pode-se verificar no gráfico 12 o montante de recursos orçamentários executados (empenhados, liquidados e pagos) para fazer frente às demandas instituídas pela pandemia de COVID-19.

Quadro 43: Execução Financeira da Despesa 2021 – Por grupo de despesa

R\$ Milhões

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
1. Despesas de Pessoal	1.594.589,6	1.565.073,4	1.594.589,6	1.564.989,6	-	83,7	1.495.080,3	1.472.688,6
Vencimentos e Vant Fixas - P Civil	761.948,3	746.218,4	761.948,3	746.134,7	-	83,7	720.278,3	702.241,7
Aposent. RPPS, Reser. Remun. e Refor. Militar	332.229,1	331.937,5	332.229,1	331.937,5	-	-	306.870,9	306.709,3
Obrigações Patronais	207.291,7	199.082,8	207.291,7	199.082,8	-	-	207.291,7	199.082,8
Demais elementos do grupo	293.120,4	287.834,6	293.120,4	287.834,6	-	-	260.639,4	264.654,7
3. Outras Despesas Correntes	311.638,4	443.923,0	179.822,1	243.296,1	131.816,3	200.626,9	173.151,6	232.566,5
Outros Serv de Terc - Pessoa Jurídica	115.436,7	232.143,6	58.490,4	102.183,8	56.946,2	129.959,8	55.697,4	100.500,9
Auxílio Financeiro a Estudantes	55.672,3	51.001,4	34.175,2	30.585,5	21.497,1	20.415,9	33.993,7	30.536,5
Locação de Mão-de-Obra	50.606,7	64.459,5	28.068,6	39.711,2	22.538,1	24.748,3	28.028,6	34.479,0
Demais elementos do grupo	89.922,7	96.318,5	59.087,8	70.815,5	30.835,0	25.502,9	55.431,9	67.050,0
	DESPESAS DE CAPITAL							
4. Investimentos	38.392,2	40.896,2	8.543,9	7.732,7	29.848,3	33.163,6	8.502,3	7.732,7
Obras e Instalações	19.169,2	20.005,8	1.316,2	210,3	17.853,0	19.795,5	1.316,2	210,3
Equipamentos e Material Permanente	13.093,1	8.472,0	2.942,0	2.889,3	10.151,0	5.582,7	2.900,4	2.889,3
Outros Serv de Terc - Pessoa Jurídica	5.543,2	11.788,6	4.027,7	4.447,4	1.515,5	7.341,2	4.027,7	4.447,4
Demais elementos do grupo	586,7	629,9	257,9	185,7	328,8	444,2	257,9	185,7
Total Geral	1.944.620,2	2.049.892,6	1.782.955,6	1.816.018,4	161.664,6	233.874,2	1.676.734,2	1.712.987,7

Fonte: DCF/DAF, 2022

Gestão Orçamentária e Financeira

Execução Financeira da Despesa na UnB

Dessa forma, pode-se verificar no quadro 44 o montante de recursos orçamentários executados (empenhados, liquidados e pagos) para fazer frente às demandas instituídas pela pandemia de COVID-19. No exercício de 2021, no que tange às despesas com PO relacionado ao enfrentamento da COVID - 19, foram empenhados recursos orçamentários no montante de R\$ 9,4 milhões, dos quais 99,7% foram liquidadas.

Quadro 44: Despesas executadas em 2021 - Despesas com a Pandemia x Total Geral

R\$ Milhões			
Tipo de Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
COVID	9.495,8	9.471,9	9.471,9
Demais	1.935.124,4	1.773.484,1	1.757.521,6

Fonte: DCF/DAF, 2022

Das despesas inscritas em restos a pagar não processados, R\$ 246,7 mil foram de despesas com PO relacionado ao enfrentamento da COVID - 19, das quais 100% já foram liquidados e pagos (quadro 45).

Quadro 45: Restos a Pagar não Processados - Despesas com a Pandemia x Total Geral

R\$ Milhões			
Tipo de Despesa	R. a Pagar ñ Proc. Inscritos	R. a Pagar ñ Proc. Liquid.	R. a Pagar ñ Proc. Pagos
COVID	246,8	246,8	246,8
Demais	260.733,1	214.105,9	208.134,1

Fonte: DCF/DAF, 2022

Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Não há impactos negativos na gestão financeira da UnB no tocante ao pagamento de restos a pagar, uma vez que os recursos da Universidade são repassados pelo Órgão Superior (MEC) e também por meio dos Órgãos concedentes de recursos no caso dos TED's. Quando há pagamento de restos a pagar com origem em arrecadação própria não há impactos negativos, pois o empenho da despesa, com respaldo orçamentário da fonte 50 ou 80, apenas é autorizado mediante a realização da receita. No que tange os restos a pagar não processados do Órgão 26271, o quadro 46 apresenta os saldos dos empenhos reinscritos por ano de emissão da nota de empenho.

Quadro 46: Saldo dos Empenhos Reinscritos: 2017 a 2020

Ano	Situação
2017	Foram reinscritos R\$ 968.299,20, desses R\$ 223.448,48 foram cancelados, R\$ 405.266,07 foram liquidados e pagos
2018	Foram reinscritos R\$ 2.366.620,99, desses R\$ 556.049,15 foram cancelados, R\$ 1.339.484,31 foram liquidados e o R\$ 555.783,74 pagos
2019	Foram reinscritos R\$ 27.019.417,04, desses R\$ 2.306.042,91 foram cancelados, R\$ 17.300.323,80 foram liquidados e o R\$ 17.247.670,74 pagos.
2020	Foram reinscritos R\$ 233.874.167,07, desses R\$ 506.940,72 foram cancelados, R\$ 195.302.383,29 foram liquidados e o R\$ 190.166.954,54 pagos.

Fonte: DCF/DAF, 2022

Gestão Orçamentária e Financeira

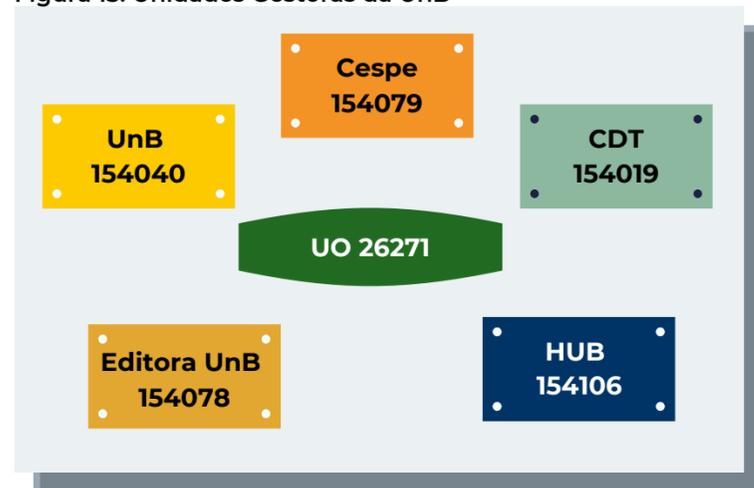
Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Do ponto de vista contábil, o principal fato que impactou a gestão dos restos a pagar de UnB em 2021 foram as determinações mais rígidas de cancelamento dos empenhos inscritos em RAP trazidas pela Seção VIII do Decreto 93.872/86. Nessa seção, o Ministério da Economia inovou ao não permitir que os empenhos de RAP anteriores a 2019 fossem reinscritos para 2021. Essa situação fez com que a DCF/DAF atuasse junto aos gestores desses empenhos no sentido de orientá-los sobre o prazo final para utilização, que se encerrou em 31/12/2021, sem prorrogação. Salienta-se que a DCF, mensalmente, em conjunto com as UG's descentralizadas, promove a análise e o cancelamento, caso necessário, dos empenhos emitidos e inscritos em restos a pagar por meio de conciliações, em obediência aos prazos estabelecidos na seção VIII do Decreto 93.872/86.

Unidades Gestoras da UnB

A estrutura de unidades gestoras (UG) executoras da UnB está classificada conforme a Figura 13. Por decisão da administração superior, desde 2014, apenas a UG 154040 possui a modalidade cartão de pagamento do Governo Federal.

Figura 13: Unidades Gestoras da UnB

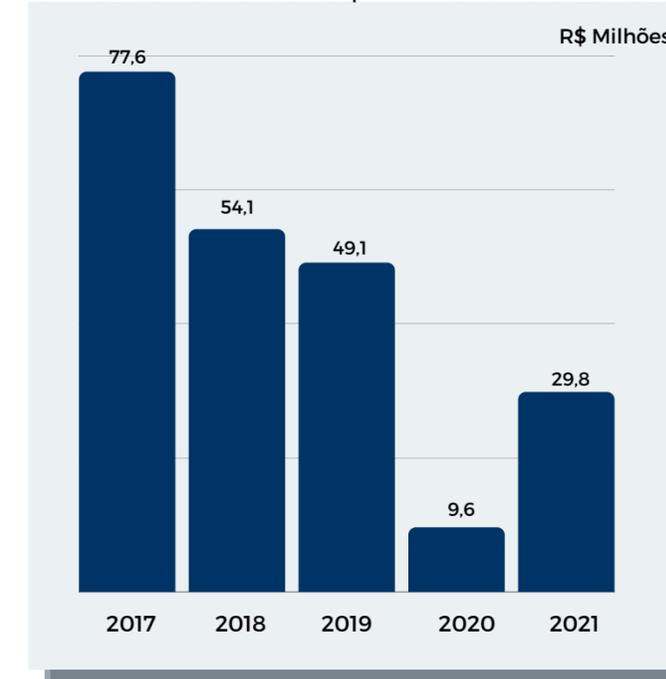


Fonte: DPL/DPO, 2022

Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartão de Pagamento do Governo Federal

A UnB anualmente estipula limites para realização de despesas na modalidade suprimento de fundos. Para 2021, esse montante, como em 2020, restou fixado em R\$ 150 mil. As despesas feitas nessas modalidades correspondem a atividades específicas, tais como aulas de campo, aquisições emergenciais de pequena monta em situações majoritariamente de indisponibilidade do material no almoxarifado ou em atas de registro de preços. No período 2017 - 2021, conforme demonstrado no gráfico 27, a queda nas despesas com suprimentos de fundos é significativa e, pode-se dizer que nesse período a UnB vem apresentando gastos bem abaixo dos limites estabelecidos e que, em média, seus gastos giram em torno de R\$ 44 mil anuais. A Diretoria de Contabilidade/DAF informa que a universidade não possui contas do tipo B.

Gráfico 27: Gasto Anual com Suprimento de Fundos - 2017 a 2021



Fonte: DCF/DAF, 2022

Gestão Orçamentária e Financeira

Principais Desafios e Ações Futuras

Do ponto de vista da execução contábil, financeira e patrimonial, pela qual a DCF/DAF é responsável, consideram-se desafios:

1. Conciliar o fluxo de caixa da Universidade com a nova metodologia de repasse de recursos financeiros estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) a partir da mensagem Comunica SIAFI nº 2018/0412141. Essa orientação da STN trouxe prejuízos para a contabilidade da UnB, pois a Universidade é signatária de diversos Termos de Execução Descentralizados (TED) ativos no SIAFI com vários órgãos e entidades da administração pública federal dos 3 Poderes da União. Os diversos órgãos promovem o repasse dos recursos para a UnB seguindo os seus critérios internos. No entanto a metodologia supracitada é adotada pelo MEC no momento de repassar para a UnB o financeiro para pagamento das despesas correntes e de capital liquidadas. Assim, eventual financeiro existente na universidade, vindo de outros órgãos, é descontado do repasse de financeiro do MEC, o que prejudica a instituição. 2. A implantação da ferramenta SIG na Universidade trouxe impacto importante na condução das rotinas diárias da contabilidade. Tendo em vista não haver, ainda, autorização de barramento entre os sistemas SIAFI e SIG, pelo Ministério da Economia, há necessidade de replicar as mesmas informações contidas nas notas de empenho que são inseridas no SIAFI para o módulo SIPAC da ferramenta SIG. Essa ação trazida no bojo de implantação do SIPAC na UnB fez com que a equipe responsável pela emissão de notas de empenho ficasse sujeita ao retrabalho, pois ambos os sistemas SIAFI e SIPAC necessitam das mesmas informações concernentes às notas de empenho, porém não são sistemas interligados, o que torna o processo mais lento. 3. Como iniciativas para o exercício de 2022, tem-se a implementação e adequação de metodologias e rotinas relacionadas a custos, transparência e amortização de ativos intangíveis.

Obrigações Assumidas sem o Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento

Após levantamento das informações, disponibilizadas no SIAFI, nas contas de credores (passivo com ISF - P), verificou-se que na Unidade Gestora 154106/15257 Hospital Universitário de Brasília - HUB houve contabilização na ordem de aproximadamente R\$ 698,6 mil reais referentes a despesas realizadas sem o devido suporte orçamentário em decorrência da prestação de serviços das empresas contratadas ainda não estarem totalmente sub-rogadas à EBSERRH. O Contrato de Gestão nº 004/2013, firmado em janeiro de 2013 entre a FUB e a EBSERRH, prevê a condição de que a EBSERRH exerceria a gestão plena sobre os contratos em comento; entretanto ainda em 2021 essa situação não estava totalmente definida entre as partes.

Hospital Universitário de Brasília - HUB

HUB: Lei Orçamentária Anual - LOA 2021

A gestão hospitalar do Hospital Universitário de Brasília (HUB) é realizada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERRH), desde 2013. O orçamento majoritário é alocado pelo Ministério da Educação (MEC) à EBSERRH por meio da UO 26443. O HUB, pela UO 26393, recebe alocação orçamentária para fazer frente, principalmente, ao pagamento de pessoal lotado na UnB e encargos sociais. A composição desse orçamento é apresentada no quadro 47.

Quadro 47: Lei Orçamentária Anual 2021 - HUB

R\$ Milhões

Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada
Pessoal, Benefícios (*) e Encargos Sociais	80.630,5	82.831,6

Fonte: DPL/DPO, 2022

Nota (*): Refere-se aos montantes de R\$ 4.127,4 (Dotação inicial) e R\$ 4.255,6 (dotação atualizada) destinados ao pagamento de benefícios sociais aos servidores públicos lotados no HUB.



Gestão Orçamentária e Financeira

Termo de Execução Descentralizada – HUB 2021

Além dos recursos destinados na LOA ao HUB, o MEC realizou destaques orçamentários para realizar despesas vinculadas ao apoio das atividades de residência em saúde, conforme pode-se verificar no quadro 48.

Quadro 48: HUB Valores Recebidos – Termo de Execução Descentralizada 2021

R\$ Milhões

UO Receptora	Origem do Recurso	Natureza da Despesa	Destaque Recebido
154106 Hospital Universitário de Brasília (HUB)	Ministério da Educação - MEC	Apoio à Residência em Saúde	14
		Total	14

Fonte: DPL/DPO, 2022

Resultados das principais áreas de atuação: Gestão de custos

Gestão de Custos

A partir de 2021, o Decanato de Administração e Finanças (DAF) passou a ser responsável pela atividade de custos da UnB. De acordo com a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e a Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011, a Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Nesse sentido, o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) disponibiliza informações para

subsidiar decisões governamentais e organizacionais para a aplicação mais eficiente dos recursos públicos. O Quadro 49 apresenta os custos de funcionamento (CF) e o Gráfico 28 a comparação dos itens de custos da Universidade de Brasília, disponibilizados no Portal de Custos do Governo Federal. Em 2021, os custos foram reduzidos em 9,5% em comparação aos registrados em 2020. A pandemia da Covid-19 e a necessidade das atividades administrativas e acadêmicas em modo remoto emergencial impactaram os custos de funcionamento. Algumas despesas como apoio administrativo, energia elétrica e água, por exemplo, foram reduzidas. Os custos com auxílio aos estudantes ficaram estáveis devido aos editais de inclusão digital, que possibilitaram a aquisição de equipamentos utilizados no ensino remoto. Com o restaurante universitário fechado, as despesas foram direcionadas ao auxílio emergencial alimentação. Os custos não-controláveis de depreciação, apesar da redução ocorrida em 2021 (de 13,74%, em relação a 2020), ainda representam um montante significativo dos custos de funcionamento da universidade de Brasília, estando relacionados ao patrimônio da instituição, destinado à manutenção de sua missão institucional.

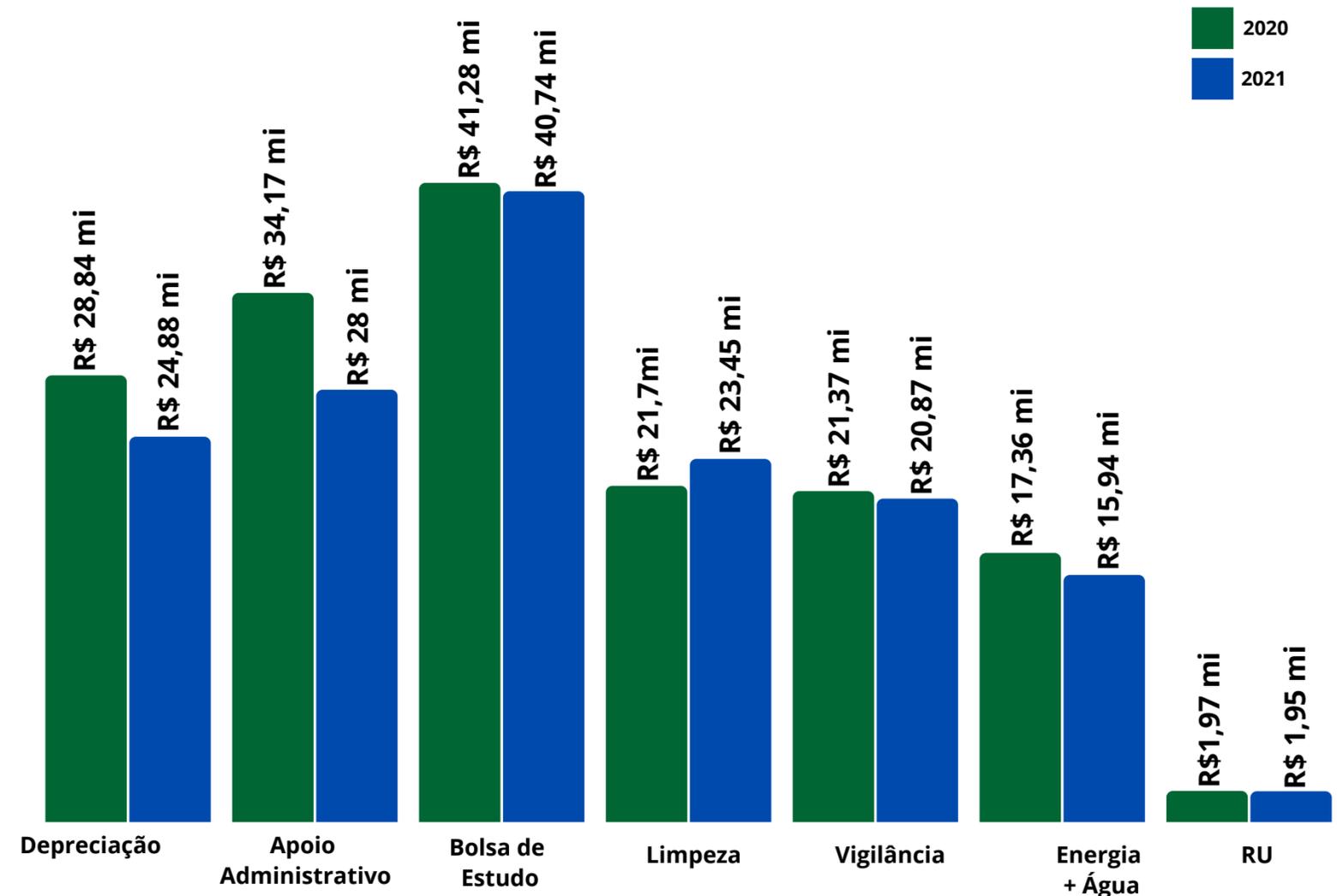
Quadro 49: Custos de Funcionamento - UnB

Custo de Funcionamento	
2021	R\$ 221.202.006,60
2020	R\$ 244.423.045,62

↓ 9,5%

Fonte: Portal de Custos do Governo Federal

Gráfico 28: Comparação dos itens de custo 2020 e 2021 - UnB



Fonte: Portal de Custos do Governo Federal



[Acesse o Portal de Custos do Governo Federal](#)

Resultados das principais áreas de atuação: Gestão de pessoas



*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

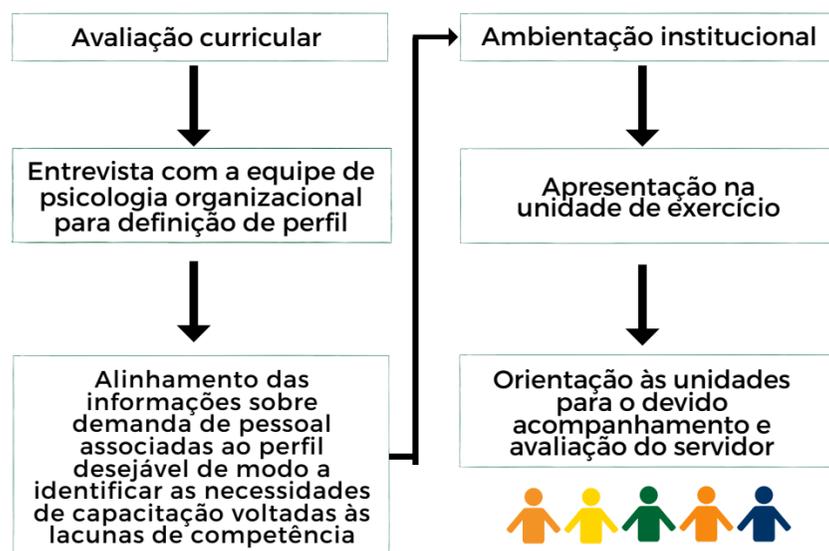
Gestão de Pessoas

Recrutamento e Alocação de Pessoas

O provimento de cargos públicos na Universidade de Brasília (UnB) é realizado por meio de concurso público, em atendimento aos princípios constitucionais, às exigências contidas na Lei n. 8.112/1990, ao Decreto n. 6.944/2009 e à legislação de contratação de pessoal. A alocação dos servidores aprovados em concurso público possui várias etapas e considera diversos fatores (Quadro 50). São realizadas ações com a finalidade de avaliar as demandas de pessoal da Universidade para a reposição e/ou readequação da força de trabalho, objetivando selecionar profissionais qualificados que se adequem ao perfil exigido para o exercício do cargo e às necessidades da Instituição.

Alocação de novos servidores e preenchimento de vacâncias

Figura 14: Alocação de novos servidores



Fonte: DGP/DPAM - UnB

Quadro 50: Preenchimento de vacâncias



Ações de provimento

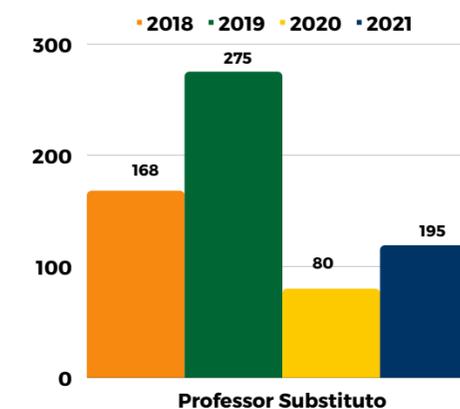
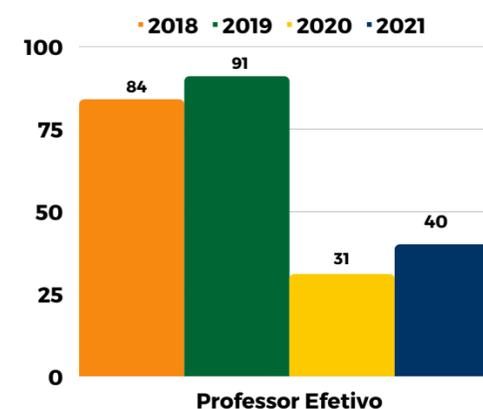
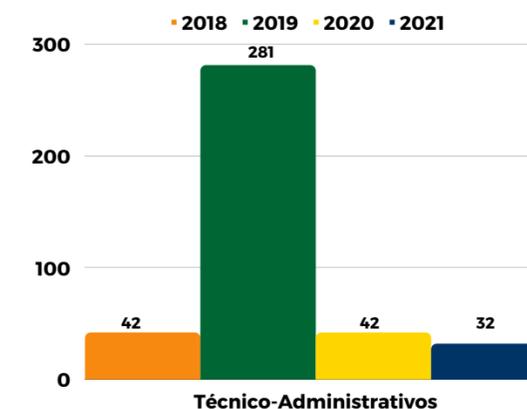


Gráfico 29: Ações de provimento por segmento



Fonte: DGP/DPAM - UnB

Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho é de extrema relevância para os servidores públicos que atuam na Universidade de Brasília. O Decanato de Gestão de Pessoas, por meio da Coordenadoria de Gestão de Desempenho (COGED), vem realizando diversos testes no módulo de Avaliação de Desempenho do SIGRH, no sentido de implementar a avaliação de desempenho dos servidores técnico administrativos em educação da UnB. Considerando o arcabouço normativo e as características do referido sistema, as equipes do DGP e da Secretaria de Tecnologia da Informação têm trabalhado para realização de ajustes e correções de inconsistências para a adoção do novo modelo de avaliação de desempenho pela UnB. Assim, a resolução a ser implementada pela Universidade de Brasília está construída e em fase de ser submetida para aprovação do Conselho de Administração (CAD).

Gestão de Pessoas

Recrutamento e Alocação de Pessoas

Abono de Permanência

O Abono de Permanência foi instituído pela EC nº 41, de 19.12.03, com o objetivo de incentivar a permanência em atividade do servidor que atingiu os requisitos para aposentadoria. Em 2021, 472 servidores da UnB receberam o abono, sendo 278 servidores técnico-administrativos e 194 professores.

Avaliação da Força de Trabalho

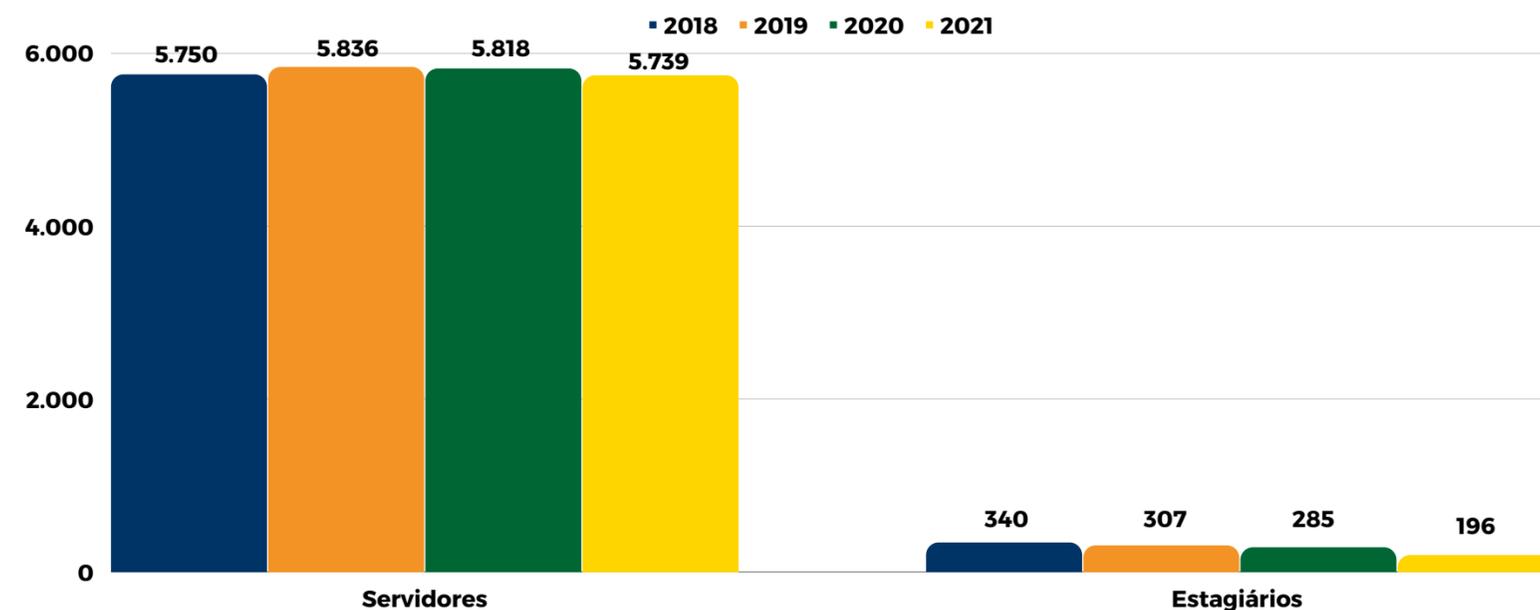
A distribuição de pessoal da Universidade de Brasília (UnB) apresenta o total de 5.739 servidores ativos – considerando os estatutários, os anistiados e os cedidos –, sendo distribuídos entre 3.144 servidores técnico-administrativos e 2.595 professores da carreira do Magistério Federal. Compondo o vínculo “Outros”, há 312 servidores vinculados a outros órgãos públicos – os quais se encontravam em atividade por meio de exercício descentralizado, exercício provisório ou requisitados – e o pessoal contratado temporariamente de acordo com a Lei n. 8.745/93. Por fim, há no quadro 503 registros como “Sem vínculo” relativos à residência médicas, colaboradores do PCCTAE e estagiários. A dinâmica de alocação de pessoas é desenvolvida no sentido de garantir que as demandas de pessoal sejam devidamente mapeadas pelas unidades com a identificação dos perfis pretendidos. Para tanto, são realizados estudos de demanda de força de trabalho pelas unidades demandantes, em que é traçado o perfil profissional dos servidores ingressantes e dos que pretendem participar dos processos de movimentação interna, onde são identificadas as experiências, os interesses profissionais e as limitações relacionadas ao ambiente de trabalho. São realizadas também entrevistas para conhecer o perfil profissional dos ingressantes de cargos, bem como realizados estudos que visem à compatibilização entre o perfil descrito como necessário pela Unidade e o perfil profissional identificado.

Quadro 51: Situação funcional da força de trabalho em 2021

Situação Funcional da Força de Trabalho					
Estatutário		Requisitado		Cedido	
5.608	85,57%	0	0,00%	130	1,98%
Anistiado		Sem vínculo		Outros	
1	0,02%	503	7,67%	312	4,76%

Fonte: DW/SIAPE Data da extração: 26/01/2022 Unidade fornecedora: DGP/DCADE/CODE - UnB

Gráfico 30: Composição da força de trabalho (2018-2021)



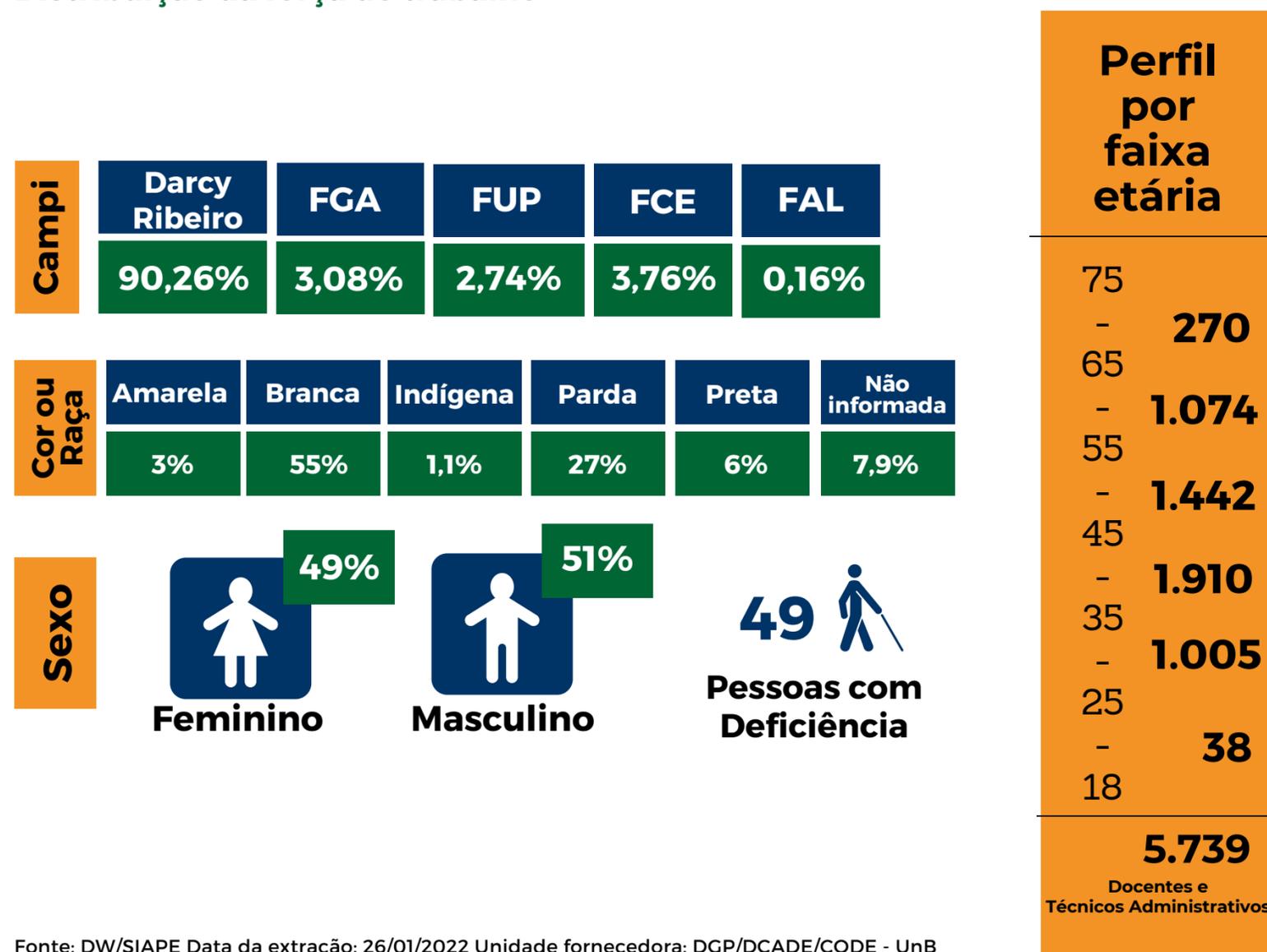
Fonte: DW/SIAPE Data da extração: 26/01/2022 Unidade fornecedora: DGP/DCADE/CODE - UnB

Gestão de Pessoas

Perfil do Corpo Docente e Técnico Administrativo

Distribuição da força de trabalho

Figura 15: Perfil do corpo docente e técnico administrativo



Fonte: DW/SIAPE Data da extração: 26/01/2022 Unidade fornecedora: DGP/DCADE/CODE - UnB

Qualificação dos servidores

A evolução do nível de escolaridade dos servidores da Universidade de Brasília demonstra a busca pelo constante aprimoramento das suas competências, promovendo a melhoria do serviço público prestado à sociedade. A partir da análise da força de trabalho que dispõe de 5.739 servidores ativos (3.144 técnicos-administrativos e 2.595 docentes), verifica-se que 82,5% dos servidores possuem títulos de pós-graduação. Destaca-se que a UnB possui um corpo docente altamente qualificado, sendo que 94,4% possuem doutorado. Além disso, 71,1% dos técnicos-administrativos possui pós-graduação (sendo 1.487 lato sensu e 750 stricto sensu).

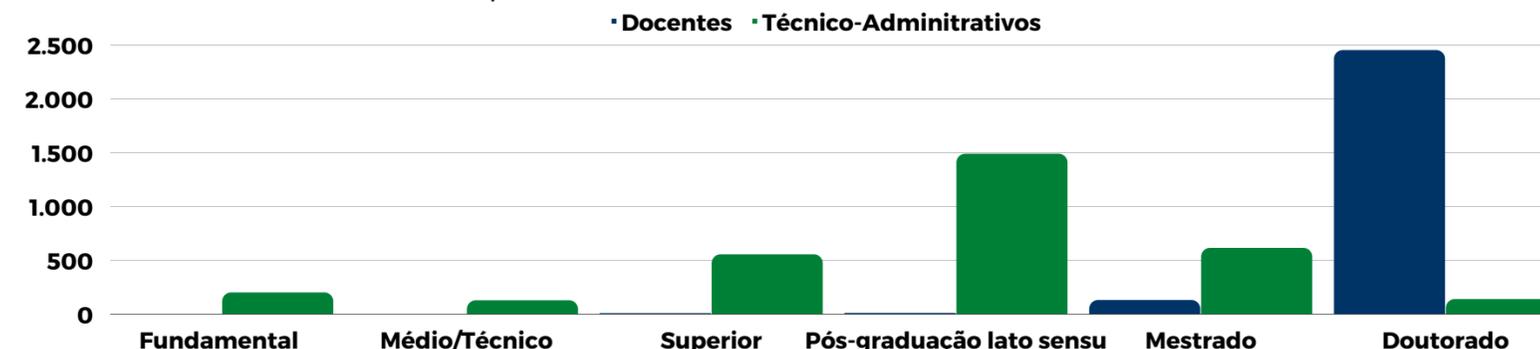
Quadro 52: Qualificação de docentes e técnicos

Servidor	Qualificação					
	Especialização	Mestrado	Doutorado			
Docente	9	0,34%	129	4,97%	2.450	94,41%
Técnicos-Administrativos	1.487	47,29%	612	19,46%	138	4,39%

Fonte: DW/SIAPE Data da extração: 26/01/2022 Unidade fornecedora: DGP/DCADE/CODE - UnB

Nível de Escolaridade

Gráfico 31: Nível de Escolaridade do corpo docente e técnico administrativo



Fonte: DW/SIAPE Data da extração: 26/01/2022 Unidade fornecedora: DGP/DCADE/CODE - UnB

Gestão de Pessoas

Estratégia de capacitação

As propostas de ações para o exercício de 2021 foram determinadas a partir do Levantamento de Necessidades de Capacitação, documento elaborado em colaboração com as áreas administrativas e acadêmicas da UnB. Devido à continuidade do trabalho por meio remoto e, ainda, da necessidade de distanciamento social como medida de prevenção à propagação da Covid-19, a Procap (Coordenadoria de Capacitação)/DGP manteve a oferta de cursos, exclusivamente, nas modalidades EaD e remota, sem oferta de ações presenciais. Nesse sentido, para atender à demanda contínua dos servidores por recursos institucionais para gestão do trabalho, foram ofertadas turmas de oficinas remotas no Office 365 para Atividades Administrativas, Docência, Gestores e SIGRH/SIG, e Office 365 integrado aos relatórios do SIGAA/SIG. Em função da demanda de ingresso em cursos de mestrado e doutorado pelos servidores, foram ofertadas turmas em três áreas de conhecimento do curso de Metodologia Científica e Elaboração de Projeto de Pesquisa. Além da área de Humanas e Ciências Sociais, foram ofertadas turmas para as áreas de Ciências Naturais e da Saúde e de Ciências Exatas. Foi realizada Seleção de Instrutores para atuação em ações de capacitação ofertadas no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Pessoal, por meio de Chamada Pública, que resultou em 21 candidatos aptos a atuar em ações de capacitação. Foram concebidos e ofertados dois novos cursos à distância em 2021: 1) Planejamento Institucional na UnB, em parceria com o DPO/DPL; e 2) Planejamento e Proposição de Projetos de Pesquisa, em parceria com o DPI/DPA. Esses cursos puderam atender a demandas de capacitação referentes a planejamento estratégico e de tramitação de projetos de pesquisa na UnB. Além disso, a adoção da nova plataforma sobre política de desenvolvimento permitiu aprimorar a divulgação dos cursos, bem como dar transparência a informações relacionadas à capacitação dos servidores da UnB. A divulgação dos cursos também foi ampliada, com a implementação de lista de e-mail de servidores para capacitação e a criação de perfil no Instagram.

Capacitação em números

Recursos empenhados - Ação 4572

R\$ 1.122.251,00

1.570
servidores
capacitados

42 ações
de capacitação

A Universidade de Brasília tem como prioridade a capacitação dos técnicos com formação de qualidade. Em 2021, foram continuadas turmas de mestrado nas áreas de educação, economia e gestão pública.

Quadro 53- Cursos continuados pela Coordenadoria de Capacitação em 2021

Programa de mestrado	Educação	Economia	Gestão Pública
Servidores ativos no mestrado em 2021	23	30	22



Para mais informações acesse o link: <https://www.capacitacao.unb.br/>

Gestão de Pessoas

Conformidade legal, pedidos de diligência e notificações

No âmbito da Gestão de Pessoas, a Universidade de Brasília guarda estrita observância à Lei nº 8.112/1990 e a outras normas aplicáveis, além das demais determinações do Governo Federal e de órgãos de controle. O DGP, por meio da Coordenadoria de Controle Interno, setor responsável pelas demandas de órgãos de controle externo relacionadas exclusivamente à área de Gestão de Pessoas, recebe eventuais indícios de irregularidade por meio do setor de Auditoria Interna (AUD), de ofícios, do Sistemas E-pessoal (TCU) e/ou de Trilhas (CGU). Após análise individual de cada caso, com base nos normativos vigentes, o DGP responde aos órgãos quando verifica que os indícios não procedem ou caso já esteja regularizada a situação. Quando verifica que pode haver pertinência do indício, realiza a notificação ao interessado, disponibilizando prazo para manifestação. Caso haja a regularização, a comprovação é encaminhada ao órgão demandante. Quando não regularizada a situação, o processo é encaminhado à Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar para exame de admissibilidade. Os apontamentos mais relevantes são: acumulação irregular de cargos públicos, dedicação exclusiva desrespeitada, aposentadoria por invalidez com registro em outro emprego, servidor qualificado como sócio-gerente/administrador de empresa privada e contratos temporários (Lei nº 8.745/93) que extrapolam limite temporal máximo. No que tange à acumulação irregular de cargos públicos, ponto com maior indício de irregularidade, com o objetivo de prevenção e em complemento à declaração de não-acumulação de cargos públicos, a Coordenadoria de Controle Interno, antes do ingresso dos candidatos aprovados em concurso público realizado pela Instituição, realiza consulta a fim de obter informações sobre a existência ou não de vínculo empregatício por parte do candidato que possa impedir o ingresso ou exige a comprovação da compatibilidade de horários, quando pertinente.

Despesas de pessoal e vencimento básico das Carreiras

Quadro 54: Despesas de pessoal ativo (valor liquidado)

Despesas de pessoal ativo em 2021			
R\$ 1.027.312.520,57			
Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais
66,6%	1,3%	7,0%	4,5%
Indenizações	Outras Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais
4,6%	1,3%	0,9%	13,8%

Fonte: DGP/DAP - UnB

Quadro 55: Vencimento básico das carreiras

Vencimento básico das carreiras	
Técnico-Administrativo (40h)	
Nível superior	Nível médio
R\$ 4.180,66	R\$ 2.446,96
Magistério superior	
Classe A (DE)	Substituto (40h)
R\$ 4.472,64	R\$ 3.130,85

*Níveis iniciais de classificação, conforme plano de carreira vigente (Leis 12.772/2012 e 11.091/2005).

Resultados das principais áreas de atuação: Gestão de licitações e contratos



*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

Gestão de Licitações e Contratos

Compras e Contratações em 2021



Fonte: SIAFI, 2021

Nota: Para os tipos de licitação indicados, não houve execução financeira relativa à unidade executora HUB em 2021.

Dispensa

Assim, considerando a natureza das atividades desenvolvidas em âmbito universitário, a Universidade de Brasília, nos casos de dispensa de licitação, encontra-se em conformidade com o disposto nos normativos que regem a aplicação desse instrumento. Dentro desse contexto, as aquisições e contratações por dispensa de licitação com valores mais relevantes estão descritas abaixo:

- > 9,62 milhões correspondentes à contratação de fornecimento de energia elétrica pela Companhia Energética de Brasília (em conformidade com o disposto no inciso XXII da Lei 8.666/93);
- > 82,19 milhões correspondentes às contratações da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (em conformidade com o disposto no inciso XIII da Lei 8.666/93);
- > 27,37 milhões correspondentes às contratações da Fundação de Apoio a Pesquisa (em conformidade com o disposto no inciso XIII da Lei 8.666/93).

Uma parcela dos processos de contratação por dispensa correspondem às aquisições de pequeno vulto nos limites determinados pela Lei nº 8.666/93 e atualizados pelo Decreto 9.412/2018. Ressalta-se que a Universidade se empenha em consolidar as demandas das diversas áreas de atuação para a abertura de processos licitatórios, incluindo por adesão a atas de outros órgãos quando pertinente, de forma a evitar o fracionamento de despesas.

Inexigibilidade

- > Custeio de publicações no Diário Oficial da União (DOU), que recaem no inciso I do art. 25 da Lei nº 8.666/93, que dispõe sobre contratação de fornecedor/representante exclusivo (R\$ 711,29 mil);
- > Processos de aquisição, manutenção, suporte e reparo em equipamentos laboratoriais, que, dada a especificidade, recaem no inciso I do art. 25 da Lei nº 8.666/93, que dispõe sobre contratação de fornecedor/representante exclusivo (R\$ 2.617,33 milhões);
- > Processos de capacitação técnica com profissional de notório saber, consagrado pela crítica especializada, que recaem no inciso III do art. 25 da Lei nº 8.666/93 (R\$ 609,77 mil).

Pregão

Gráfico 32: Principais contratações, em 2021, por meio de Pregão



Fonte: DCF/DAF - UnB

Nota: Valores pagos do orçamento da LOA 14.144/2021, incluindo restos a pagar.
*Os valores pagos são referentes às áreas acadêmica e administrativa.

Gestão de Licitações e Contratos

Compras e Contratações em 2021

As Finalidades Essenciais da Universidade e Conformidade Legal

A UnB atua em estrita observância aos preceitos legais que normatizam os processos de aquisições e contratações no âmbito da Administração Pública. Dentre os principais normativos estão as Leis nº 8.666/93 (Licitação e Contratos), nº 10.520/2002 (Pregão) e o Decreto nº 9.412/2018, o qual dispõe acerca da atualização de valores das modalidades de licitação. Desde 2018 a UnB passou a utilizar o Sistema de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) do Sistema Integrado de Gestão (SIG) para processar as suas demandas de compras por meio de um controle mais eficaz das contratações diretas, pois o sistema possui um catálogo gerenciável e padronizado permitindo assim a identificação dos materiais ou serviços constantes em estoque no Almoxarifado, atas de registro de preços, contratos e licitações em andamento. Em decorrência disso, o sistema não autoriza a solicitação de contratações diretas para tais objetos. Além disso, ressalta-se que a verificação e análise das instruções processuais no âmbito da UnB é realizada pela Diretoria de Análise e Conformidade Processual - DACP/DAF, observando-se o tipo de material e/ou serviço solicitado, o enquadramento legal, a viabilidade de consolidação com demandas similares e outros aspectos específicos de cada requisição, utilizando-se, para isso, das listas de verificação padronizadas pela Advocacia-Geral da União.

Contratações Relevantes em 2021 - STI

Quadro 56: Contratações mais relevantes em 2021 - STI

Empresa	Contrato	Serviço Contratado	Valor Pago (R\$)
Central IT Informática	507/2019	Serviços de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação.	2.702.309
MCR Sistemas e Consultoria Ltda	501/2020	Aquisição de licença de softwares para as unidades da UnB	125.777
ControllTec Comércio e Serviços de Informática Eireli	503/2020	Aquisição de equipamentos de TIC - Ativos de Rede	433.000

 Para mais informações, [clique aqui.](#)

Contratações Relevantes em 2021 - PRC

Quadro 57: Contratações mais relevantes em 2021 - PRC

Empresa	Contrato	Serviço Contratado	Valor Pago (R\$)
Gênnesis Engenharia E Consultoria Ltda	1º Termo Aditivo do Contrato n. 617/2019 (6202493)	Serviço especializado de engenharia, manutenção, conservação, adaptação, reforma e instalação de infraestrutura predial (inclui fornecimento de materiais, peças, equipamentos e mão-de-obra).	15.072.700
WM Paisagismo, Urbanismo e Comércio Eireli-Me	4º Termo Aditivo do Contrato n. 624/2018 (6859540)	Prestação de serviços especializados de jardinagem, conservação e manutenção de áreas verdes.	1.259.111
Ticket Log – Ticket Soluções HDFGT S/A	2º Termo Aditivo do Contrato n. 605/2019 (6376390)	Prestação de serviços de gerenciamento do fornecimento de combustíveis.	611.727
Irmãos Rezende Comércio de Peças e Serviços Automotivos Ltda	5º Termo Aditivo do Contrato n. 1017/2016 (6717141)	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, assistência de socorro mecânico-elétrico/reboque, com fornecimento de peças e acessórios, nos veículos leves e pesados que compõem a frota da Universidade de Brasília.	123.135

Fonte: PRC/UnB

 Para mais informações, [clique aqui.](#)

Contratações mais relevantes da DCO/DAF

- Serviços Agropecuários da FAL, FS, FAV e FM (Contrato 025/2020 - Valor R\$ 4,28 milhões);
- Serviços de limpeza e conservação SPI (Imóveis residenciais e comerciais da UnB (Contrato 001/2017 - Valor R\$ 3,13 milhões);
- Serviços de vigilância ostensiva do Centro UnB Cerrado em Alto Paraíso - Go (Contrato 166/2020 - Valor R\$ 224,86 mil).

 Para mais informações, [clique aqui.](#)

Gestão de Licitações e Contratos

Compras e Contratações em 2021

Desafios

Um grande desafio da área de compras é o de processar as compras de maneira ágil, segura, econômica e que garanta à Universidade a escolha da melhor proposta, em um cenário de inúmeros normativos que focam nos controles dos processos (meios) e não asseguram os seus fins (resultados). Outro desafio enfrentado atualmente na área de compras é a construção de um fluxo processual para a efetivação das licitações com base nas informações levantadas pelo Plano Anual de Contratações – PAC, utilizando o SIPAC/SIG para a consolidação das informações e distribuição das instruções processuais às áreas demandantes, de acordo com um calendário de licitações.

Inovações e Melhorias

A criação da DCA/DAF permitiu melhor padronização nos fluxos processuais relativos à formalização, aditivação e acompanhamento das fases de gestão contratual da Universidade de Brasília. Destaca-se a melhoria no processo de elaboração do Plano Anual de Contratações – PAC 2021, com a delegação de competência aos centros de custo da Universidade para a inserção dos dados relativos às suas demandas diretamente no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC, permitindo maior agilidade ao processo de compra, bem como o fortalecimento do planejamento. A DCO/DAF contribuiu, também, para a elaboração de um plano de capacitação contínua para os interlocutores de compras da UnB e mapeou os riscos envolvidos nos processos da área.

Resultados das principais áreas de atuação: Gestão patrimonial e infraestrutura



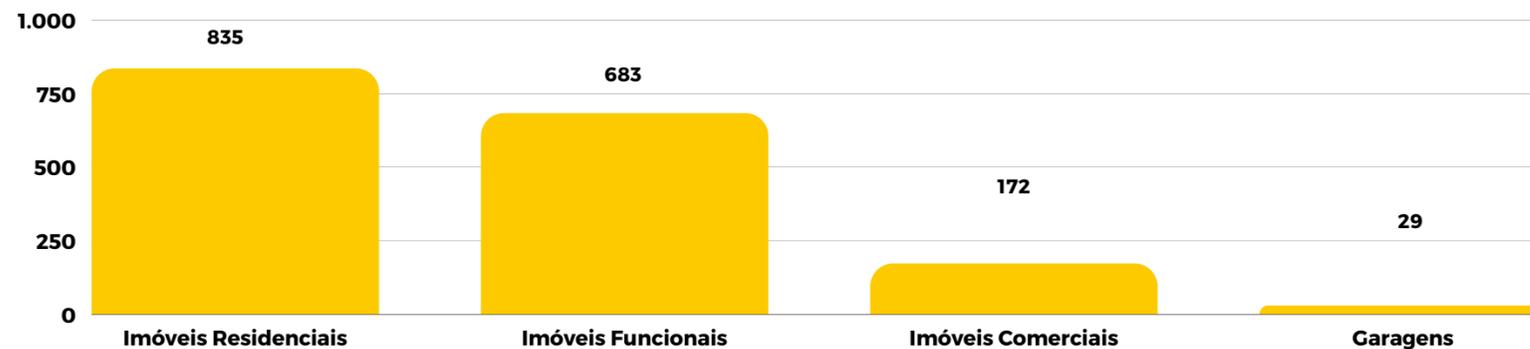
*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Gestão Patrimonial

A Secretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI) é responsável pela administração de imóveis residenciais e comerciais da Universidade de Brasília. No ano de 2021, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 55.671.141,71 (cinquenta e cinco milhões, seiscentos e setenta e um mil cento e quarenta e um reais e setenta e um centavos), sendo 12,66% superior a arrecadação do ano 2020. Além de sua atuação ordinária na administração dos 1.719 imóveis residenciais e comerciais da instituição (gráfico 33), em 2021, a Secretaria do Patrimônio Imobiliário (SPI) também atuou na regularização de terrenos, com destaque para as áreas do Hospital Universitário - HUB e da Granja do Torto, e no contrato de cessão onerosa de bem imóvel para o Cebraspe.

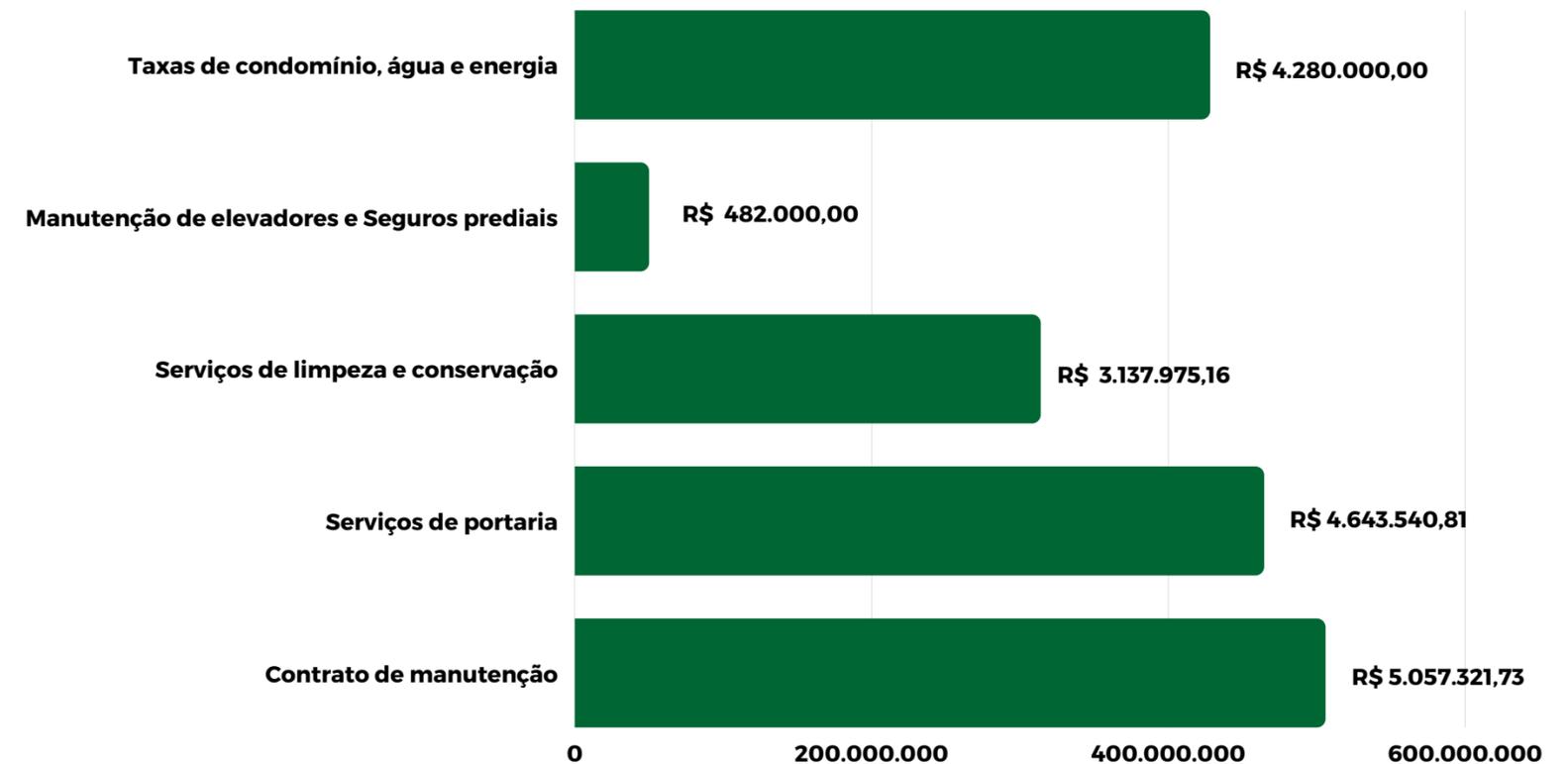
Gráfico 33: Situação Patrimonial em 2021



Fonte: SPI, 2022.

O total de despesas com os imóveis, em 2021, foi de R\$17.600.837,70 (dezessete milhões, seiscentos mil oitocentos e trinta e sete reais e setenta centavos) (gráfico 34). O total da despesa do contrato de manutenção, em 2021, foi de R\$ 5.057.321,73. Dessa forma, a razão valor do contrato de manutenção pelo quantitativo de bens imóveis foi de R\$ 2.942,01 por unidade no ano. Destaca-se que a finalidade precípua dos imóveis da universidade é permitir o fomento e o fortalecimento da missão da instituição: ensino, pesquisa e extensão, sendo, portanto, essencial a manutenção e conservação dos imóveis.

Gráfico 34: Despesas com imóveis, em 2021



Fonte: SPI, 2022.

Conformidade Legal

Além da observância às leis, decretos e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial - Constituição Federal, Lei nº 8.666/90, Lei nº 6.120/74, Lei nº 9.636/98, Lei nº 9.760/46, Lei nº 10.520/02, Código Civil, Decreto nº 7.983/13, IN SPU 05/2018, IN SPU 02/2017 -, as ações de infraestrutura da Universidade de Brasília estão em conformidade com o Plano de Obras da institucional, que é aprovado pelo CAD.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Gestão Patrimonial

Principais riscos e desafios enfrentados pela SPI, em 2021.

Riscos:

- Ausência de normativo próprio para avaliação de valor locatício ou de venda;
- Diminuição do quadro de servidores e ausência de reposição;
- Quadro técnico de engenheiro/arquiteto reduzido;
- Sistema de Gerenciamento de Imóveis (software) desatualizado;
- Quadro de inflação alta e economia instável no país;
- Instabilidade no setor imobiliário gerada pela pandemia do Coronavírus.

Desafios:

- Manutenção da qualidade dos serviços prestados diante da redução do quadro de servidores no setor;
- Disponibilização de maior número de imóveis ao mercado em um cenário de contrato de manutenção e equipe limitados;
- Adoção de índice de reajuste contratual anual justo, tendo em vista o elevado aumento do índice IGP-M;
- Remodelamento do processo de atendimento ao público, com manutenção da qualidade dos serviços prestados, com vistas a preservar a saúde do servidor e a não diminuir a arrecadação da universidade, diante dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19;
- Otimização da publicização dos imóveis para aluguel;
- Manutenção da qualidade dos dados do Sistema de Gerenciamento de Imóveis;
- Elaboração de proposta de solução para os pedidos de desconto ou isenção solicitados por alguns permissionários, devido à pandemia;
- Solução de conflito entre moradores.

Melhorias implementadas em 2021

- Normatização dos processos de cessão, controle e cobrança de taxas para uso de espaço físico de forma transitória ou eventual em áreas edificadas e livres da Universidade de Brasília - Resolução CAD 0057/2021;
- Normatização da utilização dos imóveis comerciais de propriedade da UnB pelas unidades acadêmicas - Resolução CAD 0058/2021;
- Normatização de possibilidade de troca de um imóvel alugado por outro em decorrência de severas falhas patológicas ou estruturais - IN SPI nº 01/2021;
- Normatização sobre a convocação dos imóveis funcionais - IN 002/2021;
- Levantamento e elaboração de relatório sobre imóveis não alugados da UnB;
- Elaboração de proposta de normatização sobre as ações e responsabilidades internas para lançamentos dos imóveis da UnB e respectivas benfeitorias nos sistemas SPIUNET/SIAFI e proposição de estratégias para reavaliação dos imóveis da UnB.

Cessão de espaço na UnB

Em 2021, o CAD aprovou resoluções específicas sobre o tema: [Resolução CAD 0057/2021](#) e [Resolução CAD 0058/2021](#).

Mudanças e desmobilizações relevantes

Não houve desmobilizações no âmbito da SPI, em 2021.

Manutenções preventivas e corretivas na UnB

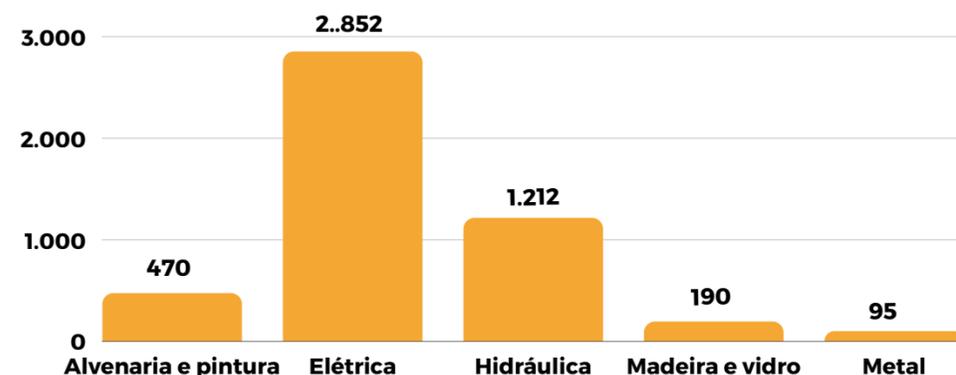
No ano de 2021, priorizou-se o atendimento efetivo das demandas de manutenção, tendo como principal objetivo deixar as instalações acadêmicas e administrativas da UnB preparadas para o retorno das atividades presenciais. O número de requisições de serviços de manutenção predial é apresentado nos Gráficos 35 e 36.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Gestão Patrimonial

Manutenções preventivas e corretivas na UnB

Gráfico 35: Requisições de serviço de manutenção predial preventiva e corretiva atendidas em 2021



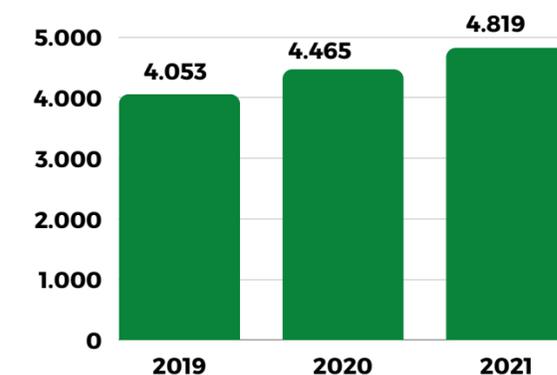
Fonte: PRC/DIMEQ, 2022.

Observa-se um aumento de 7,93% no quantitativo de atendimentos para manutenção preventiva e corretiva de prédios acadêmicos e administrativos, em comparação ao ano anterior. No que tange às manutenções preventivas e corretivas de equipamentos, no ano de 2021 foram atendidas 10.611 ordens de serviços.

Gestão da Frota de Veículos

Atualmente a Coordenação de Transportes - CTR/PRC conta com uma frota de 239 veículos. No ano de 2021, foram realizadas 65 manutenções preventivas e corretivas em 57 veículos. A UnB está trabalhando em processo licitatório para contratação de empresa de gerenciamento de frota, a qual auxiliará as equipes da Coordenação de Transportes (CTR) e da Coordenação de Manutenção de Veículos (CMV) a realizar manutenções periódicas nos veículos, de modo a manter o bom funcionamento dos bens e prolongar a vida útil da frota.

Gráfico 36: Número de requisições para manutenção predial



Fonte: PRC/DIMAP, 2022.

Desde 2020, a UnB conta com contrato da modalidade TáxiGov, serviço de transporte de servidores e colaboradores da Administração Pública Federal. No entanto, em 2021, devido ao trabalho preferencialmente remoto, houve apenas 43 deslocamentos a trabalho com o uso desse tipo de transporte. Esse modelo de serviço tem como objetivo melhorar a oferta de serviços de transporte ao servidor, com economia, transparência de gastos públicos e eficiência, e pode ser utilizado para deslocamento a trabalho, como reuniões, entrega de documentos, visitas técnicas, capacitação etc. para viagens exclusivamente no local de lotação do servidor.

Desfazimento de ativos e doações

No ano de 2021, não houve alienação de veículos por leilão. Em relação a doações e transferências, a UnB recebeu 08 veículos doados pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ, sendo quatro FIAT/LINEA, dois RENAULT/LOGAN e dois RENAULT/MEGANE. As demais transferências executadas foram para regularização de veículos já em posse da UnB, porém que ainda constavam nos nomes dos antigos proprietários.

Infraestrutura

O Plano de Obras 2021 foi aprovado na 405ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília, realizada em 10 de junho de 2021, e é o principal orientador das atividades da Secretaria de Infraestrutura (INFRA). A partir de critérios de priorização, as obras foram elencadas em dois grupos: o primeiro representando aquelas a serem executadas com recursos financeiros da LOA da UnB; e o segundo, com as obras a serem realizadas com recursos externos à LOA ou de emendas parlamentares. Os critérios de priorização adotados foram os seguintes:

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Infraestrutura

- 1. Segurança; Recuperação estrutural; CBMDF; acessibilidade:** obras que visem aspectos de segurança dos edifícios e dos usuários; recuperação de elementos estruturais; e adequação das edificações às normas do CBMDF. Adaptação de edificações e equipamentos urbanos às normas para PCD;
- 2. Obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle;**
- 3. Eficiência energética:** Obras destinadas a reduzir o consumo de energia elétrica, incluindo instalação de usina solar fotovoltaica;
- 4. Obras remanescentes do Plano de Obras de 2017 e 2019:** Obras não licitadas dos Planos Obras de 2017 e 2019 consideradas prioritárias, de unidades não contempladas com obras e que possuem projetos em fase de conclusão, e;
- 5. Ampliação da infraestrutura:** Obras que visem ampliar a infraestrutura em geral existente nos campi, com prioridade para espaços de uso comum.
- Para saber mais sobre o Plano de Obras 2021 da UnB, clique no link a seguir.

 [Plano de Obras 2021 UnB](#)

O quadro 58, a seguir, consolida as principais atividades desenvolvidas em 2021, demonstrando resultado sintético do acompanhamento do Plano de Obras vigente. Observa-se os principais indicativos de desempenho, como os somatórios das áreas (em m²) e os quantitativos referentes às licitações publicadas, às obras/serviços contratados e em andamento e às obras concluídas. Dos 6 projetos encaminhados para licitação em 2021, houve uma licitação fracassada. Também, foram fiscalizados dois serviços de adequação de espaços - no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e no Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais (CPAB), realizadas por meio do contrato de manutenção da instituição.

Quadro 58: Atividades desenvolvidas em 2021

ATIVIDADES INFRA	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
Licitações de obras/serviços (Pistas de atletismo, UELG-CBIOTECH, Creche, IdA, FAV, Espaço de pesquisa 1ª infância)	6 ¹	15.708,82
Obras/serviços contratados	11	11.759,19
Obras/serviços em andamento	12	38.218,14
Obras concluídas	12 ²	24.942,35

Fonte: Relatório do Plano de Obras (com adaptações) e informações coletadas junto a direção das unidades

1 Nota: Total de obras encaminhadas para licitação; no entanto, a licitação da iluminação e cercamento da pista de atletismo foi fracassada.

2 Nota: Total de obras concluídas, uma remanescente do ano anterior.

A Secretaria de Infraestrutura da UnB (INFRA) mantém um ciclo constante de realização das obras planejadas pelo CAD, envolvendo o desenvolvimento de projetos, licitação, contratação, execução e conclusão das obras previstas no Plano de Obras. O quadro 59 apresenta a relação das obras que foram concluídas em 2021.

Quadro 59 : Obras concluídas em 2021

Projeto / Unidade	ÁREA (em m ²)	Valor (em R\$)
CENTRO DE VIVÊNCIA BLOCO - A (2ª ETAPA)	1.272,41	2.074.989,01
MÓDULO 24 - ICH	400,00	400,00
MÓDULO 09 - IF	400,00	750.210,11
CDS (Conclusão das obras do Bloco B)	3.369,33	786.215,61
CENTRO COMUNITÁRIO (Adequações as normas do CBMDF)	4.275,00	363.439,91
PJC (Adequações as normas do CBMDF)	2.947,00	181.077,02

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Infraestrutura

Quadro 59 : Obras concluídas em 2021 (continuação)

Projeto / Unidade	ÁREA (em m²)	Valor (em R\$)
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - UED/IPOL-IREL;	-	491.657,58
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - UED/ICS	-	488.999,53
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - UED/CIC-EST	-	572.846,53
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - UED/FGA	-	493.077,59
MEZANINO ICC NORTE (Recuperação estrutural da laje)	126.661,00	266.563,26
CLIMATIZAÇÃO DO AUDITÓRIO AUGUSTO BOAL / FUP	398,70	399.800,00
TOTAL	139.723,44	7.646.889,28

Fonte: Secretaria de Infraestrutura

Eficiência energética: Merece destaque a conclusão de 4 obras de eficiência energética (IPOL-IREL, ICS, CIC-EST e FGA), as quais totalizam 500kWp de geração de energia.

O quadro 60 apresenta valores empenhados em obras e reformas no ano de 2021.

Quadro 60: Principais obras e reformas - valor empenhado em 2021

Objeto	Despesas empenhadas em 2021 (em R\$)
OBRA DE CONSTRUCAO DO INSTITUTO DE ARTES	1.451.270,21
OBRA CONSTRUCAO EDIFICIO FAV	5.000.000,00
OBRA DE COMPLEMENTACAO CENTRO VIVENCIA BL A	105.510,31
OBRA DE REFORMA DAS PISTAS DE ATLETISMO DO CO	132.154,19
OBRA DE REFORMA DO ACESSO DA FCI	1.465,46
OBRA DE CONSTRUCAO DA CRECHE DA UNB	3.007.970,98

Quadro 60: Principais obras e reformas - valor empenhado em 2021 (continuação)

Objeto	Despesas empenhadas em 2021 (em R\$)
OBRA DE CONSTRUCAO DO INSTITUTO DE ARTES	4.310.627,92
OBRA DE CONSTRUCAO DO ESP.PESQ.PRIM.INFANCIA	3.500.000,10
TOTAL	R\$ 17.508.999,17

Fonte: SIAFI

A seguir constam alguns registros fotográficos de obras concluídas em 2021.



Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Gestão de materiais e de patrimônio

Objetivo Estratégico

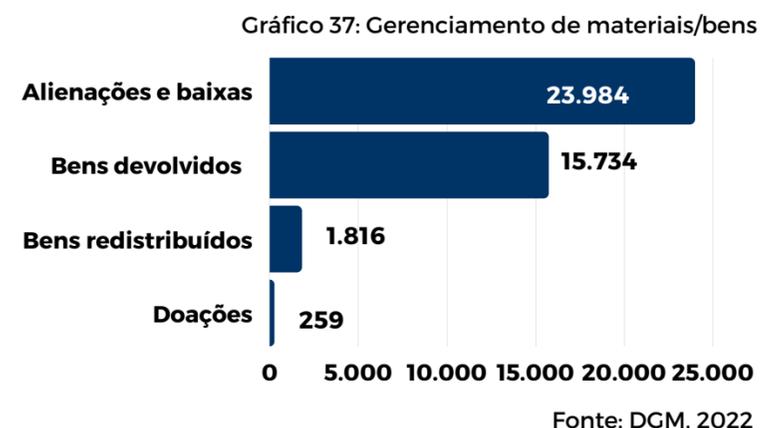
- > Promover a melhoria da gestão de materiais, visando assegurar a melhoria do gerenciamento e do controle do acervo de bens móveis permanentes e de consumo, no âmbito da UnB.

Ações Realizadas para alcance do objetivo estratégico

- > Promoção de reúso dos bens patrimoniais;
- > Realização de desfazimento de bens móveis permanentes, quando necessário;
- > Ampliação da realização e aprovação do inventário patrimonial, com aprovação pelos responsáveis;
- > Melhoria dos processos de aquisição, armazenamento e distribuição de bens materiais do estoque;
- > Melhoria dos processos de entrada, conferência, cadastro e logística de distribuição de bens e materiais específicos de consumo e permanentes solicitados pelas unidades.

Promoção da melhoria na gestão de materiais e de patrimônio

De acordo com as informações recebidas pela Diretoria de Gestão de Materiais (DGM/PRC), as alienações e baixas em 2021 ocorreram, principalmente, por meio do leilão, totalizando 23.984 itens. O total de bens devolvidos para redistribuição foi de 15.734. Já a quantidade de bens redistribuídos foi 1.816 e as doações realizadas totalizaram 259 itens. O gráfico 37 expressa esses quantitativos.



Quadro 61: Principais investimentos em equipamentos e material permanente¹

Objeto	2021 (em R\$)
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	498.682,62
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	1.109.100,12
APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	1.295,00
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	28.226,49
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	451.789,03
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	144.778,76
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	16.060,32
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	9.174.693,17
EQUIPAMENTOS DE TIC - TELEFONIA	1.600,00
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	357.963,08
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	2.730,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	3.079,50
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	527.803,53
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	562.709,38
MOBILIARIO EM GERAL	32.040,00
VEICULOS DE TRACÇÃO MECANICA	42.000,00
VEICULOS DIVERSOS	8.610,00
TOTAL	R\$ 12.963.161,00

Fonte: DAF, 2022.

¹Nota: Os valores apresentados são referentes às despesas de capital empenhadas no exercício de 2021.

Resultados das principais áreas de atuação: Gestão da tecnologia da informação



*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Gestão de TICs

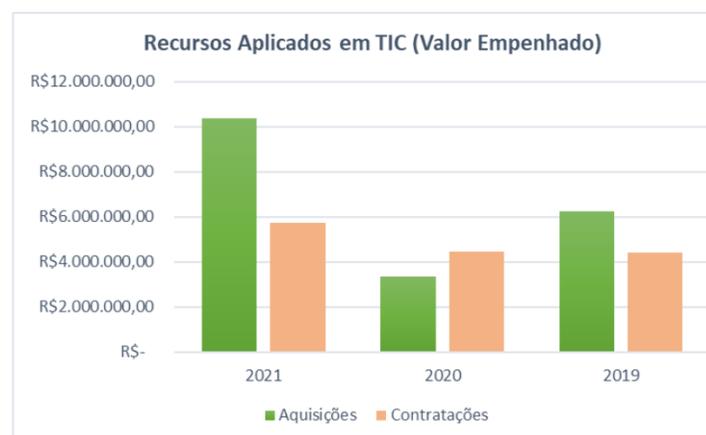
Recursos Aplicados em TIC

Quadro 62: Recursos Aplicados em TIC

Recursos Aplicados em TIC - valor empenhado		
2021	2020	2019
Aquisições		
R\$ 10.378.248,93	R\$ 3.338.343,43	R\$ 6.258.976,43
Contratações		
R\$ 5.725.351,17	R\$ 4.465.407,45	R\$ 4.418.476,54
Total		
R\$16.103.600,10	R\$7.803.750,88	R\$ 10.677.452,97

Fonte: SIAFI, 2021. As despesas foram extraídas de acordo com os códigos de Naturezas das Despesas que constam nos Manuais Técnicos de Orçamento (MTO) de 2019, de 2020 e de 2021.

Gráfico 38: Recursos aplicados em TIC



Principais Projetos de 2021

Em 2021 a Secretaria de Tecnologia da Informação concluiu projetos iniciados em anos anteriores, deu início a novos projetos, bem como deu continuidade a outros com ciclo de vida mais longos. No decorrer de 2021, a STI implementou a renovação da solução de telefonia da UnB, além de diversos módulos do SIG-UnB, principalmente no que tange ao SIPAC e SIGRH, bem como a Migração SIPPOS/SIGAA. O quadro 63 mostra os projetos iniciados, encerrados e em andamento, sob responsabilidade da STI, e o respectivo alinhamento com os objetivos estratégicos do PDTIC, em 2021

Quadro 63: Principais Projetos de TIC de 2021

Título	Descrição	Alinhamento PDI/PDTIC	Resultados Pretendidos	Valor Orçado	Fase Atual
Documentação do mapeamento de fibra ótica da UnB	Realizar o mapeamento da fibra ótica para ser gerada a documentação necessária para maior controle	OETIC4. Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB	Agilizar o troubleshooting (troubleshooting é uma forma de analisar/resolver problemas, qualquer que seja, muitas vezes aplicado para reparar falhas de processos e também é necessário para desenvolver e manter sistemas complexos, onde os sintomas podem ser muitas vezes as causas de possíveis problemas. Assim procurando resolver através de medidas convencionais ou até por outras que os levem à resolução do problema encontrado.)	Não houve previsão orçamentária no PDTI	Pausado (Dependendo de Contratação do Serviço Básico)
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos	O SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos) informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros.	OETIC4. Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB	Informatizar os procedimentos de recursos humanos dos servidores da Universidade de Brasília	Acordo de Cooperação Técnica UnB/UFRN referente ao SIC"	Em andamento
Projeto Office 365	Disponibilizar todos os serviços existentes dentro do Portal do Office 365, por meio de autenticação e uso do e-mail institucional do domínio @unb.br na plataforma da Microsoft para todos os servidores, estudantes e unidades da UnB	Não houve proposta para este serviço contido no PDTIC 2019-2022	Fazer do Portal do Office 365 da Microsoft a única ferramenta para uso do sistema de correio eletrônico da UnB assim como disponibilizar a toda a comunidade administrativa e de docentes da UnB os demais serviços em nuvem existentes no Portal do Office 365	Sem custo devido ao Acordo entre UnB e Microsoft	Concluído (Ajustes pontuais em 2021)
Renovação da Solução de telefonia da UnB	Contratação de empresa especializada em solução em nuvem de comunicação unificada (telefonia, videoconferência e mensagens instantâneas).	OETIC5 Garantir a conectividade, qualidade e segurança dos serviços de TICs. OETIC6 Aprimorar a comunicação das áreas responsáveis da TIC com a comunidade da UnB, visando o atendimento com excelência atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão da Universidade. OETIC7 Garantir o efetivo atendimento às demandas de TIC e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços de TIC	Modernização da solução de telefonia da UnB com aderência às novas tecnologias implementadas pela Instituição.	R\$ 2.405.328,34	A renovação já foi concluída e está em curso (execução) a transição entre o modelo atual de telefonia para o sistema em nuvem contratado

Fonte: STI (2022)

Confira a lista completa dos projetos e iniciativas de TIC iniciados e em andamento em 2021 no link abaixo:

[Lista completa dos projetos e iniciativas de TIC iniciados e em andamento em 2021](#)

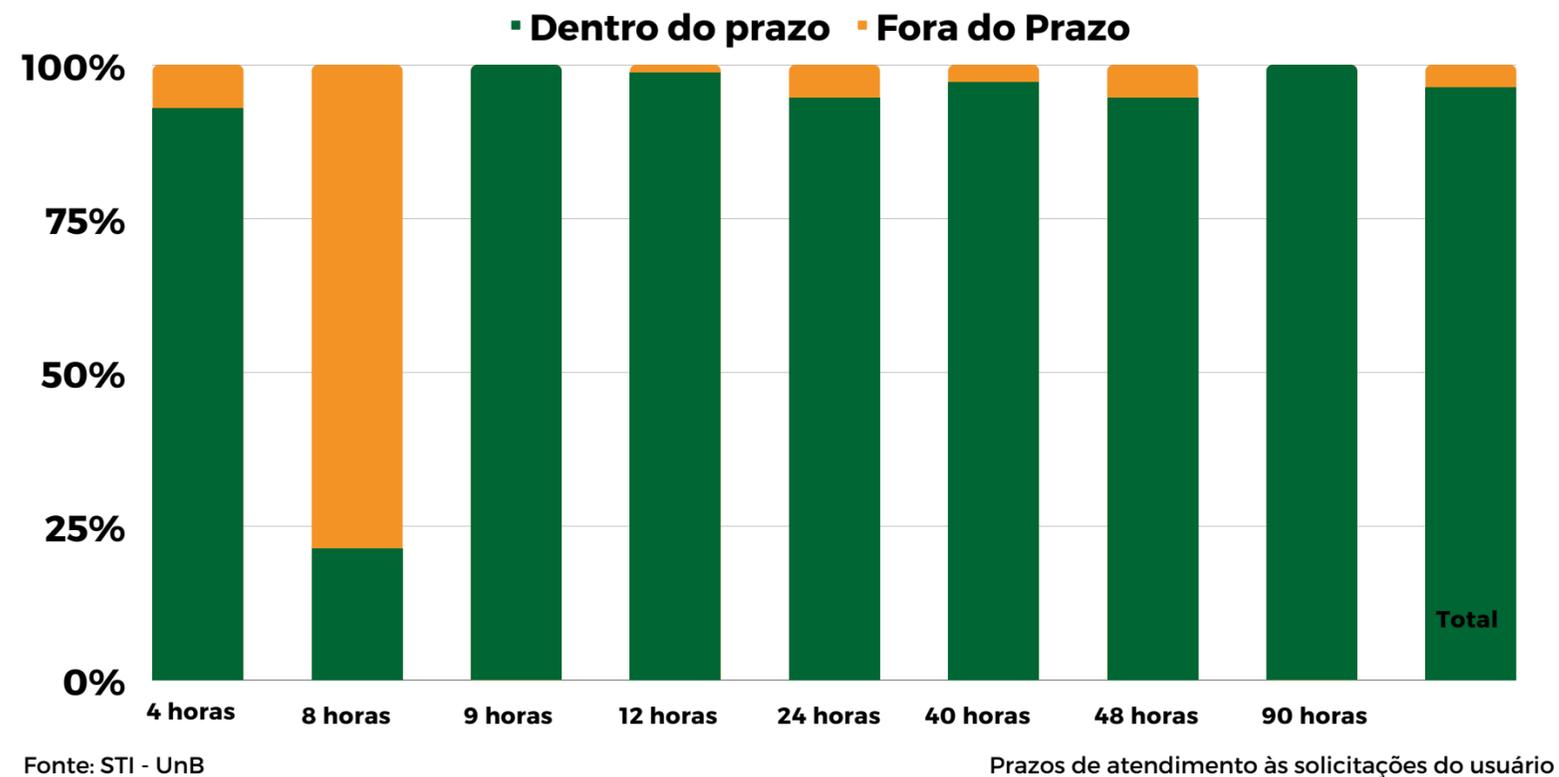
Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Pesquisas de satisfação

A Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) atendeu em 2021 a um total de 21.922 pedidos de suporte das diversas unidades da UnB. Desse total, 21.123 chamados (correspondente a 96,35% do total) foram resolvidos dentro do prazo e somente 799 pedidos (3,65%) ultrapassaram esse tempo. Os prazos variam de acordo com a complexidade da demanda. É importante ressaltar que apesar do baixo índice de atendimento no prazo das demandas de 8 horas, as mesmas correspondem a apenas 14 dos 21922 chamados. (0,06%)

Gráfico 39: Suporte ao usuário e prazo de atendimento

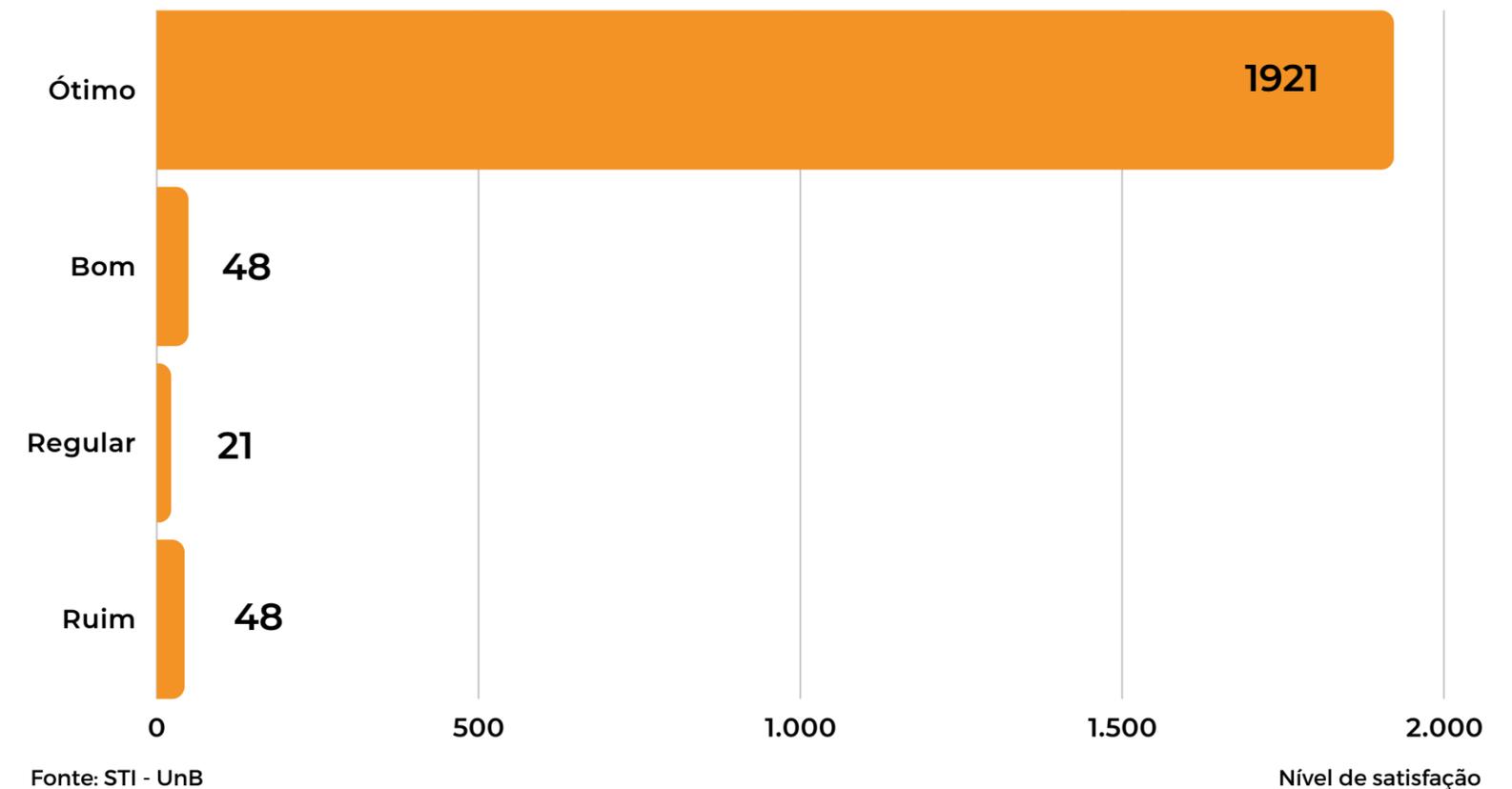
Quantidade de demandas atendidas dentro do prazo (em %)



Em 2021, foi realizada uma pesquisa de satisfação com os usuários de serviços da comunidade universitária. Quanto à qualidade dos serviços, foram recebidas 2.032 respostas. Desse total, 94,54% dos usuários que responderam à pesquisa de satisfação dos serviços prestados pela STI consideraram o serviço ótimo, 2,36% bom, 1,03% regular e apenas 2,07% consideraram o serviço ruim.

Gráfico 40: Avaliação dos usuários sobre a qualidade dos serviços

Quantidade de pesquisas respondidas



Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

PDTIC 2019-2022

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UnB com vigência para o quadriênio 2019-2022 tem a finalidade de orientar a estratégia, as ações, os prazos, os recursos financeiros, recursos humanos e materiais em Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), em conformidade com o Planejamento Estratégico estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018 - 2022. Assim, a TIC tem um papel fundamental no planejamento e na implementação das diretrizes institucionais voltadas para o ensino, a pesquisa, extensão e a inovação, e o PDTIC promove o alinhamento necessário entre as TICs e os objetivos e as diretrizes estratégicas definidos no PDI. O PDTIC, ainda, orienta as ações e as decisões referentes a TIC e está em conformidade com as necessidades da comunidade universitária e com os dispositivos legais da Administração Pública Federal, estabelecendo um instrumento de governança corporativa de TIC. A elaboração do PDTIC foi realizada por meio da execução de 3 (três) fases listadas a seguir:

Preparação

- Definir:
 - Período de vigência
 - Equipe de elaboração
 - Estratégia da organização
 - Documentos de referência

Diagnóstico

- Definir:
 - Atual situação da TIC
 - Matriz SWOT
 - Situação da infraestrutura interna e externa dos ativos de TI
 - Capacidade de execução da TIC
 - Necessidades de informação, serviços, contratação, pessoal, etc.

Planejamento

- Definir:
 - Planos de metas e ações de TIC
 - Priorização das necessidades levantadas
 - Gerência de riscos
 - Planejamento orçamentário
 - Consolidação, aprovação e publicação do PDTIC

Com o intuito de promover melhorias no processo de planejamento das ações relacionadas à área de TIC, o PDTIC 2019 - 2022 foi elaborado conforme as seguintes diretrizes norteadoras:

1. Orientar o direcionamento da área de TIC da UnB para a definição de prioridades, necessidades e metas, em alinhamento com as políticas e o planejamento institucional da UnB;
2. Promover ações que possibilitem a melhor alocação e aproveitamento dos recursos de TIC disponíveis nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
3. Atender aos normativos legais e às recomendações dos órgãos de controle interno e externo concernentes à elaboração, implementação e avaliação do PDTIC 2019 - 2022;
4. Promover o desenvolvimento organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento de TIC;
5. Otimizar o retorno dos investimentos na área de TIC;
6. Promover ações voltadas para melhoria da produtividade e a qualidade de vida dos colaboradores da área de TIC;
7. Promover visibilidade acerca da importância do papel e da atuação da área de TIC e o seu valor público; e
8. Realizar contratações e aquisições de TIC em conformidade com as boas práticas recomendadas pela Instrução Normativa 01/2019 (Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Governo Digital), Instrução Normativa 04/2014 (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/SISP) e Instrução Normativa 05/2017 (Secretaria de Gestão -SEGES/Ministério do Planejamento).

Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Governança de TIC

A Governança e a Gestão de TIC na UnB são de responsabilidade da administração da Universidade e da STI. A Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC) da UnB foi instituída por meio da Resolução nº 003/2018, da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD), e tem como objetivos:

- a promoção do uso eficaz, eficiente e aceitável da TIC, no âmbito dos órgãos da UnB;
- o alinhamento entre as boas práticas de governança e a gestão de TIC às estratégias, planos e processos de TIC da UnB;
- o fomento à integração e à otimização dos recursos de TIC da UnB; e
- a definição de princípios e de diretrizes para a governança de TIC, de papéis e de responsabilidades dos envolvidos nas tomadas de decisões, de estruturas envolvidas na governança de TIC, de mecanismos de transparência e prestação de contas dos investimentos de recursos públicos aplicados em iniciativas de TIC.

 [Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PGTIC\)](#)

PACTIC

O Plano Anual de Contratações de TIC da UnB (PACTIC) é elaborado anualmente e contém as prioridades para contratação, aquisição, expansão e atualização da infraestrutura tecnológica da Universidade. Essas prioridades são definidas conforme levantamento das necessidades das áreas acadêmicas e administrativas da UnB, considerando as políticas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, o PDI e os objetivos e metas do PDTIC.

 [Plano Anual de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PACTIC\)](#)

Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) da UnB foi instituída por meio da Resolução nº 0004/2018, da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD). Na PoSIC, tem-se a definição da estrutura de Segurança da Informação da UnB, que é constituída pela administração da Universidade, pela Secretaria de Tecnologia (STI) e pela Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR). Essa política tem por objetivo instituir princípios e diretrizes de Segurança da Informação e Comunicações com o propósito de limitar a exposição ao risco a níveis que garantam a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações e comunicações que suportam os objetivos estratégicos e as atividades precípuas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Em 2021, a equipe de segurança da STI e a ETIR foram reestruturadas. A equipe da ETIR foi expandida para contemplar dois membros (titular e suplente) de todos os setores da STI. A partir de 05/10/2021, o grupo da ETIR começou a se reunir semanalmente. Foram estabelecidas diretrizes conforme guia de estabelecimentos de CSIRTs da RNP. Durante o referido ano foram iniciados os planos essenciais para estabelecimento de um CSIRT. Dentre eles: Plano de Comunicação, Plano de Gestão e Plano de Gestão de Incidente. Além desses planos, a ETIR tem provado e reforçado a necessidade de normas, políticas, gestão de riscos, gestão de ativos junto a direção e demais coordenações da STI.

 [Política de Segurança da Informação e Comunicações \(PoSIC\)](#)

ETIR

A Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR) foi instituída por meio do Ato N° 41/2019, sendo seus integrantes designados pelo Ato N° 42/2019, ambos da Diretoria do Centro de Informática da UnB. Atua em diversos setores e departamentos em toda a UnB, sendo composta por especialistas em diversas áreas de conhecimento. Por meio de diversas ações, visam sempre o aprimoramento dos mecanismos de segurança da informação da

Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

ETIR

Universidade, além de elevar os sistemas institucionais a um patamar mais seguro e profissional, fornecendo um ambiente confiável aos usuários. Em 2021, foram iniciadas as execuções de varreduras periódicas e mapeamento de ativos de toda a REDUnB. Durante essa ação, ataques têm sido analisados e evitados através de filtros de segurança. Através da primeira etapa do mapeamento de ativos, foi possível identificar mais de 600 dispositivos expostos. Esses dispositivos foram isolados e analisados um a um. Desses, mais de 300 estavam expostos à Internet e tiveram seus acessos corrigidos. Vale lembrar que, durante esse período de pandemia, o mapeamento de ativos é prejudicado, pois diversos ativos estão desligados e desatualizados. A Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos também atua silenciosamente em diversos setores e departamentos em toda a UnB, composto por um time de especialistas em diversas áreas de conhecimento e que através destas ações, visam sempre o aprimoramento dos mecanismos de Segurança da Informação da Universidade de Brasília, além de elevar os Sistemas Institucionais a um patamar mais seguro e profissional, fornecendo um ambiente mais confiável a todos os usuários. Para ter acesso aos atos nº41 e 42, e ao site da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR), clique nos hyperlinks abaixo:

 [Ato nº 41/2019](#)

 [Site da ETIR](#)

 [Ato nº 42/2019](#)

Principais metas alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Principais metas alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

No exercício de 2021 a Secretaria de Tecnologia da Informação iniciou importantes projetos, bem como deu continuidade a outros iniciados em exercícios anteriores, tais como:

Principais metas alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

- Renovação da solução de telefonia da UnB, com o objetivo de modernizá-la e melhorar sua aderência às novas tecnologias implementadas pela instituição;
- Migração dos dados do sistema de pós-graduação SIPPOS para o sistema SIGAA, com o intuito de Reestruturar e inovar processos administrativos e organizacionais da UnB para implementação de sistemas corporativos de informação e comunicação integrados;
- SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos, com a finalidade de Informatizar procedimentos de recursos humanos dentre outros. Marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, portal público SIGRH.

Principais desafios, ações e perspectivas futuras para atuação da unidade

A Secretaria de Tecnologia da Informação tem como principais desafios e perspectivas o aprimoramento de ações a fim de garantir o efetivo atendimento às demandas de TI e melhorar continuamente a disponibilidade dos sistemas e serviços de TI; atualizar a estrutura regimental da Secretaria; melhorar os níveis de gestão e governança de TI; aprimorar o processo de aquisições e contratações dos sistemas e serviços de TI gerenciados pela STI; atender prontamente as necessidades que surjam diante da pandemia enfrentada em 2020, 2021 e que continua em 2022, entre diversas outras ações.

Conformidade Legal

A Universidade de Brasília, no intuito de garantir a conformidade legal em sua gestão de TI, observa e aplica o conjunto de procedimentos internos, instrumentos legais e normas orientadoras listados a seguir:

Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Conformidade Legal

- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação);
- PDI 2018-2022 FUB/UnB;
- PDTIC 2019-2022 UnB;
- Decreto nº 3.505, de 13 de junho de 2000;
- IN 01 GSI/PR de 13/ de junho de 2008;
- Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º;
- Decreto nº 2.271/1997;
- Acórdão 2.746/2010-P;
- Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014;
- Instrução Normativa SG/MP nº 05/2017;
- COBIT - Control Objectives for Information and related Technology;
- ITIL - Information Technology Infrastructure Library;
- Acórdão 2.746/2010-P TCU;
- Decisão do Comitê de TI, reuniões 4ª, 5ª e 6ª de 2014;
- IN 01 ME/SGD de 04 de abril de 2019;
- IN 01 SEGES/MP de 10 de janeiro de 2019;
- Decreto-lei nº 10.332, de 28 de abril de 2020;
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), alterada pela Lei nº. 13.853, de 8 de julho de 2019.
- Portaria n. 544, de 16 de junho de 2020, do Ministério da Educação
- Portaria n. 492, de 23 de março de 2020, do Ministério da Saúde.

Resultados das principais áreas de atuação: Sustentabilidade ambiental



*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

Sustentabilidade Ambiental

Ações do PLS e Resultados Alcançados em 2021

A missão da Universidade de Brasília é “Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos [...] empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais [...]”. Sendo assim, a UnB, como uma instituição responsável pela produção, difusão, ampliação e aplicação do conhecimento, possui responsabilidade no compartilhamento de conhecimentos voltados para a questão ambiental, formando profissionais preparados para enfrentar os desafios do nosso tempo e conscientes de sua responsabilidade socioambiental. Nesse contexto, o Plano de Logística Sustentável (PLS) da UnB, coordenado pela Secretária de Meio Ambiente – SeMA e instituído para o interstício de 2018 a 2021, desempenha um papel relevante nessa temática importante e decisiva na formação de cidadãos conscientes, pois estabelece diversas medidas de conduta sustentável, as quais visam promover a gestão ambiental na universidade por meio de ações voltadas para preservação de áreas verdes; educação ambiental; minimização e gerenciamento de resíduos sólidos e de produtos químicos; implementação de práticas sustentáveis no consumo de recursos naturais; redução da geração de resíduos, entre outras. Com a devida observância à legislação ambiental, o PLS da UnB foi elaborado em nove eixos temáticos: I – Material de Consumo; II – Compras e Contratações Sustentáveis; III – Energia Elétrica; IV – Água e Esgoto; V – Gerenciamento de Resíduos Sólidos; VI – Qualidade de Vida no Trabalho; VII – Transportes; VIII – Áreas Verdes; e IX – Educação Ambiental. A seguir conheça algumas ações do PLS referentes a 7 desses eixos e os resultados alcançados no ano de 2021.

 Para conhecer o PLS, [clique aqui](#).

Em 2021, em razão da pandemia de Covid-19, constatou-se grande redução no material de consumo devido às atividades estarem sendo realizadas preferencialmente de modo remoto; no entanto, as ações para redução do consumo de papel e copos plásticos continuaram sendo executadas, dentre as quais estão:

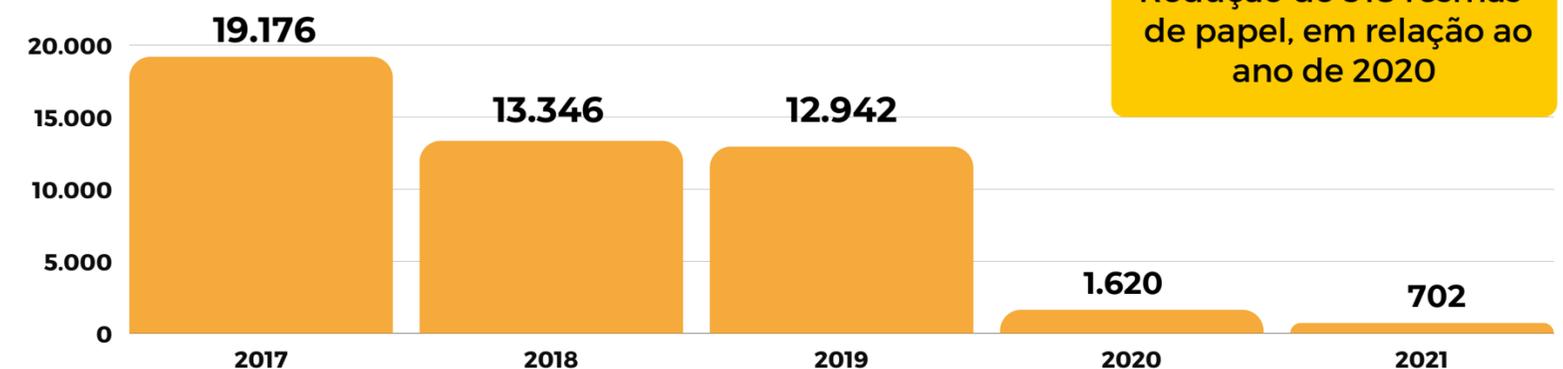
I - Material de Consumo

Ações para redução do consumo de papel:

- utilização de materiais didáticos em formato eletrônico;
- configuração de impressoras para padrão "frente e verso", no modo preto e branco e de economia de energia;
- utilização do SEI - Sistema Eletrônico de Informações para o uso de documentos digitais de comunicação interna e externa;
- redução no quantitativo de resmas de papel disponibilizado pelo Almoxarifado Central, com base na média histórica de cada unidade;
- disponibilização de documentos, certificados e diplomas de forma digital.

Histórico de redução de resmas de papel A4

Gráfico 41: Consumo de resmas de papel, em 2021



Fonte: UnB/DAF/DGM

Sustentabilidade Ambiental

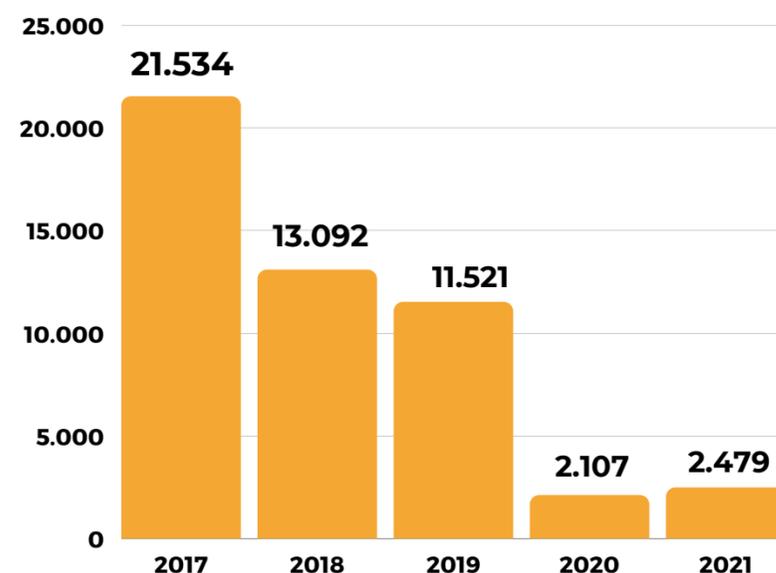
Ações do PLS e Resultados Alcançados em 2021

Ações para redução do consumo de copos plásticos:

- aquisição de xícaras de porcelana e copos de vidro para a substituição dos descartáveis;
- redução no quantitativo de copos plásticos disponibilizados pelo Almoxarifado Central, com base na média histórica de cada unidade;
- incentivo à reutilização de copos descartáveis ao longo do dia.

Histórico de redução de copos plásticos

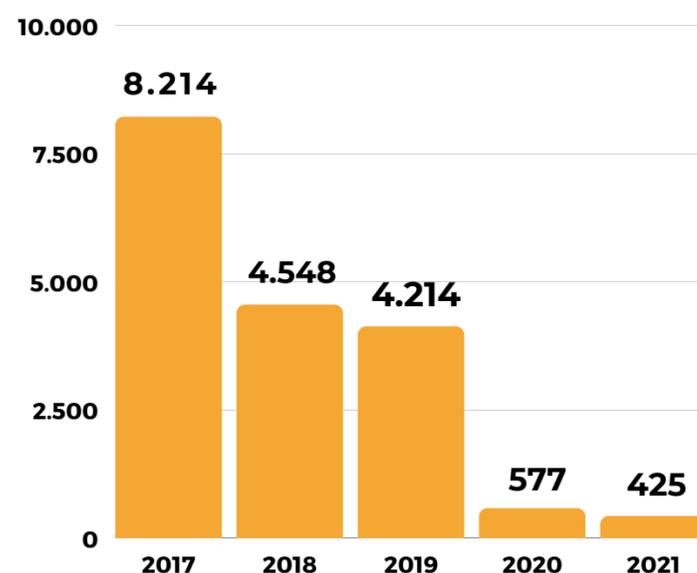
Gráfico 42: Consumo de copos plásticos 200ml, em 2021



Fonte: UnB/DAF/DGM

Aumento no consumo de 372 pacotes de copos descartáveis de 200ml, em relação ao ano de 2020 devido ao retorno de algumas atividades presenciais

Gráfico 43: Consumo de copos plásticos 50ml, em 2021



Redução de 152 pacotes de copos descartáveis de 50ml, em relação ao ano de 2020.

II- Compras e Contratações Sustentáveis

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições:

- adequação dos processos de contratação e aquisição de bens e serviços com observância na Lei nº 12.305/2010, no Decreto nº 7.746/2012, no Decreto nº 9.178/2017, na Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, na Instrução Normativa nº 01/2010 - ME, na Instrução Normativa nº 10/2012 - ME, na Instrução Normativa nº 02/2014 - ME, no Parecer 00001/2021/CNS/CGU/AGU, no Plano de Logística Sustentável da UnB, no Manual de Orientação para Contratações Sustentáveis do ME, e no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis - 4ª edição Ago/2021;
- aplicação aos contratos da UnB das normas de sustentabilidade estabelecidas nos modelos de contratos disponibilizados pela AGU;
- divulgação de opções de treinamento de servidores, em cursos estabelecido pela ENAP, visando que os critérios de sustentabilidade sejam incluídos nos termos de referência, projetos básicos, editais, contratos etc.;
- inclusão de exigências nos contratos administrativos firmados quanto ao uso racional de água e de energia elétrica, implementação de sistema de logística reversa e descarte ambientalmente correto de materiais que venham a ser utilizados em prestação de serviços;
- inclusão de cláusulas contratuais com exigência de treinamento/capacitação de colaboradores terceirizados quanto a práticas sustentáveis, especialmente em gestão de resíduos;
- aquisição de equipamentos de ar-condicionado com padrão de eficiência energética, em conformidade com o PROCEL e INMETRO.

Sustentabilidade Ambiental

Ações do PLS e Resultados Alcançados em 2021

III - Energia Elétrica

Ações para redução do consumo de energia elétrica:

- instalação de aproximadamente 5 mil lâmpadas de LED para ambientes internos e 428 refletores de LED para ambientes externos;
- instalação de aproximadamente 1.500 painéis fotovoltaicos;
- compra de 76 equipamentos de ar-condicionado com alto padrão de eficiência;
- instalação de 19 bancos capacitores com potência total de 150 kVAr.



Projeto LabZero

Gráfico 44: Consumo de energia, em 2021



Fonte: UnB/PRC/DIMAP/CMI.

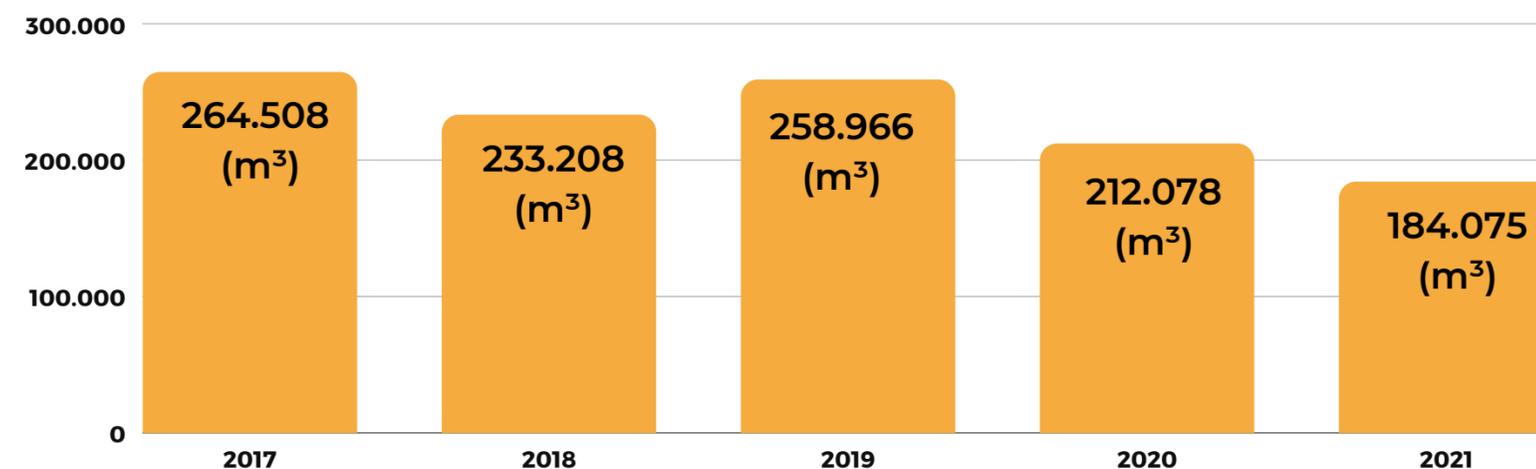
Redução de 10,28% no consumo de energia, em relação ao ano de 2020

IV - Água e Esgoto

Ações para redução do consumo de água e geração de esgoto:

- aplicação de sistema de destilação solar para resíduos aquosos de menor periculosidade, com recuperação de aproximadamente 360 litros de água que são então utilizados para irrigação da grama e serviços de limpeza;
- instalação de aproximadamente 300 torneiras eficientes, com desligamento automático e controle de vazão;
- instalação de válvulas de redução de pressão no sistema de abastecimento predial, evitando o rompimento de canos dentro dos prédios;
- implementação de monitoramento de hidrômetros para identificação de vazamentos.

Gráfico 45: Consumo de água, em 2021



Fonte: UnB/PRC/DIMAP/CMI.

Redução de cerca 13,2% no consumo de água.

Sustentabilidade Ambiental

Ações do PLS e Resultados Alcançados em 2021

V- Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Ações desenvolvidas para gerenciamento de resíduos sólidos, visando a redução de resíduos perigosos:

- redistribuição de aproximadamente 45 kg de reagentes químicos e de outros materiais para reaproveitamento em laboratórios da instituição;
- redistribuição de agrotóxicos com data de validade expirada, mas tecnicamente com potencial de utilização para uso em atividades acadêmicas;
- gerenciamento na redistribuição de reagentes químicos, seguindo protocolo de segurança coordenado pela SeMA, a fim de garantir maior controle no processo de doação;
- gerenciamento, organização e orientação para acondicionamento e/ou destinação final de resíduos perigosos (químicos, biológicos e/ou radioativos);
- retomada do edital de chamada pública para Coleta Seletiva Solidária, suspenso em virtude da pandemia de Covid-19 e das atividades em modo remoto;
- revitalização e ajustes de 30 lixeiras de tela do tipo moeda para as áreas externas dos prédios do ICC, BSAS, BSAN, Pavilhões João Calmon e Anísio Teixeira, Módulos de Apoio e Serviços Comunitários (MASCs) Sul e Norte;
- compra de lixeiras de coleta seletiva para áreas internas dos prédios da UnB;
- distribuição e instalação de novas lixeiras para os prédios do BSAS, ICC, BSAN, PAT, PJC e FM/FS;
- contratação da empresa MKS Gestão de Resíduos Ltda para realização do recolhimento, triagem e destinação final dos resíduos sólidos.

No que se refere especificamente a resíduos de papel/papelão, metal e plástico, no ano de 2021, devido à pandemia de Covid-19 e do trabalho realizado preferencialmente de modo remoto, não houve recolhimento para reciclagem por associações e cooperativas desse tipo de material.

Destinação ambientalmente adequadas de resíduos químicos

Gráfico 46: Coleta de Resíduos Químicos, em 2021



Fonte: UnB/PRC/DISER/CZM.

Resíduos Biológicos

Gráfico 47: Coleta de Resíduos Químicos, em 2021



Fonte: UnB/SeMA/CGR

¹Nota: o aumento na quantidade está relacionada, principalmente, ao uso do contrato de resíduos biológicos para incinerar resíduos da pista de atletismo do Centro Olímpico (CO). As características e composição desses resíduos permitiram o uso do sistema.

Quadro 64: Controle mensal da coleta de resíduos sólidos - 2021

Mês	Quantidade (t)	Valor (R\$)
Junho	3,86	R\$ 1.080,80
Julho	8,58	R\$ 2.402,40
Agosto	8,99	R\$ 2.517,20
Setembro	4,89	R\$ 1.369,20
Outubro	2,16	R\$ 604,80
Novembro	5,87	R\$ 1.643,60
Dezembro	4,07	R\$ 1.139,60
Total	38,42	R\$ 10.757,60

Fonte: PRC/DIMAP/CZM.

Sustentabilidade Ambiental

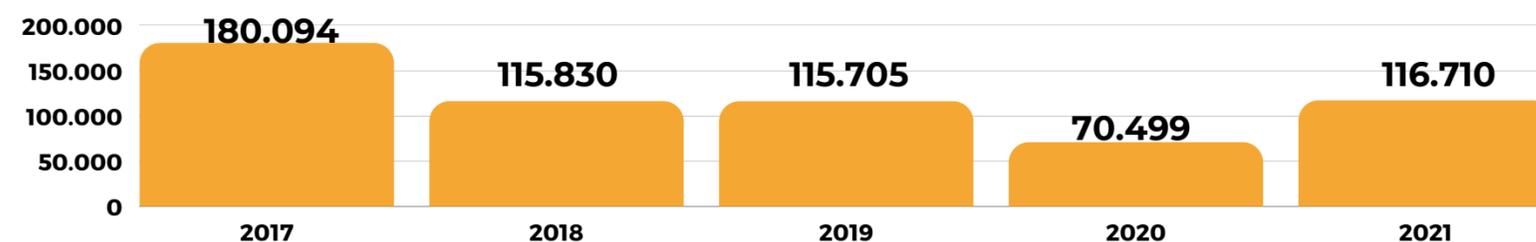
Ações do PLS e Resultados Alcançados em 2021

VII- Transportes

Houve um aumento no consumo de combustível no ano de 2021, devido aos seguintes fatores:

- ampliação da quantidade de geradores atendidos pelos contratos de manutenção da PRC, de 13 para 15 geradores;
- abastecimento de geradores não contemplados por contrato de manutenção específico, totalizando 21 geradores abastecidos periodicamente;
- utilização de frota própria para trajeto anteriormente realizados por contrato de locação de veículos. Durante 2021, funcionaram o transporte entre o campus Darcy Ribeiro e a Fazenda Água Limpa, e o transporte intracampus Darcy Ribeiro, este último com a rota e horários reduzidos, em razão das atividades remotas;
- disponibilização de veículo ao Núcleo de Medicina Tropical para realização de pesquisa relacionada à Covid-19;
- apoio ao projeto de inclusão digital da Diretoria de Desenvolvimento Social (DAC), com entrega de 431 computadores a estudantes assistidos por programas de assistência estudantil, no DF e entorno;
- aumento na quantidade de veículos em funcionamento, a partir da criação da Coordenação de Manutenção Veicular em 2020.

Gráfico 48: Consumo de combustível, em 2021



Fonte: PRC/DIMEQ/CTR

VIII- Áreas Verdes

Ações desenvolvidas para preservação e manutenção de áreas verdes:

- quitação de compensação florestal emitida pelo Instituto Brasília Ambiental (IBRAM-DF), decorrente do processo de expansão física da Universidade;
- criação do projeto de integração dos serviços e atividades de ensino, pesquisa e extensão entre a

a Prefeitura (PRC) e a Faculdade de Agronomia e Veterinária (FAV) para diversas atividades: aulas de jardinagem; visitas técnicas; cursos e palestras; intervenções paisagísticas nas áreas de viveiro; entre outras;

- consolidação do projeto "Jardim de Sequeiro", que visa a implantação de jardins naturalistas ao longo dos 26 módulos dos canteiros centrais do Instituto Central de Ciências (ICC);
- elaboração, adequação e implantação de projetos paisagísticos para os prédios da Prefeitura, Geocronologia, Instituto Central de Ciências (módulos centrais), Faculdade de Saúde e Instituto de Ciências Sociais;
- manutenção da arborização visando a evitar contato direto com a rede elétrica (serviço realizado em parceria PRC e SeMA);
- produção de mudas diversas para utilização em jardins e plantios de arborização;
- manutenção das áreas verdes em todos os campi.
- execução de serviços de 260 podas, 50 supressões de indivíduos arbóreos nos 4 campi;
- plantio de 111 mudas de espécies arbóreas nativas do cerrado;
- implantação de 95% de jardins com uso exclusivo de adubação orgânica;
- implementação de sistema de monitoramento das condicionantes para as Licenças de Instalação dos campi Ceilândia e Gama;
- monitoramento da estação de tratamento de esgoto da Fazenda Água Limpa (FAL), conforme Licença Ambiental Simplificada SEI-GDF nº 4/2019;
- aprovação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) da Fazenda Água Limpa com 447,12 hectares de áreas consolidadas, 183,32 hectares de áreas de preservação permanente e 1.063,09 hectares de Reserva Legal;
- elaboração e encaminhamento ao IBRAM de proposta de compensação florestal referente à supressão de indivíduos arbóreos no BSA-Sul, Beijódromo, em obras de drenagem do subsolo do ICC e no Bloco A do Centro de Vivência;
- adequação dos sistemas de aproveitamento de água das edificações, iniciada sob orientação de normativos da CAESB;
- elaboração de relatório com descrição de aspectos relacionados à legislação vigente sobre compostagem de material verde, com sugestões para o tratamento de produtos madeireiros e de compostagem, para melhorar o processamento de resíduos verdes oriundos de podas e supressões;
- transformação em compostos orgânicos de aproximadamente 1.183 metros cúbicos de resíduos verdes oriundos de atividades de manejo de jardins.



[Saiba mais sobre plantios e podas na UnB](#)

Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão



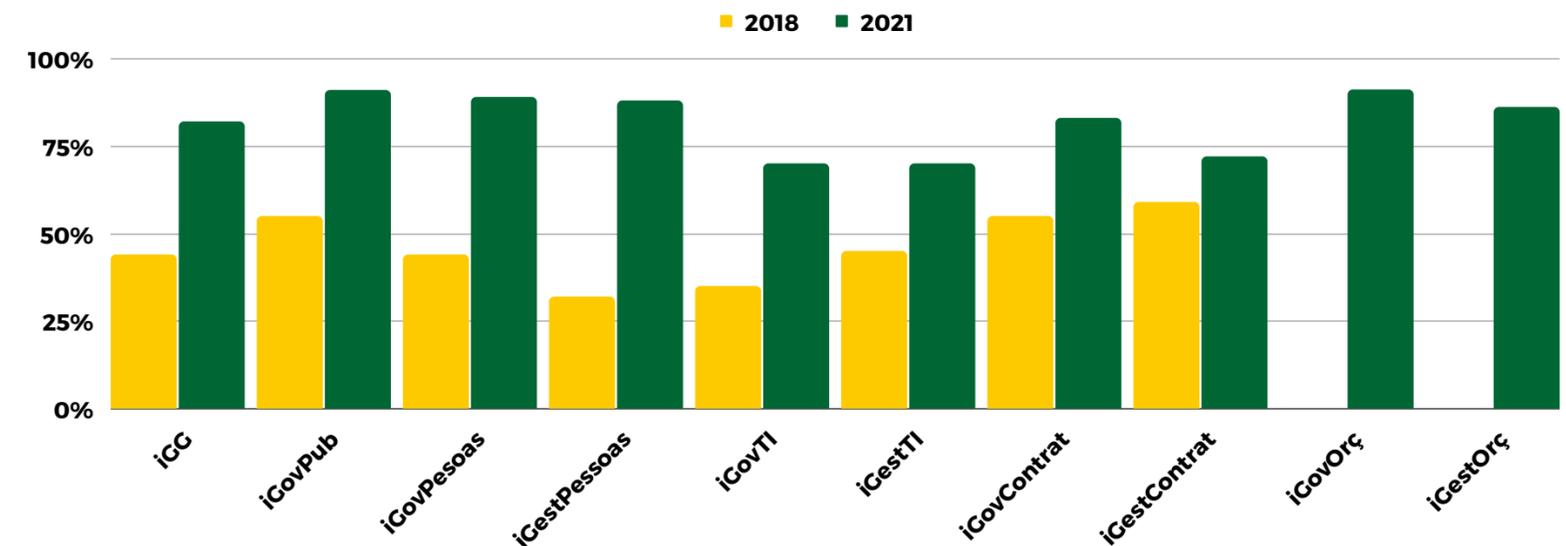
*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

Indicadores de Governança e de Desempenho

Índice de Governança e Gestão (IGG)

O Tribunal de Contas da União vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público. O primeiro levantamento foi realizado em 2017 (iGG 2017), julgado pelo Acórdão 588/2018-TCU-Plenário, que determinou o acompanhamento da capacidade de governança e gestão dos órgãos, a fim de identificar riscos sistêmicos, subsidiar o Tribunal com informações sobre a governança e a gestão das organizações e acompanhar o desenvolvimento institucional brasileiro. O ciclo de avaliação iGG 2018, julgado pelo Acórdão 2699/2018-TCU-Plenário, incluiu novo tema “Gestão Orçamentária”, avaliado no iGG 2021. O TCU espera que as instituições utilizem o IGG como ferramenta para implementar e manter mecanismos, instâncias e práticas de governança em consonância com os normativos, princípios e as diretrizes do tema. Assim, em 2021, o TCU avaliou cinco áreas de governança e gestão: organizacional; de pessoas; de segurança e da tecnologia da informação; de contratações; e orçamentária, por meio do questionário Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Pública - IGG 2021. Em três anos - de 2018 a 2021, a UnB quase dobrou o seu Índice de Governança e Gestão (IGG). A instituição obteve, em 2018, 44% no IGG; em 2021, o índice passou para 82%, conforme demonstrado no gráfico 49. Ressalta-se que os componentes e resultados do IGG da UnB serão considerados na elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Integridade e na Gestão de Riscos, assim como também para subsidiar o acompanhamento das ações de melhoria propostas pelas áreas competentes.

Gráfico 49: Índice de Governança e Gestão (IGG) - UnB



 [Relatório Individual IGG-2021- UnB](#)

Fonte: Relatório Individual UnB - 2018 e 2021

Indicadores de Desempenho - Decisão TCU nº 408/2002

Os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos nos termos da Decisão TCU nº 408/2002, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006, estão disponíveis em relatório específico, com acesso por meio do link abaixo. Os dados acadêmicos utilizados para este relatório são referentes aos exercícios do 2º semestre de 2020 e ao 1º semestre de 2021, conforme o Manual de Orientação do TCU, devido à defasagem entre calendário letivo e ano fiscal, como consequência da pandemia da Covid-19. As informações relacionadas ao quantitativo de funcionários e sobre custos são do exercício fiscal de 2020.

 [Relatório Consolidado Perfil Integrado de Governança Organizacional e Gestão Públicas - 2021](#)

 [Relatório Indicadores de Desempenho - Decisão TCU nº 408/2002](#)

Principais ações de supervisão, controle e de correição: Auditoria interna e Correição

Auditoria Interna e Correição

Auditoria Interna

A Auditoria Interna da UnB (AUD) foi criada em 1986, por meio da Resolução do Conselho Diretor nº 21, e está diretamente vinculada ao Gabinete da Reitora (GRE). A indicação de seu dirigente é de competência da Reitora, conforme previsto no art. 18, inciso XVI do Regimento Geral da UnB. A equipe da AUD é composta atualmente por treze pessoas, entre as quais: Auditor-Chefe, Auditor-Chefe Adjunto, Equipe Técnica de Auditoria e Secretaria Administrativa. O regimento interno da AUD foi aprovado pelo Conselho de Administração (CAD), conforme Resolução nº 21/2019. Consoante a Resolução, a AUD é responsável pelo assessoramento dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, com o propósito de aumentar e proteger o valor organizacional da UnB. Dessa maneira, contribui para o alcance dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB. Além disso, a AUD tem por finalidade assegurar a adequação, a regularidade e a racionalidade da gestão de pessoas, orçamentária, contábil, financeira e patrimonial, bem como oferecer os subsídios necessários aos órgãos da UnB responsáveis por tais ações de gestão com foco no cumprimento das demandas dos órgãos de controle, das leis, normas e regulamentos. A AUD atua mediante o disposto em seus normativos específicos, quais sejam:

 [Planejamento Estratégico da Auditoria Interna - 2019 a 2022 \(PEAUD\)](#)

 [Regimento Interno da Auditoria Interna](#)

 [Planos Anuais de Auditoria Interna \(PAINTs\)](#)

 [Relatórios Anuais de Auditoria Interna \(RAINTs\)](#)

A AUD não possui subunidades descentralizadas nos campi da UnB. O encaminhamento das recomendações remetidas à universidade pelos órgãos de controle e pela própria AUD é feito

é feito diretamente ao Gabinete da Reitora, para conhecimento. A AUD também acompanha, por meio de monitoramento, se o andamento das recomendações acontece de forma efetiva. A comunicação com a alta administração e com o CAD ocorre de maneira formal, mediante trâmites processuais e reuniões de trabalho. Ao longo de 2021, a AUD fortaleceu suas práticas de monitoramento, atuando de modo mais próximo às unidades auditadas, prestando orientações e esclarecimentos técnicos sempre que demandada. Foi institucionalizado o acompanhamento das recomendações da AUD, da Controladoria Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU), mediante esforço conjunto da reitoria, das unidades técnicas auditadas e da AUD. Em 2021, identificou-se significativa ampliação do atendimento às determinações e recomendações de órgãos de controle e da própria AUD, resultando em redução de 97,7% das determinações do TCU; 82,76% das recomendações da CGU; e 77,78% das recomendações da AUD. A AUD possui como principais desafios e ações futuras a elaboração e a institucionalização do Manual da Auditoria Interna, bem como a implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ). Em relação ao PGMQ, no ano de 2021, grupo de trabalho realizou pesquisas e, posteriormente, elaborou plano de ação para dar continuidade à implementação do PGMQ. Neste plano foram também consideradas ações voltadas para as atividades de auditoria interna com vistas a promover avanços e melhorias ao Perfil Integrado de Governança e Gestão (IGG). O TCU exarou o Acórdão 1.178/2018-TCU-Plenário, que trata de auditoria para avaliar o cumprimento das normas relativas à transparência na gestão de recursos públicos no relacionamento entre as fundações de apoio e as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). A obrigatoriedade de publicização das informações relativas aos projetos acadêmicos geridos pelas fundações de apoio, em parceria com as IFES, já estava materializada na Lei 8.958/1994, regulamentada pelo Decreto 7.423/2010. Posteriormente, o direito fundamental ao acesso à informação foi aprimorado pela Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação - LAI). Das 40 determinações exaradas no Acórdão, 11 (27,5%) foram atendidas, 18 (45,0%) foram parcialmente atendidas

Auditoria Interna e Correição

Auditoria Interna

e 11 (27,5%) não atendidas. A AUD continua implementando ações de acompanhamento e monitoramento, no intuito de apoiar e assessorar a gestão no atendimento das recomendações ainda pendentes. Mais informações sobre essa temática podem ser obtidas no RAIN.T.

Atividades de Correição e Ilícitos Administrativos

A Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) foi criada por meio do Ato da Reitoria nº 212/2014, que a instituiu, e o Ato nº 1.180/2014, que incluiu outras competências para a Coordenação. À CPAD compete promover ações permanentes relacionadas à prevenção e apuração de irregularidades, no âmbito da UnB; auxiliar a autoridade instauradora, quando há juízo de admissibilidade, para instauração do procedimento disciplinar adequado, encaminhamento à Comissão de Ética da UnB ou promoção de audiência de conciliação entre os envolvidos; bem como orientar as comissões disciplinares nos aspectos referentes ao rito processual aplicado à matéria (processos administrativos disciplinares e sindicâncias); entre outras ações. As atividades de correição auxiliam na observância das normas e dos princípios legais, de maneira a mitigar impactos causados por eventuais irregularidades praticadas por servidores da instituição. No ano de 2021, a CPAD atendeu a demandas apresentadas por diversos setores da UnB, conduzindo os processos de apuração das infrações funcionais de servidores públicos e de agentes públicos que possuem uma relação jurídica com a administração, observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, economicidade e publicidade, além de probidade dos agentes públicos, com o propósito de construir uma gestão cada vez mais eficiente, contribuindo para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Os processos em andamento na CPAD foram cadastrados no sistema CGU-PAD. No entanto, não foi possível atender com precisão o prazo estabelecido pela Portaria nº 1.043/2007, da Controladoria Geral da União (CGU), pois apesar de a CPAD ser composta por

Atividades de Correição e Ilícitos Administrativos

sete servidores efetivos, em 2021, o setor contou com apenas cinco servidores, pois dois estavam afastados para tratamento de saúde. Em 2022, a CPAD dará seguimento ao cadastro dos processos e à atualização dos sistemas CGU-PAD e ePAD, em consonância com a Portaria.

Principais ações de supervisão, controle e de correição: Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário e Tomada de Contas Especial

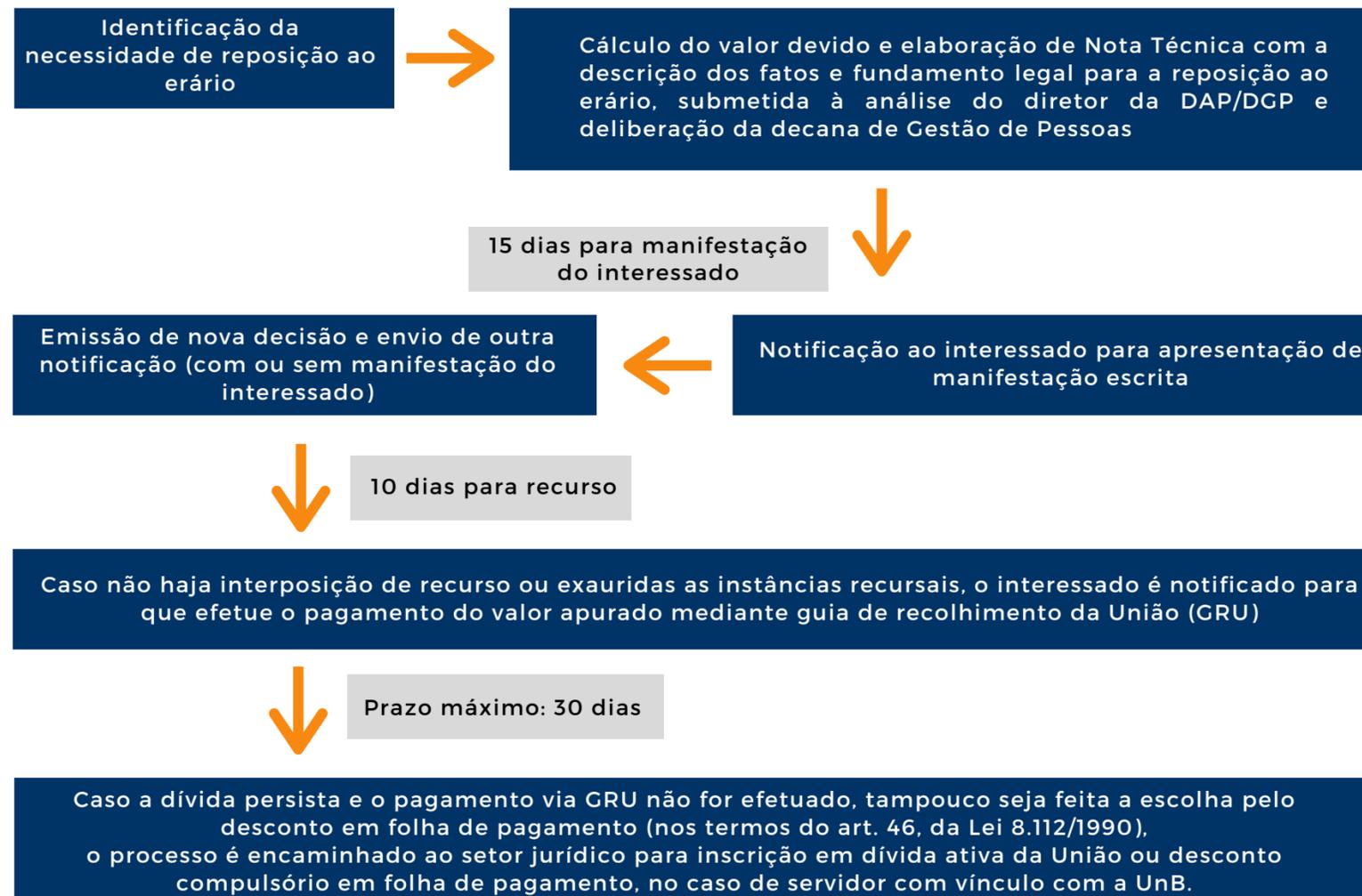


*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário e Tomada de Contas Especial

Rotina processual de reposição ao erário

A Diretoria de Administração de Pessoas (DAP/DGP) realiza a seguinte rotina, em conformidade com a Lei 8.112/1990 e a Orientação Normativa nº 05/2013:



A partir de 2020, o Ministério da Economia (ME) disponibilizou, no período de processamento para fechamento da folha de pagamento, e com periodicidade mensal, relatório oriundo de auditoria realizada pelo próprio Ministério com vistas a evitar pagamentos equivocados e proporcionar maior qualidade na gestão da folha das Unidades seccionais. Com este relatório, o setor de pagamento realiza a conferência de dados e, via e-mail, informa ao ME eventual correção de dados financeiros ou envia a justificativa de manutenção de eventuais rubricas ou valores nas fichas financeiras dos servidores auditados. Na esfera da Diretoria de Administração de Pessoal/Decanato de Gestão de Pessoas (DAP/DGP), a conferência acontece durante os ritos administrativos de processamento e homologação da folha de pagamento, por meio da comparação dos valores do demonstrativo de despesas de pessoal já disponíveis na homologação com o demonstrativo de despesas de pessoal do mês anterior, avaliando-se eventuais discrepâncias em valores registrados que possam indicar equívocos. Com relação ao processo de suspensão de pagamento de servidores exonerados ou demitidos, instaurado o processo e após os trâmites administrativos necessários à sua últimação, o processo é remetido à Coordenadoria de Cadastro e Registro Funcional (COREF/DAP/DGP) para registro nos sistemas de pessoal utilizados pela universidade. Após esta etapa, o processo é encaminhado à Coordenadoria de Operações Financeiras (COFIN/DAP/DGP) para apuração e efetivação de cálculos referentes à exoneração, com o pagamento do servidor exonerado ou demitido sendo desativado. Eventuais valores a serem pagos serão creditados na conta do servidor exonerado até a folha do mês subsequente ou, no caso de ressarcimento ao erário, serão concedidos 60 dias para quitação do débito ao erário, conforme Lei 8.112/1990. Quanto às medidas administrativas por descumprimento contratual de empresas contratadas, a Diretoria de Contratos Administrativos/Decanato de Administração (DCA/DAF) emite uma notificação à empresa, com prazo de 5 dias úteis para resolução da pendência, sob pena de sanção. Nesse sentido, os processos administrativos sancionadores ocorrem após a emissão da notificação supramencionada, por inércia, quando esgotado o prazo para recebimento de resposta ou

Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário e Tomada de Contas Especial

por não resolução da pendência contratual. Assim, são emitidas cartas de penalização com novo prazo recursal, podendo ser aplicadas as penalidades previstas nas Leis 8.666/1993 e 10.520/2002, que podem ir de uma advertência inscrita no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF) até o impedimento de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios. Em 2021, foram instaurados 3 processos administrativos de apuração de sanção decorrentes da inexecução parcial de cláusulas de contrato celebrado entre a Universidade de Brasília e uma empresa de prestação de serviços. Dos procedimentos instaurados, após o devido processo legal, apenas um deles culminou na aplicação de multa à empresa contratada que, por sua vez, recolheu o valor devido à Conta Única do Tesouro Nacional. Já quanto a Termos Circunstanciado Administrativo (TCA), em 2021 foram concluídos 24 processos de TCA, totalizando o valor de R\$ 40.505,88 a apuração de extravio/desaparecimento e/ou danos de 536 bens, de acordo com informações do DAF. Com a aprovação do Regimento Interno da Auditoria Interna (AUD) pelo Conselho de Administração (CAD), por meio da Resolução nº 21/2019, e com o propósito de aumentar e proteger o valor organizacional da UnB, formalizou-se a responsabilidade da AUD pelo assessoramento a processos de governança, de controles internos e de gestão de riscos na instituição. Assim, a Auditoria Interna realiza trabalhos de consultoria, entre os quais está a emissão de parecer sobre a prestação de contas anual e tomada de contas especial. No âmbito da Tomada de Contas Especial (TCE), são consideradas as exigências legais (art. 15, §6º, do Decreto nº 3.591/2000) e também o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT). Dessa maneira, a estrutura e os controles que a UnB dispõe para a apuração e minimização de ocorrência de eventuais ilícitos administrativos relacionam-se com diversas ações, por exemplo, com aquelas relacionadas às instâncias de integridade: Auditoria Interna, Ouvidoria, Comissão de Ética, Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) e Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD). Entre as ações, destaca-se que a AUD elaborou um Guia de Tomada de Contas Especial com o propósito de assessorar e facilitar os trabalhos de TCE realizados na UnB. O trabalho foi iniciado no ano de 2020 e, em 2021, resultou no Ato da

Reitoria nº 0774/2021, o qual dispõe sobre os procedimentos e a criação da Comissão Permanente de Tomada de Contas Especial, no âmbito do Gabinete da Reitora (GRE), e sobre a instauração, condução e análise de TCE na UnB. Além disso, para a apuração e minimização de ocorrência de eventuais ilícitos administrativos na esfera disciplinar, a UnB desenvolve ações de investigação - Sindicância Investigativa (SINVE) - e ações repressivas relacionadas à apuração de irregularidades por meio de instauração de Processo Administrativo Disciplinar e de Processo Administrativo Disciplinar sob rito sumário, com base em normativos, com autonomia e independência, analisando a atuação dos servidores por padrões éticos de imparcialidade, isenção, integridade moral e honestidade. As atividades de correição auxiliam a mitigar impactos causados por eventuais irregularidades praticadas por servidores da instituição. No que tange a levantamentos adotados para apuração e ressarcimento de dano ao erário no âmbito da UnB, em 2021, o número de TCE instauradas e remetidas ao Tribunal de Contas da União (TCU) nos casos de não ressarcimento, na fase interna de apuração, totalizou 10, sendo que 3 já foram finalizadas, inseridas no e-tce e enviadas à Controladoria Geral da União (CGU). Totalizam 7 o número de TCE instauradas, não remetidas ao TCU, em que o débito foi objeto de recolhimento, ou não houve comprovação da ocorrência do dano, ou o débito seja maior que R\$ 75.000,00. Registra-se que a AUD, em 2021, não emitiu parecer para casos de TCE com débitos menores que R\$ 75.000,00 e que o GRE informou que a suspensão das atividades presenciais na UnB em razão da pandemia do novo coronavírus (Ato da Reitoria nº 0419/2020), inviabilizou o acesso a arquivos de documentos físicos da UnB, tanto por parte da Comissão na instrução do processo, quanto por parte dos arrolados para fins de exercício do direito de ampla defesa e contraditório, razão pela qual os trabalhos da comissão de TCE ainda não foram concluídos.

Principais ações de supervisão, controle e de correição: Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno (OCI) e TCU



*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

Tratamento de Determinações e Recomendações do OCI e TCU

Tratamento Recomendações do OCI

A Auditoria Interna da UnB (AUD) faz parte do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, sujeitando-se à orientação normativa e à supervisão técnica da Controladoria-Geral da União (CGU), conforme definido na Lei nº 10.180/2001. O acompanhamento e as manifestações sobre as recomendações emitidas pela CGU, durante o exercício de 2021, foram feitos por intermédio do sistema e-aud da CGU. As recomendações inseridas no e-aud são identificadas por um número de Tarefa e a AUD disponibiliza a respectiva Tarefa à unidade responsável da UnB pela adoção das ações necessárias ao atendimento da recomendação da CGU. A unidade responsável da UnB elabora a minuta de resposta em relação à Tarefa do e-aud e encaminha à AUD para análise e aprovação. Em casos de maior relevância, a minuta de resposta é submetida à aprovação do Gabinete da Reitora (GRE). Na sequência, a manifestação da UnB é enviada à equipe de auditores da CGU, via e-aud, que, na hipótese de acatar a manifestação da UnB, concluirá o monitoramento da recomendação. O sistema é dinâmico e permite diversas interações entre os auditores da CGU e as unidades da UnB. Nesse contexto, o quadro 65 apresenta o total de recomendações atribuídas pela CGU à UnB, por unidade responsável da UnB pelo atendimento, sendo discriminada a situação quanto ao atendimento.

Quadro 65: Recomendações da CGU atribuídas à UnB – sistema e-aud

Unidade responsável da UnB	Pendente UnB	Pendente CGU	Concluída	Finalizada	Suspensa	Total	Total Geral
AUD	0	0	2	0	0	2	2
DAC	4	0	23	0	0	23	27
DAF	1	0	22	2	0	24	25
DAF e INFRA	0	0	1	0	0	1	1
DAF e SPI	2	0	2	0	0	2	4
DEG e DPG	0	0	3	0	0	3	3

Quadro 65: Recomendações da CGU atribuídas à UnB – sistema e-aud (continuação)

Unidade responsável da UnB	Pendente UnB	Pendente CGU	Concluída	Finalizada	Suspensa	Total	Total Geral
DGP	3	0	24	1	0	25	28
DPI	4	0	22	0	0	22	26
DPI e DAF	0	0	2	0	0	2	2
GRE	0	4	4	0	0	4	8
GRE/CPAD	1	0	2	0	0	2	3
INFRA	1	0	2	0	0	2	3
PRC	0	0	2	0	0	2	2
SPI	1	4	6	0	0	6	11
TOTAL	17	8	117	3	0	120	145

Fonte: AUD (2021), a partir de dados extraídos do Sistema e-aud.

Em 2021, a AUD executou, também, outras atividades em decorrência de demandas da CGU:

- **Processo SEI 23106.124827/2021-68:** Alerta do sistema Alice (Análise de Licitações e Editais) da CGU, referente ao RDC nº 6/2021. Foi encaminhada, por e-mail, resposta para CGU.
- **Processo SEI 23106.123896/2021-54:** Alerta do sistema Alice (Análise de Licitações e Editais) da CGU, referente ao RDC nº 5/2021. Foi encaminhada, por e-mail, resposta para CGU.
- **Processo SEI 23106.123505/2021-00:** Alerta do sistema Alice (Análise de Licitações e Editais) da CGU, referente ao RDC nº 4/2021. Foi encaminhada, por e-mail, resposta para CGU.
- **Processo SEI 23106.122351/2021-21:** Alerta do sistema Alice (Análise de Licitações e Editais) da CGU, referente ao RDC nº 2/2021. Foi encaminhada, por e-mail, resposta para CGU.
- **Processo SEI 23106.116079/2021-40:** Alerta do sistema Alice (Análise de Licitações e Editais) da CGU, referente ao pregão nº 206/2021. Foi encaminhada, por e-mail, resposta para CGU.

Tratamento de Determinações e Recomendações do OCI e TCU

Tratamento Recomendações do OCI

- **Processo SEI 23106.086806/2021-37:** Alerta do sistema Alice (Análise de Licitações e Editais) da CGU, referente ao pregão nº 19/2021. Foi encaminhada, por e-mail, resposta para CGU.
- **Processo SEI 23106.061770/2021-89:** Alerta do sistema Alice (Análise de Licitações e Editais) da CGU, referente ao pregão nº 202/2021. Foi encaminhada, por e-mail, resposta para CGU.
- **Processo SEI 23106.129904/2020-95:** Auditoria nº 886002 - processos de reconhecimento e revalidação de diplomas estrangeiros de pós-graduação e graduação no Brasil emitidos pela UnB. Tarefas e-aud 911574, 911582 e 911583. As áreas responderam às solicitações de auditoria da CGU.
- **Processo SEI 23106.076727/2021-18:** Auditoria da CGU relacionada à avaliação do desenvolvimento da inovação nas universidades públicas federais, em âmbito nacional. O processo está em andamento, sendo solicitadas informações às áreas envolvidas para responder à Solicitação de Auditoria nº 05/Disciplinas/Retificação.
- **Processo SEI 23106.066231/2021-36:** Auditoria sobre a avaliação do processo de descentralização de recursos por meio de TED (Termos de Execução Descentralizada) 9722 no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Tarefa e-aud 988947. A CGU enviou, por meio do Sistema e-aud, registrado mediante Tarefa nº 1110384, a versão final do Relatório de Auditoria nº 986418. O processo está em andamento, sendo solicitadas informações às áreas envolvidas.
- **Processo SEI 23106.035457/2021-95:** Auditoria nº 201902341 referente à avaliação do Contrato de Gestão nº 01/2014, celebrado entre o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp), Ministério da Educação (MEC) e UnB. Tarefa e-aud 837745. As áreas envolvidas responderam à Solicitação de Auditoria nº 201902341/012.

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O processo de tratamento de determinações e recomendações do TCU, na UnB, prevê que a Reitora toma ciência, por intermédio da AUD e do GRE, das recomendações e determinações oriundas do TCU, determinando o envio das demandas aos Decanatos e/ou setores relacionados para análise, manifestação e providência, com observância aos prazos estipulados pelo TCU. Dessa maneira, a AUD, por meio dos serviços de consultoria e monitoramento, participa do acompanhamento no que tange aos prazos e ao cumprimento das determinações e recomendações. Esse trabalho envolve a equipe da Secretaria Administrativa e a Equipe Técnica de Auditores. A AUD utiliza o Sistema Eletrônico de Informações (SEI/UnB) para acompanhamento e controle das providências adotadas pelos gestores em atendimento ao fluxo processual interno de tratamento das determinações e recomendações do TCU. Além disso, a AUD utiliza a ferramenta CONECTA-TCU para o recebimento e envio de correspondências ao TCU, principalmente quanto ao gerenciamento das determinações exaradas nos acórdãos do TCU. A Reitora da UnB indicou a AUD como perfil principal no sistema, como Gestor da Unidade, que permite o gerenciamento de perfis para os demais servidores da universidade. Em 2021, o TCU emitiu 174 acórdãos em que a UnB figurou no processo como entidade interessada ou apenas como unidade jurisdicionada interessada no assunto, a exemplo das fiscalizações de orientações centralizadas do TCU. A maior parte das decisões emitidas pelo TCU refere-se a atos de admissão, com o total de 89 acórdãos, seguido do item Aposentadoria, que registrou 48 acórdãos. O quadro 66 apresenta o detalhamento do número de acórdãos emitidos no ano de 2021 e a respectiva situação em relação às ações adotadas para o atendimento às determinações.

Tratamento de Determinações e Recomendações do OCI e TCU

Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 66: Quantitativo de Acórdãos exarados pelo TCU com citação da UnB - 2021

Acórdão/Assunto	Atendido	Pendente	Total
Acompanhamento	5	0	5
Aposentadoria	46	2	48
Atos de admissão	89	0	89
Monitoramento	5	1	6
Pensão civil	6	0	6
Relatório de acompanhamento	1	0	1
Relatório de auditoria	3	0	3
Relatório de inspeção	1	0	1
Representação	8	0	8
Tomada de Contas Especial	6	1	7
TOTAL	170 (97,7%)	4 (2,3%)	174 (100,00%)

Fonte: Auditoria Interna da UnB. Elaborada a partir de dados da AUD e disponíveis no Sistema Conecta do Tribunal de Contas da União (<https://portal.tcu.gov.br>).

A UnB está adotando as ações necessárias para atendimento às determinações exaradas nos quatro acórdãos do TCU que se encontram na situação de pendentes de atendimento, com perspectiva de solução de todas as situações dentro do prazo estipulado pelo TCU. Com relação ao Acórdão nº 484/2021 TCU-PL, registrado mediante SEI 23106.117535/2019-54, a AUD emitiu despacho destacando pontos de observação para a alta Administração, a fim de que as alternativas sejam apreciadas e as pendências sejam sanadas. Desse modo, após tomadas as providências, a AUD poderá iniciar os procedimentos para atendimento à recomendação exarada no item 9.2.5 do referido Acórdão. Os acórdãos proferidos pelo TCU no exercício de

2021 e que se encontram na situação de pendente de atendimento pelas unidades da UnB e em monitoramento por parte da AUD estão apresentados detalhadamente nos Quadros 67, 68, 69 e 70.

Quadro 67: Acórdãos do TCU pendentes de cumprimento

Fonte: AUD/UnB.

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
014.889/2021-8	2641/2021-PL	1.6	Sistema Conecta-TCU	18/11/2021
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Decanato de Gestão Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
1.6. determinar à Fundação Universidade de Brasília que, no prazo de 60 dias, comprove o efetivo cumprimento do subitem 9.3 do Acórdão 1040/2021-TCU-Plenário, mediante o recolhimento ou o desconto compulsório em folha de pagamento dos valores indevidamente recebidos pelo servidor portador do CPF XXX.931.206-XX.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As tratativas relacionadas ao referido Acórdão estão sendo encaminhadas pelo Decanato de Gestão de Pessoas no âmbito do Processo 23106.139112/2019-95.				

Tratamento de Determinações e Recomendações do OCI e TCU

Quadro 68: Acórdãos do TCU pendentes de cumprimento

Fonte: AUD/UnB.

Caracterização de determinação do TCU																				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência																
024.113/2015-8	18064/2021 - 2ª C	9	Sistema Conecta-TCU	22/11/2021																
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação																				
Decanato de Gestão Pessoas																				
Descrição da determinação/recomendação																				
<p>9.1. julgar irregulares, nos termos dos arts. 1º, inciso I, 16, inciso III, alíneas "b" e "c", da Lei 8.443/1992, c/c os arts. 19 e 23, inciso III, da mesma Lei, as contas dos responsáveis pelos CPFs XXX.353.601-XX, XXX.136.470-XX e XXX.451.561-XX, condenando-os individualmente ao pagamento das importâncias a seguir especificadas, atualizadas monetariamente e acrescidas dos juros de mora, calculadas a partir das datas discriminadas até a data da efetiva quitação do débito, fixando-lhes o prazo de quinze dias, para que comprovem, perante o Tribunal, o recolhimento da referida quantia aos cofres da Fundação Universidade de Brasília, nos termos do art. 23, inciso III, alínea "a", da citada lei, c/c o art. 214, inciso III, alínea "a", do Regimento Interno do TCU;</p> <p>Débitos atribuídos exclusivamente ao portador do CPF XXX.353.601-XX</p> <table border="1"> <tr> <td>Valor Original (R\$)</td> <td>Data da Ocorrência</td> </tr> <tr> <td>R\$ 4.950,00</td> <td>28/03/2006</td> </tr> </table> <p>Débitos atribuídos exclusivamente ao portador do CPF XXX.136.470-XX</p> <table border="1"> <tr> <td>Valor Original (R\$)</td> <td>Data da Ocorrência</td> </tr> <tr> <td>R\$ 68.156,00</td> <td>30/07/2007</td> </tr> </table> <p>Débitos atribuídos exclusivamente ao portador do CPF XXX.451.561-XX</p> <table border="1"> <tr> <td>Valor Original (R\$)</td> <td>Data da Ocorrência</td> </tr> <tr> <td>R\$ 320,00</td> <td>07/03/2007</td> </tr> <tr> <td>R\$ 380,00</td> <td>18/05/2007</td> </tr> <tr> <td>R\$ 21.328,50</td> <td>30/07/2007</td> </tr> </table> <p>9.2. autorizar, desde logo, a cobrança judicial das dívidas, caso não atendidas as notificações, na forma do disposto no art. 28, inciso II, da Lei 8.443/1992;</p> <p>9.3. autorizar também, desde logo, se requerido, com fundamento no art. 26 da Lei 8.443, de 1992, c/c o art. 217, §§ 1º e 2º do Regimento Interno do TCU, o parcelamento das dívidas em até 36 parcelas, incidindo, sobre cada parcela, corrigida monetariamente, os correspondentes acréscimos legais, fixando-lhes o prazo de quinze dias, a contar do recebimento da notificação, para comprovar, perante o Tribunal, o recolhimento da primeira parcela, e de trinta dias, a contar da parcela anterior, para comprovar os recolhimentos das demais parcelas, devendo incidir, sobre cada valor mensal, atualizado monetariamente, os juros de mora devidos, no caso do débito, na forma prevista na legislação em vigor, alertando os responsáveis de que a falta de comprovação do recolhimento de qualquer parcela importará o vencimento antecipado do saldo devedor, nos termos do § 2º do art. 217 do Regimento Interno deste Tribunal.</p>					Valor Original (R\$)	Data da Ocorrência	R\$ 4.950,00	28/03/2006	Valor Original (R\$)	Data da Ocorrência	R\$ 68.156,00	30/07/2007	Valor Original (R\$)	Data da Ocorrência	R\$ 320,00	07/03/2007	R\$ 380,00	18/05/2007	R\$ 21.328,50	30/07/2007
Valor Original (R\$)	Data da Ocorrência																			
R\$ 4.950,00	28/03/2006																			
Valor Original (R\$)	Data da Ocorrência																			
R\$ 68.156,00	30/07/2007																			
Valor Original (R\$)	Data da Ocorrência																			
R\$ 320,00	07/03/2007																			
R\$ 380,00	18/05/2007																			
R\$ 21.328,50	30/07/2007																			
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas																				
As tratativas relacionadas ao referido Acórdão estão sendo encaminhadas pelo Decanato de Gestão de Pessoas no âmbito do Processo SEI 23106.032097/2020-99.																				

Quadro 69: Acórdãos do TCU pendentes de cumprimento

Fonte: AUD/UnB.

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
006.651/2021-6	2686/2021-PL	9.1	Sistema Conecta-TCU	09/12/2021
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Decanato de Gestão Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.1 fixar os prazos a seguir indicados, a serem contados a partir da ciência deste Acórdão, para que todos os órgãos abrangidos pela decisão exarada no Acórdão 1414/2021-TCU-Plenário promovam a inclusão dos atos pendentes de cadastramento no sistema e-Pessoal, de acordo com as respectivas datas de ingresso no TCU:</p> <p>9.1.1. 60 dias, para os atos de pessoal com data de entrada no TCU há mais de 8 e menos de 9,5 anos;</p> <p>9.1.2. 90 dias para os atos de pessoal com data de entrada no TCU há mais de 7 e menos de 8 anos;</p> <p>9.1.3. 120 dias para os atos de pessoal com data de entrada no TCU há menos de 7 anos.</p> <p>Importância de qualquer parcela importará o vencimento antecipado do saldo devedor, nos termos do § 2º do art. 217 do Regimento Interno deste Tribunal.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As tratativas relacionadas ao referido Acórdão estão sendo encaminhadas pelo Decanato de Gestão de Pessoas no âmbito do Processo 23106.079136/2021-01.				

Tratamento de Determinações e Recomendações do OCI e TCU

Quadro 70: Acórdãos do TCU pendentes de cumprimento

Fonte: AUD/UnB.

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
022.916/2021-0	18376/2021- 1ª C	9.3	Sistema Conecta-TCU	29/11/2021
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Decanato de Gestão Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.1. considerar ilegal o ato de aposentadoria do servidor portador do CPF XXX.010.731-XX, constante da peça 3 (Ato nº 53940/2020), nos termos do § 1º do art. 260 do Regimento Interno desta Corte de Contas;</p> <p>9.2. dispensar a devolução dos valores indevidamente recebidos, de boa-fé, até a data da ciência deste Acórdão, com base no Enunciado 106 da Súmula da Jurisprudência do TCU;</p> <p>9.3. determinar ao órgão de origem que:</p> <p>9.3.1. comunique ao interessado o inteiro teor deste Acórdão, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal, e 262 do Regimento Interno desta Corte de Contas, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da ciência da presente deliberação, e, após, faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.2. alerte o servidor portador do CPF XXX.010.731-XX no sentido de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos, caso não providos, não o exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação;</p> <p>9.3.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, por cópia, comprovante de que o interessado teve ciência desta deliberação;</p> <p>9.3.4. emita novo ato de aposentadoria, livre das irregularidades apontadas, submetendo-o ao TCU, no prazo de trinta dias, consoante os arts. 262, § 2º, do Regimento Interno do TCU e 19, § 3º, da Instrução Normativa TCU 78/2018.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As tratativas relacionadas ao referido Acórdão estão sendo encaminhadas pelo Decanato de Gestão de Pessoas no âmbito do Processo 23106.131167/2021-71.				

Principais ações de supervisão, controle e de correição: Avaliação dos reflexos da desoneração da folha de pagamento nos controles com a Administração Pública Federal



*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

Avaliação dos Reflexos da Desoneração da Folha de Pagamento nos Contratos com a Administração Pública Federal

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) publicou a Instrução Normativa RFB nº 2.053/2021, que regula as mudanças trazidas pela Lei nº 13.670/2018 na desoneração da folha de pagamento em setores produtivos (Leis nº 12.546/2011 e 14.020/2020; e Decreto nº 7.828/2012). A medida resultou na manutenção de 17 atividades que permanecem com o benefício da desoneração até 2023. A esse respeito, a Diretoria de Contratos Administrativos (DCA)/Decanato de Administração (DAF) realizou a verificação dos contratos das seguintes atividades, os quais fazem parte do controle atual da Diretoria: tecnologia da informação e comunicação (TIC); transporte rodoviário de passageiros, intermunicipal, interestadual, internacional e em região metropolitana; empresas jornalísticas e de radiodifusão de sons e imagens; outras indústrias que estejam previstas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI). Neste sentido, desde 2020, a DCA/DAF vem realizando um levantamento buscando identificar quais empresas se enquadram nestas categorias e poderiam ser beneficiárias da desoneração da folha de pagamento por meio da redução da alíquota de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), conforme normativos. O levantamento apontou 59 possíveis contratos beneficiários em 2021. O procedimento não foi conclusivo, visto que o sigilo da informação é garantido pelo Art. 198 da Lei nº 5.172/1966 (Código Tributário Nacional - CTN). Assim, com base nas exceções previstas no § 1º do referido artigo, as empresas foram contactadas para prestarem as informações. O resultado das avaliações são publicizados no [site do DAF](#) à medida que as informações são recebidas. Quanto à demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, verifica-se que: **1) T&S Engenharia Telemática e Sistemas LTDA** - valores já reduzidos; **2) Gennesis Engenharia e Consultoria LTDA** - encontram-se em análise os reflexos da desoneração apresentados em janeiro de 2022. Já no que tange aos procedimentos adotados com vistas a apurar o

ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) de empresas beneficiárias com contratos já encerrados, apura-se que: **1) Planalto Transportadora Turística LTDA - ME** - não foram identificados valores a serem ressarcidos, tendo em vista que quando o contrato foi firmado a empresa já era beneficiária (o contrato foi encerrado unilateralmente pela UnB); **2) Central IT Tecnologia da Informação LTDA** - encontra-se em análise, visto que a empresa requereu o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. O procedimento ainda está inconcluso; **3) 4Linux Software e Comércio de Programas LTDA** - contrato não continuado; no entanto, quando o contrato foi firmado, a empresa já beneficiária, ou seja, no valor contratado já constava o benefício. Destaca-se que ainda não há efeitos concretos em relação aos impactos da desoneração da folha de pagamento aplicados em decorrência da Lei nº 13.670/2018, Lei nº 12.546/2011 ou Decreto nº 7.828/2012 nos contratos firmados pela UnB sob a supervisão da DCA/DAF, haja vista os contratos com empresas beneficiárias já contemplarem o benefício no momento da contratação, ou a contratação ter sido realizada por escopo (encerrada após serviço contratado ser realizado), ou o caso permanecer ainda sem solução, quando foi solicitado, pela empresa, o reequilíbrio posterior ao fim do contrato. O quadro 71 apresenta informações detalhadas sobre os contratos vigentes e encerrados.

Avaliação dos Reflexos da Desoneração da Folha de Pagamento nos Contratos com a Administração Pública Federal

Quadro 71: Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados)

Fonte: DCA/DAF.

EMPRESA	CNPJ	NÚMERO DO CONTRATO	PROCESSO SEI	VIGÊNCIA	UNIDADE CONTRATANTE	OBJETO	ANÁLISE DESCRITIVA
Planalto Transportadora Turística LTDA - ME	03.590.924/0001-83	620/2019	23106.112614/2017-15	10/09/2020	PRC	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos, com motorista, combustível e seguro, de forma continuada, por demanda, que serão prestados nas condições estabelecidas no termo de referência, anexo do edital. Item 1 - veículo tipo van; item 2 - micro-ônibus; item 4 - ônibus urbano; item 5 - ônibus rodoviário executivo.	A empresa já era beneficiária em momento anterior à apresentação da proposta no procedimento licitatório.
Planalto Transportadora Turística LTDA - ME	03.590.924/0001-83	1.205/2014	23106.009410/2014-47	09/09/2019	PRC	Locação de veículos.	O Contrato foi firmado em 09/09/2014 e encerrado em 09/09/2019. Com relação aos efeitos retroativos à data de início da desoneração, a empresa não prestou as devidas informações no prazo.
Módulo Engenharia, Consultoria e Gerência Predial LTDA	05.926.726/0001-73	314/2013	23106.016109/2013-17	09/09/2014	SPI	Prestação de manutenção corretiva e preventiva de elevadores.	O apontamento relativo à desoneração será repassado à gestão da execução para que sejam verificados possíveis valores com efeitos retroativos às datas de início da desoneração.
Central IT Tecnologia da Informação LTDA	07.171.299/0001-96	274/2013	23106.016479/2013-46	03/07/2019	STI	Contratação de serviços de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Edital do Pregão, identificado no preâmbulo e na proposta vencedora, os quais integram este instrumento, independentemente de transcrição.	A empresa apresentou um ofício afirmando ser beneficiária da desoneração da folha de pagamento; contudo, no decorrer do contrato, a alíquota aplicada obteve um acréscimo e a empresa solicita o ressarcimento em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O apontamento será repassado à gestão da execução para análise.
Genesis Engenharia e Consultoria LTDA	17.851.596/0001-36	617/2019	23106.068848/2018-91	03/10/2022	PRC	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços comuns de engenharia, incluindo manutenção, conservação, adaptação e instalação de infraestruturas prediais, com fornecimento de materiais, peças, equipamentos e mão de obra necessários para atender as edificações da UnB, bem como espaços de atividades temporárias de ensino, pesquisa e extensão, sem dedicação exclusiva de mão de obra e sob demanda.	A empresa já era beneficiária em momento anterior à apresentação da proposta no procedimento licitatório. A forma de remuneração do contrato é por meio de desconto sob a Tabela SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices). Até o fechamento deste Relatório, estão sendo analisados os reflexos da desoneração mediante documentos apresentados pela empresa.
4Linux Software e Comércio de Programas LTDA	04.491.152/0001-95	93/2019	23106.031279/2019-17	10/10/2020	STI	Cursos de capacitação para técnicos e analistas em tecnologia da informação.	Contrato não continuado (firmado por escopo).
T&S Engenharia Telemática e Sistemas LTDA	00.712.411/0001-00	06/2021	23106.034924/2021-60	29/03/2022	UnB	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de apoio (administrativo), com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva.	Valores já reduzidos, conforme a planilha de custos do Edital 036/2020.



4 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Gestão Contábil

Desempenho Financeiro Contábil

O Desempenho Financeiro Contábil da Fundação Universidade de Brasília é apresentado por meio das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas e das explicações realizadas no item “Gestão Orçamentária e Financeira”. As Demonstrações Contábeis (DCON) estão em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional. As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do órgão 26271 – Fundação Universidade de Brasília, que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), as quais são contabilizadas após o aval e pronunciamento nos autos de cada processo eletrônico legalmente instituído e formalizado. As Demonstrações Contábeis da Fundação Universidade de Brasília englobam as Unidades Orçamentárias UnB e Hospital Universitário de Brasília (HUB). Apesar da gestão do HUB ter sido transferida para a EBSEH em 2013, a sua UO 26393 permanece vinculada à UnB devido ao fato do quantitativo remanescente de pessoal ativo, o que enseja que a folha de pagamento desses servidores seja contabilizada na Unidade Gestora HUB 154106.

 [Decanato de Administração](#)

 [Diretoria de Contabilidade](#)

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

-  Balanço orçamentário;
-  Demonstrações das variações patrimoniais;
-  Balanço Patrimonial;
-  Balanço Financeiro;
-  Demonstrações dos fluxos de caixa;
-  Notas Explicativas

 [Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2021 da UnB](#)

Gestão Contábil

Declaração do Contador Responsável, Antônio Marcio Lopes Bezerra



Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

Ressalva:

Não apropriação da Amortização – por ausência de sistema próprio Macrofunção 020330, mas está sendo feito levantamento dos intangíveis registrados na conta do ativo e serão calculadas e contabilizadas no exercício de 2022.

 **Declaração Assinada**

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília - DF, 28 de janeiro de 2022

Antônio Marcio Lopes Bezerra

CRC n° MA-008819/O-3-S

Diretor de Contabilidade da Universidade de Brasília



5 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Programas e Projetos Financiados com Recursos Externos

Projetos e Programas

Esta seção apresenta informações a respeito de acordos com transferência de recursos externos celebrados entre a Universidade de Brasília e outras entidades - nacionais e internacionais. Os dados apresentados foram providos pela Diretoria de Projetos Acadêmicos (DPA/DPI), Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (NITCDT/DPI) e Secretaria de Assuntos Internacionais (INT) e fazem referência aos termos de descentralização (TED), convênios, contratos e acordos vigentes ou celebrados no exercício de 2021.

Quadro 72: Acordos Nacionais

Tipo	Quantidade (t)	Valor Total dos Acordos(R\$)
Termo de execução descentralizada (TED)	42	R\$ 74.377.987,42
Contrato	89	R\$ 126.638.431,74
Convênio	27	R\$ 37.856.644,65
Total	158	R\$ 238.873.488,26

Fonte: DPA- UnB/CDT - UnB

[Lista completa dos acordos nacionais vigentes ou celebrados no exercício de 2021](#)

No exercício de 2021, estão vigentes 390¹ instrumentos de cooperação internacional entre a Universidade de Brasília e diversas outras instituições pelo mundo, com destaque para os celebrados com o continente europeu e todo o continente americano que, juntos, representam 88% do total de acordos. O quadro 73 mostra a quantidade de acordos internacionais vigentes em 2021, por continente, e as áreas de conhecimento envolvidas.

Quadro 73: Acordos Nacionais por continente

Continente	Quantidade	Área de conhecimento do Acordo
Europa	251	Exatas, Humanas, Saúde, Área Administrativa
Américas	95	Exatas, Humanas, Saúde, Área Administrativa
Ásia	40	Exatas, Humanas, Saúde, Área Administrativa
África	4	Humanas, Saúde
Oceania	3	Exatas, Humanas, Área Administrativa
Total	390²	

Fonte: DPA- UnB/CDT - UnB

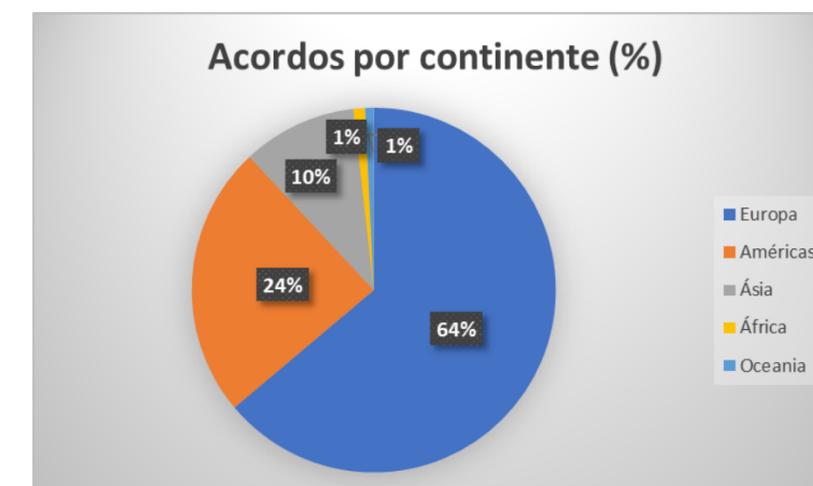
¹Esse número engloba todos os instrumentos de cooperação internacional celebrados pela UnB, contemplando as informações enviadas pela (DPA/DPI) e pelo INT, o que pode gerar divergência quando comparado a quantidade de acordos fornecidas pelo relatório do INT.

²A quantidade total de acordos internacionais não coincide com a soma dos valores na tabela pelo fato de existirem acordos intercontinentais, envolvendo países de ao menos dois continentes diferentes.



[Lista completa dos acordos internacionais vigentes ou celebrados no exercício de 2021](#)

Gráfico 50: Quantidade de acordos internacionais celebrados por continente (%)



Fonte: DPA- UnB/CDT - UnB

Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundações de Apoio

O documento “Informações sobre projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994” consolida as informações sobre os projetos desenvolvidos pela Universidade de Brasília em parceria com as Fundações de Apoio: Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC, Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás – FUNAPE/GO e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília - FAHUB no decorrer do exercício 2021. O valor repassado informado é referente ao período de 01/01/2021 a 31/12/2021.

 [Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio no exercício de 2021](#)



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA



UnB | HUB

EBSEH



SUS
Ministério da
Educação

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
UnB | HUB



*Atuante como sempre,
necessária como nunca*

6 – ANEXOS E APÊNDICES

Documentos Complementares

Relatório de Gestão 2021

-  [Lista Completa de Gestores 2021](#)
-  [Lista de Figuras, Gráficos e Quadros](#)
-  [Macroprocessos Finalísticos Detalhados](#)
-  [Principais Projetos e Iniciativas de TIC em 2021](#)
-  [Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio em 2021](#)
-  [Indicadores de Gestão - Metodologia TCU 2021](#)
-  [Declaração do Contador 2021 com Assinatura](#)



Universidade de Brasília - UnB
Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília-DF | CEP 70910-900
www.unb.br